

OFENSIVA TOTAL DO GOVERNO GREGO PARA VARRER O ULTIMO FOCO DAS FORÇAS COMUNISTAS NO PAIS

TROPAS E EQUIPAMENTOS INGLESES CONTINUAM CHEGANDO A HONG KONG

HONG KONG, 13 (U. P.). — Chegou a esta estação naval britânica o porta-aviões leve "H. M. S. Ocean", trazendo a bordo um esquadrão de aviões de caça "Spitfires".

Juntamente com essa belonave entrou no porto de Hong Kong o navio-transporte "Georgina", trazendo a bordo a famosa 3.ª brigada de "comandos" e fuzileiros navais veteranos que se achavam aquartelados na ilha de Malta.



A PRAÇA DE HONG KONG EM PE' DE GUERRA — A foto nos mostra a chegada de grandes contingentes de tropas inglesas, à base naval de Hong Kong, que está sendo poderosamente reforçada, em vista da aproximação dos exércitos comunistas chineses, que já conquistaram quase toda a China e poderão atacar a possessão britânica. (Foto UP-Acme).

Grave a situação do Equador exposta pelo presidente Plaza ao Congresso

Do tragico balanço ressalta que morreram 6 mil pessoas e achando-se 100 mil sem abrigo — Plano de reconstrução do país

QUITO, 13 (U. P.). — O presidente Galo Plaza enviou uma mensagem ao Congresso Nacional, mensagem essa que constitui o balanço oficial do tragico resultado do terremoto da semana passada.

Inicialmente diz o presidente que seis mil pessoas, pelo menos, perderam a vida. Os prejuízos elevam-se a um bilhão de sucres, causados ao longo de uma região densamente povoada e com a extensão total de 1.920 quilômetros quadrados.

Diz a mensagem presidencial que o elevado número de mortes se deve a intensidade do sismo, no seu epicentro pois impediu que essas pessoas deixassem os edifícios onde estavam para pôr a vida a salvo.

100 MIL PESSOAS EM SITUAÇÃO PRECARISSIMA

QUITO, 13 (U. P.). — Em sua mensagem ao Congresso o presidente Plaza revela que cem mil pessoas estão em situação precaríssima, pois o terremoto os deixou sem teto nesta época de chuvas constantes e frio intenso.

AS CIDADES DESTRUIDAS

QUITO, 13 (U. P.). — Segundo a mensagem presidencial ao Congresso foram as seguintes as cidades atingidas pelo terremoto e o grau de destruição: Píllaro, 80 o/o de destruição; Guano, 80 o/o de destruição; Patate, 90 o/o de destruição e Banos, Salcedo, Satacunza e etc. 70 o/o e menos de destruição. O governo deverá construir ou reparar 407 quilômetros de rodovias no custo de 35 milhões de sucres, além das ferrovias. 214 escolas foram destruídas, das 133 de maneira total. O custo da reconstrução das habitações rurais deverá chegar a 30 milhões de sucres.

PLANO PARA RECONSTRUÇÃO DO PAIS

QUITO, 13 (AFP). — A importante mensagem que o presidente Galo Plaza submeteu ao Congresso estabelece, em pontos, o plano governamental para a reconstrução do país.

Segundo o presidente, os danos materiais causados pelos terremotos ele-

vam-se a 200 milhões de "sucres" (moeda nacional equatoriana), devendo ser principalmente reparados 400 quilômetros de estradas de rodagem. Além dos 6 mil mortos, acrescem a a mensagem, 100 mil pessoas estão sem abrigo, expostas a intemperie, ao frio (Conclui na 2.ª página).

FOI NOMEADO PELO PRESIDENTE PERON O NOVO MINISTRO DO EXTERIOR ARGENTINO

A POSSE DO SUBSTITUTO DE BRAMUGLIA DAR-SE-A' TERÇA-FEIRA — REPERCUSSÃO EM WASHINGTON DA DEMISSÃO DO ANTIGO CHANCELER

BUENOS AIRES, 13 (AFP). — O presidente Peron nomeou o sr. Hipólito Jesus Paz para suceder ao sr. Bramuglia como ministro do Exterior da Argentina.

A posse do novo chanceler foi marcada para terça-feira.

BUENOS AIRES, 13 (AFP). — Uma declaração oficial anuncia que o novo ministro do Exterior, sr. Hipólito Jesus Paz, prestará juramento na próxima terça-feira, às 11 horas.

O sr. Jesus Paz é um antigo servidor do regime de Peron. Faz parte do movimento revisionista histórico, de tendência da extrema direita. Como um fervente doutrinário nacionalista, já exerceu diversos postos nas administrações governamentais argentinas. O novo chanceler, advogado de profissão, é igualmente professor da Faculdade de Direito de Buenos Aires.

Hoje, o sr. Bramuglia esteve na chancelaria, para se despedir dos seus colaboradores mais íntimos e dos diretores dos diferentes serviços.

De seu lado, o presidente Peron recebeu na manhã de hoje, na Casa Rosada, importantes personalidades, entre as quais o ministro do Interior, sr. Borlenghi.

DECEPÇÃO EM WASHINGTON PELO ACONTECIMENTO

WASHINGTON, 13 (AFP). — A no-

tição oficial da demissão de Bramuglia provocou nos meios políticos de Washington viva decepção. O chanceler demissionário da Argentina era considerado, como efeito, como uma das grandes figuras da diplomacia mundial, um negociador de primeira força e um dos melhores representantes atuais do espírito internacional moderno.

Se bem que não fossem coroados de sucesso, os esforços para a mediação entre o Oriente e o Ocidente, no drama de Berlim, em Paris, no outubro de 1948, foram considerados nesta capital como a primeira verdade aberta no caminho que mais tarde conduziu à solução do bloqueio. Interpretava, ainda, sua demissão, como a interferência do poder pessoal de Peron na Argentina. Com efeito, Bramuglia, segundo certos rumores, foi levado a demitir-se por várias razões, uma das quais suas divergências com a sra. Eva Peron. Por último, acredita-se que as relações da Argentina com o exterior se ressentirão pelo menos durante o tempo do afastamento do sr. Atílio Bramuglia.

AGRADECIMENTOS DE PERON

BUENOS AIRES, 13 (AFP). — Confirmou-se hoje a demissão do sr. Atílio Bramuglia, do posto de ministro do Exterior da Argentina. Ao tornar público o decreto aceitando a demissão de Bramuglia, o presidente Peron divulgou também uma carta na qual agradece "os importantes serviços prestados pelo chanceler Peron ao país, durante o tempo em que exerceu a direção dos negócios externos do país".

Esses elogios foram aliás integrados no decreto de demissão de Bramuglia, como preâmbulo.

Igualmente, Peron assinou o decreto nomeando o sr. Hipólito Jesus Paz novo ministro do Exterior.

Os motivos oficialmente invocados para a demissão do ex-chanceler são "razões de saúde".

DEMISSÕES CONSEQUENTES

BUENOS AIRES, 13 (AFP). — Em consequência da exoneração do sr. Bramuglia, demitiram-se também o sr. Pascual Larrosa, subsecretário dos negócios do Exterior.

Igualmente, também se demitiram o sr. Carlos Codazzi, diretor dos registros políticos da chancelaria argentina.

BRAMUGLIA DESAFIADO PARA UM DUELLO

BUENOS AIRES, 13 (U. P.). — Logo após ter sido aceita a renúncia do chanceler Juan Atílio Bramuglia, e ex-

presidente da "FAMA", sr. Santiago Diaz Biale, e o famoso cirurgião Roque Izso visitaram o sr. Bramuglia para comunicar-lhe que, como padriños dos embaixadores argentino em Washington, sr. Jeronimo Remorino, vinham trazer-lhe um desafio deste último, para um duelo, por motivos de honra.

Soubese por outro lado que Bramuglia já escolheu seus dois padrinhos. São eles os srs. Roberto Palmiere e Antonio Liach.

Bramuglia e Remorino tiveram fortes divergências sobre as negociações entre os Estados Unidos e a Argentina, em torno de um convenio comercial, tendo o presidente Peron se manifestado favorável ao segundo, durante uma conferência com Bramuglia e Remorino. Como Bramuglia tivesse insistido na aprovação do seu ponto-de-vista, irritou-se com a interferência de Remorino que lhe devia obediência hierárquica, tendo solicitado

(Conclui na 2.ª página).

até agora são de 22 mortos, 253 feridos; as perdas dos rebeldes são calculadas em 118 mortos e 330 prisioneiros. Importante presa de guerra foi capturada. Catorze canhões e grande número de metralhadoras, morteiros, etc."

EXAGERADAS AS PRIMEIRAS DIVULGAÇÕES

ATENAS, 13 (AFP). — Segundo informações de boa fonte, os correspondentes que anunciaram na noite passada a limpeza completa do monte Vitsi foram um tanto apressados. O avanço que está sendo levado a efeito, embora de grande importância, não permite, todavia, prever os resultados decisivos, antes de alguns dias.

Uma mesma fonte considera que as perdas de 300 prisioneiros e 14 canhões sofridos pela 18.ª Brigada de guerrilheiros significa a supressão da totalidade desta brigada, composta de mil homens. Continuariam ainda no monte Vitsi de sete a oito mil guerrilheiros.

O QUADRO GERAL DA SITUAÇÃO

ATENAS, 13 (AFP). — Por Frederico Cognigni. Tudo indica o fim próximo da revolução na Grécia. As declarações feitas ontem por Constantin Tsaldaris, ministro dos Negócios do Exterior, ao correspondente da (Conclui na 2.ª página).

ROMA, 13 (U. P.). — Nunca, desde que terminou a guerra, se evidenciou tanto como nestes últimos meses o derrotado fascismo na Itália, quer como partido, quer como um estado de animo da população.

O Movimento Social Italiano, francamente fascista, está aumentando gradualmente o número de votos com que lhe favorece o eleitorado em cada uma das eleições regionais havidas neste ano. Politicamente, chegou a colocar-se em terceiro lugar entre os grupos políticos da Itália. Somente os socialistas da direita conseguiram sobrepujá-lo, estando em primeiro lugar os democratas-cristãos e os comunistas. Os socialistas — deve-se reconhecer — vêm perdendo terreno paulatinamente.

O Movimento Social Italiano é o partido que mantém vivo o fascismo. Seu renascimento, porém, é mais um estado de animo, pois o partido carece de dirigentes que possam converter-se num verdadeiro perigo. Mas, suas vantagens nas recentes eleições foram suficientes para alarmar o governo democrata-cristão. Tanto assim, que o primeiro ministro Alcide De Gasperi foi obrigado a lançar um vigoroso ataque contra o florescente fascismo. O M. S. I. e os elementos fascistas não organizados que existem na Itália parecem estar impulsionados por um objetivo: um violento odio contra os Estados Unidos e a Grã Bretanha. O Tratado de Paz, a perda de Trieste, a perda da Esquadrinha e o fracasso do chanceler Carlo Sforza para chegar a uma solução sobre a questão das Colônias com a Grã Bretanha contribuíram para alimentar esse odio.

Ha revistas em abundância que publicam artigos sobre os "heróis fascistas". Essas mesmas revistas e alguns jornais comemoram, em artigos especiais, os objetivos belicos de Mussolini e a luta do fascismo contra as nações ocidentais.

O elemento jovem destaca-se entre os que cerram fileiras em torno do Movimento Social Italiano. Amargurados pelos sofrimentos da guerra e ainda imbuídos do adestramento que receberam na época de Mussolini, de maneira tão eficiente, os jovens Italianos constituem uma força poderosa para o M. S. I.

O Movimento Social Italiano é totalmente nacionalista e se dedica, particularmente, a censurar os erros do governo. Odeia os russos e os anglo-saxões. Procura, também, atrair os que temem perder sua independência em mãos da Igreja Católica. O M. S. I., juntamente com os socialistas anti-comunistas, os republicanos e os liberais, acusa o governo democrata-cristão de se inclinar demasiadamente para o Vaticano.

ATENAS ANUNCIA JA' ESTAR PROXIMO O FIM DE TODA RESISTENCIA REBELDE

ROMPIDA A LINHA REBELDE NO MONTE VITSI

ATENAS, 13 (AFP). — O Estado Maior comunica que "a resistência dos rebeldes instalados na região sudoeste do monte Vitsi foi rompida, em consequência de operações rápidas e decisivas empreendidas pelas nossas tropas, dia e noite, com apoio da aviação. Os rebeldes dessa região fugiram em direção oeste. Nossas tropas, que os perseguem, já ultrapassaram o caminho de Antarticon-Clablon e se dirigem para as montanhas a leste do lago Prespa. Nossas perdas assinadas

até agora são de 22 mortos, 253 feridos; as perdas dos rebeldes são calculadas em 118 mortos e 330 prisioneiros. Importante presa de guerra foi capturada. Catorze canhões e grande número de metralhadoras, morteiros, etc."

EXAGERADAS AS PRIMEIRAS DIVULGAÇÕES

ATENAS, 13 (AFP). — Segundo informações de boa fonte, os correspondentes que anunciaram na noite passada a limpeza completa do monte Vitsi foram um tanto apressados. O avanço que está sendo levado a efeito, embora de grande importância, não permite, todavia, prever os resultados decisivos, antes de alguns dias.

Uma mesma fonte considera que as perdas de 300 prisioneiros e 14 canhões sofridos pela 18.ª Brigada de guerrilheiros significa a supressão da totalidade desta brigada, composta de mil homens. Continuariam ainda no monte Vitsi de sete a oito mil guerrilheiros.

O QUADRO GERAL DA SITUAÇÃO

ATENAS, 13 (AFP). — Por Frederico Cognigni. Tudo indica o fim próximo da revolução na Grécia. As declarações feitas ontem por Constantin Tsaldaris, ministro dos Negócios do Exterior, ao correspondente da (Conclui na 2.ª página).

ROMA, 13 (U. P.). — Nunca, desde que terminou a guerra, se evidenciou tanto como nestes últimos meses o derrotado fascismo na Itália, quer como partido, quer como um estado de animo da população.

O Movimento Social Italiano, francamente fascista, está aumentando gradualmente o número de votos com que lhe favorece o eleitorado em cada uma das eleições regionais havidas neste ano. Politicamente, chegou a colocar-se em terceiro lugar entre os grupos políticos da Itália. Somente os socialistas da direita conseguiram sobrepujá-lo, estando em primeiro lugar os democratas-cristãos e os comunistas. Os socialistas — deve-se reconhecer — vêm perdendo terreno paulatinamente.

O Movimento Social Italiano é o partido que mantém vivo o fascismo. Seu renascimento, porém, é mais um estado de animo, pois o partido carece de dirigentes que possam converter-se num verdadeiro perigo. Mas, suas vantagens nas recentes eleições foram suficientes para alarmar o governo democrata-cristão. Tanto assim, que o primeiro ministro Alcide De Gasperi foi obrigado a lançar um vigoroso ataque contra o florescente fascismo. O M. S. I. e os elementos fascistas não organizados que existem na Itália parecem estar impulsionados por um objetivo: um violento odio contra os Estados Unidos e a Grã Bretanha. O Tratado de Paz, a perda de Trieste, a perda da Esquadrinha e o fracasso do chanceler Carlo Sforza para chegar a uma solução sobre a questão das Colônias com a Grã Bretanha contribuíram para alimentar esse odio.

Ha revistas em abundância que publicam artigos sobre os "heróis fascistas". Essas mesmas revistas e alguns jornais comemoram, em artigos especiais, os objetivos belicos de Mussolini e a luta do fascismo contra as nações ocidentais.

O elemento jovem destaca-se entre os que cerram fileiras em torno do Movimento Social Italiano. Amargurados pelos sofrimentos da guerra e ainda imbuídos do adestramento que receberam na época de Mussolini, de maneira tão eficiente, os jovens Italianos constituem uma força poderosa para o M. S. I.

O Movimento Social Italiano é totalmente nacionalista e se dedica, particularmente, a censurar os erros do governo. Odeia os russos e os anglo-saxões. Procura, também, atrair os que temem perder sua independência em mãos da Igreja Católica. O M. S. I., juntamente com os socialistas anti-comunistas, os republicanos e os liberais, acusa o governo democrata-cristão de se inclinar demasiadamente para o Vaticano.

ticia oficial da demissão de Bramuglia provocou nos meios políticos de Washington viva decepção. O chanceler demissionário da Argentina era considerado, como efeito, como uma das grandes figuras da diplomacia mundial, um negociador de primeira força e um dos melhores representantes atuais do espírito internacional moderno.

Se bem que não fossem coroados de sucesso, os esforços para a mediação entre o Oriente e o Ocidente, no drama de Berlim, em Paris, no outubro de 1948, foram considerados nesta capital como a primeira verdade aberta no caminho que mais tarde conduziu à solução do bloqueio. Interpretava, ainda, sua demissão, como a interferência do poder pessoal de Peron na Argentina. Com efeito, Bramuglia, segundo certos rumores, foi levado a demitir-se por várias razões, uma das quais suas divergências com a sra. Eva Peron. Por último, acredita-se que as relações da Argentina com o exterior se ressentirão pelo menos durante o tempo do afastamento do sr. Atílio Bramuglia.

AGRADECIMENTOS DE PERON

BUENOS AIRES, 13 (AFP). — Confirmou-se hoje a demissão do sr. Atílio Bramuglia, do posto de ministro do Exterior da Argentina. Ao tornar público o decreto aceitando a demissão de Bramuglia, o presidente Peron divulgou também uma carta na qual agradece "os importantes serviços prestados pelo chanceler Peron ao país, durante o tempo em que exerceu a direção dos negócios externos do país".

Esses elogios foram aliás integrados no decreto de demissão de Bramuglia, como preâmbulo.

Igualmente, Peron assinou o decreto nomeando o sr. Hipólito Jesus Paz novo ministro do Exterior.

Os motivos oficialmente invocados para a demissão do ex-chanceler são "razões de saúde".

DEMISSÕES CONSEQUENTES

BUENOS AIRES, 13 (AFP). — Em consequência da exoneração do sr. Bramuglia, demitiram-se também o sr. Pascual Larrosa, subsecretário dos negócios do Exterior.



ECO DAS AGITAÇÕES EM PARIS — Como foi amplamente noticiado os comunistas levaram a efeito ruidosas manifestações de protesto, contra os chefes do Estado Maior norte-americano em Paris, durante as conferências militares aliadas. No clichê, vemos policiais em ação, para conter os adeptos vermelhos, aglomerados em frente da embaixada norte-americana. (Foto UP-Acme).

COOPERAÇÃO EM STRASBURGO PARA UMA JUSTA ESTRUTURA POLITICA DA EUROPA

CONTROVERSIA ENTRE OS MEMBROS DA ASSEMBLEIA CONSULTIVA SOBRE O DOMINIO DO COMITÊ DOS DOZE CHANCELERES — A QUESTÃO DA ALEMANHA AINDA TIDA COMO O PRINCIPAL ASSUNTO DA CONFERENCIA

STRASBURGO, 13 (AFP). — Fixando sua ordem do dia, na manhã de hoje, a Assembleia da Europa deu um grande avanço aos seus trabalhos.

De acordo com o plano fixado, a ordem do dia estabelecida é a seguinte:

1) — Estudo das modificações que podem ser necessárias, na estrutura política da Europa, para realizar a unidade política entre os membros do Conselho da Europa e a cooperação mais efetiva nos diferentes domínios especificados no artigo primeiro do Estado da Europa. Ficou estabelecido, por solicitação dos delegados da Itália, que essa discussão englobará os objetivos do Conselho e os meios melhores para a sua realização.

2) — Exame das medidas a tomar, tendo em vista a manutenção e o progresso ulterior dos direitos do homem e das liberdades fundamentais.

3) — Papel do Conselho da Europa no domínio econômico, bem como estabelecimento de um "compte-rendu" das organizações internacionais existentes.

4) — Papel do Conselho da Europa, no que refere à segurança social, compreendendo a política de habitação, as condições e a questão de direitos sociais do trabalhador estrangeiro.

5) — Métodos pelos quais o Conselho poderá desenvolver a cooperação cultural entre os seus Estados membros.

Fôra dessas cinco questões de ordem geral, a Assembleia decidiu inscrever ainda como programa de seus trabalhos e estudo dos problemas seguintes:

1.º) — Unificação progressiva das disposições legislativas dos Estados Membros, concernentes à condição jurídica do estrangeiro com o objetivo final de criar a nacionalidade comum europeia; 2.º) — Criação de um passaporte europeu; 3.º) — Programa de grandes trabalhos públicos a realizar em comum, pelos Estados membros; 4.º) — Criação do "Bureau" Europeu de "Brevets"; 5.º) — Cooperação em matéria de pesquisa científica e desenvolvimento técnico, com o aproveitamento comum dos recursos de matérias primas e da energia.

Fôra ainda estabelecido que sobre cada uma das questões haverá uma discussão geral durante dois dias, antes de serem enviadas as Comissões para redigir as recomendações finais. Em seguida, decidiu-se encaminhar a ordem do dia ao exame do Comitê de Ministros do Conselho da Europa, que se reuniu à tarde. Assim, o sr. Spaak suspendeu os trabalhos de hoje da Assembleia convocando-a somente para terça-feira.

OPOSICÃO CONTRA O DOMINIO DO COMITÊ DOS DOZE CHANCELERES

STRASBURGO, 13 (U. P.). — Vigorosa oposição existe entre os membros da assembleia consultiva do Conselho da Europa contra o domínio daquele organismo pelo Comitê dos Doze Chanceleres.

Esse movimento oposicionista, que conta com a liderança do ex-primeiro ministro britânico Winston Churchill, espera conseguir que a assembleia consultiva consiga obter a autonomia para agir por si própria em certos assuntos que lhe dizem respeito.

Presentemente a assembleia consultiva reúne-se para prosseguir na discussão dos itens de sua agenda e Churchill e outros oposicionistas, inclusive toda a delegação irlandesa, pleiteiam que a agenda seja mais "elástica" para permitir a inclusão de novos assuntos a serem debatidos.

WINSTON Churchill anunciou ontem que traria para a sala dos debates, na próxima semana, a questão da aceitação da Alemanha como o 13.º membro do Conselho da Europa. Por outro lado, os delegados irlandeses, encabeçados pelo ex-primeiro ministro Eamon de Valera, procuram obter uma "brecha" na agenda da Assembleia consultiva que lhes permita a levantar a questão da separação da Irlanda Setentrional.

O comitê dos 12 ministros permitiu a Assembleia consultiva uma agenda que inclui somente três pontos, que são os seguintes:

1 — Discussão das atribuições do Conselho Econômico Europeu; 2 — Discussão das atribuições do Conselho no campo de Segurança Social; 3 — Discussão dos métodos de desenvolvimento a cooperação cultural internacional.

Vários membros da Assembleia Consultiva possuem uma lista pessoal de treze outros assuntos que desejavam fossem acrescentados, aos demais já existentes na agenda em questão.

Mediante a apresentação dos dois terços a Assembleia Consultiva pode recomendar a inclusão de um item pretendido; porém, a realização da votação dos dois terços de qualquer item proposto poderia demonstrar se os chanceleres pretendem ou não exercer o poder que se acham investidos para reverter as sugestões daquela Assembleia.

OS CHANCELERES PREPARAM-SE PARA DEIXAR STRASBURGO

STRASBURGO, 13 (A. P. F.). — Os chanceleres não assistiram à sessão da Assembleia Consultiva da Europa, aproveitando a manhã para conversações mutuas. O sr. Bevin, por exemplo, recebeu o sr. Sadak, ministro do exterior da Turquia, e o sr. Eirikker, chanceler da Holanda, com os quais fez um exame da situação política internacional.

O sr. Mac Bride, da Irlanda, convidou vários colegas, para a "mojar" (Conclui na 2.ª página).

1.º) — Unificação progressiva das disposições legislativas dos Estados Membros, concernentes à condição jurídica do estrangeiro com o objetivo final de criar a nacionalidade comum europeia; 2.º) — Criação de um passaporte europeu; 3.º) — Programa de grandes trabalhos públicos a realizar em comum, pelos Estados membros; 4.º) — Criação do "Bureau" Europeu de "Brevets"; 5.º) — Cooperação em matéria de pesquisa científica e desenvolvimento técnico, com o aproveitamento comum dos recursos de matérias primas e da energia.

Fôra ainda estabelecido que sobre cada uma das questões haverá uma discussão geral durante dois dias, antes de serem enviadas as Comissões para redigir as recomendações finais. Em seguida, decidiu-se encaminhar a ordem do dia ao exame do Comitê de Ministros do Conselho da Europa, que se reuniu à tarde. Assim, o sr. Spaak suspendeu os trabalhos de hoje da Assembleia convocando-a somente para terça-feira.

OPOSICÃO CONTRA O DOMINIO DO COMITÊ DOS DOZE CHANCELERES

STRASBURGO, 13 (U. P.). — Vigorosa oposição existe entre os membros da assembleia consultiva do Conselho da Europa contra o domínio daquele organismo pelo Comitê dos Doze Chanceleres.

Esse movimento oposicionista, que conta com a liderança do ex-primeiro ministro britânico Winston Churchill, espera conseguir que a assembleia consultiva consiga obter a autonomia para agir por si própria em certos assuntos que lhe dizem respeito.

Presentemente a assembleia consultiva reúne-se para prosseguir na discussão dos itens de sua agenda e Churchill e outros oposicionistas, inclusive toda a delegação irlandesa, pleiteiam que a agenda seja mais "elástica" para permitir a inclusão de novos assuntos a serem debatidos.

WINSTON Churchill anunciou ontem que traria para a sala dos debates, na próxima semana, a questão da aceitação da Alemanha como o 13.º membro do Conselho da Europa. Por outro lado, os delegados irlandeses, encabeçados pelo ex-primeiro ministro Eamon de Valera, procuram obter uma "brecha" na agenda da Assembleia consultiva que lhes permita a levantar a questão da separação da Irlanda Setentrional.

O comitê dos 12 ministros permitiu a Assembleia consultiva uma agenda que inclui somente três pontos, que são os seguintes:

1 — Discussão das atribuições do Conselho Econômico Europeu; 2 — Discussão das atribuições do Conselho no campo de Segurança Social; 3 — Discussão dos métodos de desenvolvimento a cooperação cultural internacional.

Vários membros da Assembleia Consultiva possuem uma lista pessoal de treze outros assuntos que desejavam fossem acrescentados, aos demais já existentes na agenda em questão.

Mediante a apresentação dos dois terços a Assembleia Consultiva pode recomendar a inclusão de um item pretendido; porém, a realização da votação dos dois terços de qualquer item proposto poderia demonstrar se os chanceleres pretendem ou não exercer o poder que se acham investidos para reverter as sugestões daquela Assembleia.

OS CHANCELERES PREPARAM-SE PARA DEIXAR STRASBURGO

STRASBURGO, 13 (A. P. F.). — Os chanceleres não assistiram à sessão da Assembleia Consultiva da Europa, aproveitando a manhã para conversações mutuas. O sr. Bevin, por exemplo, recebeu o sr. Sadak, ministro do exterior da Turquia, e o sr. Eirikker, chanceler da Holanda, com os quais fez um exame da situação política internacional.

O sr. Mac Bride, da Irlanda, convidou vários colegas, para a "mojar" (Conclui na 2.ª página).

A distribuição do uranio do Congo Belga

(Do correspondente financeiro do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Ha muito interesse, principalmente em Washington, sobre a futura distribuição do uranio das minas do Congo Belga, do qual depende, em grande parte, a produção de bombas atômicas.

O acordo secreto dos Estados Unidos com as companhias de mineração expira em breve, embora não seja conhecida a data exata. Uma agência de notícias norte-americana anunciou que a vigência do contrato já expira, no dia 1.º de agosto, mas essa informação foi desmentida em Washington.

As minas de uranio são de propriedade particular, mas a questão de saber o destino do uranio compete aos governos. Ha alguns dias, um porta voz do "Foreign Office" desmentiu as notícias segundo as quais o governo britânico solicitara ao governo belga para que fossem aumentados os fornecimentos de uranio. A respeito de uma informação, segundo a qual 49 por cento das ações da "Union Minière", que explora as minas do Congo Belga, pertenciam a firmas britânicas, o porta voz britânico esclareceu que a participação dos ingleses, na companhia, é muito inferior aquela percentagem.

Segundo declarações de um alto funcionário da companhia a uma agência noticiosa, a "Union Minière" tem, desde 1945, reservado toda a sua produção de minério de uranio aos Estados Unidos.

As minas "Shinkolobwe", do Congo, produzem cerca de 12.000 toneladas de minério de uranio por ano. Um alto funcionário da companhia desmentiu a notícia de que se remanesse de minério para os Esta-

dos Unidos tinham sido reduzidas drasticamente, a partir do dia 2 de agosto, enquanto se processam as negociações para um novo acordo. "Fazemos parte da direção das minas e podemos afirmar que não damos instruções nesse sentido", declarou o funcionário em questão. Depois de salientar que não podia revelar a data exata em que expira a vigência do acordo, acrescentou: "As vendas de uranio aos Estados Unidos têm sido feitas a um preço ridiculamente baixo. O negocio foi fechado com os Estados Unidos antes que compreendêssemos o verdadeiro valor do mineral. No que diz respeito ao fornecimento de 25 por cento da produção de uranio do Congo à Grã Bretanha — e as negociações nesse sentido têm de ser feitas entre os governos da Bélgica e Grã Bretanha — temos a dizer que devemos também levar em consideração os pedidos da Bélgica e da França para o fornecimento de minério de uranio a seus centros de pesquisa, pois também aqueles dois países necessitam muito de mineral para levar a cabo suas experimentações no campo da medicina".

Uma outra agência norte-americana anunciou que a Grã Bretanha, "procurando quebrar o monopólio norte-americano da fabricação da bomba atômica, quer receber uma quarta parte da produção de minério de uranio do Congo Belga". Essa notícia foi desmentida, em Washington.

Informações atribuídas a círculos autorizados dizem que, conquanto a Grã Bretanha tivesse direito à metade do minério extraído no Congo Belga, jamais se utilizou de toda sua parte, a não ser num ano, deixando o restante a que tinha direito para os Estados Unidos. — (APLA).

Realizam-se hoje na Alemanha ocidental as primeiras eleições do pós-guerra

FRANCFORT, 13 (U. P.). — Os cidadãos da zona ocidental da Alemanha comparecerão às urnas amanhã para eleger os membros da Câmara dos Deputados (Bundestag) da nova República Federal da Alemanha, nas primeiras eleições do pós-guerra. Calcula-se que mais de vinte milhões de eleitores depositarão seus votos nas urnas para eleger quatrocentos deputados, que constituirão o governo nacional da Alemanha.

O novo regime que entrará em função dentro de seis semanas, governará mais de 45 milhões de alemães que habitam as zonas de ocupação norte-americana, britânica e francesa. Considera-se praticamente impossível que um só partido obtenha maioria e acredita-se que o resultado quase inevitável será uma colação de partidos da direita.

Circularam notícias de que os democratas-cristãos — o partido mais poderoso da Alemanha Ocidental — havia entabulado gestões com outros três grupos da direita — os democratas livres, Partido Bavário e Partido Alemão — para a formação do primeiro gabinete. Segundo esse acordo, Theodor Heuss, presidente do Partido Democrata Livre, seria nomeado presidente da República e Konrad Adenauer, presidente do Partido Democrata-Cristão, seria o primeiro ministro. Apesar de na lista de 2.900 candidatos estarem representados mais de uma dezena de outros partidos, somente duas organizações atuam nas três zonas de ocupação: os socialistas e os comunistas.

NECROLOGIA

CIRANDA INTERNACIONAL

O ato de tossir acaba de converter-se numa questão dramática nos Estados Unidos. Além de ser uma questão trabalhista, é também uma prova de arte dramática. De acordo com a sugestão dada à pessoa que originou, a tosse possui um valor artístico que varia de \$ 6 a \$ 10 dólares. No caso de uma tosse excepcionalmente bem modulada, o artista pode receber pela mesma até 12 dólares.

A elevação da tosse as alturas de profissão dramática é o resultado de uma decisão da Federação Americana de Artistas de Rádio. O grupo faz parte da Federação Americana do Trabalho. Em forma específica, a decisão é a seguinte: Se um locutor, ao ler um texto, tiver uma tosse — deixa de ser um locutor e passa ser classificado como um ator dramático. A determinação da importância do ato de tossir resulta de um esquema de propaganda da estação WNGA.

Planejando a abertura de um programa destinado a divulgar o plano de trabalho da WNGA, resolveu que o primeiro locutor deveria

Enunciados sobre a tuberculose, a estação de rádio começasse com um acesso de tosse por parte do locutor. Entre tanto, quando o tal programa devia ir para o ar, a WNCA viu-se diante de um dilema. O locutor tinha um contrato com cláusulas bem específicas. Entre essas cláusulas havia uma segunda a qual o locutor poderia tentar embelezar texto algum por meio de introduções e recursos dramáticos. Nessas condições, para ter quem tossisse ao microfone, a estação teria que contratar um ator. Se o locutor tentasse fazer-lo, criaria um problema trabalhista.

Quando esta situação chegou ao conhecimento da Federação Americana de Artistas de Rádio, esta entidade deixou bem claro que, se a estação pagava um artista especialmente para tossir, ou faria um programa sem tosse.

Os dirigentes da Federação explicam que não era exatamente uma questão de tossir ou não tossir. Tratava-se de abrir um precedente que poderia causar abusos futuros, excusando os locutores a serem expulso dos rádios por estações de rádios pouco escrupulosas. Ante o preço que se pagava a um artista para tossir, a WNCA não queria pagar a um

FOI NOMEADO PELO PRESIDENTE PERON
(Conclusão da 8.a página).

sua renúncia diante da atitude de Peron. Não obstante esses acontecimentos, não se sabe com certeza qual tenha sido a verdadeira causa do desligamento de Peron. Segundo a imprensa argentina, renunciaram esta-

safio feito a Bramuglia pelo embaixador em Washington. E' possível que o ministro tenha se rendido com as observações de Bramuglia feitas durante o discurso sobre o acordo comercial. Entretanto, o ex-chancelier partiu para Chascomus, sua cidade natal, situada a 100 quilômetros da capital, a fim de passar alguns dias ao lado dos seus progenitores. Remo-nido, por sua vez, enfeitado com sua renúncia, sua casa na cidade subu-rbana de San Isidro, nas imediações de Buenos Aires.

OS MOTIVOS DA RENUNCIA DE BRAMUGLIA

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — E' o seguinte o texto da carta em que o sr. Juan Atílio Bramuglia apresentou ao presidente Peron o seu pedido de demissão do cargo de ministro do Exterior:

"Prezado presidente e amigo:
"Estando em condições de saúde de-ficiente não posso, no momento, en-

de, depois que o presidente re-aceitou o pedido de renúncia apre-sentado pelo chanceler Bramuglia.

Pascual Larrosa, sub-secretário de Chancelaria; Jorge Toranzo, ge-ral da Chancelaria; Carlos Co-rrera, chefe da seção das Relações Exteriores; e José Bautista Salles, di-retor da seção de Assuntos Admi-nistrativos, são os funcionários de-mitidos, todos colaboradores intimos do sr. Juan Atílio Bramuglia.

Fontes chegadas ao Ministério das Relações Exteriores deram a en-tender que imediatamente serão nomea-dos novos funcionários.

JA' SE TERIA REALIZADO

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — culam informações contraditórias acerca do desafio feito para um duelo pelos ares. Jeronimo em Wan-dal, ao sr. Atílio Bramuglia, o con-stituiu das funções de minist-

consequência, manter o ritmo de intensa atividade exigido pela Secretaria de Estado sob minha responsabilidade, e com a qual fui honrado por v. exc., apresento, nesta oportunidade, a minha renúncia em caráter irrevogável, ao cargo.

"Agradeço calorosamente a confiança, habilidades e atenções que por v. exc. me foram dispensadas durante o desempenho da minha gestão, e ao formular os votos por vossa felicidade pessoal e expressar a minha solidariedade."

Exterior.

As testemunhas de ambos já riam encontrado hoje à tarde.

De acordo com uma notícia que tuculou às últimas horas da tarde, já ter-se-ia realizado, num rabalde desta capital, afirmação que o sr. Remorino recebeu um mento na perna. Esta notícia não foi confirmada.

Segundo outras informações, presente momento teve lugar o encontro das testemunhas.

PRISÃO DE VENTRE F
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLÍC.
COOPERAÇÃO | GRAVE A SITUAÇÃO

COOPERAÇÃO
(Conclusão da 1.ª página).

Inclusive o ex-chanceler francês, sr. Georges Bidault. Quanto ao sr. Schuman, visita Stratof a 50 quilômetros desta cidade.

São numerosos os chanceleres que se preparam para partir de Strasbourg amanhã, ou o mais tardar, na próxima segunda-feira. O sr. Bevin já fixou sua partida para amanhã, devendo seguir por via rodoviária até Dunquerque.

PROJETOS INDUSTRIAIS APROVADOS PARA A ITALIA E TRIESTE
WASHINGTON (USIS). — A Administração da Cooperação Econômica (ECA), aprovou dois novos projetos industriais, sendo que um para a Itália e outro para Trieste, visando o desenvolvimento das economias das duas partes interessadas e que, segundo os

funcionários da ECA, constitui uma contribuição importante naquele sentido.

O plano industrial que será posto em prática na Itália compreende a montagem de máquinas de fabricação de tubos e respectiva soldagem, para a Usina Ferrotubi que é uma subsidiária da Fabrica Italiana Tubi, de Milão, e, segundo se sabe, o custo total de 480.000 dólares será financiado com 220.000 dólares, do fundo bancário da ECA, e os restantes 260.000 dólares serão em moeda local.

O novo equipamento produzirá entre 1.800 e 3.000 toneladas, anualmente, sendo que 2/3 desta produção abastecerá o mercado interno e 1/3 será exportado.

O plano industrial para Trieste será

Este plano custará, aproximadamente, 7.950.000 dólares, dos quais 1.250.000 dólares serão financiados pela ECA e o restante com capital da Companhia Aquila.

Seu último reduto — a cadeia de mon-

tonhas que se eleva nas proximidades do lago Prespa.

Esse lago Prespa é um lençol de água que se estende entre a Iugoslávia, Albânia e Grécia.

Elementos de comando, com equipamento norte-americano, escalaram durante a noite passada os passos das montanhas que dão acesso ao lago, cortando-os a passagem dos guerrilheiros.

O avanço desses comandos foi protegido pelo fogo de artilharia e ataques sucessivos dos aviões equipados com: lança-foguetes, os quais operavam uns cem metros à frente dos elementos que avançavam contra as posições dos guerrilheiros.

À chegada dos legalistas ao lago Prespa, que pode não ser definitiva, poderá, porém, o cerco de mais de sete mil guerrilheiros no bloco de Viti ou poderá obrigá-los a fazer o cerco para tentar atingir a costa de pedras baixas, a península de Prespa e entrar na Albânia.

res nacionais e estrangeiros, de universidades, correspondência postal. Esses impostos entrarão em vigor em 1.º de setembro, destinando-se o produto unicamente a obras de construção.

O projeto entrou imediatamente em discussão e, com a dispensa de certos regimentais, foi aprovado algumas modificações de forma.

Identificado o chefe da quadrilha que roubou as joias do Aga Khan

CANNES, 13 (AFP) — Foi identificado o chefe da quadrilha que ficou às joias da esposa de Aga Khan, anunciou oficialmente as autoridades policiais. Trata-se de Roger Casar, com 38 anos que fugiu para a Itália, tendo sido localizado em Gênova. Os investigadores esperam-se os resultados de investigações empreendidas na Suíça.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Acolhido favoravelmente o projeto Artur Bernardes de solução do problema das favelas

Resolve a questão dos "mucambos" urbanos

RIO, 13 ("Correio") — Comentando o projeto de lei recentemente apresentado, na Câmara, pelo deputado Artur Bernardes, escreveu, hoje, um periódico:

"As medidas propostas pelo deputado Artur Bernardes para solução do problema das 'favelas' no Rio de Janeiro não trazem, evidentemente, a pretensão de liquidar o assunto, cuja complexidade é evidente. A verdade, porém, é que o representante mineiro, com a sua experiência de antigo governante e homem do interior, trouxe uma valiosa contribuição ao estudo da matéria, pondo ao alcance dos dirigentes formula eminentemente sensata para consideração de inúmeros casos que um simples plano de construção urbana não resolveria em sua plenitude.

Constatamos, aliás, certa coincidência entre o que preconiza o presidente da P. R. em seu projeto apresentado à Câmara e o que nestas mesmas colunas já tivemos, em mais uma ocasião, oportunidade de lembrar aos poderes públicos. Indicando, entre as providências aconselháveis, o regresso às regiões de origem, mediante auxílio eficaz do governo dos que aliudis hoje, queiram deixar a capital da República, onde as dificuldades de vida crescem todos os dias.

Pelo projeto do sr. Artur Bernardes, o governo, nesses casos, asseguraria a todos um quinhão de terra e uma assistência desvelada.

MERECER SIMPATIA

Depois de resumir o que constitui para a capital da República o difícil

Afastados os motivos que deram origem à greve na Universidade Rural

RIO, 13 (Asapress) — Ao que se informa, em virtude das medidas tomadas pela Comissão designada pelo governo para averiguar as causas dos incidentes da Universidade Rural foram afastados os motivos que determinaram a greve dos estudantes.

O presidente da Comissão Oficial, coronel Armando Ferreira, entrando em entendimento com os estudantes, comunicou-lhes que nenhum dos pontos da pauta de 207 seria aplicado, não havendo assim cassação de bolsas de estudos. Por outro lado, ficava assegurada pela liberdade de reunião dos estudantes, permitindo-se a realização da assembleia geral, de cuja realização os universitários fazem depender a cessação do movimento geral.

NÃO INTERCEDERÁ O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

RIO, 13 (Asapress) — Um jornal local, ouvindo o ministro Clemente Mariani, informa que não tem fundamento as notícias publicadas ontem de que o titular da pasta da Educação havia realizado demarções para a solução da greve dos alunos da Universidade Rural. Tal entidade está subordinada ao Ministério da Agricultura e dessa maneira o sr. Clemente Mariani não podia intervir no assunto.

AFASTADA A POSSIBILIDADE DE GREVE GERAL

RIO, 13 (Asapress) — Parece virtualmente afastada a possibilidade de uma greve geral dos estudantes que, caso se desencadear no Distrito Federal, poderia se estender por todo o Brasil. A Com. de Inquérito nomeada pelo presidente Dutra, tomou providências urgentes, garantindo aos estudantes os direitos que lhe asseguram a Constituição do país. Assim, os estudantes da Universidade Rural poderão reunir-se em sua escola. A comissão fez esta comunicação, por ordem da presidência da República.

Resta apenas, para resolver o impasse, a revogação da portaria 207 que estabelece sanções para os estudantes que tomaram parte ou apoiaram a greve. Durante toda a tarde e a noite de hoje, os estudantes e entidades estudantis, permanecerão reunidos e em constante contato com a comissão de solução a fim de solucionar totalmente o problema.

Interrompido o tráfego dos bondes suspensos do Pão de Açúcar

RIO, 13 (Asapress) — A partir de segunda-feira próxima, por ordem da Prefeitura, será suspenso o tráfego da linha dos bondes do Pão de Açúcar, para a mudança dos cabos condutores.

A CASA DE SAN MICHELE

(Especial para o "Correio Paulistano")

VERA PACHECO JORDÃO

A notícia da morte de Axel Munthe trouxe-me de volta a manhã que passei na casa branca que deu nome ao livro. O dono estava em Stockholm, mas visitou, nas alturas rochosas de Anacapri, a casa, aberta aos turistas do mundo inteiro que, há cerca de vinte anos, leram sofredamente a história do jovem Sueco, discípulo de Charcot, que após os anos sombrios de estudo feroz, tornou-se o médico em voga ao qual acorriam milionários americanos e a aristocracia da Europa.

Neste livro deslizado, amontoado de aventuras e casos pitorescos, entrecortado de reflexões sobre a morte e o destino, de confissões, exaltando certa charlatanice e algo de snobismo, em contraste com o tom sincero da compaixão pela dor dos humildes e do amor pelos animais, o fio condutor, que foi também o da vida, é o sonho de beleza simbolizado por San Michele.

Foi a fotografia de Capri na parede da mansarda parisiense que sustentou o jovem estudante, foi o recado de perder o sítio que desde o primeiro instante reconheceu, como seu, que o animal a suportar as agruras do trabalho exaustivo, como foi San Michele que o acolheu para devolve-lo à vida quando julgara tê-la perdido ao perder o refúgio miserabilístico do sono.

E San Michele é obra de amor. Não sei a que ponto verdade e fantasia — ou, como disse Goethe, poesia e verdade — misturam-se no relato estranho de sonhos e visões que guiam Axel Munthe na aquisição da capela desmantelada e da pobre casa camponesa, como na busca da esfinge sepultada numa caverna da antiga Magna Grécia. Sei, que na luz radiosa de

Capri os brancos muros parecem iluminados mais que pelo brilho do mar por um reflexo interior, que deles irradiava como se a pedra fosse matéria porosa impregnada de luminosidade.

No alto da montanha, dominando a pique o abismo sobre o mar, San Michele rubila como suprema afirmação de vontade, como grito de triunfo do homem sobre a natureza, sem perder a serenidade da inteligência lucida apossando-se do cosmos pela consciência. Os ciprestes plantados um a um, que por entre o cantar dos passaros conduzem à capela minúscula, as frangéias colunas góticas moldando entre os vãos das janelas o vasto azul, as arcadas que desenrolam perspectivas por entre cortinas de folhagem, imprimem à natureza o selo da harmonia, ritmaram a violência da paisagem, temperaram o grandioso à medida humana.

A casa é pequenina, não é mais que um refúgio. Mas nela se condensam as aspirações que através dos tempos levaram o homem a vencer o tempo e superar-se a si próprio. Velu do Egito, talvez para o próprio Tibério que aqui viveu, o passado de basalto que incarna a divindade de Horus; de Roma as cabeças imperiais, de porte solene, os labírios cerrados sobre o mistério de visões majestosas; da Grécia uma forma límpida de muralha, ninfas ou bacantes, de contornos ondulados que a cada instante parecem esvaltar-se em novas formas; do fundo do mar surgiu a cabeça de Medusa, de rosto sereno a fascinação concentrada na fixidez do olhar; Arabia e Persia mandaram seus tapetes como poemas em linguagem cifrada; de conventos medievais falam os bancos talhados so-

DEPOIS DAS CONSULTAS, DIVULGARÃO UM MANIFESTO OS «TRÊS GRANDES»

Adulterada pela imprensa a resposta do governador paulista — Protesta o P. S. B. contra a audiência concedida ao P. R. P. — Visitarão o Catete os signatários do "Acôrdio Mineiro"

RIO, 13 (Asapress) — Enquanto se desenrolava no plenário a reunião conjunta do Congresso, os presidentes do PSD, UDN, e PR, realizaram uma reunião, decidindo aguardar o pronunciamento das demais agremiações para que se faça uma publicação oficial do pensamento de todos a respeito do problema sucessório. A deliberação foi tomada a propósito dos comentários em torno das respostas dos srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros.

CONVOCAÇÃO DO C. N. DO P. S. D.

RIO, 13 (Asapress) — Cogita-se da convocação do Conselho Nacional do P. S. D. para a próxima semana. Entretanto, nada ficou ainda resolvido. O sr. Nereu Ramos está disposto a convocar aquele importante órgão partidário, caso seus companheiros de partido assim o desejem.

TODOS OUVINDO, EXCETO O P. S. T.

RIO, 13 (Asapress) — Os srs. Gabriel Passos, Durval Cruz e Plínio Aleixo, delegados do acordo interpartidário, já ouviram todas as agremiações políticas cujos presidentes se encontram no Rio, faltando apenas o PST, cujo presidente sr. Vitorino Freire, se encontra no Maranhão. Ao que se sabe o sr. Vitorino Freire vai ser convidado a delegar poderes a um correligionário para entender-se com a comissão interpartidária. Os círculos políticos locais, acreditam que o PST não fará também oposição à formulação do acordo.

PROTESTA O P. S. B. CONTRA A CONSULTA AO P. R. P.

RIO, 13 (Asapress) — Os jornais de hoje publicam uma nota oficial do Partido Socialista Brasileiro, de protesto contra a articulação dos integralistas e contra o fato dos mesmos terem sido consultados com relação ao problema da sucessão presidencial.

SERÁ TRANSCRITO NOS ANAIS DO CONGRESSO O MANIFESTO MINISTRO

RIO, 13 (Asapress) — Ontem os srs. Artur Bernardes e Benedito Valadães, no Palácio Tiradentes, apuseram suas assinaturas no Manifesto Mineiro, já divulgado. Afirma-se que o referido documento será lido no Senado e na Câmara e depois será inscrito nos respectivos anais.

VISITA AO CATETE

RIO, 13 (Asapress) — Terceira-feira próxima, conforme ficou combinado, a bancada do PSD e UDN comparecerá incorporadas ao Catete, a fim de comunicar oficialmente ao gen. Dutra a concretização do acordo das correntes políticas mineiras no encaminhamento do problema sucessório. Nesta ocasião deverá falar o sr. Artur Bernardes.

RESPOSTA DO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 13 (Asapress) — Os presidentes dos três partidos do acordo estiveram reunidos, examinando a resposta do senador Vargas e a carta enviada pelo sr. Ademar por intermédio do sr. Cirilo Junior.

RIO, 13 (Asapress) — Ao que se noticia, a resposta pelo sr. Getúlio Vargas a consulta dos três partidos do acordo, não difere muito da que foi formulada pelo sr. Ademar de Barros. O sr. Getúlio Vargas quer também ser tratado em pé de igualdade, e exige que o candidato, em princípio, possa sair de qualquer partido.

CARTA DO SR. CILON ROSAS AO SR. NEREU RAMOS

RIO, 13 (Asapress) — Apesar do

grande sigilo guardado a respeito da carta enviada pelo sr. Cilon Rosas ao senador Nereu Ramos, dando conta da missão que desempenhou junto ao senador Vargas, conseguimos apurar que a mesma está escrita em papel timbrado da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul e abrange três itens: o 1.º agradece a confiança que o sr. Nereu Ramos depositou no missivista, encarregando-o da missão de grande responsabilidade; 2.º informando que conversou com o sr. Getúlio Vargas, ouvindo o senador gaúcho que via com bons olhos o movimento pela escolha em harmonia, da sucessão presidencial.

Sabe-se que a expressão "Bons Olhos" foi sublinhada pelo sr. Cilon Rosas; o terceiro dando conta de que o sr. Getúlio Vargas declarou estar afetado da presidência do P. T. B., devendo vir ao Rio somente na primeira quinzena de setembro e que, portanto, tudo que poderia fazer, seria dar ciência ao sr. Saigado Filho, presidente em exercício, da carta que lhe foi dirigida.

NÃO ACREDITA EM GOLPES O SR. JOSÉ AMÉRICO

RIO, 13 (Asapress) — O sr. José Américo declarou não acreditar em cogitações de golpes contra a sucessão, porque através de tal recurso ninguém se manteria no poder. Seria a perda de tudo e de todos. Terminou as suas declarações dizendo que ninguém quer ficar com a responsabilidade de lançar o Brasil num despenhadeiro.

SITUAÇÃO NO MARANHÃO

RIO, 13 (Asapress) — Senadores e deputados oposicionistas do Maranhão, em declarações feitas a um jornal local, explicam que o regimento da Câmara do Estado prevê o direito de voto para o presidente, não sendo exatistas as notícias de que o mesmo, pertencente às oposições, está reivindicando o direito de ter dois votos.



Casimiras Linhos Tropicais

CASA DA ÉPOCA

RUA DIREITA, 53

INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

UMA FALHA QUE AS FORÇAS POLÍTICAS NÃO OBSERVAM

DEFICIÊNCIAS NAS LUTAS TRAVADAS EM PLENÁRIO

Na mais de uma semana que o Plenário da Câmara dos Deputados vê uma imensa ordem do dia, que aumenta em todas as sessões, sem o andamento necessário, de vez que na mesma existem proposições de expressiva significação. Qualquer projeto que seja posto em discussão é motivo mais que suficiente para longas considerações, muitas delas sem nenhuma expressão, embora correlatas, visando tão somente prolongar a análise, despidas de interesse, para que o plenário se esvaseie e não haja número para o prosseguimento dos trabalhos. Outras vezes são questões de ordem levantadas a propósito de casos insignificantes. A uma questão de ordem, solucionada que seja pela Mesa, outra se sucede e enquanto isso o tempo corre e os objetivos obstruídos são alcançados, plenamente, pelos parlamentares que realmente isso desejam.

Tudo isso está acontecendo em consequência da Moção 46, que visa levar a Assembleia a protestar sua solidariedade ao presidente da República. Seus defensores acharam que tudo estaria satisfeito desde que o documento fosse subscrito por alguns deputados e uma vez em plenário contasse com o apoio daqueles que prestigiam a corrente favorável ao primeiro magistrado da Nação. Esqueceram, entretanto, que em política, principalmente aquela que foi praticada durante muitos anos em nossa terra, e que deve ser escrita com P grande, existem os recursos, os avanços e os recuos, conforme se apresenta a situação. Essa política atinge muito mais aos objetivos desejados desde que amparada, devidamente, não só pela inteligência como também pelo des-

seio de respeito aos princípios traçados para uma certa e determinada ação. Isso se torna ainda muito mais característico e expressivo no plenário da Câmara quando as realizações são fundamentadas na lei interna da Assembleia.

Foi o que ocorreu ontem no Palácio de 9 de Julho. Aqueles que combatem a Moção 46, porque melhores conhecedores do Regimento Interno, e com maiores possibilidades de neutralizar as tentativas dos defensores da citada Moção, apresentaram uma outra, fundamentada e que tornará negativa a primeira, quase que a desmoralizando. Tudo porque uma grande parte do plenário não conhece o Regimento Interno da Assembleia. Os assuntos políticos defendidos por uns e combatidos por outros, venham ou não alcançados, conforme o amparo regimental.

Conhecessem os deputados todos os dispositivos da lei interna que rege os trabalhos da Câmara e as sessões teriam um aspecto completamente diferente daquele conhecido hoje em dia. Dedicassem os deputados, alguns minutos por dia, ao estudo da cidadela e teriam muito mais possibilidades, maiores perspectivas de defesa e vitória de seus pontos de vista.

DIRETRIZES À BANCADA PESSIDISTA

Aos poucos vão aparecendo os resultados dos trabalhos do sr. Cirilo Junior, a esta capitulação. Segundo apuramos o presidente da seção paulista do P. S. D. fez sentir aos integrantes da bancada pessidista que nenhuma iniciativa individual, desde que tenha objetivos políticos, poderá ser tomada antes de serem ouvidas as demais agremiações que integram as forças oposicionistas. Ponderou, por mais de uma vez, o presidente da Câmara Federal, expondo a tese defendida pelos integrantes do chamado "grupo dos 9", que as forças oposicionistas devem funcionar como um bloco e não tomar atitudes resultantes de iniciativas de um ou outro deputado. Devem ainda os dirigentes das agremiações ou bancadas serem ouvidos antes, para que o assunto, uma vez em Plenário, possa contar com o apoio total dos parlamentares oposicionistas. Estes têm compromissos firmados entre líderes e não entre este ou aquele deputado.

Agredido a faca, o padre defendeu-se com golpes de jiu-jitsu

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — Quando passava pela rua Argentina o padre Nicolau Marg, foi agredido por um indivíduo armado com afiada faca. Frente à inesperada agressão, o vigário de Bonfim, atirou-se ao chão sofrendo uma queda providencial, pois evitou que a faca o atingisse no peito. Caido, o vigário que era conhecido dos golpes de jiu-jitsu, aplicou violento pontapé no peito do seu agressor, dando tempo suficiente para que pulasse aproximadamente e prender o agressor. O padre seguiu para a sua Igreja, dizendo missa com a batina retalhada, quando sentiu que estava ferido na altura dos rins. Socorrido, o bravo sacerdote ficou internado, inspirando cuidados o seu estado. O agressor foi identificado, como debil mental, dizendo-se perseguido por espíritos, foi internado no hospício.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

INTEIRAMENTE INOPERANTE A SESSÃO ONTEM REALIZADA NA ASSEMBLEIA

Considera o sr. Alfredo Farhat a precariedade financeira de certos cartórios — Novamente à baila a questão dos inativos — Não houve numero para a ordem do dia

Em completa consonância com o que realizou em todo o decorrer de uma semana, a Assembleia Legislativa ontem nada produziu. A ordem do dia, dado o acúmulo de proposições a serem discutidas, foi desdobrada em dois volumes. Mais de meia centena de projetos dela constam, a mercê das desavenças políticas que reduzem em flagrante prejuízo a quantos aguardam pelo pronunciamento do parlamento em questões de seu imediato interesse.

A sessão de ontem foi aberta às 14.30 horas pelo sr. Alfredo Farhat, que logo passa a presidência ao sr. Nelson Fernandes. E' lida e aprovada a ata da sessão anterior e o expediente, ocupando a tribuna o sr. Alfredo Farhat, primeiro orador inscrito para falar nessa hora.

MAL REMUNERADOS OS CARTÓRIOS

O segundo vice-presidente da Mesa principal discorrendo sobre o projeto de lei n.º 376 que visa modificar o regime de custas, para que sejam elevadas as taxas cobradas nos cartórios, a seu ver, muitos existem que não possuem sequer renda suficiente à sua manutenção. A elevação das taxas, consequentemente, redundará em serviços mais eficientes, embora onerando a bolsa dos que têm negócios a tratar nos cartórios.

Passa, em seguida a abordar o drama dos inativos, que reivindicam o seu pecúlio na base dos atuais proventos.

Quase ao final da hora do expediente, o sr. Salomão Jorge acusa o plenário de estar fazendo obstrução ao discurso do sr. Alfredo Farhat, no

intuito de impedir a discussão e votação de uma moção de solidariedade que dirigia ao presidente da República, pela inauguração da usina hidro-elétrica. O aparte do parlamentar situacionista provoca confusão no plenário, sendo a Mesa forçada a intervir, fazendo soar a campainha.

O sr. Nelson Fernandes, na presidência, chama a atenção dos deputados, conchitando-os a observar o regimento interno quanto aos apanes, especialmente ao líder governista.

ENCERRADA A SESSÃO

Antes da ordem do dia é feita a habilitação e verificada a situação. Respondem à chamada 22 deputados. O sr. Paulo Afonso, patriótico realizador de seu governo, e de alta significação para a economia nacional, requeremos que constando da Ata dos nossos trabalhos, nos termos da alínea C do parágrafo 1.º do artigo 66 do Regimento Interno, um voto de regozijo com sua ex-cia. Pela solução do magno problema, que resolveu a situação de toda uma vasta região ribeirinha, em benefício de milhões de brasileiros.

Outrossim, se comunique ao exmo. sr. presidente da República o jubileu da Assembleia Legislativa de São Paulo pelo feliz evento.

Visitará São Paulo ainda este mês o general Dutra

RIO, 13 ("Correio") — Anuncia-se que o presidente da República visitará São Paulo no fim deste mês.

Irá o general Dutra à cidade paulista de Pinhal, a fim de presidir à inauguração ali, de um monumento do Duque de Caxias. Acompanha-o nessa viagem o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa e o general Henrique Teixeira Lott, comandante da II Região Militar.

Surto de gripe no Rio

RIO, 13 (Asapress) — Vem atualmente se registrando grande surto de gripe nesta capital e em Niterói que se manifesta por dois sintomas principais — febre e diarreia. O diretor do serviço de higiene declarou não ter conhecimento oficial do fato. Quanto ao caso da varíola que aparece alastrando nesta capital, afirma o médico sanitário que não tem fundamento, pois examinou vários doentes constatando apenas um caso isolado.

Comemorações do centenário de Amaro Cavalcanti

RIO, 13 (Asapress) — A Câmara dos Deputados, na próxima segunda-feira se reunirá sem ordem do dia, dedicando-se às comemorações do centenário de nascimento de Amaro Cavalcanti.

Empossado o novo diretor do SAM

RIO, 13 ("Correio") — Empossou-se, hoje, no cargo de diretor do Serviço de Assistência a Menores (SAM), o sr. Euripedes Cardoso de Menezes, em substituição ao sr. Helio Tornaghi. A cerimônia realizou-se no gabinete do ministro da Justiça.

Entrou em discussão o projeto de suspensão dos despejos

RIO, 13 (Asapress) — Entrou em discussão única, no Senado, o projeto que suspende, pelo prazo de um ano, a propositura de qualquer ação de despejo, salvo por falta de pagamento. Espera-se que não seja aprovado.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

(EXERCÍCIO DE 1949)

DISTRITOS	VENCIMENTOS	
	1.ª prestação	2.ª prestação
20.0 — SANTANA		21-10-49
21.0 — PENHA		31-10-49
22.0 — TATUAPÉ		3-11-49
23.0 — BOSQUE DA SAUDE		7-11-49
24.0 — INDIANÓPOLIS		9-11-49
25.0 — BUTANTÁ		11-11-49
26.0 — LAPA		11-11-49
27.0 — FREGUESIA DO O'	18-8-49	16-11-49
30.0 — TUCURUVI	18-8-49	16-11-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE S. PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL relativo ao corrente exercício e referente aos imóveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos, deverão reclamá-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à Rua Libero Badaró n. 462, 2.º andar, pessoalmente apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5431, mencionando o n.º do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e all recebido o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na Divisão da Arrecadação, à Rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horário: nos dias úteis das 8.30 às 16.15 horas, nos sábados das 8.30 às 11 horas, ou ainda nos Postos Arrecadores abaixo indicados que funcionam no horário observado pelos Bancos.

- 1.º — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1583 (Agência do Banco do Estado de São Paulo).
- 2.º — PENHA — Praça 8 de Setembro n. 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 3.º — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 4.º — VILA MARIANA — Rua Domingos de Moraes n. 584 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 5.º — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agência do Banco Mercantil S. A.).
- 6.º — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 7.º — SANTANA — Rua Voluntários da Pátria n. 2182 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 8.º — OSASCO — Avenida Antonio Aguiar n. 77 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 9.º — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).
- 10.º — BOA VISTA Viaduto Boa Vista n. 61 (Associação Comercial).
- 11.º — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n. 1052 (Agência do Banco Sul Americano do Brasil).
- 12.º — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 2366 (Agência do Banco Mercantil de São Paulo S. A.).
- 13.º — CASA VERDE — Rua Marambaia n. 458 (Agência do Banco Moreira Salles S. A.).
- 14.º — PAULA SOUZA — Rua Paula Souza n. 231 (Agência do Banco Itaú S. A.).
- 15.º — PRAÇA DA REPÚBLICA — Praça da República n. 76 (Agência do Banco de América S. A.).
- 16.º — BOM RETIRO — Rua Silva Pinto n. 209, esq. José Paulino (Agência do Banco de Crédito Real de Minas Gerais).

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE

RUA LIBERO BADARÓ, 651

COMISSÃO

DIRETORIA

Eduardo Rodrigues Alves — Presidente.

Antônio Ferreira de Castilho — Vice-Presidente.

Antônio Carlos de Sales Filho — Secretário.

Edoardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.

Altino Arianes — Relator.

Antônio Carlos de Sales Filho — Candidato Mito Filho.

Deão de Queiroz Telles — João Baptista de Lima Figueiredo.

João de Moura Resende — Luis Antonio da Gama e Silva.

Manoel Hippolyte de Rego — Manoel Guimarães de Barros Lima.

Oscarillo Nogueira — Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

Das 11.30 às 16 horas, um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

GILBERTO FREYRE

to-lhe, porém, uma fétida ealer e o-ber, inspirada por alto senso de humanidade: se os rapazes tanto tinham feito na guerra, de que seriam incapazes na paz, quando organizados numa instituição, proferiu as seguintes palavras: «dever-se-ia aproveitar as latências mais ignoradas que todos os carismas dentro da alma? O certo foi prodigioso, e em 1910, a Irmã do General Agnès Baden Powell, que o secundava valentemente naquelas paradas, disse a uma das suas alunas de uma «scout», e da «Girl Guides». Ficava completa a organização, com o trabalho de meninas e moças, com o nome de batismo da instituição em que se agrupavam meninas e moças; a exemplo dos Bandos de meninas, que se agrupam em marchas, arrojadas, disciplinadas e esportivas sem naturais excessos — davam uma demonstração de esmóbrea energia, lutando contra todos os elementos adversos — a F. B. D. estava em outra sêrie, fazendo de labor moral e cívico das suas paradas, uma preocupação tão grande como de seu ser físico e das suas energias pessoais.

Nos seus estatutos inscrevem-se, entre os preceitos iniciais:

Confiados os trabalhos a moças dirigidas a serem de auxílio ao trabalho cristão — e, no Brasil, católico — das todas elas à suas obras e preciosos e insubstituível contingente

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

RETORNO DE EMPREGADOS AFASTADOS DO EMPREGO POR MOLESTIA A ATIVIDADE

Reconheceu a legislação trabalhista, relativamente aos empregados acometidos de doença, o direito de afastamento do trabalho, estabelecendo distinção quanto ao prazo de duração desse afastamento. Dessa forma, se o afastamento for superior a um ano, haverá suspensão do contrato de trabalho e se inferior a um ano, como licença não remunerada. Assim o entendimento dos arts. 475 e 476 da Consolidação das Leis do Trabalho, ao falarem em auxílio enfermidade e aposentadoria por invalidez; assim também, os dispositivos dos regulamentos de institutos e caixas de aposentadorias e pensões (v. g. art. 128 do Reg. do IAPC, aprovado pelo dec. n.º 5.493, de 9-4-40; art. 45 do Regulamento do IAPI, aprovado pelo dec. 1.918, de 1927, etc.), como até pela lei de acidentes do trabalho (dec. lei 7.036, de 10-11-44): "permanecendo por mais de um ano a incapacidade temporária será automaticamente considerada permanente, total ou parcial".

A outorga de direito aos empregados, naturalmente, trouxe-lhes, também, deveres. Entre estes, surgiu com indiscutível autoridade, o da justificação da doença, que possibilita ao empregado enfermo o auxílio-doença que possibilita a licença não remunerada ou a suspensão de seu contrato de trabalho. Com o advento do dec. lei 6.905, de 26 de setembro de 1944, a jurisprudência dominante passou a entender que a relação dos atestados médicos de que pode se socorrer o empregado, mencionados no art. 2.º parágrafo único, dessa disposição, é preferencial. O atestado médico de instituição previdencial, poderia justificar a doença; na falta, a doença seria justificada pelo próprio empregador; a seguir, na falta, pelo médico do sindicato a que pertencesse o empregado ou o empregador; e, na falta, pelo médico de repartição federal, estadual ou municipal, incumbida de assuntos de higiene e saúde. Mais claro foi o legislador, quando alterando essa ordem, dispôs no art. 6.º, parágrafo 2.º da lei 605, que "a doença será comprovada, mediante atestado de médico da empresa, ou por ela designado e pago, e na falta deste, de médico de instituição de previdência social a que esteja filiado o empregado, de médico do Serviço Social da Indústria ou do Serviço Social do Comércio, de médico a serviço de repartição federal, estadual ou municipal incumbida de assuntos de higiene e saúde, ou, não existindo este na localidade em que trabalhar o empregado, de médico de sua escolha". Será assim o empregado, atualmente, para justificar a doença, obrigado a submeter-se, primeiramente a exame de médico indicado pelo empregador e por este pago; na falta, por qualquer dos outros médicos mencionados, independentemente da ordem, e na falta, ainda, por médico de sua escolha.

Se a lei está assim clara, hoje, quanto à justificação mesma da doença, não está relativamente às instituições previdenciais. Não raro o empregado acometido de molestia é obrigado a reassumir o emprego, porque o médico da respectiva caixa ou instituto não o obriga. O enfermo vê-se num dilema sem solução: ou volta ao trabalho, apesar de estar incapacitado, ou não angariará proventos para sua subsistência, sabido como é que poucos são os que conseguem amellar economias. Ora, a previdência social em matéria de recurso age discricionariamente. Do processo de aposentadoria e auxílio enfermidade, salvo raras exceções, não tem vista a parte; ao contrário, não lhe é permitido sequer saber qual a marcha de sua molestia, pelos diversos exames a que passou. Assim acontece, por exemplo, no IAPI: ingressado o pedido de benefício, o segurado é encaminhado para uma série de médicos, de diversas especialidades, e sem saber o que tem, nem o que não tem, recebe (quando tal acontece) benefício por alguns meses, findos os quais... é obrigado a reassumir o trabalho sem qualquer justificativa, a não ser a de que está apto para o serviço. Qualquer tentativa de recurso para o Conselho Superior da Previdência Social é imediatamente barrada, porque as partes devem ser encaminhadas pela própria instituição previdencial e anos se passam antes que esse recurso tenha solução...

Vê-se, portanto, que é esse um dos pontos que demandam a atenção dos legisladores. Ainda há dias foi julgado pelo Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo um interessante caso. Certo empregado, afastado do serviço em virtude de tuberculose pulmonar, ao fim de certo tempo recebeu do IAPI alta e determinação de que voltasse ao serviço. Sem ter que viver, embora se sentisse doente, dirigiu-se ao empregador. Este, todavia, por precaução, mandou o empregado a uma das instituições semi-oficiais de assistência e prevenção da tuberculose. Realizados os exames, o empregador deixou que se passasse um mês e meio sem ir verificar o resultado, mas sem permitir o regresso do empregado ao serviço. Ao fim desse tempo constatou que a doença persistia com todas as suas características de atividade. Não permitiu a volta do mesmo ao emprego e determinou que fosse para o IAPI. Este, em virtude da doença comprovada pelos exames médicos de instituições oficiais, concedeu "novo" benefício ao empregado.

Como é bem de ver, o trabalhador, que ficara parado quatro dias antes de se apresentar ao serviço; que ficara parado um mês e meio, até serem conhecidos os resultados do exame médico na instituição semi-oficial; e que não recebera os 23 dias 15 primeiros dias do IAPI, ingressou na Justiça do Trabalho com uma reclamatoria, pretendendo que o empregador lhe pagasse a percepção de tais vencimentos. O Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, dando guarda em parte a esse pedido, determinou que o empregador pagasse os salários relativos ao período entre o exame médico na instituição semi-oficial do empregador...

Situações como essa, evidentemente não podem persistir: sofrem os que, realmente, não são culpados, mas nenhuma sanção existe para o verdadeiro causador da situação, o instituto de aposentadoria, ao mandar que volte ao emprego operário que realmente está incapacitado para o trabalho...

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Retomada de prédio para construção de outro de maiores proporções — Indenização — Casos em que pode ser concedida.

Perante uma das varas cíveis desta capital, foi iniciada uma ação renovatória de locação, à qual se opôs o proprietário alegando que iria no local construir um outro prédio de maiores proporções. A ação foi julgada improcedente, mas o juiz determinou o pagamento de uma indenização a título de ressarcimento em virtude dos danos sofridos pelo autor. Ambas as partes não se conformaram e apelaram, o comerciante pretendendo a renovação e o proprietário sua desoneração do pagamento de qualquer indenização.

Provida fofa apelação deste porque "segundo a renovação compulsória da locação uma restrição do direito de propriedade do locador, deve ser interpretada restritivamente e nessas condições, a indenização só deve ser concedida nos casos taxativamente expressos nos artigos 20 e 21 do decreto 24.150, de 1934, "isto é, renovação não concedida por oferta maior; deixar o proprietário iniciar, no prazo de 3 meses as obras alegadas; explorar ou permitir que terceiros explorem o mesmo prédio de negócios que anterior". Não se conformou desta vez o comerciante, que recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal Federal, o qual por sua 1.ª turma, dele conheceu, negando-lhe provimento e decidindo: "O direito exercido pelo proprietário inerente ao seu domínio, de gozo e disposição da coisa, não pode sofrer outras restrições senão aquelas previstas na legislação vigente. E, não comportando interpretação analógica, o disposto nos arts. 20 e 21 da citada lei de 1934, disciplinadora da espécie, não se aplica ao caso em que se trata de indenização aos casos taxativamente expressos, segundo ressaltou, com todo o acerto, o venerando aresto recorrido". (Rec. Extr. 12.273, D. J. U. — Jurisprudência — 10-8-49, página 2.083).

Desquite litigioso — Reconvenção sem pedido de desquite, julgada procedente.

Iniciado um desquite litigioso, o conjuge chamado a juízo contestou as alegações de sevícias, injúria grave, adultério e abandono malicioso do lar, imputando ao conjuge que iniciara o processo por tantas faltas, mas não cessou de alegar que o desquite se processava com o desquite. Processada a ação, foi ela julgada improcedente, e procedente a reconvenção. Em apelação foi a sentença confirmada. Não se dando por vencido o autor, recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal Federal, pleiteando que, reconhecidas, embora contra si, as faltas arguidas, deveria o desquite ser decretado. Assim não o entendeu o Tribunal, ao decidir que "não promoveu pelo conjuge da ação de desquite litigioso o seu libelo, e não pediu, pelo conjuge réu, o desquite, não obstante julgada, provada a sua reconvenção, não é caso de decretar-se o desquite, porque a ação sendo privativa do conjuge inocente, no caso era ele o réu". (Rec. extr. 5.144, D. J. U. — Jurisprudência — 10-8-49, pag. 2.091).

TRABALHISTAS

Modificação de horário — Admissibilidade de sua mudança por ato unilateral do empregador, quando dentro do mesmo turno.

Iniciada uma reclamatoria em que o empregado pretendia o recebimento de indenização pelo seu tempo de serviço, sob o fundamento de que o empregador alterara seu contrato de trabalho unilateralmente, rescindindo-o a juízo julgou-a procedente. Não se conformando, a parte manifestou recurso ordinário para o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, que, dela conhecendo, deu-lhe provimento, com o conhecimento de que não importava alteração unilateral do contrato, a modificação do horário dentro do mesmo turno". (Proc. TRT. — 145-49, D. J. U. — Jurisprudência — 2-8-49, pag. 1.921).

Alçada — Cabe recurso ordinário nas ações de valor indeterminado — Decisão no cumprimento das obrigações.

O empregado de determinada empresa reclamou perante a Justiça do

O governo do Estado de São Paulo despense a importância de 40 mil dólares por ano em propaganda nos Estados Unidos

HANSON'S LATIN AMERICAN LETTER

The authoritative Washington Letter on developments affecting trade and investment in Latin America

WASHINGTON

30 July 1949

Number 227

Dear Sir:

On July 14, Win Nathanson & Associates filed with the Foreign Agents Registration Section of the Department of Justice a statement covering a public relations program for the Government of the State of São Paulo, Brazil. The contract provides for an annual fee of \$40,000 and \$10,000 advance against expenses. The first funds on the contract were received on January 28, 1949. Under section 10c, the registration statement lists expenditures made in the period January 28 to June 15, which include payment of \$5,591 to Mr. Eurico Penteado for expenses and commissions.

The function to be performed by the agency is described as follows:

"To the public relations work for the government of São Paulo with emphasis on economic reports and news from São Paulo. The examining of Government Ministry reports and assistance in the proper presentation of these reports. Checking with Chambers of Commerce and other business groups in the United States regarding foreign trade with São Paulo. The occasional preparation of news stories and work with Latin American organizations interested in cultural and economic relations such as Pan American Society, Pan American Union, etc.

"Faixa-símila" da publicação feita pelo Boletim Latino-Americano de Hanson.

O Boletim Latino-Americano de Hanson, a publicação de Washington de maior autoridade sobre o desenvolvimento do comércio e dos investimentos na América Latina, publica em seu número 227, de 30 de julho de 1949, a seguinte notícia sobre um contrato de propaganda do governo do Estado de São Paulo e registrado no Departamento de Justiça dos Estados Unidos:

A Agência de Publicidade de Win Nathanson & Associates, registrada, no dia 14 de julho, na Seção de Agentes Estrangeiros, do Departamento de Justiça, a declaração de um contrato de propaganda que firmou com o governo do Estado de São Paulo, do Brasil.

Este contrato prevê o pagamento

de emolumentos à agência, por ano, de \$40.000,00 dólares e um adiantamento de \$10.000,00 dólares para despesas. Os primeiros pagamentos foram recebidos no dia 28 de janeiro de 1949. No item 10, letra "c" da declaração aparece uma lista de despesas feitas de 26 de janeiro a 15 de junho, que inclui PAGAMENTO DE DESPESAS E COMISSÕES AO SR. EURICO PENTEADO no total de \$5.591,00 dólares.

"A função a ser desenvolvida pela agência é descreita como segue: "Fazer trabalho de relações públicas para o Governo do Estado de São Paulo em especial sobre relatórios econômicos e notícias de S. Paulo. Exame dos relatórios das Secretarias do Governo e assistência à apresentação adequa-

da desses relatórios. Contrato com as Câmaras de Comércio e outros grupos de negócios dos EE. UU. relativos ao comércio exterior com S. Paulo. Oportuna preparação de relatórios e trabalhos com organizações latino americanas interessadas em relações culturais e econômicas tais como Sociedade Pan-Americana, União Pan-Americana, etc."

NOTA: — A quantia de \$40.000,00 dólares constitui apenas a retribuição dos serviços da agência pela propaganda, que será paga à parte de acordo com as contas apresentadas. O sr. Eurico Penteado, beneficiário das comissões, é conselheiro comercial junto à delegação do Brasil nas Nações Unidas.

Trabalho o pagamento de indenização

o aviso previsto, sob o fundamento de que fora despedida injustamente. Entretanto, o empregador defendeu-se alegando que ele cometera falta grave de desídia no cumprimento de suas obrigações, sob o fundamento de que ele faltara excessivamente ao serviço. Julgada procedente a ação, houve recurso ordinário para o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, em que ficou decidido que "nas causas de valor indeterminado, cabe o recurso ordinário. As pontualidades de horário, demonstrando desinteresse pelo serviço, constituindo justa causa para a dispensa do empregado". (Proc. TRT. — 279-49, D. J. U. — Jurisprudência — 2-8-49, pag. 1.921).

Dissídio coletivo — Extensão da decisão proferida.

O Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, conhecendo do recurso ordinário interposto pela empregadora, decidiu que "a condição essencial — sine qua non — que a empresa tenha sido suscitada em dissídio coletivo, seja pela filiação a sindicato, seja pela citação individualizada, para que esteja obrigada aos efeitos decorrentes da sentença normativa". (Proc. TRT. — 1.808-48, D. J. U. — Jurisprudência — 2-8-49, pag. 1.923).

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVIL. Dr. João D'Elboux Guimarães — Homologando o cálculo nos autos de inventário de Francisco de Paula, de Araújo e Arlindo Batista, despoje de d. Ernestina Romani de João Pedro de Araújo.

2.ª VARA CIVIL. Dr. Alcides Cordeiro — Absolvendo a instância de Nelly Lida, a ação que move Unicep Imp. e Exportação, saneando: Isenção P. da Silva e Sindicato dos Trabalhadores de Comércio e Indústria de São Paulo de André.

3.ª VARA CIVIL. Dr. Lafayette Sales — Julgando procedente a ação de Antônio de Araújo e Arlindo Batista, despoje de Arthur Vachek; julgando procedente a ação Importadora e Distribuidora, Proquímica e Aguiar e Palombo.

4.ª VARA CIVIL. Dr. Vicente Sabino — Julgando procedente a ação de despoje que Serafini Fauchini move c. Paulo da Vidio e outro.

5.ª VARA CIVIL. Dr. Tactio M. Góis — Julgando nula "ab-initio" a ação de despoje que Aristoteles Jardim move c. Ana Ferreira Pinto; mantendo o despacho recorrido e a ação cominação de Isabel Maria Presencio move c. Mercantil e Importadora Zanagari; saneando: despoje — Cia. Drogaria de R. Vazquez e Produtora de Alimentos contra o Sr. Courcos e Sela c. Espólio de Vicente Soares de Barros; despoje — Guilmar Ferreira c. Arlindo Batista, despoje de Ricardo e Garcia c. Januário Garrato; despoje — Cia. Vidriaria S. Martins c. Felício Borges; despoje — Miguel Trovati e Aurora Lopes despoje de Sobrinho e outros. Reformando os despachos de fls. 2 e 9 e anulando todo o processo nos autos da ação ordinária de nulidade e de reintegração movida pelos espólios de Artur Mariano Fagundes e si mulher; julgando procedente a ação executiva que Francisco Pinheiro Jamacari move c. Wilson Amerício Vieira.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL. Dr. Carlos Siqueira — Julgando procedente em parte a ação cominação requerida por José Ferro c. Luis Augusto Carneiro, 6.º Ofício.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL. Dr. F. Cardoso de Castro — Converter o julgamento em diligência no auto do mandado de segurança impetrado pela Cia. Jardim de Café Pinto c. Prefeitura Municipal de São Paulo e Inspeção da Alfândega de Santos; mantendo em recurso de agravo a decisão nos autos do executivo que a Fazenda Nacional move c. Aurora Lopes e Cia.

1.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES. Dr. Lucio Clinto do Prado — Declarando a extinção de usufruto em favor de d. Ernestina Romani de João Pedro de Araújo; julgando saneado o processo da ação movida por d. Raquel Kachow; mantendo cumprir os testamentos deixados

por Joaquim Fernandes Carreira e por

Salvina Melior; homologando o cálculo nos inventários de Antônio Joaquim da Cruz e de d. Arlindo Carneiro; concedendo a averbação, quando aos registros dos filhos de Joaquim Monteiro; julgando habilitados os créditos do dr. Paulo Almeida Leite Guimarães, Haroldo Guimarães, dr. João França Pinto e Trovati Guimarães, no inventário do dr. Rodolfo G. Valadão; homologando os restos legados de 1.ª e 2.ª — J.N.H. — C. B.M.O.C. de Domingos P. Paz e S. — julgando extinta a ação que vinha movendo Joaquim Ortiz de Camargo. Autorizando retificação de registro civil dos filhos, pedidas por Benedito José de Bruna F. Nenegen Colombo.

2.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES. Dr. José Antônio A. Monteiro — Deferindo alvará no inventário de João Dussini; deferindo alvará no inventário de Carlos Cardoso de Sousa; deferindo alvará no inventário de Antônio de Araújo Pereira dos Santos; homologando o cálculo no inventário de Emília Monteiro e outro; deferindo retificação de registro civil de Antônio de Araújo Pereira dos Santos; Armando Lopes Ortega; José Camargo da Silva.

3.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES. Dr. Benedito José de Bruna F. Nenegen Colombo — Mandando cumprir o testamento de Avelino Rodrigues da Silva; designando audiência na ação de alimentos requeridas por Avelino Rodrigues da Silva e outro c. Avelino Rodrigues da Silva.

4.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES. Dr. Guilherme Lacorte — Saneando: Vera Lucia c. José Antônio de Bruna F. Nenegen Colombo no inventário de Benedito Jorge.

VALENCIAS

FARID KALACHE — Foi decretada a falência de Farid Kachow, comerciante estabelecido nesta capital, à rua 25 de março, 556. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitação de créditos e nomeação de síndico credor habilitado.

JOSE AUGUSTO DE CARVALHO — Foi deferido o pedido de concordata preventiva proposta pela firma supra. Foi marcado o prazo de 30 dias para habilitação de créditos e nomeação comissário o credor José Regis, 15.º Ofício.

CONCESSÃO DE ORDENS DE "HABEAS-CORPUS"

— A favor de Rufino Batista da Silva e João de Sousa foi concedido o "habeas-corpus" em virtude de estarem eles presos, acusados de crimes de natureza política, e o auxílio magistrado concedido a ordem impetrada "uma vez que não ocorreu qualquer das hipóteses previstas em lei para a prisão em flagrante".

— Juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Luiz Ambrósio, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada por favor de Elias Chaves Neto e Catão Branco, presos na Casa de Detenção, acusados de distribuição de boletins subversivos. Quanto a Elias Chaves Neto, o auxílio magistrado concedido a ordem impetrada "uma vez que não ocorreu qualquer das hipóteses previstas em lei para a prisão em flagrante".

— Juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Luiz Ambrósio, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada por favor de Elias Chaves Neto e Catão Branco, presos na Casa de Detenção, acusados de distribuição de boletins subversivos. Quanto a Elias Chaves Neto, o auxílio magistrado concedido a ordem impetrada "uma vez que não ocorreu qualquer das hipóteses previstas em lei para a prisão em flagrante".

— Juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Luiz Ambrósio, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada por favor de Elias Chaves Neto e Catão Branco, presos na Casa de Detenção, acusados de distribuição de boletins subversivos. Quanto a Elias Chaves Neto, o auxílio magistrado concedido a ordem impetrada "uma vez que não ocorreu qualquer das hipóteses previstas em lei para a prisão em flagrante".

— Juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Luiz Ambrósio, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada por favor de Elias Chaves Neto e Catão Branco, presos na Casa de Detenção, acusados de distribuição de boletins subversivos. Quanto a Elias Chaves Neto, o auxílio magistrado concedido a ordem impetrada "uma vez que não ocorreu qualquer das hipóteses previstas em lei para a prisão em flagrante".

— Juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Luiz Ambrósio, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada por favor de Elias Chaves Neto e Catão Branco, presos na Casa de Detenção, acusados de distribuição de boletins subversivos. Quanto a Elias Chaves Neto, o auxílio magistrado concedido a ordem impetrada "uma vez que não ocorreu qualquer das hipóteses previstas em lei para a prisão em flagrante".

— Juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Luiz Ambrósio, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada por favor de Elias Chaves Neto e Catão Branco, presos na Casa de Detenção, acusados de distribuição de boletins subversivos. Quanto a Elias Chaves Neto, o auxílio magistrado concedido a ordem impetrada "uma vez que não ocorreu qualquer das hipóteses previstas em lei para a prisão em flagrante".

— Juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Luiz Ambrósio, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada por favor de Elias Chaves Neto e Catão Branco, presos na Casa de Detenção, acusados de distribuição de boletins subversivos. Quanto a Elias Chaves Neto, o auxílio magistrado concedido a ordem impetrada "uma vez que não ocorreu qualquer das hipóteses previstas em lei para a prisão em flagrante".

por Joaquim Fernandes Carreira e por

Salvina Melior; homologando o cálculo nos inventários de Antônio Joaquim da Cruz e de d. Arlindo Carneiro; concedendo a averbação, quando aos registros dos filhos de Joaquim Monteiro; julgando habilitados os créditos do dr. Paulo Almeida Leite Guimarães, Haroldo Guimarães, dr. João França Pinto e Trovati Guimarães, no inventário do dr. Rodolfo G. Valadão; homologando os restos legados de 1.ª e 2.ª — J.N.H. — C. B.M.O.C. de Domingos P. Paz e S. — julgando extinta a ação que vinha movendo Joaquim Ortiz de Camargo. Autorizando retificação de registro civil dos filhos, pedidas por Benedito José de Bruna F. Nenegen Colombo.

2.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES. Dr. José Antônio A. Monteiro — Deferindo alvará no inventário de João Dussini; deferindo alvará no inventário de Carlos Cardoso de Sousa; deferindo alvará no inventário de Antônio de Araújo Pereira dos Santos; homologando o cálculo no inventário de Emília Monteiro e outro; deferindo retificação de registro civil de Antônio de Araújo Pereira dos Santos; Armando Lopes Ortega; José Camargo da Silva.

3.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES. Dr. Benedito José de Bruna F. Nenegen Colombo — Mandando cumprir o testamento de Avelino Rodrigues da Silva; designando audiência na ação de alimentos requeridas por Avelino Rodrigues da Silva e outro c. Avelino Rodrigues da Silva.

4.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES. Dr. Guilherme Lacorte — Saneando: Vera Lucia c. José Antônio de Bruna F. Nenegen Colombo no inventário de Benedito Jorge.

VALENCIAS

FARID KALACHE — Foi decretada a falência de Farid Kachow, comerciante estabelecido nesta capital, à rua 25 de março, 556. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitação de créditos e nomeação de síndico credor habilitado.

JOSE AUGUSTO DE CARVALHO — Foi deferido o pedido de concordata preventiva proposta pela firma supra. Foi marcado o prazo de 30 dias para habilitação de créditos e nomeação comissário o credor José Regis, 15.º Ofício.

CONCESSÃO DE ORDENS DE "HABEAS-CORPUS"

— A favor de Rufino Batista da Silva e João de Sousa foi concedido o "habeas-corpus" em virtude de estarem eles presos, acusados de crimes de natureza política, e o auxílio magistrado concedido a ordem impetrada "uma vez que não ocorreu qualquer das hipóteses previstas em lei para a prisão em flagrante".

— Juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Luiz Ambrósio, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada por favor de Elias Chaves Neto e Catão Branco, presos na Casa de Detenção, acusados de distribuição de boletins subversivos. Quanto a Elias Chaves Neto, o auxílio magistrado concedido a ordem impetrada "uma vez que não ocorreu qualquer das hipóteses previstas em lei para a prisão em flagrante".

— Juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Luiz Ambrósio, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada por favor de Elias Chaves Neto e Catão Branco, presos na Casa de Detenção, acusados de distribuição de boletins subversivos. Quanto a Elias Chaves Neto, o auxílio magistrado concedido a ordem impetrada "uma vez que não ocorreu qualquer das hipóteses previstas em lei para a prisão em flagrante".

— Juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Luiz Ambrósio, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada por favor de Elias Chaves Neto e Catão Branco, presos na Casa de Detenção, acusados de distribuição de boletins subversivos. Quanto a Elias Chaves Neto, o auxílio magistrado concedido a ordem impetrada "uma vez que não ocorreu qualquer das hipóteses previstas em lei para a prisão em flagrante".

— Juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Luiz Ambrósio, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada por favor de Elias Chaves Neto e Catão Branco, presos na Casa de Detenção, acusados de distribuição de boletins subversivos. Quanto a Elias Chaves Neto, o auxílio magistrado concedido a ordem impetrada "uma vez que não ocorreu qualquer das hipóteses previstas em lei para a prisão em flagrante".

— Juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Luiz Ambrósio, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada por favor de Elias Chaves Neto e Catão Branco, presos na Casa de Detenção, acusados de distribuição de boletins subversivos. Quanto a Elias Chaves Neto, o auxílio magistrado concedido a ordem impetrada "uma vez que não ocorreu qualquer das hipóteses previstas em lei para a prisão em flagrante".

— Juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Luiz Ambrósio, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada por favor de Elias Chaves Neto e Catão Branco, presos na Casa de Detenção, acusados de distribuição de boletins subversivos. Quanto a Elias Chaves Neto, o auxílio magistrado concedido a ordem impetrada "uma vez que não ocorreu qualquer das hipóteses previstas em lei para a prisão em flagrante".

— Juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Luiz Ambrósio, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada por favor de Elias Chaves Neto e Catão Branco, presos na Casa de Detenção, acusados de distribuição de boletins subversivos. Quanto a Elias Chaves Neto, o auxílio magistrado concedido a ordem impetrada "uma vez que não ocorreu qualquer das hipóteses previstas em lei para a prisão em flagrante".

DE CAMAROTE

TENORIO

Li, há pouco, no "Diário Oficial", e não sem espanto a reforma de vários oficiais de nossa Força Pública, com menos de 50 anos de idade ou a transferência de outros para a reserva.

Peço explicação e me dizem que é uma exigência da lei. Exigência absurda, então. Alistando-se na disciplina Corporação com 17 ou 18 anos, aos 47 ou 48, estão excluídos, quando, pela experiência adquirida, poderiam prestar ainda maiores serviços a São Paulo.

Lembro-me, por exemplo, do caso de Luís Tenório de Brito, que se afastou da tropa ainda muito moço, em 1934 ou 1935. Não suportou as picuinhas e reformou-se. Privou-se a Força Pública da cooperação de um de seus mais ilustres oficiais. Atribua-se-lhe um único pecado: o de ter exercido, aliás com grande brilho e dignidade, as funções de ajudante de ordens dos presidentes Washington Luís, Carlos de Campos, Dino Bueno, Julio Prestes e Heitor Penteado.

Revelou-se Tenório, nesse posto, não apenas o militar consagrado de seus deveres, como o diplomata e o homem de inteligência.

Na Revolução de 32, comandando, no Setor Sul, o Destacamento "Tenório", demonstrou sua capacidade de organizador e condutor de tropa. O cel. Luís Tenório de Brito foi, ao chefe cheio de bravura e, ao mesmo tempo, o amigo fraternal de seus soldados. A página mais bela de sua vida militar, escreveu-a na chamada Batalha de Buri, a 16 de agosto. Decidira foi a intervenção de seu Destacamento, à frente do qual ele marchou, impavido, na madrugada desse dia aspero para nossas armas. Sagrou-se guerreiro, nessa jornada, o então major Tenório.

Fui companheiro dele nesse glorioso movimento. Testemunhei sua coragem através, sua serenidade sempre igual, sua singeleza de maneiras e sua bondade.

Deixando a tropa, seduziu-o a política. Como vereador à Câmara Municipal de São Paulo, prestou à cidade, em 1936-1937, esplendidos serviços, que tanto o recomendaram à admiração do povo paulistano. Não podem ser esquecidos, também, os serviços que, por muitos anos, prestou à Cruz Azul, modelar instituição de assistência aos elementos da nossa Força Pública.

Como Tenório, quantos outros depois de 1930, não foram afastados? Os maiores prejudicados não foram esses oficiais, mas, sim, São Paulo.

Fui companheiro dele nesse glorioso movimento. Testemunhei sua coragem através, sua serenidade sempre igual, sua singeleza de maneiras e sua bondade.

Deixando a tropa, seduziu-o a política. Como vereador à Câmara Municipal de São Paulo, prestou à cidade, em 1936-1937, esplendidos serviços, que tanto o recomendaram à admiração do povo paulistano. Não podem ser esquecidos, também, os serviços que, por muitos anos, prestou à Cruz Azul, modelar instituição de assistência aos elementos da nossa Força Pública.

Como Tenório, quantos outros depois de 1930, não foram afastados? Os maiores prejudicados não foram esses oficiais, mas, sim, São Paulo.

Fui companheiro dele nesse glorioso movimento. Testemunhei sua coragem através, sua serenidade sempre igual, sua singeleza de maneiras e sua bondade.

Deixando a tropa, seduziu-o a política. Como vereador à Câmara Municipal de São Paulo, prestou à cidade, em 1936-1937, esplendidos serviços, que tanto o recomendaram à admiração do povo paulistano. Não podem ser esquecidos, também, os serviços que, por muitos anos, prestou à Cruz Azul, modelar instituição de assistência aos elementos da nossa Força Pública.

Como Tenório, quantos outros depois de 1930, não foram afastados? Os maiores prejudicados não foram esses oficiais, mas, sim, São Paulo.

Fui companheiro dele nesse glorioso movimento. Testemunhei sua coragem através, sua serenidade sempre igual, sua singeleza de maneiras e sua bondade.

Deixando a tropa, seduziu-o a política. Como vereador à Câmara Municipal de São Paulo, prestou à cidade, em 1936-1937, esplendidos serviços, que tanto o recomendaram à admiração do povo paulistano. Não podem ser esquecidos, também, os serviços que, por muitos anos, prestou à Cruz Azul, modelar instituição de assistência aos elementos da nossa Força Pública.

Como Tenório, quantos outros depois de 1930, não foram afastados? Os maiores prejudicados não foram esses oficiais, mas, sim, São Paulo.

Fui companheiro dele nesse glorioso movimento. Testemunhei sua coragem através, sua serenidade sempre igual, sua singeleza de maneiras e sua bondade.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Funcionario dos Correios atropelado e morto por um bonde da linha "Domingos de Morais"

Os peritos da Polícia Técnica demoraram quase uma hora para chegar ao local — Atirou sópa fervente no rosto da criança — Alvejou o militar que fugia —

Feridos numa colisão — Atrop

proucado o sr. Antonio Mauro quanto
trouza dispensa a preço antes q' a
quidade do que a qualidade, ou filiaçã
dos exemplos. Curiosa concepção
sua, de todo em todo contraria, a
que ele proprio me disse em Piraci
caba, ao conversarmos, um dia sobr
estes transcendentes assuntos!

Examinarei agora o sexto e penultim
no ponto da critica. Eu qui mostra
a prova refut. citando Castilho, q
ha casos de virgulação excessiva, e
trasilhei tres frases deste autor, qua
das quais exhibiu uma virgula inter
posta entre o sujeito e o predicado
Alacou-me o sr. Antonio Mauro, d
lancou em riste, e contou-me como no
vidade que Castilho era cego, que q
tava suas produções, e que por isso
faria ref. o cita-lo como autoridade en
quanto a virgula em questão.

Pego logo para diluir-me deste
debate, transferindo a Rui Barbosa a
censura que me alitrou o sr. Antonio
Mauro. Procurarei uma repousante
sombra nas arquiabancadas, e de lá
presenciar o "match" literario, por
entre a espiralante fumareda de um
cigarinhao appetitoso. Quem primeir
trouxe a debate o nome de Castilho
e a prova de virgulação, foi o autor
da "Réplica". Mas o tempo não se
prestimo os exemplos apresentados
alinda foi ele quem me abriu os olh
para o fato de Castilho ter virgulado
como um pedrulario ("Réplica", 2a
ed., pag. 260).

No final da critica, o sr. Antonio
Mauro desviou-se inteiramente do as
sumto, afirmando que uen no meu ar
grande Rui. O sr. Antonio Mauro, q
tem o sestro de afirmar q' descaimam
o mesmo tempo, de modo que a gen
etica em a frase ineliminada para responder-lhe. A frase ineliminada fo esta:
"Não ficamos aqui, porem". Rui teria
desaprovado, segundo informou o cr
itico, este modo de fechar periodos com
a adversativa porem. Mas Herculan
o acrescentou o sintaxe duas vezes,
e mais importante, que o mesmo Rui
tambem a subscreeu na "Réplica".
Aba, a vista de tao estonteadoras in
formações, eu poderia voltar de novo
as arquiabancadas, opor Herculan
a Rui e finalmente Rui a si mesmo.
Mas sem me esquecer do cigarinhao,
Mas prefiro continuar recebendo pan
sando o devido troco aos es
pandadores.

Que razão teria Rui para condenar
o emprego do porem no fim das ora
ções? Por se tratar de uma conjun
ção coordenativa? Neste caso, errado
tambem Sívio Romero, ao se des
escrever o seguinte: "Em Recife o lris
no brasileiro principiou de trazer
om decência até chegar ao ponto em
que hoje o vemos nas mãos de um
e de outro, como o Raimundo Corrêa,
e um Luis M. de Almeida." Essa
frase tambem termina com o se, e
por uma conjunção (locução conjun
tiva) de coordenação.

Mas será que Rui se insurgiu de
fato contra o emprego do porem no
fim nas orações? Abra a "Réplica" o
e Antonio Mauro e verá que o caso
é que tratio o opulento escritor baia
adversativa no começo de frases e pe
doções, exatamente o mesmo artigo
que informou na critica ao tratado que
o sinal que Rui não contemno de
delinhante aliante, antes a sustenou,
contra a opinião de Candido de Fi
leiredo. O sr. Antonio Mauro, por
consequente, trucoo de falso. Testilhou
umigo a proposito de um fantasma
e de outro, e, em termino, de animo leve
a injusticia. Este arazoado alegre. Se
o sr. Antonio Mauro quizer q' a
dallata. Aíllas, que a pensar q' a
vessamos em São Paulo uns quatro
e cinco Mauros o descao geral pelo
oma fosse talvez menos alarmante.

A black and white photograph of a biplane on a runway. A person is standing near the tail of the aircraft. The image is grainy and has a high-contrast, vintage appearance.

MOTOR DE TRANSPORTE — Vemos no elêch e "Dover", construído pela De Havilland da Austrália, que entrará proxítmamente em linha de produção. É equipado com tres motores Gips Major Mark 10, transportando de 6 a dez passageiros e uma carga comercial de 685 quilos, tendo um peso total de 2.933 quilos. Cruza a 215 quilômetros por hora. Sem trem de aterrissagem é fixo, sendo sua conservação simplificada para facilitar seu emprego em regiões difíceis.

— "Na reunião procedida no dia 5 de agosto do corrente ano, foi constituída a seguinte diretoria:

Presidente, Ródante Fontana; vice-presidente, João Ramires Romero; 1.º secretário, Rubens Nogueira Ramos; 2.º secretário, Jairo Costa e Silva; 3.º secretário, Vicente Toti; 4.º secretário, Antonio Calabresi; 5.º secretário, Clemente Alberto de Souza; 6.º secretário, Vespasiano Andrade e Silva; bibliotecário, José Gonçalves Fernandes.

Conselho fiscal: — Bento Rodrigues Freitas, Francisco Ramires Gagliotto e José Alferes Lopes.

Comissão recreativa: — Ernesto Malli, Orival Panobianco e Raimundo alpinelli.

Escola de pilotos: — Diretor técnico, Vitor Soares; mecânico, Durval A. nova.

A nova diretoria do Aero-Clube de Chaporã, os nossos votos de feliz êxito.

A REAL NA LIDERANÇA DO MOVIMENTO NO AEROPORTO DE SÃO PAULO

Vem de ser divulgado o compute do movimento verificado no Aeroporto de São Paulo durante o mês de julho último passado. Observa-se que uma das nossas mais novas companhias de aviação — a Real Transportes Aéreos — se destaca do modo muito significativo, colocando-se em primeiro lugar quanto ao numero de passageiros transportados — tendo conduzido so nesse mês 16.829. Foi a Real, também, a companhia que maior numero de pouso e decolagens realizou em Congonhas, em julho, num total de 1.026, ficando uma média de 34 decolagens por hora, cerca de 5 por hora, o que, superando seus records anteriores, bate todos os records paulistas.

— No tocante ao transporte de correspondência, a Real é superada unicamente por companhia que mantem linhas internacionais. Sabe-se, entretanto, que foi agora enfiado com exatidão à frota aérea do famoso Corcundinha, por ter oferecido melhores condições e consequentemente vencido a concorrência, o transporte de correspondência expressa ordinária entre Rio e São Paulo, a qual até momento vinha sendo conduzida pela Terra. Distinguida pela preferência do Departamento dos Correios e Telegrafos por sua eficiência e pontualidade, a Real assume, também, a liderança no transporte de correspondência entre os dois maiores centros do país.

— Os resultados alcançados pela Real no mês de julho são os seguintes:

— Pouso: 2.651; total, 5.304. Passagens: 16.829; total, 32.027; dezembro: 18.1; transito, 6.592; total: 71.006.

— Embarque — Embarque, 319.652; dezembro, 327.913; total, 647.565. Desembarque — Embarque, 749.279; dezembro, 328.593; total, 1.077.872.

— Embarque, 6.651; dezembro: 7.704; total, 14.355. Contribuiram esse movimento 15 empresas comerciais, aviação civil e militares. Os melhores militares realizaram entre pouso e decolagens um total de 140, entre embarques, desembarques e transito, 972. Os aparelhos particulares atingiram no primeiro caso, o total de 237, e, no segundo, o de 376.

— Ouve no mês de julho importante modificação na colocação das empresas

O BRASIL EM PRIMEIRO LUGAR COMO COMPRADOR DE AVIOES PARTICULARES NOS EST. UNIDOS

WASHINGTON, (USIS) — Durante o primeiro semestre de 1949, o Brasil comprou mais aparelhos de aviação de aviões particulares que qualquer outro país do mundo.

Um relatório sobre as exportações de aviões particulares pelos Estados Unidos, segundo a Aircraft Industries Association of America, mostra que 64 dos 277 aparelhos de quatro lugares, ou menos, exportados durante o primeiro semestre de 1949, foram comprados pelo Brasil. O Canadá vem em segundo lugar, com 51 aviões.

As Republicas Americanas foram em conjunto, o melhor comprador de industria norte-americana de aviões particulares, com um total de 145 aparelhos adquiridos.

O relatório é baseado em numeros de nove companhias: Aerona, Beech, Bellanca, Cessna, Ercoupe, Luscombe, Piper, Ryan e Taylorcraft.

ALEM DE OUTROS CONCURSOS

(Conclusão da ultima pag.)

a) de identidade dos pais e dos concorrentes; b) fotografia dos participantes, atuais.

— Os premios aos vencedores terão nomes de jornais e radioemissoras de São Paulo, homenagem da Cruzada Pró Infância à Imprensa e ao Radio, cujo apoio em todos os trabalhos nunca faltou.

CONCURSO DE SEMELHANÇA DE GEMEOS

Alem dessa concurso de indice de saúde de gêmeos, ha também concomitantemente, o de semelhança dos mesmos concorrentes: todos os inscritos no primeiro concurso, o de indice de saúde, podem, facultativamente, participar do segundo certame, o qual será feito por votação popular. As fotografias dos participantes serão expostas na Galeria Protes Mala, com todos os detalhes. Os visitantes da Exposição da Cruzada Pró Infância, pelas fotografias e demais informações votarão e para tanto terão cédulas especialmente feitas e que ficarão à sua disposição.

CONCURSO DE NATALIDADE (FAMILIAS NUMEROSAS)

A Cruzada Pró Infância também instituiu o concurso da Natalidade — Famílias Numerosas — que será feito entre famílias de mais de cinco filhos, premiando as mais numerosas.

As inscrições podem ser feitas na sede da Cruzada, no mesmo horario estabelecido para o primeiro anterior e até o dia 31 do corrente.

Condições exigidas:

a) — documento de identidade do pai e mãe e dos respectivos filhos vivos ou atestados fornecidos por autoridade publica ou pessoa idônea a julgar da Diretoria Geral da Cruzada, de que todos os filhos inscritos estão vivos.

b) — Fotografia recente do conjunto da familia, ou de cada um dos membros.

Em falta de pai ou mãe, por motivo de falecimento ou doença, ou qualquer outra impossibilidade, a inscrição será feita por qualquer membro da familia.

Das familias inscritas as que tiverem maior numero de filhos vivos, 5 serão classificadas como vencedoras no Concurso.

Dessas familias classificadas, cujos membros residem em São Paulo, ou que possam se apresentar para inspecção de saúde, havendo exame médico, a fim de apurar qual delas em conjunto apresenta melhor indice de saúde.

Serão oferecidos premios pela Diretoria da Cruzada Pró Infância às familias classificadas. Em homenagem pelo muito que têm cooperado as estações emissoras de radios e publicações periódicas, esses premios receberão os seguintes nomes:

OTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE PINTURA — A Associação Paulista de Belas Artes mantém abertas as inscrições para o curso preparatório de pintura, sob a orientação da professora Collete Pajot. Informações pelo telefone 2-3701, das 14 às 18 horas.

EXPOSITORES DA ABPA — Os expositores da VIII Exposição de Pintura dos filhos dos socios da Associação Paulista de Belas Artes, devem comparecer à feira, às 21 horas, na sede da Associação, Rua B. Pavimento térreo, para recebimento de premios.

DO BONADEI — Encontra-se aberta a Galeria Domu, à rua Vieira de Almeida, 11, a exposição do pintor Algodão.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Inaugurada em 14 de 17 horas, na Galeria da rua B. Pavimento térreo, 70, uma exposição conjunta do pintor Angelo e do escultor Oteti Zorlini.

SILVIO R. DUARTE
ADVOCADO
Questões civis, trabalhistas e criminaes
Praça de São 47, 2.º andar
Sala 73 — Tel. 3-2467

"Sem dúvida, todos os bons se alegrarão se o Estado levasse, combatendo as imagens e representações imorais na imprensa, nos espetáculos, nos cinemas, no teatro e no rádio, a Lei (Juventude Católica Feminina) é que pertence o dever de animar essa legislação".

(Pio XII, 12-5-1946).

LEANDRO DUPE (Sra.): — São Paulo, Ed. Nacional, 1943. Um vol. de 272 pgs.

tema: Romance moral. História de uma esposa que se esforça por elevar sua família e tem a decepção de a ver desfazer-se aos poucos pela morte ou pelo abandono dos filhos.

Crítica: O romance é pouco instrutivo e moralmente considerado, um romance duvidoso devido a alguns princípios contrários à moral católica.

Classificação: Permitido somente para adultos.

BUCK (PEARL S.): A Exilada. — Trad. Rio, José Olympio, 1946. — Um vol. 272 pgs.

tema: Romance religioso doatário. Apresentação do retrato de vida de uma mãe americana e suas vicissitudes de miséria e luta protestante.

Crítica: Embora proceda com elevação, o romance não está livre de pequenos erros doutrinários e morais que o não tornam aconselhável ao público em geral.

Classificação: Permitido somente a adultos.

WENTWORTH (PATRICIA): Heranças Inesperadas. — S. Paulo Ed. Nacional, 1946. Um vol. 273 pgs.

tema: Romance policial de aventuras. Narração dos planos arquitetados por um grupo de aventureiros que pretende entrar na posse de um grande tesouro, esta embora de crimes e danos de espécie aos seus semelhantes.

Crítica: Os resultados são satisfatórios. Os autores trabalharam principalmente com o eletroscópio e câmara de ionização que foi fabricado segundo a orientação do prof. Samuel Lind. O aparelho em sua textura é muito simples. Dentro dele há uma lâmina de alumínio que depois de carregada com eletricidade estática é desviada num certo ângulo. Na mesma direção existe uma luneta que tem uma escala cronometricamente dividida em 100 partes. Para se fazer um exame, coloca-se o minério (naturalmente sob condições) dentro do aparelho, localiza-se a posição inicial da folha de alumínio e com um cronometro determina-se a fuga espontânea, expressa em divisões por minutos. O tempo que a folha varia com a intensidade de ionização. A radiação alfa é a principal causa da descarga. Assim, os autores, Orlando W. Longo, trabalharam com este aparelho simples, tem feito inúmeros exames, com peculiar cuidado, que eles requerem.

Os primeiros trabalhos executados pelo sr. Orlando Longo tiveram início em 1945, quando no I. P. T. R. Remem-se eles a estudos da monarquia de Espirito Santo, que mostrou radioatividade equivalente a cerca de 8 miligramas de rádio por tonelada. Em, depois, no Laboratório do IGG, foram feitos outros exames, cuja importância agora destacamos. Minérios estudados:

Zirconio (Espirito Santo)	0,2
Uranofana (Perus)	37,8
Rocha com impregnações de uranofana molda — (Perus)	2,7
Wolframita (Minas Gerais)	0,07
Opala uranifera (Perus)	0,08
Silicato de Zirconio (Água de Prata)	0,8

Os resultados são expressos em miligramas de rádio por tonelada.

Além das duas dezenas de amostras não radioativas que foram examinadas, não só do Estado de São Paulo como do Estado de Goiás e Minas. Chamamos a atenção dos leitores para a Opala uranifera de Ferus. Este interessante minério foi coletado por R. Argentieri e Paulo Arena, numa propriedade em Perus, nas proximidades de uma jazida de uranofana autônita (minérios de urânio). Este material, devido aos seus interesses, foi analisado pelos coletores de "Paulistanita". E um estudo sobre a ocorrência do mesmo já está em vias de conclusão. Em sentido geral, pode-se dizer que estes estudos confirmam os levantados pelo sr. Orlando Longo quanto ao teor e a atividade radioativa da "Paulistanita". Fazemos também do magnífico trabalho do sr. Longo uma lição nossa, ao demonstrar na uranofana de Perus um teor de 37,8 miligramas de rádio por tonelada. É um conteúdo altíssimo para um minério secundário que mostra a possibilidade de seu aproveitamento Industrial. Certas autônitas (que os franceses chamam de "industrializantes") dão apenas dois miligramas de rádio por tonelada de mineral tratado; a carnitita norte-americana contém cinco miligramas de rádio por tonelada de mineral. Não se pode ser mais explícito: os fatos falam por si mesmos.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua 41 de April, 124, e andar
telefones 2-7967 e 3-3797

As SOPAS MAGGI são providenciais, sobretudo para as donas de casa. Com uma tablete, água, uma fervura rápida e mais uns minutos em fogo brando pode ser obtida uma sopa desigualável, que satisfaz plenamente pelo aspecto, gosto e qualidades nutritivas. Há muitas variedades-de. Prove-as e escolha as que preferir.

BOITE "EXCELSIOR" HOJE
Apresenta e todas as noites
titão GUÍZAR
RESERVAS: 47018 e 46181
VILA SOCIAL

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — As 9.45, Escola Dominical. As 11 horas, pregação do rev. José Borges dos Santos. As 20 horas, o mesmo orador falará sobre o seguinte assunto: "Fruito da Incredulidade". Amanhã, às 20.45 horas, será celebrado um culto de ação de graças pela formatura dos jovens que concluíram o curso de estudos da C.P.O.R. Pela manhã, o rev. José Borges dos Santos Jr.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA (Rua Pedroso, 351) — As 9.30 horas, Escola Dominical para o estudo das doutrinas da Palavra de Deus. As 11 horas, culto e pregação da Palavra de Deus. As 20 horas, Conferência religiosa.

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIEN-TESTA (Praça da 66, 207) — As 10.30, Escola Dominical. As 11 e 20 horas, culto em português, às 9.00, horas, e, em inglês, às 10.30 horas, versando a lição sobre o tema: "Alma".

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DO BRAZ (Rua São Leopoldo, 318) — As 10.30, Escola Dominical, às 11 e 20 horas, culto e pregação da Palavra de Deus. As 20 horas, celebração da Santa Ceia.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA MARIA (Rua da Gama, 221) — As 9.30, Escola Dominical, às 20, culto e celebração da Santa Ceia.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE S. MIGUEL PAULISTA (Rua 24, 23) — As 9.30, Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMEGEN-DO (Rua 24, 23) — As 9.30, Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GULHERMINA (Vila Esperança) — As 10.30, Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA FORMOSA (Vila Formosa) — As 10.30, Escola Dominical, às 20, horas, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS (F.F.C.B.) — As 10.30, culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DA PENHA (Rua Bela Vista, 33) — As 10.30, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA SUENOS AIRES (Estrada São Miguel) — As 10.30, Escola Dominical.

DESEMBARGADOR EUCLEIDES CUSTODIO DA SILVA
Realiza-se, terça-feira, às 15 horas, na sala de aula de desenhos, no 4.º andar, do Palácio da Justiça, a homenagem ao dr. Eucledes Custódio da Silva, que lhe prestam os seus amigos e admiradores, pela sua nomeação para desembargador.

DR. ARTUR ANTUNES MACIEL
Decorrendo este mês a passagem do 5.º aniversário da gestão do dr. Artur Antunes Maciel na presidência da Caixa Econômica Federal do São Paulo, seus amigos e admiradores, vão homenageá-lo com um almoço, a ser realizado em dia e local que serão oportunamente anunciados.

A Comissão promotora dessa homenagem é constituída pelos srs.: dr. Alvaro de Sousa Lima, presidente do Instituto de Engenharia; dr. Armando de Faria Pereira, presidente do Conselho Nacional do Sesi; dr. Bráulio Machado Neto, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo; dr. Décio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de São Paulo; dr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Associação Rural Brasileira; dr. Iria Meinberg, presidente da FARESP; dr. João Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina; dr. João Alves de Almeida, presidente da Associação de Cirurgiões; dr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; dr. Paulo Barbosa de Campos, presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo e dr. Teodoro Quatim Barbosa, presidente do Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo.

As listas de adesões encontram-se no Instituto de Engenharia, na Rua Libero Badur, 123, 2.º andar, fone 3-4611. Pedimento das Indústrias Rua 15 de Novembro, 246 — 10.º andar, fone 3-5125; Associação Comercial de São Paulo, Viad. Boa Vista, fone 3-1112; Associação Paulista de Medicina, av. Brigadeiro Luís Antônio, 393, fone 3-7711; Instituto dos Advogados, Rua Funchal, 176, 9.º andar, fone 3-4510.

DR. JOAO RODRIGUES DE MIRANDA JUNIOR
Os colegas, amigos e admiradores do dr. João Rodrigues de Miranda Junior, juiz do Trabalho, vão homenageá-lo dia 20, às 13 horas, com um almoço no restaurante de sua residência, Rua da Consolação, 111, por motivo de sua aposentadoria.

A Comissão Organizadora, está assim constituída: mm. Juiz dr. Ernesto M. de Faria, presidente do Conselho Regional do Trabalho; dr. José Aranha de Assis Pacheco, presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas da Justiça do Trabalho; mm. Juiz dr. Crispiano Barreto, da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento; mm. Juiz Fernando de Oliveira Coutinho da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento; dr. Mario Pimenta de Moura, diretor da Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho; professor Eugênio Moniz, da 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento; dr. Maria Helena Lobo Rosa, chefe da Secretaria da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento; dr. Floriano de Almeida, Farmacêutico; Flora Artese e Arminda Amaral Cunha.

REUNIÕES DANÇANTES
A D. FLORESTA, 1.ª Associação Desportiva Floresta, realizará hoje, às 20.45 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos socios e familiares.

MARCONI CLUB — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15.30 horas em diante, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos socios e familiares.

CLUBE MARAJO — O Clube Marajo fará realizar hoje, das 15.30 horas em diante, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos socios e familiares.

LOREDE CLUB — O Lorede Clube fará realizar hoje, das 14.30 horas, às 19 horas, nos salões do Clube Sulco, um espetáculo dançante oferecido aos socios e familiares.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar dia 20, a partir das 22 horas, no salão de festas da "Maison Suisse", na Rua da Consolação, 111, um baile oferecido aos socios e familiares.

TURUNAS TETE F. C. — O Turunas Tete F. C. fará realizar hoje, das 15 às 18 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos socios e familiares.

BAILES BENEFICENTES
"ESCOLA NOTURNA "PAULA SOUSA"
— O Grêmio Politécnico, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 24 de setembro, nos salões do Espalman Hotel, o espetáculo "Escola Noturna", com a participação de alunos e professores da Escola.

TURUNAS TETE F. C. — O Turunas Tete F. C. fará realizar hoje, das 15 às 18 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos socios e familiares.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO
ASPIRANTES DO C.P.O.R. DE 1948
Realiza-se amanhã, um jantar de confraternização dos aspirantes de todas as turmas do C.P.O.R. da turma de 1948, no Restaurante do Papai.

As adesões poderão ser dadas às seguintes pessoas: — Arnão Romão, av. Ipiranga, 1123, 2.º andar, fone 6-4430; — Mario Belmonte Filho, av. São João, 326, 5.º andar, ap. 4, fone 6-1597; — Mario Pontes, rua da Figueira, 165, fone 2-1209; — José Basso, praça da 66, 100, 3.º andar, 217; — Nelson Luis Taricone fone 51-9445 e 4-9807; — Salim Amim Nalle, fone 62-1953; — e nas seguintes Faculdades: — Faculdade de Filosofia, Mario Belmonte Filho — Direto, Paulo Colombo — Ciências Econômicas da U.S.P.; — Peri Bomele, Medicina, Rubens Savastano; — Odontologia, Benedito Amaral — Paulista; — Faculdade de Direito, Cícero Sabele — Escola Politécnica, Ezequiel Agostinho Mangano; — Faculdade de Medicina, Enzo Molinari — Universidade Católica, Gerardo Trenti — Universidade Católica, Gerardo Trenti — C.P.O.R., ten. José Tomas

ACCIDENTOS
Nota capital:
Luiz Antonio, filho do sr. Horacio Peres, foi atropelado e da sra. Maria Augusta de Almeida.

HOMENAGENS
COLEGIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS
Os membros fundadores do Colegio Internacional de Ciências — Comissão organizadora e sua diretoria provisória — prof. Carlos Gama, dr. Arvidino Chaves e dr. Sebastião Hermínio Junior, — com um almoço na Casa Anglo-Brasileira.

As adesões poderão ser dadas pelo telefone: 2-9432, com o sr. Trajano.

DRA. CARMEM ESCOBAR E SENHORA JOAQUINA SOUZA
O Movimento Político Feminino de São Paulo homenageará em princípios de se-

INFECÇÕES RESPIRATORIAS
Aerossol Penicilina (Inalação), Estreptomicina, Sinusites, bronquites, asma infecciosa, pneumonia, etc. Tratamento no consultório ou no domicílio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 — t. 4-2225 e 8-6326.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS
Aerossol Penicilina (Inalação), Estreptomicina, Sinusites, bronquites, asma infecciosa, pneumonia, etc. Tratamento no consultório ou no domicílio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 — t. 4-2225 e 8-6326.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS
Aerossol Penicilina (Inalação), Estreptomicina, Sinusites, bronquites, asma infecciosa, pneumonia, etc. Tratamento no consultório ou no domicílio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 — t. 4-2225 e 8-6326.

4.ª FEIRA
1.500.000
CRUZEIROS
A PREFERIDA
QUARTA-FEIRA VENDEU NA RODA DA SORTE
35418 de **1.500.000,00**
FEDERAL

TEATROS

COMUNICADOS
"JUCA E CHICO". NO MUNICIPAL — Hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, será apresentada, a partir do conjunto Max e Moritz, "Juca e Chico", em português. Todos os sábados e domingos, às 16 horas, haverá novos espetáculos a preços populares.

"PASSO DE GIRAFAS". NO SANTANA — Hoje, às 15.20 e 22 horas, continua em cena no Santana a revista "Passo de Girafas", pela Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

CIRCO SEYSEL — Arrelia continua com a representação da farça "Tudo de uma vez", com o elenco de artistas, tomam parte os artistas Henrique e Arrelia, Bander e Sonia, bailarinos Trio Montanhas, Alcor e Ozom.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, o Grupo de Arte Dramática, sob a direção geral de Adolfo Cell, representa, às 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia de José Kesselring "Arsenico e Afabeto".

"O RACI". NO ODEON — Dia 20, às 15 horas e dia 21, às 10 horas, o "Grupo de Teatro para Crianças", apresenta, no Odeon, o espetáculo "O Saci", teatralização que G. D. Leoni fez do livro de Monteiro Lobato.

Protagonistas os principais papéis: Lidia Sabelli (Narinhão), Max Altman (Pedrinho), Ivone Hirta (Dona Benta) (Florentina), Singelman (Tia Nastácia), Napoleão de Assis (Tio Barnabé), A. C. Silva e o Saci.

A direção artística está a cargo de Osvaldo Sampaio e os cenários foram executados por B. Vaccarini.

Dúvidas de Linguagem
ERNANI CALBUCCI

AMADEU AMARAL (Rio) — 1) Pelo que vemos, o distinto consultante é amante da análise lógica. Embora não lhe gabemos o gosto, vamos tentar resolver as suas dúvidas. a) "Que há de novo?" (= "Que coisa há de novo?") pode a nosso ver analisar-se assim: sujeito (indeterminado); predicado: "há"; objeto direto: "que coisa de novo". b) "O sol nasceu para todos" ("para todos" é adjunto adverbial de fim). c) "Tudo é fácil para quem sabe" ("para quem sabe" é complemento terminativo de "fácil"). d) "Instantânea é bom para resfriado" ("para resfriado" é complemento terminativo de "bom"). e) "Ele foi cortês para comigo" ("para comigo" é complemento terminativo de "cortês"). f) "Defende-se a saúde mediante regras de higiene" ("mediante regras de higiene" é adjunto adverbial de meio). g) "Cumpra o homem seu dever perante a sociedade" ("perante a sociedade" é adjunto adverbial de lugar virtual). h) "Preciso de auxílio do professor" ("do professor" é adjunto atributivo restritivo de "auxílio"). i) "Pegue-se esta garrafa aqui" (= "Pegue-se esta garrafa que está aqui") corresponde a "Esta garrafa (que está aqui) seja pegada". O "se", portanto, é partícula apassivadora. j) "José tem zelo pelo serviço público" ("pelo serviço público" é complemento terminativo de "zelo"). l) "A casa fica longe" e "Estamos bem". Nessas frases, em nossa opinião, "bem" e "longe" funcionam ao mesmo tempo como adjuntos adverbiais e complementos predicativos. São complementos predicativos porque integram o sentido de verbos predicativos ("ficar" e "estar") e são adjuntos adverbiais porque, como adjuntos, afetam sensivelmente o verbo das respectivas orações. A esse fenômeno de acúmulo de funções Carlos Góis dá o nome de "anfilogismo". m) "Quem é Paulo?" (= "Que pessoa é Paulo?") Em nosso sentir, e considerando a ordem dos termos dessa interrogação, "Quem" (= "Que pessoa") é o sujeito, e "Paulo" é nome predicativo. n) "Quanto vale o relógio de ouro, sem lustre, de João?". A nosso ver, "quanto" é adjunto adverbial quantitativo.

ZE' DO VALE (Capital) — Tão elementares são as suas perguntas que cuidamos prestar-lhe bom serviço dando-lhe este conselho: estude a "Gramática Explicativa Primária" de Carlos Góis, e, depois desta, os "Elementos de Gramática Portuguesa", de Benedito Sampaio.

TEIMOSO (Lutécia) — 1) "Fechar" se escreve com "ch", como pode ver em qualquer bom dicionário e no vocabulário oficial. 2) "A festa promete ser boa" é sentença correta, em que o verbo "prometer" está empregado no sentido de "preencher". "Nos tenhos anos Dulce promete ser formosa" (Herculano). 3) O Senhor escreveu "a uma festa" (com acento de crase no "a"). Fique sabendo que perpetrou monstruoso erro, pois antes do indefinido "uma" não tem cabimento o artigo definido "a", de cuja contração com a preposição "a" resulta a crase.

LEITORA CONSTANTE — O plural de "sem-vergonha" é "sem-vergonhas"; de "giz", se necessário, só pode ser "gizes"; de "posto-chave", "postos-chaves" (com flexão de ambos os elementos) ou "postos-chave" (variando apenas o primeiro substantivo); de "democrata-cristão", e, finalmente, de "social-democrata", "social-democratas".

FILMES QUE PARTICIPOU
Falando sobre cinema, Tito Guizar declarou-nos:

"Tomei parte nos filmes "Rancho Grande", "Romance no Rio", com músicas de Ari Barroso, "Amapolu", "Brulhos nos Trópicos", com Dorothy Lamour, "Mexicana" e alguns outros. Como se sabe, o cinema mexicano está em franco progresso, sendo considerado dos melhores do mundo: suas películas atraem sempre grandes multidões. Quero erar que, em pouco tempo, também o Brasil, que conta com vários idealistas e esforçados, terá projeção na indústria de cinema".

CARMEM MIRANDA, UM SUCESSO
Perguntamos a Tito algo sobre Carmem Miranda. Sua resposta: "Carmem Miranda é um dos maiores sucessos nos Estados Unidos. Dia a dia mais se americaniza" e adquire a sua popularidade. Entendendo-nos muito bem e, algumas vezes, acaloradamente, ela vem ao Brasil e aqui passar uma temporada, a fim de refrescar-se, de se isolar um pouco dos efeitos do ambiente estrangeiro e se "abrasileirar" novamente. Para os artistas que excursionam sempre ao estrangeiro, é necessário temporadas em seus países de origem, porque, sem sentir, vão perdendo as suas características próprias, as personalidades, quase sempre fatores de êxito fora de sua pátria. Eu, para me refazer, para não perder os costumes e caracteres mexicanos, passo em minha terra dois ou três meses por ano".

PUBLICO MARAVILHOSO O DO BRASIL
Tito Guizar, com esta, já veio ao Brasil três vezes, mas é a primeira

SABADO
2
Milhões
CRUZEIROS

RADIO

A HISTORIA DE TITO GUÍZAR NUMA BREVE ENTREVISTA

Sua genitora, a primeira "fan" — Carmen Miranda deve vir ao Brasil anualmente — A musica brasileira como o publico, é maravilhosa — Prefere o genero lirico — Noticiario e peças de hoje



Tito Guizar, a "criança grande", ao ser entrevistado pelo redator desta secção.

Tito Guizar, cantor mexicano nosso, conhecido através das inúmeras gravações e de alguns filmes em que participou, está cumprindo uma temporada na Rádio Cultura, onde tem alcançado vitórias que a poucos fô d'ado conseguir. E, na atualidade, uma das maiores atrações radiofônicas de São Paulo, aumentando consideravelmente sua grande popularidade. Vistoso nosso cidadão pela primeira vez está atraindo verdadeiras multidões ao auditório do "Palácio do Rádio", porque são milhares os que querem vê-lo de perto. Não obstante ser um "cantor" ter qualidades incontestes, ser um dos mais famosos e queridos cantores do mundo e artista de cinema, Tito Guizar impressiona ainda mais pela sua modestia, simplicidade, espírito jovial. Tito, logo após as primeiras palavras, torna-se tímido, alegre e comunicativo. As vezes, sem perder sua linha de fina educação, mais se assemelha a uma criança grande...

Nem por isso, Tito Guizar deixa de ser excessivamente escrupuloso na escolha de músicas do seu repertório. Nos ensaios, seja ele mesmo se acompanhando ao violão, seja com a orquestra, que é muito bem dirigida por Valter Guilherme, outro músico caprichoso e brioso.

SUA MAE, A PRIMEIRA OUVINTE E "FAN"
Numa destas tardes, entrevistamos Tito Guizar durante um ensaio na Rádio Cultura. Perguntamos-lhe como iniciara a carreira artística e sua resposta foi lapida:

"Nasci em Guadalajara, no México. Adolescentemente resolvi interpretar um câncão dedicado à minha mãe, a quem muito amei. Ela ficou entusiasmada e convidou logo amigos e parentes para me ouvirem, inclusive o governador do Estado de Jalisco, meu tio. Foi obrigado a cantar muitas vezes. A família, então, resolveu que eu estudasse canto e foi o que fiz, inicialmente, em meu país e depois na Itália, onde fui durante dois anos, dedicando-me ao canto com o máximo de esforço e dedicação. Voltei ao México e passei a cantar para o público, mas o meu gênero preferido, ou seja o lirico. Meu tio tinha que viver da arte, tive que dar ao povo o que o povo queria e, então, passei a cantar musica popular, a mais fácil de se colocar. Não se pense que essa preferência se nota no Brasil ou no México. Não, ela se faz sentir em todo o mundo.

Eu, por mim, prefiro o genero lirico e penso em adotá-lo definitivamente daqui um ou dois anos. Nos Estados Unidos, pelo menos durante dois meses em cada ano, dedico-me especialmente ao lirico em concertos e nos teatros. E igualmente, essa especialidade proporciona bons negócios na America do Norte".

FILMES QUE PARTICIPOU
Falando sobre cinema, Tito Guizar declarou-nos:

"Tomei parte nos filmes "Rancho Grande", "Romance no Rio", com músicas de Ari Barroso, "Amapolu", "Brulhos nos Trópicos", com Dorothy Lamour, "Mexicana" e alguns outros. Como se sabe, o cinema mexicano está em franco progresso, sendo considerado dos melhores do mundo: suas películas atraem sempre grandes multidões. Quero erar que, em pouco tempo, também o Brasil, que conta com vários idealistas e esforçados, terá projeção na indústria de cinema".

CARMEM MIRANDA, UM SUCESSO
Perguntamos a Tito algo sobre Carmem Miranda. Sua resposta:

"Carmem Miranda é um dos maiores sucessos nos Estados Unidos. Dia a dia mais se americaniza" e adquire a sua popularidade. Entendendo-nos muito bem e, algumas vezes, acaloradamente, ela vem ao Brasil e aqui passar uma temporada, a fim de refrescar-se, de se isolar um pouco dos efeitos do ambiente estrangeiro e se "abrasileirar" novamente. Para os artistas que excursionam sempre ao estrangeiro, é necessário temporadas em seus países de origem, porque, sem sentir, vão perdendo as suas características próprias, as personalidades, quase sempre fatores de êxito fora de sua pátria. Eu, para me refazer, para não perder os costumes e caracteres mexicanos, passo em minha terra dois ou três meses por ano".

PUBLICO MARAVILHOSO O DO BRASIL
Tito Guizar, com esta, já veio ao Brasil três vezes, mas é a primeira

Oferta de um retrato a óleo de Euclides da Cunha à cidade de São José do Rio Pardo

A TELA E' DE AUTORIA DO PINTORE HENRIQUE SALVIO, PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS ARTES

Em visita de cortesia, esteve ontem à noite na redação desta Jorna o sr. Henrique Salvio, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes e do Salão Municipal de Belas Artes do Distrito Federal, que se fazia acompanhar do sr. Cimbelino de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes e de membros desta entidade.

O sr. Henrique Salvio que também é socio honorario da Associação Paulista de Belas Artes, da Academia Brasileira de Belas Artes e da Sociedade dos Artistas do Rio de Janeiro, em palestra esclareceu que deverá embarcar para São José do Rio Pardo, a fim de tomar parte na Semana Euclidesiana, apresentando o diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, dr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, e o diretor do Serviço do Patrimônio da União, dr. Gastão de Castro Cunha.

Durante as comemorações euclidesianas, o sr. Henrique Salvio ofertará à cidade de São José do Rio Pardo um retrato a óleo, de sua autoria, de Euclides da Cunha.



Henrique Salvio, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes, em palestra esclareceu que deverá embarcar para São José do Rio Pardo, a fim de tomar parte na Semana Euclidesiana.

Essa palestra, em castelhano, será levada a efeito na sala "João Mendes Jr.", da Faculdade de Direito.

"MODIFICAÇÃO DAS CORES ACRI-licas PARA MOLARES, PREMOIARES E CANINOS" — Realiza-se no dia 16, às 20.45 horas, na sede do Sindicato dos Odontologistas de São Paulo, uma conferência, pela dra. Anita Curcio, que falará sobre a modificação das cores acrílicas para molares, premoíares e caninos.

"O CHILE VISTO POR ESTUDANTES" — Realiza-se no dia 16 às 20 horas, no Centro de Estudos e Ação Social, a Rua Sabará, 413, uma conferência a cargo de um grupo de intelectuais, sobre o tema "O Chile visto por estudantes".

A profa. Celso Calzadilla de Freitas, e a licenciada em pedagogia, Maria Clara Petraglia, interpretarão câncões chilenas.

Fagano Sobrinho está nas cogitações de José Nicolini.

Mais uma vez ficou sem data marcada a estréia de Vicente Celestino na Tupi, porque o famoso cantor está fazendo um filme nacional.

Alem de outros programas novos, a Record vai ampliar os seus noticiarios esportivos.

Em setembro proximo, a Tupi vai fazer voltar o programa "Obrigado, doutor".

Amanhã, às 20 horas, estreará na Rádio Gazeta, George Fernandes, que, assim, depois de cinco anos, volta para o rádio paulista.

Maria de Lourdes Cruz Lopes será a solista do programa "Grande Solrêe de Gala", que a Gazeta apresentará nesta noite com a orquestra A-6 regida por Sousa Lima.

A Record vai transmitir programas e "shows" diretamente das praças e vias publicas, sob a direção de Murilo Antunes Alves. O primeiro será na proxima quarta-feira no largo do Arouche.

Fernando Kovary já foi contratado pela Rádio Record, devendo estreiar depois de amanhã às 13 horas.

A Tupi, por estes dias, vai inaugurar o programa "O melhor da semana".

Já que a Cruzeiro do Sul está transmitindo programas de estudo, por que não inclui um de operas completas?

Faleceu na quarta-feira ultima, em Campos do Jordão, Mario Matos, que foi artista da Record e do nosso teatro. Seu desaparecimento provocou grande consternação.

"Humilhação", de Amarel Gurgel, é a peça que o elenco de Manuel Durães estreará amanhã, às 13.30 horas, na Record.

Darcelo Alves Ferreira e Ivani Ribeiro reformaram seus contratos com a Rádio Bandeirantes.

São as seguintes as peças de hoje: Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas: "Nick Bar, alcool, brinque, amêbores".

Record, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas: "O homem que nasceu duas vezes"; São Paulo, no "Grande Teatro Dramático", às 19.30 horas: "Filomena Marturano" e Tupi, às 13 horas, no "Grande Teatro", "Caçadora".

Na proxima quarta-feira, às 9.30 horas, será celebrada missa de 7.º dia em sufrágio da alma de cidinha Silveira, na Igreja de N. S. de Fátima, mandada rezar pela família e companheiros da saudosa artista das "associações".

"Al moçoão", programa juvenil, será lançado pela Tupi no proximo dia 1.º de setembro, às 18 horas.

"Prisão de mulheres" é outro programa marcado para 1.º de setembro, na Tupi, às 19.30 horas.

Às 15 horas, às segundas e sextas-feiras, a Difusora está transmitindo "Espelhos d'alma".

CONFERENCIAS

A IMAGEM DO HOMEM EM GÖTTE — Sob os auspícios da Divisão de Difusão Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social da Prefeitura da Universidade de São Paulo, realiza-se no dia 17 às 21 horas, uma conferência a cargo do dr. Fritz — Joachim von Kintelen, que abordará o tema: "A imagem do homem em Goethe".

Essa palestra, em castelhano, será levada a efeito na sala "João Mendes Jr.", da Faculdade de Direito.

"MODIFICAÇÃO DAS CORES ACRI-licas PARA MOLARES, PREMOIARES E CANINOS" — Realiza-se no dia 16, às 20.45 horas, na sede do Sindicato dos Odontologistas de São Paulo, uma conferência, pela dra. Anita Curcio, que falará sobre a modificação das cores acrílicas para molares, premoíares e caninos.

"O CHILE VISTO POR ESTUDANTES" — Realiza-se no dia 16 às 20 horas, no Centro de Estudos e Ação Social, a Rua Sabará, 413, uma conferência a cargo de um grupo de intelectuais, sobre o tema "O Chile visto por estudantes".

A profa. Celso Calzadilla de Freitas, e a licenciada em pedagogia, Maria Clara Petraglia, interpretarão câncões chilenas.

Fagano Sobrinho está nas cogitações de José Nicolini.

Mais uma vez ficou sem data marcada a estréia de Vicente Celestino na Tupi, porque o famoso cantor está fazendo um filme nacional.

Alem de outros programas novos, a Record vai ampliar os seus noticiarios esportivos.

Em setembro proximo, a Tupi vai fazer voltar o programa "Obrigado, doutor".

Amanhã, às 20 horas, estreará na Rádio Gazeta, George Fernandes, que, assim, depois de cinco anos, volta para o rádio paulista.

Maria de Lourdes Cruz Lopes será a solista do programa "Grande Solrêe de Gala", que a Gazeta apresentará nesta noite com a orquestra A-6 regida por Sousa Lima.

A Record vai transmitir programas e "shows" diretamente das praças e vias publicas, sob a direção de Murilo Antunes Alves. O primeiro será na proxima quarta-feira no largo do Arouche.

Fernando Kovary já foi contratado pela Rádio Record, devendo estreiar depois de amanhã às 13 horas.

A Tupi, por estes dias, vai inaugurar o programa "O melhor da semana".

Já que a Cruzeiro do Sul está transmitindo programas de estudo, por que não inclui um de operas completas?

Faleceu na quarta-feira ultima, em Campos do Jordão, Mario Matos, que foi artista da Record e do nosso teatro. Seu desaparecimento provocou grande consternação.

"Humilhação", de Amarel Gurgel, é a peça que o elenco de Manuel Durães estreará amanhã, às 13.30 horas, na Record.

Darcelo Alves Ferreira e Ivani Ribeiro reformaram seus contratos com a Rádio Bandeirantes.

São as seguintes as peças de hoje: Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas: "Nick Bar, alcool, brinque, amêbores".

Record, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas: "O homem que nasceu duas vezes"; São Paulo, no "Grande Teatro Dramático", às 19.30 horas: "Filomena Marturano" e Tupi, às 13 horas, no "Grande Teatro", "Caçadora".

Na proxima quarta-feira, às 9.30 horas, será celebrada missa de 7.º dia em sufrágio da alma de cidinha Silveira, na Igreja de N. S. de Fátima, mandada rezar pela família e companheiros da saudosa artista das "associações".

"Al moçoão", programa juvenil, será lançado pela Tupi no proximo dia 1.º de setembro, às 18 horas.

"Prisão de mulheres" é outro programa marcado para 1.º de setembro, na Tupi, às 19.30 horas.

Às 15 horas, às segundas e sextas-feiras, a Difusora está transmitindo "Espelhos d'alma".

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

VALE DO PARAIBA

Muito já se tem falado na decadência das cidades do Vale do Paraíba. A afirmativa, no entanto, deve ser recebida com cautela. Não houve, propriamente, retrocesso, a não ser talvez nos municípios não servidos por estrada de ferro. As demais continuaram progredindo, embora não na mesma escala, é certo, dos municípios novos para onde se deslocou a cultura do café.

Quem venha acompanhando a evolução das cidades do Vale do Paraíba — isto é, das que bordam a E. F. Central do Brasil — facilmente verificará que não tem havido, absolutamente, estagnação de zona. O que se poderá dizer, isto sim, é que a maioria das cidades valparaibanas não possui hoje, na vida do Estado, a mesma importância que, lá pelos fins do 2.º Império, possuía na vida da Província.

A relevância política de seus collegios eleitorais também decaiu, com o extraordinário incremento demográfico do Estado. Mesmo na República, o Vale do Paraíba foi, até 1930, uma poderosa expressão política. Rodrigues Alves, filho de Guaratinguetá, se chegou a presidente da Província, no Império, foi-o mais tarde do Estado e mesmo da República. A um Pedro Vicente de Azevedo, que governara no Império várias províncias, podia Lorena por, antes de 30, um Arnolfo Azevedo, presidente da Câmara Federal.

Isto porque, caído o Império, nem por isso as grandes famílias perderam sua importância. Arnolfo Azevedo, por exemplo, conluvia, em Lorena, a tradição dos barões de Santa Eulália, com a continuidade de Castro Lima ou de Machado Coelho, ainda hoje deputado federal, ou Gama Rodrigues, chefe de uma facção local por muito tempo.

A questão da sobrevivência da influência das grandes famílias, no Vale do Paraíba, é uma questão, aliás, ainda a ser devidamente estudada. E traria à luz, se aprofundada, resultados surpreendentes, porque insuspeitados. Tem para si o comentarista, por exemplo, que exerceu influência — talvez mínima, mas sempre influência — no início da vida de Roberto Simonsen o fato de ser ele aparentado, por meio dos Cochrane, com Arnolfo Azevedo.

INSTALA-SE TERÇA-FEIRA PROXIMA A 4.ª SESSÃO DO TRIBUNAL DO JURI DA COMARCA DE SANTOS

SANTOS, 13 (Da sucursal) — Instalar-se-á na próxima terça-feira, dia 16 do corrente, a sessão periódica do Tribunal do Juri desta comarca, a 4.ª do ano, presidida pelo dr. Roberto Mal-donado Loureiro. Entrarão em julgamento 10 processos, correspondentes a nove homicídios e uma tentativa de morte.

O primeiro réu a ser julgado será Heli Nascimento, que enforcou Aristides Americo, com tiras de coberto, no dia 15 de julho de 1946, no xadrez da Cadeia Pública, em São Vicente, onde cumpria pena por outro crime.

Serão julgados a seguir: — João Batista de Sousa, vulgo "Saripoca", que matou a facada Alcina de Oliveira, por motivo de ciúmes, no dia 29 de outubro de 1946, à rua Constituição 190, nesta cidade; Ruffino da Silva, que matou Alino Amaral, no Bar Bandeirantes, à rua Borges, 200, em 4 de outubro de 1947; Manuel Antonio dos Santos, que desfechou um tiro de garrucha contra Antonio Floriano de Oliveira, vulgo "Maconha", causando-lhe a morte, à rua Dr. Cochrane 85, no dia 28 de agosto de 1948; o qual tendo sido absolvido em primeiro julgamento, pela justificação da legítima defesa, foi mandado a novo juri; Egidio Alves Bezerra, que feriu mortalmente a facada sua companheira, Julietta Sousa Ribeiro e Silva, por motivo de ciúmes, no Parque S. Vicente, em 16 de novembro do ano passado; Sebastião Luis Duque, que causou a morte de Valdomiro Ricardo de Brito, a tiros de revólver, em Miracatu, em 14 de janeiro deste ano; Cristóbal Aguiar Parra, que assassinou a tiros de garrucha Augusto Penco, à rua Rodrigo Silva, no dia 16 de janeiro deste ano; Benedito da Silva, que esfaqueou Valdemar Ribeiro, causando-lhe a morte, no Boqueirão, a 26 de fevereiro deste ano; Rubens Amaro, que matou Regina Cordeiro Amaro, a tiros de revólver, em S. Vicente, no dia 29 de março deste ano; Benedito Lourenço Fernandes, que tentou matar sua esposa, Esmeralda dos Santos Fernandes, a golpes de faca, no dia 19 de março deste ano; a avenida Presidente Wilson, 1.127, em S. Vicente, por te-la a mesma abandonado, devido a mau trato que dele recebia.

SALSAISAS IMPROPRIAS PARA CONSUMO
Pela fiscalização do Centro de Saúde de Martins Fontes, foram colhidas amostras de salsichas, tipo Viena, fabricadas e expostas à venda por Franz Kohlenberger, nas feiras-livres.

Submetido o produto a análise, no Instituto Adolfo Lutz, constatou-se ser o mesmo improprío para consumo, por estar em desacordo com o artigo 592, parágrafo 2.º, do decreto-lei 15.642, de 9 de fevereiro de 1946.

CONSULADO DE PORTUGAL
Este consulado está pedindo o comparecimento da mãe de Sebastião Soares Belo e Domingos Soares Belo. Para tratar de assunto de seu interesse, devem comparecer: Antonio Gomes Jardim, João Neis Dias, Manuel Maria Pereira Gabriel, Francisco Nicomedes Pires, Luiz Teotônio Pimentel Mendes, Manuel Rodrigues, André Gonçalves Braz e Manuel Lucas.

ORLANDIA

ORLANDIA, 10 — Eleições suplementares — Realizou-se no dia 7 passado uma eleição suplementar para o preenchimento de vagas ocorridas na Câmara Municipal desta cidade. O pleito foi realizado na mais absoluta calma, tendo havido grande abstenção, em virtude de só ter concorrido o P.S.P.

Foram eleitos: Fernando D. Junqueira, Higinio Ceto, Manuel de Souza Prado, Cirio Armando Cata Preta e Lauro Carvalho. Ficaram sem vencer: Jamil Sora, João Denipoli, Ovidio A. Hespanhol, Lázaro de Moraes e Roque Buch.

NOVA VILA — Brevemente deverá ser aberta, na cidade, mais uma vila, que será denominada Vila Denipoli, cujos terrenos farão o prolongamento da rua Um.

JORNAL — Está circulando o semanário "Cidade de Orlandia", cujo aparecimento despertou grande interesse da população.

AGUA — Estão sendo atacadas, com vigor, as obras de aumento da capacidade de águas locais, ficando a cidade com três fontes de fornecimento, regularizando assim, o fornecimento do precioso líquido à população.

QUEREMESSE — Iniciou-se, no dia 6, uma grande quermesse em benefício das obras de melhoria da cidade, cujo resultado promete ser magnífico. A campanha de contribuições para as referidas obras já atingiu o total de Cr\$ 400.000,00.

O PROGRESSO

tudo transforma...

nosso BONS SERVIÇOS
assinalam uma transformação decisiva nos métodos bancários

Explicar o sucesso de nossos BONS SERVIÇOS é por demais simples; nossa organização não se limita apenas a "guardar o dinheiro de seus clientes", mas colabora decididamente com eles — orientando-os e prestando-lhes toda sorte de serviços que uma moderna organização bancária deve estar em condições de oferecer. Consultem-nos; estamos certos de que também V.S. apreciará o valor e utilidade de nossos BONS SERVIÇOS.

DEPÓSITOS C/C MOV. - Juros Semestrais 8%
Abonamos as PRAZO FIXO - Com Renda Mensal
taxas seguintes: 6 meses 8% - 12 meses 10%

Casa Bancária Predial e Fiadora A.E. Carvalho & Cia.
RUA FORMOSA, 413 FONE. 6-1194 SÃO PAULO

A Taxa de Conservação de Estradas de Rodagem provocou séria divergência entre o Legislativo e Executivo de Pindorama

PINDORAMA, 10 — Conforme notícias no dia 7 do corrente, surgiu entre Legislativo e Executivo séria divergência, motivada pelo lançamento e consequente arrecadação da "Taxa de Conservação de Estradas de Rodagem", anulada que foi a sessão extraordinária de 29 de julho, por ser inconstitucional.

Reuniu-se, novamente, em sessão extraordinária a 9 do corrente, porém, dessa vez, legalmente, tomando a mesa a providência devida, com convocação com 72 horas de antecedência e preparação da urna para votação secreta. Devido aos acontecimentos anteriores, grande massa popular se dirigiu à Câmara, notando-se exaltação de ânimos e discussões estereotipadas. Inicialmente, o presidente lançou veemente protesto contra a atitude do sr. Alberto Chaul, diretor da Secretaria da Câmara, que, indevidamente, comunicou ao vereador Mario Vieira, suplente do sr. João Hoffmann, do P. T. N., que este havia assumido o exercício do cargo, quando não era verdade, pois o presidente não tinha conhecimento do ocorrido, fazendo permanecer em plenário o sr. Mario Vieira. Protesta, também, o presidente contra um artigo inserido no órgão "O Boletim", do sr. Alberto Chaul, que, como diretor da Secretaria do Legislativo e como secretário da Câmara, procurou lançar a Câmara contra o Executivo e a opinião pública. Pela ordem, pede a palavra o vereador Oscar de Almeida, que vem em defesa do jornalista acima mencionado, fazendo suas palavras os dizeres do artigo, ao mesmo tempo que tornava público "sua renúncia do cargo de secretário geral do Diretorio do P. S. P." e de líder da bancada do Legislativo Municipal, congratulando-se com o vereador Jorge Miguel Attab, líder da UDN-PSD que, com sua política, conseguiu cindir completamente o Diretorio e a bancada do PSP na Câmara. Com a palavra o sr. Jorge Miguel Attab, da UDN-PSD, alegou em sua defesa que de maneira nenhuma procurou incutir nas atitudes dos "Ademares" locais a suposta discórdia que pregava em plenário o sr. Oscar de Almeida, alegando que a cisão não era senão a falta de disciplina partidária da sua bancada, motivada pelas circunstâncias, notadamente o caso da "Taxa de Conservação de Estradas de Rodagem", que feria em cheio a lavoura do município e o artigo 73, parágrafo segundo do Regimento Interno, no qual a bancada da UDN-PSD jamais consentira, transigindo o Executivo e Legislativo em constantes discórdias, fazendo com que as sessões da Câmara se tornem cada dia mais agitadas. Depois fez um relato do estudo das decisões tomadas por ele e sua bancada, que congrega a UDN e PSD, com relação ao "caso da taxa", mostrando que o assunto em discussão era o divisor de águas de uma bancada, PTN e parte PSP, contra a classe dos lavradores, em cuja defesa se encontram outra parte do PTN e PSP, ainda com a bancada completa da UDN-PSD. Nesse momento a agitação foi grande, dada os apertados dos vereadores Oscar de Almeida e André Melara. Em seguida, ocupa a tribuna o vereador Mario Vieira, relator da Comissão de Orçamento no referido caso justificando seu ponto de vista contrário ao Executivo, embora do mesmo partido, discordando completamente contra a exorbitância do imposto, ao mesmo tempo protestava contra o artigo do sr. Alberto Chaul, atacando rudemente o Legislativo. Vem à tribuna o sr. André Melara, para atacar, novamente, os vereadores contrários ao Executivo, taxando-os de inimigos do município. Suas palavras revelaram claramente a "institucionalidade" da reunião e votação da sessão extraordinária de 29 de julho que o sr. Antonio Busnardo do PSP e presidente da Câmara convocou ilegalmente, sendo rejeitado o veto do prefeito. Levantou o orador a preliminar de que se o Legislativo não entrasse num acordo, seria o "Executivo" obrigado a recorrer ao Judiciário, onde teria ganho de causa, vindo a onerar os cofres municipais com tais despesas.

Em defesa do ponto de vista contrário à taxa de conservação, fala novamente, o sr. Jorge Miguel Attab, para refutar as ofensas dirigidas aos edis em plenário.

Bastante agitado vem à tribuna o sr. Ruffino Rodrigues, da UDN-PSD, para fugir às supostas situações menos agradáveis, como foram taxados os vereadores contrários ao veto. Suas palavras ecoaram profundamente em plenário, surgindo daí um silêncio prolongado, até que o sr. Alfredo de Guimarães Louzada pede que se faça chancela uma sessão de atividades em benefício do município, propondo um acordo para que a contenda tivesse termo. Seguindo a orientação do sr. Guimarães Louzada, foi suspensa a sessão, para que fosse tratado o acordo proposto.

Depois de prolongados debates e discussões por duas horas, chegaram ao término. Para o lançamento da taxa, adotava o Executivo a media de dez cruzeiros por pé de café e o Legislativo seis cruzeiros. O acordo delibou, definitivamente, avaliado para fim de lançamento da taxa, a importância de oito cruzeiros. Foi um desfecho honesto este proporcionado pelo Executivo e Legislativo, voltando o município à calma.

O Diretorio do Partido Social Progressista perdeu o seu líder na Câmara e secretário do Diretorio, vereador Oscar de Almeida.

COMISSÃO MUNICIPAL DE PREÇOS — A Comissão Municipal de Preços tomou a seguinte deliberação: O preço tabelado para o pão de farinha pura, passará a ser de Cr\$ 6,00. Os preços de venda dos produtos a seguir, passarão a ser os seguintes: Banha em rama, preço único: Cr\$ 15,00. Toucinho, nos aqouques: Cr\$ 13,00; na feira, Cr\$ 13,00. Lombo: nos aqouques, Cr\$ 9,50; na feira, Cr\$ 9,00. Carne de porco: nos aqouques, Cr\$ 7,50; na feira, Cr\$ 7,00. Costeletas: nos aqouques, Cr\$ 6,50; na feira, Cr\$ 6,00.

Os preços de venda do cimento serão os seguintes: marca Orlatun e Perus, Cr\$ 50,00; marca Itau (Milmas), Cr\$ 53,00.

AVISO IMPORTANTE

A Comissão Organizadora da Rifa em benefício das Obras de nossa Igreja Matriz, tendo em contrato dificuldade na aquisição do carro, que entraria em sorteio no próximo dia 3, avisa o público ter sido o sorteio transferido para o próximo mês de outubro, dia 29.

Contando com a boa compreensão de todos quanto se dignaram a contribuir, adquirindo bilhetes da rifa em benefício de nossa Igreja Matriz, se confessa agradecida.

Valparaíso, agosto de 1949.

Pela Comissão Organizadora:
ARSENIO ROMERO GIMENEZ.

SANTA ISABEL

SANTA ISABEL, 10 — Aniversário — Comemorando o aniversário de sua filha Benedita, o sr. Agenor Correa da Silva, escrivão de paz e sua esposa d. Lauretina G. da Silva, reuniram em sua residência as meninas das relações de amizade da aniversariante, oferecendo-lhes uma festa com um baile e fina mesa de doces, sendo a mesma abençoada pela Corporação Musical "São Benedito".

ENFERMO — Seguiu para essa capital, a fim de submeter-se a uma pequena intervenção cirúrgica, o sr. Olegário Leite de Camargo, gerente da Empresa Elétrica desta cidade.

AGENTE DE ESTATÍSTICA — Foi nomeado, agente de Estatística deste município, o sr. Benedito Bledu de Lima.

NOVO BAR — Foi inaugurado nesta cidade, um bar de propriedade do sr. Carlos de Camargo.

FUTEBOL — O encontro realizado domingo passado, entre os quadros do XV de Novembro F. C. de Itaquera e o J. P. C. desta cidade, terminou com um empate de 2 a 2.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinaturas desta folha, procurem o agente sr. Sebastião Claudiano.

ITAJUBA'

ITAJUBA', 10 — FESTA DE N. S. DA AFARECIDIA — Toda cidade do interior, pequena ou grande, possui certos festejos tradicionais e famosos. Itajubá, que apesar de grande cidade, conserva todas as características das cidades do interior, possui a sua festa famosa e tradicional, todos os anos. Trata-se da Festa de N. S. Aparecida, no bairro Vicentino na praça defronte à Igreja da Padroeira do Brasil.

No dia 6 de agosto, teve início. Como nos anos anteriores, foi muito bem preparada e está chamando a atenção dos itajubenses.

Após um dia de penosos trabalhos, à noite toda a população se dirige ao progressista bairro Vicentino, onde se divertem,oram e colaboram na manutenção de dezenas de pobres recolhidos à Vila Vicentina.

As festas se prolongarão até ao dia 15.

Será encerrada com grande pompa.

GUARDA NOTURNA — Constitui um sério problema para Itajubá o serviço de policiamento da cidade. E' que o numero de policiais, era de 4 apenas. Foi então, criada a Guarda Noturna, que tem tido otimos resultados. Embora com pouco tempo de fundação, as estatísticas tem mostrado que os roubos e desordens na cidade diminuíram em grande escala.

E' bem verdade que o numero dos guardas noturnos ainda é pequeno para as dificuldades que só poderão ser vencidas com o tempo.

Coroando o brilho com que se tem havido até aqui, basta assinalar o comunicado que o delegado de policia fez à imprensa local. De acordo com este comunicado feito pelo dr. Darwin Leão Teixeira, a Guarda Noturna de Itajubá prendeu, uma organizada e perigosa quadrilha de ladrões profissionais. Estava o bando munido dos mais modernos apetrechos para o arrombamento de residências, casas comerciais e até bancos.

Foi mais um serviço relevante prestado à Itajubá pelo seu corpo de guardas noturnos.

FESTAS BENEFICENTES — Todos os itajubenses tem dado o melhor dos seus esforços pela concretização da Granja Escola "Venecianus Neto", que abrigará os menores desamparados que perambulam pelas ruas.

Está se realizando um grande concurso para a escolha da Miss Itajubá ou como é denominado aqui, a "Rainha de Itajubá".

O encerramento da festa está marcado para o dia 25, data em que os operários farão realizar em sua sede social, o "Clube Operário Codorna", a coroação da rainha da Boa Vista, alem de varias outras solenidades.

As senhoritas que concorrerão ao título da rainha e posteriormente, no dia "Rainha de Itajubá", (a vencedora), são as seguintes: Terezinha Sarmiento, Teresa de Castro, Benedita Almeida, Elza Galvão, Susi Lemos, Nilza Costa e Judith Cardoso, todas funcionárias da Fabrica de Tecidos Codorna, da Companhia Industrial Sul Mineira, da qual é diretor o ex-presidente Venecianus Neto.

PROCESSO FLUVIAL-LUMINOSO — De 12 a 15 de agosto, realiza-se na cidade de Aparecida do Norte uma grande festa de Santa Teresinha, que está despertando entusiasmo em toda a região.

Estará presente o grande orador sacro monsenhor Ascanio Brandão, que fará varias pregações sobre temas versando sobre Santa Teresinha. Dentre as varias partes do programa, constará no dia 14 de uma concentração de pescadores e bênção das redes.

A cerimonia principal será no dia 14, a uma homenagem ao papa, na pessoa do padre Antonio Pinto de Andrade, vigário da Paróquia de Santa Teresinha.

A homenagem constará de uma procissão fluvial-luminosa, que percorrerá o leandrio rio Paraíba, tendo como ponto de partida o Porto de Itaguara, onde em 1717 os pescadores Domingos Garcia, João Alves e Felipe Pedroso encontraram a toca da imagem de N. S. Aparecida, hoje venerada em todo o Brasil.

O grande cortejo será formado por grande numero de barcos e canoas, imponentemente iluminadas. O barco "Stella Maris" conduzirá um "fac-símile" da excelsa padroeira do Brasil, até ao porto da Fabrica de Papel N. S. Aparecida, onde o povo aguardará a chegada da procissão.

Precedida da banda do 2.º B. E. de Pinda, a magestosa procissão prosseguirá até certo ponto, onde será entregue a imagem da Virgem Aparecida ao comandante do 2.º B. E. de Pinda, como lembrança da im-

A ASSUNÇÃO DA VIRGEN MARIA, E' UMA EXULTAÇÃO PARA OS NOSSOS CORAÇÕES FILIAIS

MIGUEL HELOU

"Quem é Aquela que sobe no deserto, cheia de delicias, no braço do seu Amado?" (da Liturgia)

É uma festa que fala aos corações de todos os devotos da Santíssima Virgem Maria Mãe de Deus e de amanhã, registra a literatura da Igreja essa data, com seguinte explicação aos leitores: por objeto a festa de hoje a morte benedita da Virgem Santíssima, e sua gloriosa Assunção ao reino celeste, onde repousa, a imagem de sua vida, e o bálsamo do perfume: como, mira escolhida do cheiro de santidade".

Depois da Ascensão do Senhor, conservou-se Maria em Jerusalém, perseverando no oratório com os discipulos, até receber junto com eles o Espírito Santo. Dele tomou conta São João Evangelista, conforme a ordem que lhe dera desde a morte de Jesus, e o canonicamente adotada, pela Igreja através dos concilios e como manda a razão de assim ser, porque não seria concebível que a Santíssima Mãe de Deus, sobre a qual pairava alguma objeção uma vez que foi o tesouro que guardou no seu ventre durante nove meses o Salvador da humanidade.

Diz mais a literatura eclesiastica, "Os Padres do Concilio de Efezo declaram que deve esta cidade seu maior renome a Virgem Maria Mãe de Deus e a João o Teologo especialmente generados em suas Igrejas. Dai inserem, alguns eruditos que morreu em Efezo a Virgem Santa".

Tudo a Eristola como o Santo Evangelho de sua festa se adaptam à Imaculada Imagem da Mãe de Nosso Senhor como ora apreciamos:

EVANGELIO: Mat. 24, 11. 20. Em todas as coisas busqui repouso, e na esperança do Senhor assentarei morada. E' o Creador do Universo ordenou, e me disse: Tu que me creou, descança no meu tabernáculo, e me disse: Toma tua morada em Jacob, e no meio de meus escolhidos lança raízes. E assim foi estabelecida, aquela valorosa unidade do Exército Nacional.

FALECIMENTOS — A população de Itajubá lamenta ainda o falecimento de duas pessoas queridas, que muito fizeram por Itajubá, ocorrido na semana passada.

Tratam-se da Irmã São Luiz e do dr. José Francisco Pereira.

Irmã São Luiz, que nasceu em Pedralva em 1891, pertencera a principio ao quadro docente do colegio Sagrado Coração de Jesus, nessa cidade, e em cujas funções prestou os mais relevantes serviços na educação das jovens de todo o Sul de Minas. Posteriormente, foi designada para dirigir o famoso hospital de Itajubá, ou seja a Santa Casa de Misericórdia, e também a Santa Casa de São João. Em ambos os estabelecimentos, Irmã São Luiz deixou traços indeleveis de sua personalidade, tornando-se credora da gratidão dos doentes e asiados.

Era comovente assistir-se a dedicação com que a exemplar religiosa tratava os enfermos, sacrificando, para isto, os seus pouquíssimos momentos de repouso.

Porçada por imprevista enfermidade, foi obrigada a abandonar as humanitárias funções, para recolher-se ao claustro. Não se conformava, porém, Irmã São Luiz com a tregua forçada em seu intenso labor de religiosa incansável.

E foi em suas habituais atividades que a morte conseguiu surpreendê-la, privando Itajubá de uma grande religiosa.

Serviu a Ordem das Irmãs da Providência por cerca de 40 anos, tendo recebido o hábito da congregação com apenas 18 anos.

A seus funerais ocorreu uma grande multidão de itajubenses, que foi prestar sua ultima homenagem aquela que em vida tanto fizera por Itajubá.

Outra morte tão sentida como a de Irmã São Luiz foi a do dr. José Francisco Pereira, um dos mais famosos dentistas da região, e dos mais antigos. Não era apenas odontólogo, era um musico inspirado.

tabeleida em São, e igualmente repousa na Cidade Santa, e em Jerusalém, reside meu poder. E lancei raízes no povo de Deus, honrado, que tem sua herança na parte de meu Deus e na congregação dos Santos é minha morada. Eu me tenho elevado como o cedro no Líbano, e qual o cipreste no monte Sión; tenho me levantado como a palmeira em Cades, e como os roseos em Jericó. Tenho erigido qual formosa oliveira nos campos, qual platano junto as águas nas praças. Como o cinamomo, e o bálsamo estalhei perfume: como, mira escolhida do cheiro de santidade".

Por todos os títulos são merecedoras as considerações atribuídas a filha de Joaquim e Ana:

EVANGELIO — (Luc. 10, 38-42). — Naquela tempo: Entrou Jesus em uma aldeia, e certa mulher, por nome Marta, o recebeu em sua casa. E esta tinha uma irmã, chamada Maria, a qual assentou-se aos pés do Senhor, ouvia sua palavra. Marta porém, andava muito ocupada em muitos serviços, e sobreveio diz-lhe: Senhor, não vêes que minha irmã me deixou servir sozinha: diz-lhe pois que me ajude. E respondendo o Senhor, lhe disse: Maria, Marta, cuidadas e atidaçadas andas com muitas coisas mas uma só é necessária. Maria escolheu a melhor parte, a qual não lhe será tirada".

Em toda a vida humana, este hino em louvor à Maria, nos dias das festas divas que lhe são tribuadas como justissimo prêmio de devoção e homenagem filial de seus milhões e milhões de devotos".

Ave 6 do mar Estrela
De meu Deus 6 Mãe sacralda
Sempre pura, e sempre virgem
E do céu fazei entrada

Recebendo aquela Ave
Da Mãe de Gabriel,
Mudando de Eva nome,
Tu nos das a paz e mel.

Quebra dos raios as cadeias.
Aos céus a vista traz
Os nossos males repele.
E todos os bens nos faz.

Mostra, ó Virgem, quanto és Mãe
Recebendo as nossas preces.
Ao que por nós vós ao mundo
Advoga as orações.

O Virgem quão singular,
Entre todas é teu brilho!
As nossas culpas apaga
Paz: nos puras, vós, Filha

Vida pura nos outorga
No caminho do Teu Experimental
Para que a Jesus vejamos
Na feliz Eternidade

Louvor, ao Pai seja dado,
Honra a Cristo, nosso Bem,
E ao Espírito Paracletico, Amen.
Egl honra aos Três".

MUSICA

ESPECTACULO LIRICO, NO MUNICIPAL — Patrocinado pela União das Propagandas Catolicas, realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo musical, com o nome de "Espectaculo Lirico, sob a direção Emilia Vidale".

Tomarão parte varios artistas novos da arte do canto, destacando-se dentre eles: o baritone Menotti Frongini, o tenor Paulo Nagayawa; os sopranos Hilda Salerno, Valquiria Pereira, Glória Carboni, Nadia Sisti, Erika Vidale, artista de realce nos meus liricos que também cantará trechos de operas. Regente: Corrado Macini.

Liga do Professorado Catolico

Será celebrada hoje, às 10 horas, na Catedral (praça da Sé) a missa dedicada à Liga do Professorado Catolico, a mais antiga agremiação de professores do Estado de São Paulo. Pregará ao Evangelho, o orador sacro mons. Manoel Leite.

CULTO CATOLICO LIVRE

IGREJA CATOLICA LIVRE
A missa do 10.º domingo depois de Pentecostes será celebrada às 8.10 horas, na capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, com orações em honra a B. V. Maria e pela fraternidade universal. Amanhã, festa da Assunção, haverá missa às 9 horas, com ação de graças pelo aniversário da sação do diaconato.

Haverá celebração, hoje, ainda nos seguintes lugares: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela de Imaculada Conceição, em Vila Buenos Aires; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela da Conceição Aparecida, em Ermelino; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Preto.

Reunião de clero — Sob a presidência do diaconato reunir-se-á o clero às 15 horas no próximo sábado, na capela do Salvador.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XVI — AMÉRICO BRASILIENSE

SINESIO TRINDADE E MELO

Terminamos no último capítulo a genealogia do general Francisco Glicério, ainda que incompleta, por ausência de dados necessários, o que é muito comum em trabalhos dessa natureza. Continuando o nosso programa de ilustrar os nossos mortos ilustres, vamos traçar a árvore genealógica do dr. Américo Brasiliense de Almeida e Melo, figura proeminente do cenário político e social de São Paulo, em fins do século passado. Filho de Sorocaba, graduado em ciências jurídicas e sociais, foi o dr. Américo Brasiliense lente catedrático da Faculdade de Direito de São Paulo. Foi o primeiro governador do Estado de São Paulo, no regime republicano, eleito pelo povo. Não chegou a completar o período de governo, por ter sido deposto por um golpe de Estado.

A SUA VARONIA

Tem começo, na capitania de São Vicente em fins do século XVI, em Antonio Castanho da Silva, natural de Thomar, fidalgo de linhagem, que foi morador em Parnaíba. Sertanista, empreendeu arrojada expedição até o Peru, atravessando os sertões do Paraguai chegou às minas de Potosí (hoje cidade boliviana), onde esteve muitos anos e faleceu em 1622. Foi casado com Catarina de Almeida, filha de Antonio de Piença, natural de Belmonte, Portugal, moço da camara do infante d. Luiz, senhor de Belmonte e duque de Guarda, e de Maria Castanho, por esta, neto de Antonio Rodrigues de Almeida, natural de Montemor o Novo, Portugal, que foi escrivão da ouvidoria e das datas de sesmarias, chanceler da capitania de São Vicente, capitão-mor e ouvidor da capitania de Santo Amaro, e de sua mulher Maria Castanho (todas já referidas). De Antonio Castanho e Catarina de Almeida foi filho:

Luiz Castanho de Almeida — Sertanista, natural de São Paulo e morador em Parnaíba. Fez varias entradas no sertão, na ultima das quais, em 1611, foi morto no seu acampamento do ribeirão de Guanacum, em Goiás, pelos indios carijós seus administrados, que se haviam revoltado (conforme narramos em outro capítulo). Foi casado com Isabel de Lara, filha de d. Diogo de Lara, natural de Zamora, Castela, e de Madalena Fernandes de Moraes; por esta, neto de Pedro de Moraes de Antas e de Leonor Pedrosa, falecida em 1630, com testamento em São Paulo, filha de Estevão Ribeiro Buião Parente e de Madalena Fernandes Peljó de Madureira; e por Pedro de Moraes de Antas, bisneto de Baltazar de Moraes de Antas e de Brites Rodrigues Annes (citados). Teve:

Capitão José de Almeida Lara — Casou em 1694 em Jundiá, com Mariana de Siqueira Moraes, filha do sargento-mor Manuel Rodrigues de Moraes e de Francisca de Siqueira, (cuja ascendencia vai abaixo descrita). Faleceu em 1737, em Parnaíba, deixando, entre outros:

Luiz Castanho de Almeida — Casou em 1730 em Sorocaba, com Francisca Soares de Araújo, filha do capitão Domingos Soares Paes e de Maria Leite da Silva (serão descritos em outro capítulo). Teve:

Alexandre Pedrosa de Moraes — Casado com Maria de Melo Rego, filha de Miguel de Melo Rego e de Escholastica de Arruda (cuja ascendencia daremos em outro capítulo) Pais de:

Alfres Luciano de Almeida Melo — Foi casado em 1806, em Sorocaba, com America Antonia de Barros (primeiro marido), filha do coronel Bento Manuel de Almeida e de Gertrudes Mariana de Barros (que serão citados). Tiveram pais de:

Francisco Antonio de Almeida Melo — Casou com Felizarda Joaquina Pinto, filha do tenente-coronel Caetano Pinto Homem, natural de Portugal, falecido com testamento em São Paulo, e de Maria Eugenia Alves Pinto; neto paterno de Diogo Pinto de Meneses e Mendonça e de Felizarda Joaquina Pinto Casteln Branco. Teve o casal o filho unico:

Dr. Américo Brasiliense de Almeida e Melo — Lente catedrático da Faculdade de Direito de São Paulo e primeiro governador eleito do Estado de São Paulo, após a proclamação da República.

SUA ASCENDENCIA NOS GARCIAS VELHOS

De Garcia Rodrigues e Isabel Velho, naturais do Porto e que vieram com os filhos e mais parentes para S. Vicente no século XVI, era filha: Maria (ou Messia) Rodrigues — Que foi casada com Domingos Gonçalves da Maia (segunda mulher), e tiveram:

Inês Rodrigues — Casada com Baltazar de Moraes de Antas, o Moro, filho do seu homônimo e de Brites Rodrigues Annes (supracitados). Deles proveio:

Sargento-mor Manuel Rodrigues de Moraes — Casou com Francisca de Siqueira, falecida em 1691 em Jundiá, filha de João Baruel e de Mariana de Siqueira (abaixo referidos). Teve:

Mariana de Siqueira de Moraes — Que foi casada com o capitão José de Almeida Lara (supracitados).

Socorro às vítimas da calamidade do Equador

A Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, prosseguindo em suas filantrópicas finalidades, faz um apelo ao povo de São Paulo no sentido de socorrer as vítimas da calamidade no Equador.

A diretoria pede, com veemência, no sentido de serem enviados, com a possível brevidade, roupas, alimentos e utensílios às vítimas daquele país.

A Cruz Vermelha de São Paulo espera a cooperação do povo de São Paulo, a fim de, com a sua generosidade, auxiliar a grande parte da população equatoriana sacrificada.

Os donativos em roupas e alimentos poderão ser enviados diretamente à Seção de Costuras da Instituição (Galeria Prestes Maia, baixos do Viaduto do Chá), e em dinheiro, à rua Libero Baduró, 595 — 4º andar. Informações: telefones, 6-6072 e 4-4458.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Antonio Miranda, av. Lins de Vasconcelos, 2437; Arnaldo Llopis, Major da 54, 23; Foad Butara — rua Major Quedinho, 188; dr. J. Ferreira Gols — rua Oscar Freire, 948; José Belo, rua Cantor, 770; Leonisatti — SP, para João Pulaneto; Sebastião Pereira, rua Boa Vista, 115; prof. Carona — rua Coronel Lisboa, 804.

NOS GAGOS E AFONSOS

Tem início em Pedro Afonso, dos primeiros povoadores da capitania, da família dos Gagos e Afonsos das Ilhas portuguesas, que resgatou no campo de Piratininga uma prisioneira tapuia, com a qual se casou. Tiveram quatro filhas, entre elas a seguinte:

Maria Afonso — Casada com Marcos Fernandes, filho de Antonio Fernandes e de Antonia Rodrigues; por esta, neto de Antonio Rodrigues e Antonia Rodrigues, esta filha de Piquero-bi, maloral de Urubá (já citados). Tiveram:

Francisca Alvares — Casada com o seu segundo marido, Henry Barewel, natural da Inglaterra. Foram pais de:

João Baruel — Natural de São Paulo, falecido em 1665, casado com Mariana (ou Maria Ana) de Siqueira, filha de Aleixo Jorge e de Maria de Siqueira Nunes (abaixo citados). Teve:

Francisca de Siqueira — Casada com o sargento-mor Manuel Rodrigues de Moraes, falecido em 1695, filho de Baltazar de Moraes de Antas, o Moço, e de Inês Rodrigues (supracitados).

NOS JORGES VELHOS

Tem início em Simão Jorge, natural de Viana do Minho, Portugal, que veio para São Vicente com sua mulher, Agostinha Rodrigues, filha de Garcia Rodrigues e de Isabel Velho, naturais do Porto. Teve:

Aleixo Jorge — Que casou com Maria de Siqueira Nunes, filha de Antonio Nunes de Siqueira e de Maria Maciel; por esta, neto de João Maciel, fidalgo, natural de Viana, e de Paula Camacho. Tiveram:

Maria Ana (ou Mariana) de Siqueira — Que foi casada com João Baruel, filho de Henry Barewel e de Francisca Alvares Martins (supracitados).

Às suas ordens!



O Sr. Jorge Mardiros, visto pelo famoso artista italiano Gaetano de Gennaro.

Sem dúvida alguma, o sr. Jorge Mardiros deve ser uma das mais conhecidas figuras de São Paulo.

Desde Outubro de 1919, no cargo de Chefe da Loja, o sr. Jorge vem orientando os nossos clientes, recomendando um bom artigo, cu indicando onde pôde ser encontrada determinada seção.

Muitos dos nossos atuais clientes já foram ontem, quando crianças, conduzidos pelas mãos do sr. Jorge, até ao Cabeleireiro infantil, ou até ao Restaurante, no dia do grande Chá das Crianças, no Natal. — Hoje, o sr. Jorge continua prestando relevantes serviços aos nossos clientes, oferecendo-lhes solução para todos os problemas que porventura se lhes deparem.

Muitas personalidades, estrangeiras e do país, o sr. Jorge também já teve a honra de conduzir em nosso estabelecimento.

Citamos Suas Altezas Reais o Rei Alberto e a Rainha Astrid da Belgica, Sua Alteza Real o Principe de Galles, Lord Linlithgow (antigo Vice-Rei da India), e quasi todas as grandes personalidades do país.

Muito estimado pelo nosso público e baseado no lema de "sempre bem servir", o sr. Jorge Mardiros criou para o Mappin um grande número de excelentes amigos, que muito nos honram com a sua preferência.

Um elemento como o sr. Jorge Mardiros, vem reforçar a nossa afirmação, de que no Mappin, há sempre a atenção que V. S. merece.

Novas MERCADORIAS

Recebemos dos maiores centros produtores do mundo as últimas novidades ali criadas, e não medindo esforços para evidenciar o nosso "slogan" de BEM SERVIR, posmos à sua escolha em permanentes e soberbas exposições nos diversos departamentos da casa, artigos dos quais destacamos os seguintes:



BLUSAS E SWEATERS
em finíssima cachemira 100% da melhor produção escocesa, grande variedade; nas cores da mais alta modr.

EXPOSIÇÕES NA 1.ª Sobreloja
RAYON DAS SENHORAS



APARELHOS DE JANTAR
em porcelana da Checoslováquia com delicados desenhos e vários modelos, 72 peças.

Aparelhos de CHÁ e CAFÉ
da mesma procedência, modelos e desenhos combinando, 42 peças.

JOGOS DE CHÁ com 3 peças e xícaras de café avulsas. Em exposição um escolhido sortimento de porcelanas INGLESA e FRANCESA de Limoges.

SECÇÃO DE PORCELANAS
3.ª Sobreloja



ESTATUETAS de figuras extraias dos contos para crianças da conhecida escritora BEATRIX POTTER, em louça de BESWICK. Riquíssimo sortimento em tamanhos e desenhos.

No ANDAR TERREO



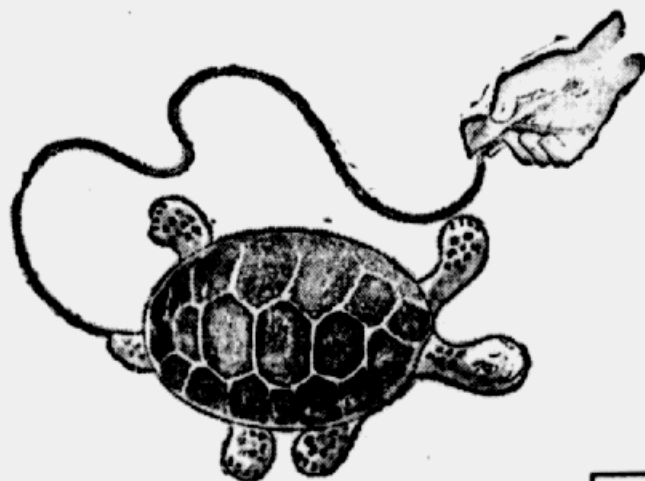
ARTISTICAS estatuetas famosas de Royal Doulton, tradicionalmente conhecidas pelas suas linhas características e acabamento impecável.

SORTIMENTO ESCOLHIDO em exposição no ANDAR TERREO

BIJOTERIAS

Inglesas de CROWN STAFFORDSHIRE de finíssima porcelana decorada a mão, em delicados motivos de ramalhetes de flores. Flagrante atualidade londrina.

Em exposição no ANDAR TERREO



TARTARUGA mecânica, novidade, interessante e atrativo brinquedo para crianças, dirigido a distância por meio de um cabo de aço.

EM EXPOSIÇÃO NA 2.ª Sobreloja



MOBO PONY, fabricado inteiramente de aço, de construção sólida e vistosa, ótimo auxiliar para os primeiros passos do bebê.

Na 2.ª sobreloja — SECÇÃO DE BRINQUEDOS

HORÁRIO DA CASA
ACERTURA FECHAMENTO AOS SÁBADOS
8,30 18,30 8,30 12,30

Casa Anglo-Brasileira

SUCESSORA DE

MAPPIN STORES

- Onde ha sempre o melhor

Secção Comercial

ESPERANÇA DE PREÇOS MELHORES PARA A BORRACHA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O governo dos Estados Unidos modificou o decreto determinando que os fabricantes de pneumáticos e tubos de borracha norte-americanos usem uma percentagem mínima de borracha sintética.

A redução não foi grande e os entendidos calculam que acarretará apenas o acréscimo de 14.000 toneladas por ano no emprego de borracha natural, aumento esse bem pequeno em comparação com o total das importações daquele produto pelos Estados Unidos, que é de 600.000 toneladas anuais. O novo decreto fixa o mínimo de mistura de borracha sintética nos pequenos tubos internos em 45 por cento, em vez do mínimo anterior de 60 por cento e uma redução menor poderá ser feita na fabricação de pneumáticos para automóveis.

As fábricas de pneumáticos e tubos de borracha dos Estados Unidos vêm usando, ultimamente, muito mais que as quantidades mínimas da borracha sintética fixadas. Apesar do preço da borracha sintética, que é vendida pelas fábricas de propriedade do governo, de acordo com cotações fixadas, ser mais elevado, desde algum tempo, que o preço da borracha natural, os fabricantes parecem preferir, de algum modo, o produto sintético. Como o preço da borracha natural caiu ainda mais, há uma certa esperança de que as compras venham a ser aumentadas, em consequência do novo decreto do governo norte-americano. A queda dos preços e do volume das exportações de borracha para os Estados Unidos foi um dos fatores que mais concorreu para a "crise de dólar" da Grã Bretanha. As exportações de borracha para os Estados Unidos, em 1948, foram de cerca de 50 milhões de esterlins, mas, nos últimos meses, sofreram sério declínio.

Uma esperança mais remota para os produtores de borracha natural reside numa experiência e agora em desenvolvimento nos Estados Unidos. Os governos de cinco Estados resolveram fazer experiências, em larga escala, com um material para pavimentação de estradas contendo borracha pulverizada, que, segundo se diz, é de grande durabilidade. O plano é patrocinado por uma firma britânica. Acredita-se que, se as experiências forem bem sucedidas, poderão acarretar novas encomendas no valor de várias centenas de milhões de dólares, nos próximos anos. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS — Dentro de novo aspecto apresentado pelas transações comerciais, desde a eliminação do conteúdo de café do DNEC, movimento do mercado durante a semana ontem finda. Muitos exportadores limitaram-se a proceder os embarques de mercadorias já vendidas, porém, a maioria esteve a postos, classificando e ofertando para dar cumprimento as ordens dos centros consumidores. Estas, no transcurso da semana, não tiveram o mesmo volume da anterior mas foram em número regular e em bases sustentadas, o que vem demonstrar a boa situação atual do mercado. Os embarques até o dia 12 somaram 295.207 sacos, quase tudo transacionado no disponível, pois de acordo com o registro no Sindicato dos Corretores até o dia 11 foram negociadas 388.000 sacos. Os cafés chivados e brocados, ainda são difíceis de colocar e as ofertas para essas qualidades geralmente desanimam os vendedores. As bases que vigoraram segundo qualidades foram as seguintes: Finos, Cr\$ 104,00 a 105,00; estratimados, Cr\$ 102,00 a 103,00; Moles, Cr\$ 97,00 a 100,00; Duros, Cr\$ 92,00 a 95,00; Riados, Cr\$ 85,00 a 88,00; Rio, Cr\$ 78,00 a 80,00.

ENTREGAS DIRETAS

O mercado de entrega direta trabalhou no fechamento às 12 horas apresentando as seguintes cotações:

CONTRATO "D"

Agosto a dezembro de 1949 ... 104,50
Agosto a junho de 1950 ... 106,00
Julho a dezembro de 1950 ... 108,00
Janeiro a junho de 1951 ... 110,00

CONTRATO "C"

Agosto a dezembro de 1949 ... 105,50
Agosto a junho de 1950 ... 107,50
Julho a dezembro de 1950 ... 111,50
Janeiro a junho de 1951 ... 115,00

CONTRATO "B"

Agosto a dezembro de 1949 ... 105,50
Agosto a junho de 1950 ... 107,50
Julho a dezembro de 1950 ... 111,50
Janeiro a junho de 1951 ... 115,00

CONTRATO "A"

Agosto a dezembro de 1949 ... 104,50
Agosto a junho de 1950 ... 106,00
Julho a dezembro de 1950 ... 108,00
Janeiro a junho de 1951 ... 110,00

CONTRATO "E"

Agosto a dezembro de 1949 ... 104,50
Agosto a junho de 1950 ... 106,00
Julho a dezembro de 1950 ... 108,00
Janeiro a junho de 1951 ... 110,00

CONTRATO "F"

Agosto a dezembro de 1949 ... 104,50
Agosto a junho de 1950 ... 106,00
Julho a dezembro de 1950 ... 108,00
Janeiro a junho de 1951 ... 110,00

CONTRATO "G"

Agosto a dezembro de 1949 ... 104,50
Agosto a junho de 1950 ... 106,00
Julho a dezembro de 1950 ... 108,00
Janeiro a junho de 1951 ... 110,00

CONTRATO "H"

Agosto a dezembro de 1949 ... 104,50
Agosto a junho de 1950 ... 106,00
Julho a dezembro de 1950 ... 108,00
Janeiro a junho de 1951 ... 110,00

CONTRATO "I"

Agosto a dezembro de 1949 ... 104,50
Agosto a junho de 1950 ... 106,00
Julho a dezembro de 1950 ... 108,00
Janeiro a junho de 1951 ... 110,00

CONTRATO "J"

Agosto a dezembro de 1949 ... 104,50
Agosto a junho de 1950 ... 106,00
Julho a dezembro de 1950 ... 108,00
Janeiro a junho de 1951 ... 110,00

CONTRATO "K"

Agosto a dezembro de 1949 ... 104,50
Agosto a junho de 1950 ... 106,00
Julho a dezembro de 1950 ... 108,00
Janeiro a junho de 1951 ... 110,00

CONTRATO "L"

Agosto a dezembro de 1949 ... 104,50
Agosto a junho de 1950 ... 106,00
Julho a dezembro de 1950 ... 108,00
Janeiro a junho de 1951 ... 110,00

CONTRATO "M"

Agosto a dezembro de 1949 ... 104,50
Agosto a junho de 1950 ... 106,00
Julho a dezembro de 1950 ... 108,00
Janeiro a junho de 1951 ... 110,00

CONTRATO "N"

Agosto a dezembro de 1949 ... 104,50
Agosto a junho de 1950 ... 106,00
Julho a dezembro de 1950 ... 108,00
Janeiro a junho de 1951 ... 110,00

CONTRATO "O"

Agosto a dezembro de 1949 ... 104,50
Agosto a junho de 1950 ... 106,00
Julho a dezembro de 1950 ... 108,00
Janeiro a junho de 1951 ... 110,00

CONTRATO "P"

Agosto a dezembro de 1949 ... 104,50
Agosto a junho de 1950 ... 106,00
Julho a dezembro de 1950 ... 108,00
Janeiro a junho de 1951 ... 110,00

CONTRATO "Q"

Agosto a dezembro de 1949 ... 104,50
Agosto a junho de 1950 ... 106,00
Julho a dezembro de 1950 ... 108,00
Janeiro a junho de 1951 ... 110,00

CONTRATO "R"

Agosto a dezembro de 1949 ... 104,50
Agosto a junho de 1950 ... 106,00
Julho a dezembro de 1950 ... 108,00
Janeiro a junho de 1951 ... 110,00

— Taxa média da libra do mês de
Julho de 1949 — 75.4416
INGLATERRA

LONDRES, 13.

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Montevideo	8.75	8.75
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdã	10.68	10.68
Paris	10.96	10.96
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholm	14.47	14.47
Copenhague	19.98	19.98
Madrid	44.13	44.13
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13.

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.02.1516	4.02.1516
Montreal	85.14	85.14
Montevideo	38.00	38.00
Rio de Jan.	5.45	5.45
B. Aires	20.91	20.91
Paris	0.30.114	0.30.114
Berna	25.15	25.15
Estocolmo	27.81	27.81
Madrid	9.16	9.16
Lisboa	4.03	4.03
Belgica	2.27.12	2.27.12

REPÚBLICA ARGENTINA

BUENOS AIRES

Cambio Livre

Taxas sobre Nova York p. papel

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres

por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.34	19.34

CAMBIO LIVRE DO RIO DE

JANEIRO

	Fech. ant.	Fech.
Bancos vendedores	75.44.16	75.44.16
Bancos compr.	74.07.14	74.07.14
Bancos vend.	18.72	18.72
Bancos comp.	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

	Fech. ant.	Fech.
Banco da Inglaterra	4.1/2 %	4.1/2 %
Banco da Itália	4.1/2 %	4.1/2 %
Banco do E. U.	3.1/2 %	3.1/2 %
Banco da Bélgica	3.1/2 %	3.1/2 %
Banco da França	3.1/2 %	3.1/2 %
Banco da Espanha	4.1/2 %	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %	2.1/2 %

TÍTULOS

RESUMO SEMANAL DAS TRANSAÇÕES (EM MILHARES DE CRUZEIROS)

Agosto	Ob. Guerra	Fundos Publ. Estaduais e Municipais	Fund. Part. Bancos, Clás., Debentures e Letras Hipotecárias	TOTAL
2 a 5	1.723	52.866	5.970	60.559
8 a 12	2.806	27.707	11.004	41.517
Total	4.529	80.573	16.974	102.076

MÉDIA DIÁRIA DAS TRANSAÇÕES (EM MILHARES DE CRUZEIROS)

Agosto	Ob. Guerra	Fundos Publ. Estaduais e Municipais	Fund. Part. Bancos, Clás., Debentures e Letras Hipotecárias	TOTAL
2 a 5	431	13.216	1.495	15.139
8 a 12	561	5.541	2.201	8.303

A Câmara Sindical da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, de acordo com o decreto-lei federal nº 9.783, de 6 de setembro de 1946, resolveu em sessão de 10 do corrente admitir a negociação e a cotação em seus públicos pregões, os seguintes títulos:

1.000 ações ordinárias, nominativas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de "Apar" — Artefatos de Papel Athayde Reis S.A., com sede nesta capital;

1.000 ações ordinárias, nominativas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de "Argovia S.A. — Fábrica de Malhas Finais, com sede nesta capital;

1.000 ações ordinárias, nominativas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de "Apar" — Artefatos de Papel Athayde Reis S.A., com sede nesta capital;

1.000 ações ordinárias, nominativas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de "Apar" — Artefatos de Papel Athayde Reis S.A., com sede nesta capital;

1.000 ações ordinárias, nominativas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de "Apar" — Artefatos de Papel Athayde Reis S.A., com sede nesta capital;

1.000 ações ordinárias, nominativas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de "Apar" — Artefatos de Papel Athayde Reis S.A., com sede nesta capital;

1.000 ações ordinárias, nominativas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de "Apar" — Artefatos de Papel Athayde Reis S.A., com sede nesta capital;

1.000 ações ordinárias, nominativas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de "Apar" — Artefatos de Papel Athayde Reis S.A., com sede nesta capital;

1.000 ações ordinárias, nominativas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de "Apar" — Artefatos de Papel Athayde Reis S.A., com sede nesta capital;

1.000 ações ordinárias, nominativas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de "Apar" — Artefatos de Papel Athayde Reis S.A., com sede nesta capital;

1.000 ações ordinárias, nominativas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de "Apar" — Artefatos de Papel Athayde Reis S.A., com sede nesta capital;

1.000 ações ordinárias, nominativas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de "Apar" — Artefatos de Papel Athayde Reis S.A., com sede nesta capital;

1.000 ações ordinárias, nominativas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de "Apar" — Artefatos de Papel Athayde Reis S.A., com sede nesta capital;

1.000 ações ordinárias, nominativas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de "Apar" — Artefatos de Papel Athayde Reis S.A., com sede nesta capital;

1.000 ações ordinárias, nominativas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de "Apar" — Artefatos de Papel Athayde Reis S.A., com sede nesta capital;

1.000 ações ordinárias, nominativas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de "Apar" — Artefatos de Papel Athayde Reis S.A., com sede nesta capital;

1.000 ações ordinárias, nominativas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de "Apar" — Artefatos de Papel Athayde Reis S.A., com sede nesta capital;

1.000 ações ordinárias, nominativas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de "Apar" — Artefatos de Papel Athayde Reis S.A., com sede nesta capital;

1.000 ações ordinárias, nominativas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de "Apar" — Artefatos de Papel Athayde Reis S.A., com sede nesta capital;

ou ao portador, divididas em 11.500 ações ordinárias e 11.500 ações preferenciais, representativas do capital social de Cr\$ 2.300.000,00 de Pavimentadora Industrial S. A., com sede nesta capital, ficando cancelado o anterior capital de Cr\$ 5.000.000,00 admitido em 10-8-1949.

INGLATERRA

LONDRES, 13.

Fech. ant. Fech.

Novo York 4.02.75 4.02.75

Rio de Janeiro 75.44.16 75.44.16

Montevideo 8.75 8.75

Canadá 4.02.75 4.02.75

Berna 17.34 17.34

Amsterdã 10.68 10.68

Paris 10.96 10.96

Bruxelas 176.50 176.50

Stockholm 14.47 14.47

Copenhague 19.98 19.98

Madrid 44.13 44.13

Lisboa 99.80 99.80

Praga 201 201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13.

Fech. ant. Fech.

Londres 4.02.1516 4.02.1516

Montreal 85.14 85.14

Montevideo 38.00 38.00

Rio de Jan. 5.45 5.45

B. Aires 20.91 20.91

Paris 0.30.114 0.30.114

Berna 25.15 25.15

Estocolmo 27.81 27.81

Madrid 9.16 9.16

Lisboa 4.03 4.03

Belgica 2.27.12 2.27.12

REPÚBLICA ARGENTINA

BUENOS AIRES

Cambio Livre

Taxas sobre Nova York p. papel

por £:

Vendedores 19.34 19.34

Compradores 480.25 480.25

Taxas sobre Londres

por £:

Vendedores 19.34 19.34

Compradores 19.34 19.34

CAMBIO LIVRE DO RIO DE

JANEIRO

Fech. ant. Fech.

Bancos vendedores 75.44.16 75.44.16

Bancos compr. 74.07.14 74.07.14

Bancos vend. 18.72 18.72

Bancos comp. 18.38 18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Fech. ant. Fech.

Banco da Inglaterra 4.1/2 % 4.1/2 %

Banco da Itália 4.1/2 % 4.1/2 %

Banco do E. U. 3.1/2 % 3.1/2 %

Banco da Bélgica 3.1/2 % 3.1/2 %

Banco da França 3.1/2 % 3.1/2 %

Banco da Espanha 4.1/2 % 4.1/2 %

Banco de Portugal 2.1/2 % 2.1/2 %

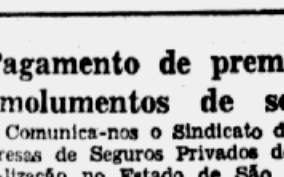
ARROZ			
(60 quilos)			
Amarelo, benf. extra	350,00	355,00	
Idem, especial	335,00	340,00	
Idem, superior	325,00	330,00	
Idem, bom	315,00	320,00	
Idem, regular		Nominal	
Agulha, benef. extra	325,00	328,00	
Idem, especial	310,00	315,00	
Idem, superior	300,00	305,00	
Idem, bom	285,00	290,03	
Idem, regular	270,00	275,60	
3/4 de arroz	200,00	210,00	
Meio arroz	135,00	145,00	
Quilera		Nominal	

Nunca despreze
O VALOR DA
BOA APARÊNCIA!



bem barbeado...
aclamado!

Por mais delicada que
seja a pele e forte
que seja a barba, sua
satisfação será com-
pleta, se usar as lâ-
minas Gillette Azul.



Pagamento de premios e
emolumentos de seguro

Comunicamos ao Sindicato das Em-
presas de Seguros Privados de Capita-
lização no Estado de São Paulo:
"Divulgo, recentemente, o diretor
do Departamento Nacional de Seguros
Privados e Capitalização, a portaria
numero 11, que foi objeto de exame
por parte das classes interessadas, em
nosso Estado, constando ainda a ma-
teria de uma das ultimas reuniões do
Sindicato das Empresas de Seguros
Privados e de Capitalização, no Es-
tado de São Paulo.
O Código Civil obriga o pagamento
dos premios de seguros por ocasião
das entregas de apólices, salvo con-
dição em contrario, estando quase ge-
neralizado o habito daquela formal-
dade independentemente do pagamento
do premio. Nesse sentido é que o
D.N.S.P.C. baixou a referida portaria,
obrigando as Companhias de Seguros
a só efetuarem a entrega das apólices
contra o pagamento dos premios e
emolumentos, o qual deverá ser
realizado dentro de 30 dias da
respectiva emissão, nos locais onde
houverem agências emissoras e, dentro
de 60 dias, nos demais locais.
Caso esse pagamento não se efec-
tue nos prazos, as apólices deverão
ser canceladas e apresentadas aos in-
spectores do Departamento, para a
verificação do cumprimento do disposto
na mencionada portaria.
A medida vem consultar os inter-
esses das Sociedades Seguradoras,
para os fins de constituição de suas
reservas, assim como os dos segura-
dos, porque não sendo saldados os se-
guros nos prazos estabelecidos as apó-
lices serão canceladas e, consequen-
temente, suspensa a vigência dos se-
guros, considerando-se que a entrega das
apólices implica no dever, para as
Companhias Seguradoras, de fazerem o
lançamento usual da operação, o
que estabelece, desde logo, para as
partes contratantes, o vinculo obriga-
cional disposto no artigo n.º 1.433 do
Código Civil".

MUSEU PAULISTA

A affluencia de visitantes ao Museu
Paulista tem aumentado consideravel-
mente nos ultimos meses, demonstran-
do esse fato o crescente interesse do
publico pelos objetos ali expostos.
Esse interesse tem sido notavel com
relação as aulas das novas seções de
Etnologia e Numismática, cujo acervo
aumentou nos ultimos tempos. Du-
rante o mês de julho, frequentaram o
Museu do Ipiranga 33.174 visitantes.
O aumento pode avaliar-se pela
comparação desse total aos de 24.663
e 21.333 correspondentes ao mesmo
período de 1948 e 1947, respectiva-
mente.
Das dias do mês findo em que o Mu-
seu recebeu maior numero de pessoas,
foam domingo, dia 31, com 7.184 e
domingo, dia 10, com 7.005.
No dia 16 o estabelecimento não es-
tará aberto a visita do publico.

ESCOLAS E CURSOS

CAIXAS ESCOLARES

Não é simples monotonia e não pode ser classificada no rol das coisas
enfadonhas, a nossa insistencia no assunto das Caixas Escola-
res, que já tem ocupado espaço nesta seção reiteradas vezes.
A organização das Caixas Escolares, segundo o que julgamos, deve re-
querer da parte das autoridades do ensino e de todos quantos têm a gra-
vissima responsabilidade no preparo da infancia, um carinho mais acentu-
ado e uma atenção mais persistente.

Como sabem todos os que estão ligados as questões educacionais, são evi-
dentes e amplamente positivos os serviços que, de modo relevantissimo essas
Caixas podem prestar se forem superiormente dirigidas.
E' certo que, entre nós, já temos funcionando essas modestas coopera-
tivas escolares, mas é, também igualmente evidente a pequena esfera de
ação das mesmas, que infelizmente, não têm merecido dos dirigentes a aten-
ção e o cuidado indispensáveis a sua expansão e ao seu imprescindível aper-
feiçoamento.

Temos observado que as Caixas Escolares ainda estão incompletas, por-
que os responsáveis pelos assuntos educacionais, ainda julgam que as mes-
mas não são imprescindíveis na organização pedagógica.
E' mister, portanto, reiterar aqui os nossos comentarios, alertando a
atenção dos dirigentes do ensino em nosso Estado, para que voltem para essa
instituição, um pouco ao menos, as suas preocupações, no intuito de dar-lhes
mais eficiência.

As Caixas tornam a vida escolar dos alunos menos ardua, proporci-
onando-lhes maiores possibilidades.
A luta hodierna é aspera e as questões de toda a ordem, às vezes, pre-
judicam e nulificam as jovens inteligencias.
Disso, portanto, resulta a necessidade de colocar ao alcance de todos
os espiritos, os elementos indispensáveis para que sejam saciados os arden-
tes ansiosos de cultura.

E' indispensavel que todos os meios, todos os mananciais inexauríveis do
saber sejam colocados ao alcance das jovens e tenras inteligencias que de-
sacbrocham, procurando a luz do saber.
Vem-nos agora a lembrança o que se está fazendo no Uruguai — essa
República que é tão nossa amiga — com referencia ao ensino.
Segundo o que comentou uma educadora, o excelente sistema de ins-
trução daquela nação foi consequência de uma viagem que fez aos Estados
Unidos o grande educador uruguayo José Pedro Varela.

As crianças pobres — escreveu essa intelectual — são beneficiadas com
campos de veraneio, e, nas escolas publicas, os alunos pobres recebem não
só almoço completo gratis, como, também, objetos escolares, assistência me-
dica e dentaria e até mesmo roupas e calçados.
Mas, devemos insistir no assunto das Caixas Escolares. E' de maxima
urgencia, notadamente, neste tempo de angustia economica para as familias de
prole numerosa e destituídas, portanto, de meios para a manutenção dos
respectivos filhos nas escolas, que essas Caixas tenham uma ação mais am-
pla, preenchendo de modo mais completo a sua finalidade.

Tudo o que fizermos pela escola é pouco. Disse Fialho de Almeida que
a avenida marginal do Tejo, seria "a historia da epopéia marítima de Por-
tugal, esculpida em mármore".

Pagamos, também, da escola a maior gloria do Brasil, gravada nos annis
aurifreios da epopéia dos Bandeirantes. — F. AUGUSTO NUNES.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de
segunda chamada, para:
Primeiro Ano: — Direito Civil — Dia
17, às 10 horas — Segunda chamada.
Quarto Ano: — Direito Internacional
Publico — Dia 14, às 14 horas — Sala
Rondon — Segunda e ultima chama-
da para todos os que requeram. — Di-
reto Penal — Dia 17, às 14 horas —
Segunda chamada.

CENTENARIO DE JOAQUIM NABUCO —
O diretor geral do Departamento de
Educação determinou a data de 19, con-
siderada ao centenario do nascimento de
Joaquim Nabuco, seja comemorada nos
gimnasios, collegios e escolas normais es-
aduais, e que a vida e a obra do grande
brasileiro sejam devidamente estudadas.

**FACULDADE DE PHILOSOFIA, CIENCIAS
E LETRAS** — Realiza-se amanhã, às 17,
30 horas no Departamento da Química da
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras
da Universidade de São Paulo, a Alameda
da Glória, 463, a 100ª reunião do Semi-
nário da Cadeira de Química Orgânica.
Biologia. Nessa ocasião falará o dr.
Klaus Heiser sobre "Síntese de substân-
cias relacionadas com a morfina".

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL —
Achem-se abertas as matrículas para
as novas turmas patrocinadas pela
Bolsa Universitária de São Paulo.
Podem matricular-se os professores
primarios, secundarios, diretores de gru-
po escolar, normalistas, licenciados, alu-
nos de Faculdade de Filosofia, inspec-
tores escolares.
Informações, à rua Lino Badur, 561,
2.º andar.

**ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E PO-
LÍTICA DE S. PAULO** — Realiza-se no
dia 17, às 20.30 horas, no salão nobre
da Escola de Comércio Álvares Penteado,
a cerimonia de entrega dos certificados
aos alunos que concluíram o Curso de
Relações Internacionais.
O paranteiro será o embaixador Ciro de
Fretas Vale, secretário geral do Minis-
terio das Relações Exteriores, que será au-
torizado pelo prof. Jorge Americano, diretor
do curso.

CURSO DE LEGISLAÇÃO FISCAL —
Foi organizado no Centro de Estudos de
Contabilidade do Sindicato dos Contabi-
listas de São Paulo, o curso de Legisla-
ção Fiscal desdobrado em três series:
a) Legislação e Prática do Imposto de
Vendas e Contribuições; b) Legislação e
Prática do Imposto de Renda; c) Legis-
lação e Prática do Imposto do Con-
sumo.

Estão abertas as inscrições para os so-
cietários interessados, na sede do
Sindicato dos Contabilistas de São Paulo,
à rua São Bento, 405 — 11.º andar
do Edifício America. (Fone: 2-5046).

CURSO DE ENFERMAGEM — Comu-
nicamos-nos: "O Sindicato dos Enfer-
meiros de São Paulo, instalado à rua do
Carmo, 87, 3.º andar, já lembra aos in-
teressados que tenham mais de dois anos
de Serviço Hospitalar, que devem fre-
quentar os Cursos de Enfermagem, para
prestação dos exames em dezembro. Os
que provarem o Exercício de enfermeira
de janeiro de 1929 a dezembro de
1934, farão jus ao licenciamento de en-
fermeira pratica, independente de exames,
de acordo com o Decreto Federal 21.774.

CURSO DE INGLÊS — Inicia-se no dia
16 às 20 horas. Este curso em resumo
consta do seguinte: pronuncia certa, di-
fícultades de linguagem e sua correção,
alfabetização, mimica e outros topicos de es-
pecial interesse para pessoas que, em vir-
tude de suas atividades, fazem frequen-
temente o simplissimo desejo aperfei-
çoar-se.
Informações, à rua Santo Antonio, 201.

**Regressa do Paraguai um
membro da O. I. R.**

Procedente de Assuncion, retornou
ao Rio pelo avião da linha paraguaiá
da Panair do Brasil o sr. Raymond
Rodré, subdelegado da Comissão Mis-
ta Brasil-Organização Internacional
de Refugiados, organismo incumbido
de dirigir em nosso país a colocação
dos deslocados de guerra.

**NÃO RESERVE MAIS
A SUA PASSAGEM!**

Dirija-se a uma das
AGÊNCIAS EXPRESSO BRAS. VIACÃO LTDA.

8000 poltronas
DIARIAMENTE
A SUA DISPOSIÇÃO
entre SÃO PAULO - SANTOS

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS
— NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS
MAIS CONFORTÁVEIS "PULMANS" DE VIA-
GEM DO MUNDO.

MUSEU PAULISTA
A affluencia de visitantes ao Museu
Paulista tem aumentado consideravel-
mente nos ultimos meses, demonstran-
do esse fato o crescente interesse do
publico pelos objetos ali expostos.
Esse interesse tem sido notavel com
relação as aulas das novas seções de
Etnologia e Numismática, cujo acervo
aumentou nos ultimos tempos. Du-
rante o mês de julho, frequentaram o
Museu do Ipiranga 33.174 visitantes.
O aumento pode avaliar-se pela
comparação desse total aos de 24.663
e 21.333 correspondentes ao mesmo
período de 1948 e 1947, respectiva-
mente.
Das dias do mês findo em que o Mu-
seu recebeu maior numero de pessoas,
foam domingo, dia 31, com 7.184 e
domingo, dia 10, com 7.005.
No dia 16 o estabelecimento não es-
tará aberto a visita do publico.

SUB-AGÊNCIAS: Agência "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 de Dezembro, 58 — Con-
feitaria do Fato — Socoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 528 — Confeitaria Geyana — Av. Man-
gel Pastana, 1871. — Expresso Saphira — Av. R. Pastana, 2.616.

Sao Paulo: Rua Senador Queiroz, 65 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2399 — Parque
D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8783 — Ed. Guarany. Santos: Praça Mauá, 11 —
Telefones: 2299 - 8777 — Praça Independência, 18-A — Telefone: 6955.

RECLINÁVEIS
MENTIADAS
AR CONDICIONADO
LUZ INDIRETA

LIBERDADE-BASTIA: — Santa Amélia,
rua de Gloria, 28; Bocas, rua Olíveira,
528; São José, rua Lavapés, 43.
CAMBUCI-ACILMATION: — Cambuci,
rua Camargo Barboza, 52; Múnia de Sousa, rua
Muniz de Sousa, 612; Ana Neri, rua Ana
Neri, 813; Dorothea, rua Teodoro de
273; Castelo, rua Coronel Diogo, 503.

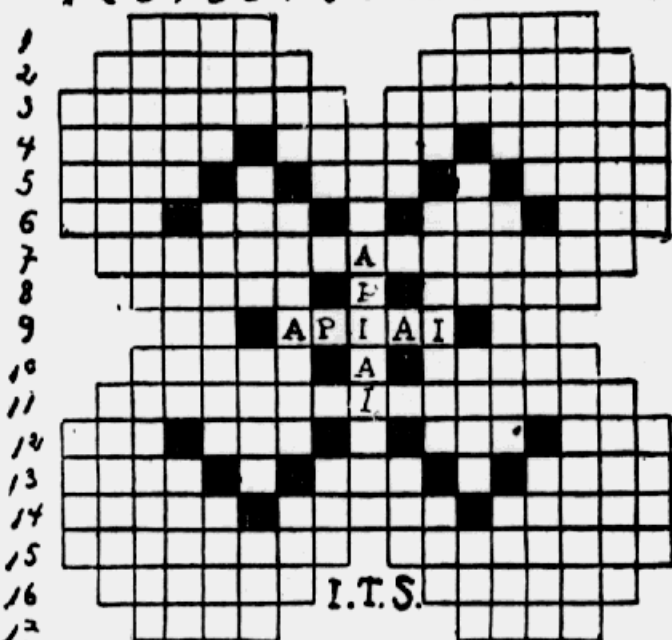
IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor,
302; Vila Buena, rua Silva Bueno, 1468;
Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus,
rua Grandjean, 182; São Benedito, Av.
Tiradentes, 796; Gloria, av. Tiradentes,
168.

LIBERDADE-BASTIA: — Santa Amélia,
rua de Gloria, 28; Bocas, rua Olíveira,
528; São José, rua Lavapés, 43.
CAMBUCI-ACILMATION: — Cambuci,
rua Camargo Barboza, 52; Múnia de Sousa, rua
Muniz de Sousa, 612; Ana Neri, rua Ana
Neri, 813; Dorothea, rua Teodoro de
273; Castelo, rua Coronel Diogo, 503.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 40 — "APIAI"

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17



Apiai, município da Sorocabana, co-
memora hoje o seu 178.º aniversario
de fundação. Como homenagem, nos-
so colaborador Isaias Teixeira da Sil-
va pede-nos que publiquemos nesta
data o problema que montou especial-
mente para comemorar a efemeride.
Aqui vai o seu problema:

Horizontais — 1 — Planta do sul
do Brasil, da familia das apocaceas;
Especie de coqueiro do Brasil. 2 —
Talo do benjoim; o mesmo que ibira.
3 — Arbusto do Brasil, do qual se
extrai um oleo empregado em medi-
cina; astuto, matreiro. 4 — Cogu-
meio do Brasil, também chamado ore-
lha de pau vermelho; Heliotropio da
Índia; extrair, arrancar, tirar. 5 —
O que se mete na boca de uma vez;
dona de casa; prego, alfinete.
6 — Planta brasileira da familia das ox-
alidaceas; cidade da Índia na costa do
Malabar; idade, duração da vida;
NIL. 7 — Planta cryptogamica, espe-
cie de avenca; perturbado, inquieto.
8 — Vagem que existe na base
do petio das polygonaes; planta tam-
bem chamada oreilha humana. 9 —
Aparencia; Lamartine Babo 10 — Ou-
tro nome do Aricori (palmeira do
Brasil); atar-se precipitadamente.
11 — Cordilheira da Anatolia; ilha en-
tre as foz dos rios Amazonas e Tocan-
tins. 12 — Nome do cavalo de bat-
alha de Napoleão; especie de capas
sem manga; nome de mulher; o mes-
mo que lica, produz a rezina eleni.
13 — Vá atrás, escolte; benevol; ar-
vore da familia das palmeiras. Inv.
14 — Gasto, velho; pertencente a
Aonia; anuete, adeiro. 15 — Lamacen-
de ramos e folhas; sacodes, tremes.
17 — Ramos miúdos das arvores; ar-
golas.

Verticais — 1 — Ave de rapina no-
turna; serra dos Estados do Ceará,
Paraná e Mato Grosso. 2 — Lagoa
no Estado do Rio de Janeiro; apla-
nar, polir. 3 — Sazonado; vila do
Estado do Rio Grande do Norte. 4 —
Arbusto da familia das dillenaceas;
palmeiras do mato virgem; uma das
cinco cidades queimadas com Sodoma.
5 — Tabaco pulverizado; enfeitado
com cores alegres; discursam. 6 —
O mesmo que batata de pulga e jala-
pa; corpo engendrado pela rotação de
um triangulo retangulo; ponta na
ilha de Santa Catarina; península na
ilha de Seyland (Dinamarca). 7 —
Ant. montanha da Grecia, o norte
da Thessalia; planta do Brasil, gene-
ro anona cujo fruto tem a forma de
pinha; realisel, procedi (inv.); rei de
Judá filho de Abia. 8 — Pimenta das
Índias; cana de açúcar do Japão. 9 —
Letra labial soletizada; rio da Rus-
sia, desemboca no mar de Azof. 10 —
constelação austral; templo japo-
nês. 11 — O mesmo que pau de fer-
ro; pimenta de Cayenna; do verbo ir;

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 39
"PARALELAS"

Horizontais — 1 — Tafia; 6 — Ja-
ba; 7 — Apa; 9 — Cula; 10 — Ata-
do; 12 — Aca; 13 — Pragas; 14 —
La; 15 — Reage; 16 — Conta; 17 —
Vu; 18 — Laulau; 20 — VII; 21 —
Uredo; 22 — Gato; 23 — Ora; 24 —
Sera.

Verticais — 1 — Tala; 2 — Aca; 3 —
Pa; 4 — Itataga; 5 — Apatá; 8 —
Ada; 9 — Calaul; 10 — Aratu; 11 —
Oculco; 13 — Penau; 15 — Rol-
dão; 16 — Cuera; 17 — Vira; 19 —
Aro; 20 — Vare; 22 — O. A. F.;
24 — Sô.

CORRESPONDENCIA
Pedimos aos leitores que não usem
dos recursos de palavras "invertidas",
"sem a ultima" e outros. Toda a co-
laboração é aceita com prazer, e, se
algumas vezes mudamos conceitos ou
palavras, somos forçados a fazê-lo pa-
ra corrigir pequenos senões ou melho-
rar os proprios problemas.

"Enciclopedia do Charadista" — Es-
tá para ser posto à venda o livro
"Enciclopedia do Charadista", de au-
toria do consagrado charadista Silvio
Alves, responsável por seções recrea-
tivas de varios jornais e revistas do
Rio de Janeiro. O segundo volume é
dedicado especialmente aos que apre-
ciam palavras cruzadas.

**Farmacias que ficam
hoje de plantão**

Estão de serviço, hoje, as seguintes far-
macias:
CENTRO — Vendo de Ouro, rua São
Bento, 219.
DRAZ — Ritz, rua Alm. Brasil, 600;
Leiva, rua Hipodromo, 877; Medicina Ve-
getal, Guarani, rua Buarque, 1486; Cas-
tel, av. Rangel Pestana, 2218; Mercurio,
av. Rangel Pestana, 1818; Angeli, rua
Bramante Oliveira, 239; São João, rua
Bresser, 710.

MOCCA — Visconde Parnaíba, rua Vis-
conde Parnaíba, 1085; São Antonio, rua Carnei-
ro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua
Luiz Gama, 208; Machado, rua da Mooca,
491.
ALTO DA MOCCA — Roma, rua da
Mooca, 2315; Paiz de Barros, av. Paiz de
Barros, 251; N. S. de Loreto, rua Ora-
torio, 1100; S. Silvestre, rua João Anto-
nio Oliveira, 1102; Edmon, rua da Mooca,
1300; Parque da Mooca, rua Jumana,
283.

ORIENTE-CANINDE-PARI — Baiafer-
ma Lira, rua João Teodoro, 1072; Portu-
gal, rua Oriente, 447; Santa Edwige, rua
Caninde, 410; S. Manuel, rua Maria Mar-
colina, 1501; Padre Bento, Praça Padre
Bento, 44; S. Terra, rua João Boemer,
740; Juruá, rua Olarias, 209.

PARAISO-VILA MARIANA — Guanaba-
ra, rua Paraíso, 559; Cruzeiro, rua Du-
mingos de Moraes, 397; Redentor, rua
José Antonio Coelho, 581; Indiana, rua
Domingos de Moraes, 960; Tangará, rua
Tangará, 121; Caidas, rua Humberto Pri-
mo, 533; São. Osvaldo, rua Cincinato
Braga, 569.

**BARA FUNDA-CAMPOS ELISIOS-PER-
DIZES-STA. CELILIA** — De Paiz, rua
Cora. Brister, 559; São Lourenço, Al. Ba-
rão de Limeira, 572; Angelica, rua Ja-
guaribe, 716; Barra Funda, rua Barra
Fundu, 789.

**AVENIDA BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA
VISTA** — Macedo, rua Maria Paula, 56;
Oswaldo Cruz, rua Santo Antonio, 708;
Argus, rua Cons. Rangel, 100; N. S.
Agapetita, rua Cons. Carrão, 99; Briga-
deiro, av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Ja-
guaribe, rua São Amaro, 562.

CERQUEIRA-CIMA — Excelsior, rua
Tendora Sampaio, 595; Cerqueira Cesar,
rua Artur Azevedo 453; Mauro, rua Ar-
coverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur
Azevedo, 1381.

VILA BUARQUE-CONSOLOAÇÃO —
Aroucha, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua
Consoiação, 788; Salva-Vidas, rua Dr. Al-
varo de Carvalho, 91-A; Alameda Santos,
Al. Santos, 2555; Alimora, rua Maciel, 84.
JARDIM PAULISTA — Estados Unidos,
rua Pamplona, 1225; Esplanada, av. Brig.
Luiz Antonio, 3563; Paiva, rua José Ma-
ria Ligeia, 349.

LUZ-STA. IPIGENIA-MERCADO — Pas-
teur, Alameda, Barão de Limeira, 173;
Maristela, rua dos Guimarães, 646; De Luz,
rua Duque de Caxias, 81; Godol, rua Ge-
neral Couto de Magalhães, 230; Do Pa-
que D. Pedro II, 346; Buel, rua Paiz,
160; Universo, rua Conceição, 431; Ri-
quet, rua Cons. Nobis, 306; Anhangaba,
rua dos Andradas, 302; Vitoria, av. São
João, 1052; Barão de Duprat, rua Anhan-
gaba, 815; Barão de Iguaçu, rua Can-
tella, 264.

JARDIM AMERICA — Drogamerica, rua
Augusta, 2288; Internacional, rua Augus-
ta, 2943.

JARDIM PAULISTANO — Jardim Pau-
listano, rua Joaquim Antunes, 11 —
LUZ E CAETANO — Espírito Santo,
rua João Teodoro, 188; São Benedito, Av.
Tiradentes, 796; Gloria, av. Tiradentes,
168.

LIBERDADE-BASTIA — Santa Amélia,
rua de Gloria, 28; Bocas, rua Olíveira,
528; São José, rua Lavapés, 43.
CAMBUCI-ACILMATION — Cambuci,
rua Camargo Barboza, 52; Múnia de Sousa, rua
Muniz de Sousa, 612; Ana Neri, rua Ana
Neri, 813; Dorothea, rua Teodoro de
273; Castelo, rua Coronel Diogo, 503.

IPIRANGA — Progresso, rua Tabor,
302; Vila Buena, rua Silva Bueno, 1468;
Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus,
rua Grandjean, 182; São Benedito, Av.
Tiradentes, 796; Gloria, av. Tiradentes,
168.

LIBERDADE-BASTIA — Santa Amélia,
rua de Gloria, 28; Bocas, rua Olíveira,
528; São José, rua Lavapés, 43.
CAMBUCI-ACILMATION — Cambuci,
rua Camargo Barboza, 52; Múnia de Sousa, rua
Muniz de Sousa, 612; Ana Neri, rua Ana
Neri, 813; Dorothea, rua Teodoro de
273; Castelo, rua Coronel Diogo, 503.

IPIRANGA — Progresso, rua Tabor,
302; Vila Buena, rua Silva Bueno, 1468;
Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus,
rua Grandjean, 182; São Benedito, Av.
Tiradentes, 796; Gloria, av. Tiradentes,
168.

LIBERDADE-BASTIA — Santa Amélia,
rua de Gloria, 28; Bocas, rua Olíveira,
528; São José, rua Lavapés, 43.
CAMBUCI-ACILMATION — Cambuci,
rua Camargo Barboza, 52; Múnia de Sousa, rua
Muniz de Sousa, 612; Ana Neri, rua Ana
Neri, 813; Dorothea, rua Teodoro de
273; Castelo, rua Coronel Diogo, 503.

IPIRANGA — Progresso, rua Tabor,
302; Vila Buena, rua Silva Bueno, 1468;
Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus,
rua Grandjean, 182; São Benedito, Av.
Tiradentes, 796; Gloria, av. Tiradentes,
168.

LIBERDADE-BASTIA — Santa Amélia,
rua de Gloria, 28; Bocas, rua Olíveira,
528; São José, rua Lavapés, 43.
CAMBUCI-ACILMATION — Cambuci,
rua Camargo Barboza, 52; Múnia de Sousa, rua
Muniz de Sousa, 612; Ana Neri, rua Ana
Neri, 813; Dorothea, rua Teodoro de
273; Castelo, rua Coronel Diogo, 503.

IPIRANGA — Progresso, rua Tabor,
302; Vila Buena, rua Silva Bueno, 1468;
Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus,
rua Grandjean, 182; São Benedito, Av.
Tiradentes, 796; Gloria, av. Tiradentes,
168.

LIBERDADE-BASTIA — Santa Amélia,
rua de Gloria, 28; Bocas, rua Olíveira,
528; São José, rua Lavapés, 43.
CAMBUCI-ACILMATION — Cambuci,
rua Camargo Barboza, 52; Múnia de Sousa, rua
Muniz de Sousa, 612; Ana Neri, rua Ana
Neri, 813; Dorothea, rua Teodoro de
273; Castelo, rua Coronel Diogo, 503.

IPIRANGA — Progresso, rua Tabor,
302; Vila Buena, rua Silva Bueno, 1468;
Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus,
rua Grandjean, 182; São Benedito, Av.
Tiradentes, 796; Gloria, av. Tiradentes,
168.

LIBERDADE-BASTIA — Santa Amélia,
rua de Gloria, 28; Bocas, rua Olíveira,
528; São José, rua Lavapés, 43.
CAMBUCI-ACILMATION — Cambuci,
rua Camargo Barboza, 52; Múnia de Sousa, rua
Muniz de Sousa, 612; Ana Neri, rua Ana
Neri, 813; Dorothea, rua Teodoro de
273; Castelo, rua Coronel Diogo, 503.

IPIRANGA — Progresso, rua Tabor,
302; Vila Buena, rua Silva Bueno, 1468;
Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus,
rua Grandjean, 182; São Benedito, Av.
Tiradentes, 796; Gloria, av. Tiradentes,
168.

LIBERDADE-BASTIA — Santa Amélia,
rua de Gloria, 28; Bocas, rua Olíveira,
528; São José, rua Lavapés, 43.
CAMBUCI-ACILMATION — Cambuci,
rua Camargo Barboza, 52; Múnia de Sousa, rua
Muniz de Sousa, 612; Ana Neri, rua Ana
Neri, 813; Dorothea, rua Teodoro de
273; Castelo, rua Coronel Diogo, 503.

IPIRANGA — Progresso, rua Tabor,
302; Vila Buena, rua Silva Bueno, 1468;
Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus,
rua Grandjean, 182; São Benedito, Av.
Tiradentes, 796; Gloria, av. Tiradentes,
168.

ULTIMA SEMANA LIQUIDAÇÃO ANUAL



CAMISAS DE TRICOLINE
DE CORES LISAS OU LISTADAS

DE 145,00 POR 8

OFÍCIO AO SR. PREFEITO SOBRE OS ENCANTOS DE SANTA CRUZ

NÃO É RIVAL DE PIGALLE, MAS É NECESSÁRIA AOS MORADORES — TEM DE TUDO, ATE' UMA MOÇA DE TRANÇAS, UM POETA E O SR. BITTENCOURT SAMPAIO — SO' NÃO TEM METRO, BISTRÔ E "ATHLETE EN MAILLOT"

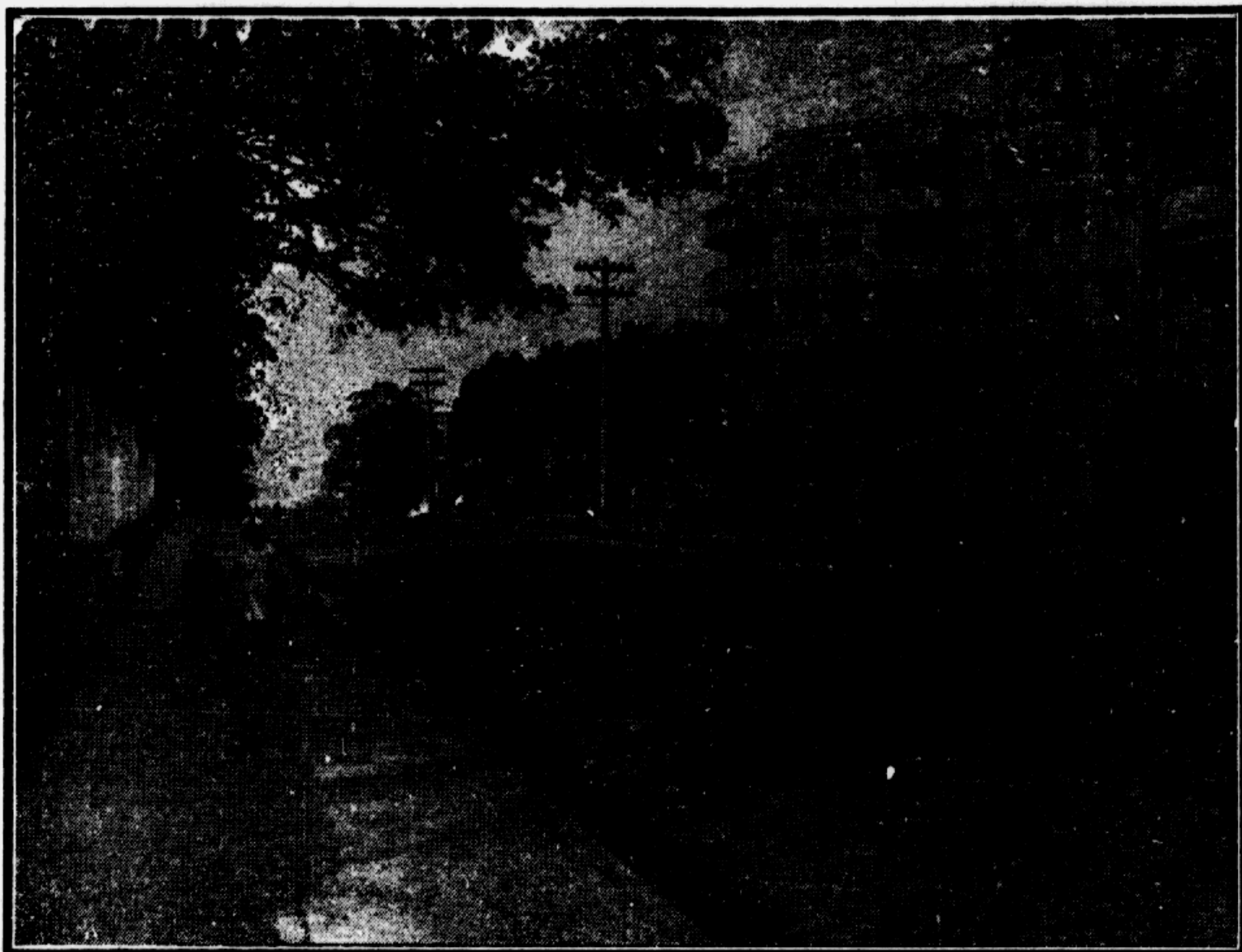
Escreveu o moço convidando o repórter a visitar sua rua, esperando, certamente, uma reportagem sobre o assunto. Acontece, porém, que acompanha a carta um ofício endereçado ao sr. prefeito, reclamando coisas necessárias aos seus domínios. Mas não traz o ofício uma justificativa a caráter, como mandam os costumes burocráticos. De modo

Nos terrenos baldios, nossas crianças promovem vespertinas de uma "pelada", que vem a ser um jogo de futebol com bola feita de meia velha do progenitor. No sopé do morro, uma importante firma está construindo alguma coisa que pelos indícios vai ficar muito grande. Possui a firma uma máquina alta e vistosa comandada pelo apito de um senhor

esta rua é via de acesso ao bairro do Ipiranga e nenhuma espécie de construção transita por aqui, a arrendação das encantadoras crianças é bastante copiosa. Aliás — v. exc. precisava ver como de manhãzinha e de tarde a rua fica movimentada!

Na esquina da rua Bittencourt Sampaio, que dizem ter sido poeta, existe uma janela muito frequentada por uma

Mas se v. exc. tiver a bondade de ler este preâmbulo ao som de Pigalle ficará muito edificada com a graça natural de Santa Cruz. Ademais, trata-se de um nome respeitável e único, pois a rua Santa Cruz existe apenas uma em São Paulo, o que já é motivo de orgulho para a cidade que v. exc. administra e que possui três ruas Jacintos, duas avenidas das Acácias, duas alamedas das Hortensias, duas avenidas Girassóis, e uma porção de ruas, al-



Santa Cruz não tem os encantos de Pigalle, sr. Prefeito, mas é uma rua necessária aos moradores como V. E. vê no clichê que ilustra esta reportagem.

que em lugar de reportagem, vai aqui o preâmbulo do ofício, depois de verificadas as alegações do missivista.

D. D. sr. prefeito. Na verdade não possui a rua Santa Cruz todos os encantos da praça Pigalle, nem "la douceur et l'esprit de Paris". Trata-se de uma rua de encantos modicos, sem "glamour", mas necessária à vida dos moradores. Começa calçada e edificadas dos dois lados. Depois, prossegue de pé no chão e se espicha de verdade até o alto do Ipiranga, deixando a Domingos de Moraes a 35 minutos de distância. Ai só tem casas dum lado. Do outro, erguem-se as mais belas chácaras da vizinhança e uma paisagem sem limites, ornada de eucaliptos jovens e esguis alindas. Nos altos dos morros, existem umas casinhas que ninguém sabe se são casinhas mesmo, coqueiras ou chiqueiros de porcos. De qualquer maneira, dão uns ares muito bucólicos e convincentes. Possui duas ou três vivendas com amplos jardins, cujos proprietários se assemelham muito a fantasmas, porque os vizinhos nunca viram a cara deles de perto; por isso, para saber se são pessoas respeitáveis, só recorrendo ao Livro Vermelho ou ao "Whos Who".

Como bastião da nossa segurança, na porta de entrada da rua, fica o quartel da Guarda Noturna, soturna e a capela do Colégio Arquidiocesano. Segue-se a carvoaria do seu Joaquim, a barbearia, e o gabinete do seu

gordo de boné de chefe de trem. Um apito significa "sobe; dois apitos, "desce". Nunca se sabe que diabo de coisa ela sabe e muito menos o que ela desce. Só posso afirmar que deve ser verdadeiramente importante, se não ninguém iria apitar e não juntaria gente para espiar.

ENCANTOS PEREGRINOS

Tinhamos o Bazar Edmé, mas fechou. Sabotagem, provavelmente, por não se chamar Bazar Santa Cruz. Na altura do hospital, temos duas encantadoras meninas que empunham do cofrezinhas exigem dos transeuntes um obolo para os cancerosos. E como

linda jovem de tranças, que as deixa espalhadas nos ombros. Naturalmente a tabuleta da rua ficando bem em baixo da janela e constando da mesma que o sr. Bittencourt Sampaio foi poeta, é facilissimo a gente concluir, certamente, que se trata de uma moça romântica.

Em suma, sr. prefeito, Santa Cruz tem imensos encantos que precisam ser resguardados para proveito da República. Encantos naturais, bem entendido. Claro que não temos "hotéis meublés, discretment éclairés", nem bistrô, nem metrô, nem "athlete en maillo", para concorrer com Pigalle

medas e avenidas com nomes identicos enquanto que Santa Cruz só existe uma.

OFÍCIO

Agora vem o ofício do moço, em nome dos moradores. E graças aos encantos da rua Santa Cruz, vazou-o em versos, como já o fizera Manuel Bandeira, ao qual opôs despacho em verso o general prefeito Mendes de Moraes, do Rio de Janeiro. Ora, sr. prefeito, a despeito de ser v. exc. também militar, não lhe rogamos despacho em verso, mas apenas que despache favoravelmente, como o fez o prefeito geral ao pedido do poeta Bandeira. De resto, o missivista se chama M. B. Cunha, xará, quase, de v. s.

São Paulo, 7 de agosto de 1949.

Ilustre senhor prefeito:
Aceitamos o seu respeito.
E a estima a que fazels jó.
— Da rua da Santa Cruz
Somos todos moradores.
E estamos sofrendo horrores...
Quase afogados em poeira?
Credo! Não é brincadeira!
O carro de irrigação
Não nos mostra a sua ação...
Não nos traz seu benefício.
Vivemos com sacrifício:
— Durante o dia — sem pr:
Poeira... poeira sem parar!
Até as plantas — coladas!
Fracas... e de cor mudadas...
Enfim, já ninguém tem calma:
Poeira no corpo e... na alma...
Atendi, pois, nosso apelo,
Ordenando haja mais zelo
Pela nossa "Santa Cruz":
Poeira — menos; e mais luz!
Colapamento qu irrigação,
Para que cesse a ofusão...
E agora... o ardecimento
Por Vosso DEFERIMENTO.

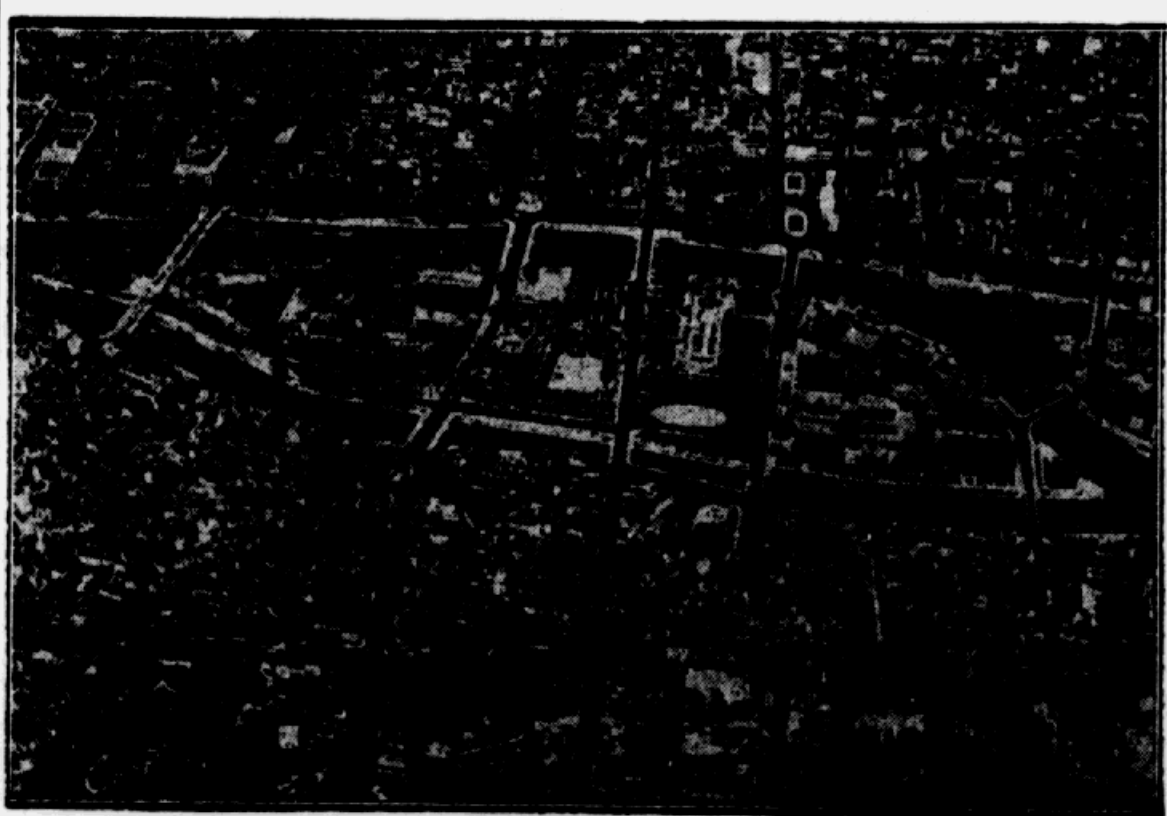
TEM DESPERTANDO GRANDE INTERESSE O PLANO DA CASA POPULAR DA PREFEITURA

724 pessoas já se inscreveram — Escolhidos os terrenos em que se erguerão as primeiras habitações

O plano da habitação popular da Prefeitura, que será orientado pela Junta Administrativa da Casa Propria, organismo recentemente criado, vem despertando o maior interesse. Inscreveram-se até ontem 724 pessoas, que apresentaram a documentação exigida, a qual não exige despesas consideráveis. A comissão de engenheiros já está fazendo um levantamento dos terrenos nos quais se erguerão as primeiras habitações, cujo custo deve ser o menor possível. Os srs. Afonso Mandia e Heltor Nardoni visitaram terrenos municipais localizados na esquina das ruas Baronesa de Porto Carrero e Americanos, na Barra Funda, na rua Carlos de Campos, no Pari.

Examinando terrenos municipais da rua Catumbi, na Vila Maria, onde se cogitava de construir também um núcleo de casas populares, a comissão de engenheiros chegou à conclusão de que essa idéia deve ser por ora abandonada, por serem alagadiços os terrenos, o que aumentaria o custo das obras. Já foram elaborados os projetos de quatro tipos de casas. Dois tipos são de casas térreas com dois e três dormitórios e demais dependências e os outros de sobrados, com dois e três dormitórios e demais dependências. A Junta Administrativa da Casa Propria reitera a comunicação anterior, segundo a qual o plano é destinado aos trabalhadores em geral.

O SENA, LIMITE DE DOIS MUNDOS



A ilha da "CMA", formada pelo SENA e onde nasceu Paris.

(Conclusão da última página)

ção a que se poderia assistir: dezenas de milhares de mutilados, cegos, enfermos, semi-loucos, paralisados em seus carros, reuniram-se, na força da tarde, defronte à Ópera, e vieram desfilando, silenciosos, até o monumento no Sôkido Desconhecido, sob o Arco do Triunfo. A imaginação mais alucinada não conceberia, em todos os seus temerários aspectos, espetáculo igual.

E' a guerra, como a guerra são es-

tos inumeráveis cegos jovens, de bengala branca, com que a cada passo se cruzam na rua. A guerra são também esses moços aleijados que se imobilizam em cadeiras de rodas, e os outros, em mangas de camisas, o seu chopp gelado. Como é a guerra, desta feita indizível, aquela em que o mistério fragmentário em que se transformaram os muros de Paris. Referimo-nos às pequenas placas de mármore, a idade e as circunstâncias em

que, naquele lugar e em tal data, algo foi "morto pela França".

Como no transcurso das datas ali inscritas as placas amanhecem floridas e iluminadas pela chama das velas, o escritor Giono chamou-as "étolles sur la route", estrelas sobre a estrada...

Trágicas estrelas, que a muito sacrificada gente da França espera que indiquem, mesmo, o longamente almejado caminho da paz.



CONFRAERNIZAÇÃO DE ANTIGOS ALUNOS DO COLEGIO DE S. LUIZ — A exemplo dos anos anteriores, feito uso da palavra vários oradores que discorreram sobre as finalidades da reunião, a qual constitui uma tradição entre os antigos alunos da Companhia de Jesus. No clichê alunos desse estabelecimento de ensino. Presidiu a mesa os convidados por ocasião do ágape.

Dom Paulo Pedrosa, abade dos monges beneditinos, tendo

CORREIO PAULISTANO

Ano XCVI | Domingo, 14 de Agosto de 1949 | N. 28.637

Campanha da Produção Agrícola

Prosseguem as reuniões promovidas pela Secretaria da Agricultura — Está marcada uma concentração sobre assuntos de produção animal na Estação Experimental de Pindamonhangaba — Churrasco oferecido aos lavradores e criadores — As reuniões de hoje

Com as reuniões efetuadas ontem em Paraguaçu, Nhandeara, Barretos, Caçapava, Avaré e Itararé, prosseguiu a Campanha da Produção Agrícola encetada em 8 do corrente, sob os auspícios da Secretaria da Agricultura.

Os problemas ligados à produção leiteira têm merecido o mais atento estudo por parte do Departamento da Produção Animal.

Tais problemas oferecem aspectos os mais complexos e variáveis de caráter zootécnico, educativo, higiênico e técnico-industrial, que são estudados na Estação Experimental de Produção Animal.

Este estabelecimento situado na zona leiteira, por excelência, o Vale do Paraíba, no município de Pindamonhangaba, possui uma área de 700 alqueires mais ou menos.

Conquanto seja sua atribuição principal a criação de gado leiteiro, outros trabalhos também importantes lhe estão confiados tais como os relativos à avicultura, a apicultura e a piscicultura.

Como nos demais estabelecimentos do P.D.A., a E.P.A. possui uma seção de culturas encarregada do estudo de plantas forrageiras.

A população da Estação é de cerca de 500 cabeças de animais, excluídas as aves cujo número atinge 1.500. O plantel de gado holandês, de variedade preta e branca, puro de origem é um dos mais importantes do país, contando com quase 200 cabeças.

Os estudos sobre a produção leiteira não incidem somente sobre as raças finas. Assim, executam-se no Estabelecimento cruzamentos e misturas experimentais visando a obtenção de tipos de animais adequados à exploração a campo, aliando, portanto, a produtividade à rusticidade.

A inseminação artificial, processo fadado a um importante papel no melhoramento do nosso rebanho é lá estudado sob todos os seus aspectos. Conta para isso o Estabelecimento com uma Sala de Estudos especializada.

O Vale do Paraíba, região repleta por cursos de água naturais e abundantemente irrigada, oferece grandes possibilidades para a produção de peixe. O estudo das possibilidades e a execução das medidas indicadas para o seu aproveitamento estão também a cargo da Ftação, por intermédio da sua Sub-Estação de Piscicultura.

Durante a reunião de criadores que será realizada naquele estabelecimento no dia 14 próximo, serão abordados e discutidos vários temas de interesse na criação de gado leiteiro, como sejam: criação artificial de bezerros, manejo de vacas leiteiras, influência melhoradora de certos reprodutores, cuidados com as fêmeas gestantes, etc. Serão mostrados aos interessados os produtos de diversos cruzamentos efetuados no Estabelecimento, visando a obtenção de bovinos rústicos para produção de leite nas nossas condições comuns de criação.

PALESTRAS

Dr. Francisco de Paula Assis — "Demonstração sobre criação de gado leiteiro".

Dr. Gerson Mercadanti — "O problema da avicultura no Vale do Paraíba".

Dr. Felsberto Pinto Monteiro — "O Rio Paraíba e sua produção piscícola".

Dr. José Gomes Vieira — "Inseminação Artificial".

Às 15 horas será oferecido um churrasco aos presentes, dando-se a seguir início à demonstrações práticas e demais visitas.

A criação de gado leiteiro como qualquer especialidade da zootecnia, tem como objetivo principal o aspecto econômico.

Toda vaca que produz menor quantidade de leite, que determinado limite econômico de produção, dá prejuízo ao criador. Esse limite econômico varia com o preço da terra, com o custo da mão-de-obra, com a qualidade do gado, com a distância dos centros consumidores e outros fatores. E' de difícil determinação, entretanto os economistas da Secretaria da Agricultura baseados em custos médios de produção, calcularam que o mínimo que uma vaca deve produzir anualmente para ser econômica, são 1.200 quilos de leite alem de um bezerro.

A forma técnica e racional, usada em todo o mundo para verificar a produção de leite e gordura durante a lactação, tem o nome de controle leiteiro. Esse controle pode ser feito pelo governo, por Associações de classe ou pelo próprio criador.

Pelas dificuldades da análise de gordura, e por fatores de ordem econômica o controle não é feito diversamente como seria o ideal. O sistema mais usado na Europa e America é aquele onde se registram as produções de leite e gordura de 24 horas, uma vez por mês. Esse sistema apresenta uma porcentagem de erro muito pequena, quando são comparados os registros de lactações assim obtidas com

os observados nas pesagens diárias. Para os criadores que possuem gado registrado, e que visam o comércio de reprodutores, ha uma Associação de classe que vem se encarregando desse serviço ha alguns anos com inteiro contento.

Aos criadores que visam unicamente a venda do leite, e que pretendem substituir as vacas anti-econômicas, o P. D. A. por intermédio dos Zootecnistas Regionais está pronto a colaborar na execução do Controle Leiteiro e Mantimento.

Esse controle denominado controle leiteiro inicial, destina-se apenas aos criadores que espontaneamente desejam melhorar seu rebanho.

Inicialmente o zootecnista fará as pesagens individuais e coleta de amostras para análises de gordura. Depois o criador uma vez por mês, receberá a balança, e os vidros para amostras. Na carretinha ou caminhão do leite enviará os resultados e as amostras ao zootecnista para serem analisadas. Mensalmente os criadores receberão os resultados calculados dos controles realizados em suas fazendas, bem como as lactações terminadas.

Trimestralmente receberão um relatório com os resultados dos controles feitos por esse serviço em todo o Estado.

As principais vantagens do controle leiteiro podem ser resumidas assim:

1 — Permite eliminar ou substituir no rebanho as vacas anti-econômicas, e por conseguinte, seleciona as melhores;

2 — permite julgar o verdadeiro valor de um reprodutor, com os controles leiteiros das descendentes comparadas com os das ascendentes;

3 — Com o controle de produção de vaca por vaca, as que falham na reprodução, que abortam etc., ficam conhecidas, e com a eliminação desses pesos mortos fica automaticamente aumentada a fertilidade do rebanho.

4 — Controlando a produção, leiteira e mantimento acompanhando o estado de saúde do rebanho é facil conhecer-se o valor do regime alimentar adotado, variações de alimentações e mesmo o valor de cada alimento.

5 — Conhecida a capacidade de produção do rebanho é possível então estabelecer-se com base sólida as condições que devem preencher os reprodutores a serem utilizados para que haja de fato progresso na seleção do rebanho.

Hoje (dia 13) continuarão as reuniões nas seguintes cidades: Quatá, Monte Aprazível, Bebedouro, Taubaté, Jacanga, e Itanorana, prosseguindo depois de amanhã (dia 15) a Campanha, com as reuniões que se realizarão em Martinópolis, José Bonifácio, Sorocaba, São Pento do Sapucaí, Pirajui e Avaré. (Comunicado da Diretoria de Publicidade Agrícola).

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunião amanhã, às 16 horas, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 24.º andar, a Comissão de Instalações Hidráulicas Prediais Contra Incêndios.

MAIS 38 DESASTRES: 43 FERIDOS E 5 MORTOS

Na semana de 31 de julho a 6 de agosto corrente, a Sociedade Amigos da Cidade compilou o seguinte quadro dos desastres de trânsito em São Paulo e arredores:

Veículos	Desastres	Feridos	Mortos
Caminhões	9	6	3
Particulares	11	16	1
Taxis	8	8	1
Ônibus	3	3	—
Bombas	2	2	—
Motocicletas	2	4	—
Aeronáutica	1	2	—
Ambulância	1	1	—
Bicicleta	1	1	—
	38	43	5

A Campanha Educativa do Trânsito da S.A.C. completa esta semana um ano de trabalhos persistentes. Os resultados serão apresentados dentro de poucos dias, em minucioso relatório. São resultados que bem demonstram o muito que se pode fazer pela salvação de vidas, através de medidas preventivas, por meio de advertências e mesmo pela divulgação de simples informações, como as que semanalmente divulgamos deste modo. E esse trabalho não terminará ainda. Enquanto São Paulo apresentar quadros estatísticos de mortos e feridos, tão desproporcionados com o seu número insignificante de veículos é justo que se envidem esforços para maior segurança em nossas ruas.

A Campanha da Sinalização do Trânsito, cujas diretrizes são parciais as deste movimento educativo, está recebendo todo o nosso apoio — e bem merece maior apoio de uma porcentagem ainda maior do nosso povo. É preciso que, mais uma vez, se esclareça: A Campanha da Sinalização do Trânsito é orientada por homens de recursos, de idoneidade moral e profissional, que nenhum outro interesse poderiam ter, num trabalho que só lhes toma tempo valioso. Homens apolíticos, sem qualquer preocupação de prestigiar este ou aquele servidor público, procuram eles apenas recursos para uma sinalização de trânsito que proporcione a pedestres e a motoristas a segurança que as cidades ordenadas e disciplinadas oferecem. Nenhum desvio será dado às arrecadações, que se destinam unicamente e exclusivamente à compra de sinais luminosos, setas, tabuletas, tachas para as faixas de segurança (para os pedestres), tintas refletivas, refletores etc. Esse material será comprado e depois entregue às autoridades do Trânsito, como uma doação do povo — para a segurança do próprio povo. É preciso que se repita: Não se procura dar prestígio a ninguém. Procura-se, apenas, dar ao nosso povo a segurança devida nas vias públicas, sem argumentar, em vão, que esse zelo cabe aos nossos governantes.

BOLSAS DE ESTUDOS

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, com sede à rua Santo Antônio, 487, receberá, até o dia 30, pedidos de inscrições para candidatos de ambos os sexos a bolsas de estudos nos Estados Unidos.

Essas bolsas são, anualmente, oferecidas a estudantes estrangeiros pelo "Institute of International Education", em cooperação com universidades dos Estados Unidos, organizações e grupos privados, bem como com o Departamento do Estado de Washington. Usualmente, as concessões são feitas para um ano letivo, com a possibilidade de estenderem por mais um ou dois anos em casos excepcionais.

ROTARI CLUBE

O Rotari Clube de São Paulo promoveu, antecorrendo mais uma reunião-almoço, presidida pelo sr. José Ernirio de Moraes, o qual, de início, convidou o rotariano de Garanhuns, Pernambuco, sr. Gerson Emery, para hastear a bandeira nacional.

O presidente Ernirio de Moraes deu a palavra aos srs. Geraldo Quartim Barbosa, diretor do Protocolo, que fez as apresentações de praxe e prestou as homenagens do Rotari de S. Paulo, ao sr. Hermínio Gomes Moreira, sócio n. 1 do clube desta capital, que se tornou, também, o rotariano numero um do Brasil; Fernando E. Lee, que falou sobre ocorrências da República do Equador; Afonso Vidal, que falou sobre o Rotari de São Carlos; Armandinho de Arruda Pereira, que prestou, em nome do Clube de S. Paulo, homenagens por motivo do falecimento do sr. Sidney Paster, 2.º presidente do Rotari Internacional.

Gilberto M. Neto, que proferiu uma palestra sobre a vida universitária nos Estados Unidos, onde, graças a uma bolsa de estudos que lhe foi ofertada pelo Rotari Clube de S. Paulo, frequentou a Universidade de Miami, Florida, e por fim, o sr. Ernirio de Moraes, que proferiu uma palestra sobre a República da Bolívia, cuja data nacional foi comemorada no dia 6.

O presidente José Ernirio de Moraes entregou ao rotariano de Recife, sr. José Paulo Alimonda, um album contendo flagrantes desta capital.

SABADO E DOMINGO...



o Paulistano se diverte...

Página Feminina ~ Da Elegancia e do Lar

O GRANDE PREMIO «BRASIL»

Vivi, toda a semana, numa grande expectativa até que papai anunciou: — "Seguimos amanhã para o Rio".

Apesar de não ser mais criança, dei pulos de contente comigo mesmo, com a tarde azul e ainda mais por ter um pai companheiro, amigo e entendido como ninguém, sobre cavalos. Também, pudera, já havíamos assistido a Grandes Premios anteriores, e a gente não podia perder a oportunidade de se "mimosear".

Foi uma impressão deslumbrante a que tivemos, numa indescritível harmonia de cenário natural e assistência requintada. A lagoa Rodrigues de Freitas, emoldurada pelas montanhas escuras da Serra dos Órgãos, e, lá longe, o mar a se perder de vista — é um quadro inesquecível.

Quando nos instalamos, com dificuldade, lá na arquibancada geral, deixamos que o olhar deslustrado passeasse pelo outro "lado da cerca" — onde o "grande monte" oferecia um quadro de máxima elegancia. Entretanto o que mais me impressionou foram os grupos que meu endiabrado espírito de análise timbrava em separar. — Aquelas buscavam o Hipódromo, do qual a posição social exige uma presença, apenas para encontrar amigos de outras terras, num convívio harmonioso de impressões. Estas, encantadoras, lá estavam pela oportunidade rara e única no ano, de exhibir as mais suntuosas e extravagantes "toilettes". — não entendendo nada de "poules", e "barbadas". Lá divisei as outras que sabem aliar ao bom gosto o conhecimento integral sobre o esporte elegante. Conhecem, por experiência própria, os trabalhos que dão os cavalos de corrida, em que se congregam, num esforço comum: o proprietário, a coudelaria, o tratador, o joquei.

Agora, cá do "outro lado da cerca", sinto a presença de meus companheiros de bancada, (até parece Assembleia!). Gente simples. Gente que luta pelo pão cotidiano, num mundo de duvida, de angustias, de egoísmo. Gente que precisa fugir à pressão de quatro paredes de um quarto, ou de comodas minúsculas de uma habitação coletiva. Gente que se distrai, conquistando por uma quantia módica, um lugar ao sol para toda sua família. Nem é preciso jogar. Basta apenas "palpar". E eles gritavam, torciam, gesticulavam, discutiam. Anunciado o resultado, o "bate boca" tomava fôlego, até o próximo pareo.

Mas a maior emoção da tarde estava reservada para a disputa do 17.º Grande Premio "Brasil". Expectativa dramática e sensacional. Todos os 14 candidatos foram ovacionados no galope de apresentação, cabendo ao "Heliaco" uma verdadeira consagração. Foi mesmo uma apoteose prematura, porquanto o grande favorito falhou; outros prognósticos também falharam. Bonita foi a atuação de "Tirolesa", mantendo-se na vanguarda desde o início e conquistando a 2.ª colocação; pois na arrancada final "Carrasco" conseguiu vencer a luta titânica travada entre ele e "Cid"; e avançou célere em direção à meta decisiva, cruzando-a sob os aplausos delirantes da multidão. E quando o "olho mecânico" confessou, 90 segundos depois, a vitória do comandante de Pierre Var — sumiram as cercas divisorias, uniram-se os torcedores para, num movimento unânime, aclamar o garboso vencedor, que voltara da repescagem.

Naquele instante evidenciou-se a força da solidariedade humana, na própria Cidade Maravilhosa, onde seria impossível selecionar as mais belas flores daquela tarde toda azul!

MARIA REGINA.

NOVIDADES EM BOLSAS

Quantas vezes a harmonia de uma toilette fica prejudicada por acessórios comprometedores! Sei lá; é preciso atender bem nos pequenos pormenores que denotam elegancia e consequente bom gosto. Apresentamos dois modelos de bolsas-sacolas, pratica, originais, leves; que podem acompanhar os trajes esportivos, ou então, acompanhar nos sedutores "week-end". A primeira representa uma bolsa de vime, trabalhada em motivo circular; lembrando aquelas típicas de nossas estações de águas. Completa-se um acessório de fazenda preta ou escura. A outra constitui uma inovação, muito em voga em Paris. Apresenta a vantagem de servir para guardar pequenos bordados e ser trabalhadas nas visitas íntimas. Pode ser confeccionada em veludo "côtelé" e couro.

RÉPLICA

Sabe-se que Mme. Stael, escritora e intelectual das mais eruditas, era feia de fazer medo. De lá a sua posição de que ela trocava todo seu talento, por um palminho de rosto bonito. Entre as decepções de Mme. Stael está Napoleão Bonaparte. Isto porque, apesar de reconhecer a inteligência de sua súdita, o imperador dos franceses a desprezava como mulher. Ainda, valia-se de um au-

ditório selecionado, para "mimosear" com alfinetadas de mau gosto; como por exemplo: — "Poderia a sen. dizer-me qual é a diferença entre um espelho e uma mulher inteligente?" — — "Ora, os espelhos refletem tudo que se lhes apresenta, o que não acontece com os rostos das mulheres inteligentes..." E aquela que possuía toda a "finessa" do espírito francês, revidou à altura: — "Sire, qual é a diferença entre

MODAS INFANTIS

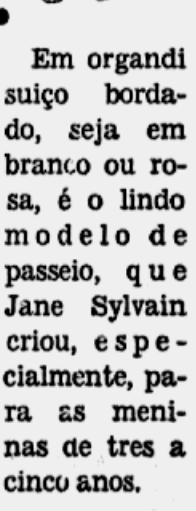
de Jane Sylvain
para as suas garotinhas...

VESTIR bem uma meninazinha sem fazer dela caricatura ridícula de pessoas grandes, ou então bebês desengonçados — deve ser a preocupação constante das verdadeiras mães. Isto, no entanto, não é fácil, porque ela cresce muito e os figurinos nem sempre são sugestivos. Deve-se reagir contra esta falha, pois vestir com critério a menina é educar o seu bom gosto e concorrer para a formação da suprema elegancia — que será o seu cetro, amanhã.

Encantador é o modelinho em tres peças e que pode ser confeccionado em azul marinho e branco. O chapéu, acompanhando a tonalidade, serve de complemento.



Em organdi suíço bordado, seja em branco ou rosa, é o lindo modelo de passeio, que Jane Sylvain criou, especialmente, para as meninas de tres a cinco anos.



Prestando sua valiosa colaboração a este intuito, Jane Sylvain, uma das mais autorizadas especialistas em modas infantis, do Velho Mundo, — vem organizando desfiles, onde são apresentadas suas últimas criações. E os pequenos manequins, benevolos e sempre encantadores arrebatam palmas da assistência elegante.

Vieram de um deles, especialmente para o "Correio Paulistano", as quatro sugestões que enfeitam este cantinho de pagina.



No alto, vestido de cerimonia, em organza branca, com bordados na blusa contornando a pala, mas em disposição oval. Decote alto e aberto atrás. Na sala, acompanhando toda a roda, — bordados isolados, assimétricos, em dois sentidos paralelos.

Original é o "ensemble" de chuva, lembrando um macacão e com o capuz ligado à blusa. Sabendo o quanto as crianças são desassossegadas e os riscos que as capas representam, sugere-se este impermeável pratico, eficiente e sugestivo.

meavel pratico, eficiente e sugestivo.

DEVEMOS SABER QUE...

1.º — PARA ENCERAR O CHÃO. Abrir bem as janelas, varrer muito bem, e se possível tirar os móveis do lugar, revistar bem os cantinhos, removendo a poeira. Se o quarto estiver muito sujo para encerar, primeiro passar um pano levemente embebido em água raz e passando em seguida a cera, que deve ser espalhada, quando estiver seca, passar a enceradeira.

2.º — MANCHAS — Para tirar manchas de tinta esfregue um pano molhado no leite, repita isto até limpar, ou então, esfregando folhas de trevo com sal, deixando alguns minutos ao sol. Para tirar nódoas de ferro da roupa, basta aplicar-lhes uma mistura de sal e limão. As manchas de gordura saíram com talco.

os espelhos e os grandes imperadores?

— Foi a vez de Napoleão ficar sem saber responder, ouvindo a "lição" que provocara...

— "E" que os espelhos são sempre polidos, e os grandes imperadores, sire, nem sempre o são..."



Se voce me pergunta...

KATE (CAPITAL) — "...que devo fazer?"

— Sinceramente, Kate, sua carta me fez pensar que o seu "caso" não é raro. Você tem e teve companheiras que passaram e passam pela mesma provação que a vida lhe reservou. Nisto não está um consolo, mas sim uma advertência. Você pode e vai lutar, tão corajosamente quanto acreditou sincero o apelo que me mandou. Seu coração está sangrando, bem sei, pois o sinto bem junto do meu. Não é para menos; — "Amo e sou amada por um homem casado, jovem, da minha idade e meu colega de curso superior. Ele tem um filho de 6 anos e, uma esposa que há 3 anos, está internada num asilo-colônia de Cocal. Sou moça pobre, ele é muito rico. Oferece-me tudo que sua posição, seu afeto podem proporcionar-me; este mesmo afeto que despertou minha sensibilidade de mulher amorosa, até então fria, inacessível, orgulhosa..." Para mandar esta resposta a você, minha Kate, preciso invocar o Espírito Santo; entretanto não era tão necessário pois a sua própria consciência já encontrou as medidas a adotar: 1.º — Corte relações com esse homem, de uma maneira decisiva, radical. Vá até a se desligar da Faculdade; aguardando os exames de 2.º chamada ou uma transferência para outra capital, pois a não ser os estudos superiores, nenhum outro motivo a prende aqui. Lembre-se que é melhor "arrancar um olho, cortar um braço do que comprometer a salvação eterna". 2.º — que situação legal, social, religiosa teria a sua vida, caso você cedesse à paixão que acredita intensa e correspondida. Em nosso país não há o divórcio, e na situação de vocês, um desquite seria amplamente imoral. 3.º — Isto porque a pessoa desprezada está enferma, atacada da mais cruel e desesperadora das moléstias. Pense no sofrimento moral "dele", que possivelmente foi linda, jovem, amorosa. Pense e medite... 4.º — Há uma criança que, com a sua posição, seu afeto podem proporcionar-me; este mesmo afeto que despertou minha sensibilidade de mulher amorosa, até então fria, inacessível, orgulhosa...

na sua 1.ª duzia de anos tem viva a lembrança da "mamãe", que por certo lhe carece e de quem tem retratos. Poderia você amar esta criança, que poderia ser seu filho? — E na hipótese de você vir a ter seus próprios filhos de situação lhes poderia oferecer? 5.º — Finalmente, lembre-se Kate que não se vive apenas 5, 10 anos; esta é uma parcela muito pequena de uma existência inteira, que fracassará caso não esteja alicerçada no dever, na honra, na dignidade. — Estas são as palavras que encontrei, fazendo eco às suas que acredito estejam apenas adornadas. Ainda, caso v. deseje comunicar-se comigo em caráter particular, sem a publicidade destas colunas; escreva-me, dando o numero de uma caixa postal. Assim estudaremos melhor e mais intimamente o seu "caso". Disponha, sem constrangimento do pouco que lhe posso oferecer.

UM RECANTO TODO SEU...



Diz-se-lá que o tumulto de uma grande capital facilita a vida, excluindo móveis pesados e estilosos. Não está bem certo, pois é mais difícil jogar com o arranjo de apartamentos minúsculos e também de espaços reduzidos. Entretanto há o indispensável mesmo para você, moça modesta que trabalha diariamente, ou você também que estuda, lutando por um diploma.

Retiro-me a uma penteadeira toda sua, onde ficam seus objetos de "toilette", suas coisas de fitas, cartões, selados, seli... E o que lhe sugere- rimos com o modelo que aí está convidativo e simples. Você mesma pode realizá-lo. Não precisa técnica de carpintaria, não.

Sobre uma tábua onde se colocam pés toscos (ou mesmo 2 caixotes iguais, pregados) — bonito papel encerado, cinza ou de colorido offrente, depois um vidro bem aparado nas mesmas dimensões; e setimola ou "tafetás", ou fazendas estampadas — alegres; de

tonalidade que se case com a ornamentação do quarto. Flores de "crochet", ou de lá, de cor mais viva aplicadas, ora apenas com as folhas e hastes, ora em ramos. O mesmo tecido das flores margina os dois folhos que vestem a graciosa penteadeira sobre a qual duas lampadas com "abat-jour" de papel encerado e laços dourados, ladeiam o espelho emoldurado com singeleza. Outrossim, pode fazer, aproveitando o mesmo motivo, uma "banqueta", que também servirá de depósito aos seus sapatos. Assim, com persistência e boa vontade, você terá, no seu quarto modesto, um recanto todo seu.

EDUCADORA

"Não se pode aproximar dos problemas da infancia com raiva, medo, excesso de cuidado ou a ideia de que se tem sempre que ser obedecido. Honrade, bom senso e um esforço para compreender a atitude da criança ante suas próprias dificuldades, muito concorrerá para uma solução inteligente da maior parte desses problemas".

— (Dr. D. A. Thom).



Seja sempre elegante, revelando bom gosto e sobriedade, mesmo em sua "toilette" íntima. É o que concretiza este pijama, simples, que pode ser confeccionado em seda pesada, ou mesmo em fustão, ou ainda em flanela.

CARDAPIO DO DOMINGO

Peixe: a moda do Ceará
Patê de foie-gras
Torta: de bananas
Biscoito: saudeade
Licor: alemão.

PEIXE: A MODA DO CEARÁ

Garapa (1 quilo); 1 como ralado, temperos. Modo de fazer: lava-se o peixe e tempera-se com limão, cebola, alho, óleo e sal, algumas horas antes. Tira-se o leite do coco, juntando-se 1 litro d'água a ferver, espremendo-se num jarro. Em seguida põe-se no fogo, juntando o peixe temperado. Serve-se com farofa.

PATÊ DE FOIE-GRAS

250 gramas de fígado de boi; 2 ovos; 1 chicara de chá de leite; 1 colher de manteiga; nós-moscada, sal, pimenta, cebolas e um pouco de farinha de trigo.

Modo de fazer: Passa-se o fígado na máquina, com ferro bem fino. Junta-se os ovos, o leite, a manteiga, os temperos e o trigo. Assa-se em banho-maria. Corta-se em fatias para fazer sandwiches, depois de fria.

TORTA DE BANANAS

MASSA: Mistura-se 1 colher de sopa bem cheia de manteiga, 1 chicara de açúcar, 1 ovo inteiro, 1 colher de sopa de pó Royal. Aos poucos vai-se juntando farinha de trigo, até a massa largar da mão. Arruma-se em camadas em forma untada e polvilhada de farinha de pó.

RECHEIO: Corta-se umas 15 bananas nanicas em rodinhas, põe-se um pouco de açúcar, canela e 1 colher de licor; deixa-se tomando gosto, até a massa estar pronta.

BISCOITO: SAUDEADE

Cozinham-se, até ficarem bem duros, 6 ovos; tiram-se as gemas e desmancha-se bem, juntando 250 gramas de manteiga, 250 grs. de farinha de trigo; 150 grs. de polvilho fino; 125 gramas de açúcar. Amassa-se bem tudo, juntando 1 calice de cognac. Os biscoitos são feitos em forma de "8", pintados com gema batida e polvilhada com canela e açúcar. Forno regular.

LICOR: ALEMÃO

1 1/2 quilo de açúcar (queima-se só o meio quilo). Põe-se 1 litro de água a ferver sobre o açúcar queimado, a fim de dissolvê-lo rapidamente. Mistura-se o quilo de açúcar, até ficar em ponto de espelho. Pronto a calda, junta-se 1 garrafa de vinho de mesa e álcool, meia garrafa mais ou menos, uma pitadinha de sal, meia colherinha de vanilina e finalmente filtra-se com um pouco de algodão.

(Do "Caderno da Mamãe").

A serviço da Beleza e da Juventude

O novo salão de ELIZABETH ARDEN

Uma visita ao novo salão de ELIZABETH ARDEN será uma experiência que a senhora deslizará renovar sempre...

Além dos famosos tratamentos de beleza, uma completa e moderníssima instalação de cabeleireiro... t. de

suas mãos e seus pés, nábeis manicures e pedicures. ELIZABETH ARDEN espera-a em seu novo salão... onde todos os recursos de ciência estão a postos para a proteção de sua juventude...

SALAO ELIZABETH ARDEN
BOSSIE - LOJA - TELEFONE 4-1122

CASA ANGLO BRASILEIRA S. A.
Sucessora de

MAPPIN

Corinthians e Palmeiras realizam, hoje à tarde no Pacaembu, o segundo confronto classico da atual temporada de futebol

ESCALADA OFICIALMENTE A REPRESENTAÇÃO CORINTIANA — NARCISO SUBSTITUIRÁ, MAIS UMA VEZ, O ARQUEIRO

O segundo jogo, em importância, da rodada de hoje no campeonato paulista, será efetuado esta tarde, no Pacaembu, e terá como protagonistas os quadros do Palmeiras e do Corinthians. Alvi-verdes e alvi-negros tomaram todas as providências a fim de apresentarem-se, na refrega desta tarde, em condições de brincar a numerosa assistência que naturalmente lotará todas as dependências da magnífica praça de esportes da Prefeitura, com brilhante exibição de futebol.

Os palmeiristas efetuaram dois treinos de conjunto, esta semana, além do que submeteram os seus profissionais, quase que diariamente, a eficiente exercícios individuais. Desde sexta-feira última, à tarde, encontra-se o Palmeiras concentrado no Pacaembu.

Quanto ao Corinthians, o técnico Jorjão realizou apenas um ensaio coletivo e assim mesmo de caráter leve, pois vários dos seus titulares encontravam-se em precárias condições físicas.

O "condutor" achou por bem não aliviar não forçar o ritmo dos exercícios. Após o ensaio de conjunto, efetuado quinta-feira última, com o qual foram encerrados os preparativos para a luta desta tarde, os titulares e três reserva:

BINO — O QUADRO PALMEIRISTA — MR. ROWLEY NA ARBITRAGEM

rumaram para Interlagos, onde deverão permanecer até momentos antes do choque com os "periquitos".

POSSIBILIDADES DOS LITIGANTES

Embora se reconheça que a equipe palmeirista está mais coordenada e com melhor rendimento do que a corintiana, não se pode apontar, com segurança, como a provável vencedora da luta. Como sabem os "aficionados" paulistas, todas as vezes que palmeiristas e corintianos se defrontam, nem sempre a vitória pertence ao conjunto mais técnico. De certa feita, o Corinthians enfrentou o Palmeiras com

o título de campeão assegurado. Os corintianos jogaram apenas para salvar o compromisso escalado pela tabela. Foi no último jogo do segundo turno do campeonato de 41. Os alvi-negros, além de francos favoritos daquele encontro, estavam invictos em 21 jogos. Aquele embate seria o 22.º e na hipótese de ser o vencedor, além de campeão paulista, o Corinthians conquistaria a taça "Gazeta Esportiva".

Os comandados do então mestre Brandão entraram em campo com a faixa de campeão, numa demonstração de que estavam comprometidos de que conquistariam fácil triunfo, pois o adver-

sário vinha atravessando uma das fases mais ingratas de sua vida esportiva. Tal, porém, não sucedeu e o Palmeiras, além de dominar completamente o adversário, venceu-o por 2 a zero.

Como se vê, apontar o vencedor de um embate entre palmeiristas e corintianos constitui uma temeridade. Os tradicionais adversários do futebol paulista, seja qual for a sua colocação na tabela de classificação e bem assim o seu nível técnico, lutam com entusiasmo e o resultados quase sempre foram imprevisíveis.

Portanto, o Palmeiras que se acautele

e não se deixe levar pelo otimismo de alguns dos seus "aficionados", porque a refrega desta tarde será das mais difíceis e qualquer descuido poderia arruinar os seus planos em relação ao título.

OS QUADROS

Palmeiras: — Doli — Turcão e Sarno — Mexicano, Fiume (Tulio) e Plume (Gengo) — Lula (Lima), Harry, Abelardo, Bovo e Canhotinho.

Corinthians: — Narciso (Bino) — Belacosa e Norival — Helio, Touguinha e Belfare — Claudio, Edécio, Baltazar, Rui e Colombo.

A arbitragem estará a cargo do juiz britânico "mister" Rowley.



O quadro titular do Mappin Stores Clube, líder do campeonato do Sesc-Senao em sua série.

INAUGURA-SE HOJE O ESTADIO DO MAPPIN STORES CLUBE

Batismo da bandeira do clube pela srta. Maria Fortunata Pisani — Churrasco e "chopada"

Na barra Funda, à rua do Bosque, "Parque São Jorge", será inaugurada hoje a nova praça de esportes do Mappin Stores Club. Varias festividades serão ali realizadas. Além da inauguração do campo, haverá a cerimônia do batismo do pavilhão do clube, do qual será madrinha a funcionária n. 1 da Casa Anglo-Brasileira, a gentil senhora d. Maria Fortunata Tereza Pisani. A festa contará com provas esportivas, caprichosamente organizadas pelo sr. Guastelli, diretor que não tem poupado esforços para o seu maior brilhantismo. Após a cerimônia do batismo, será oferecido aos associados, funcionários e convidados, um churrasco, acompanhado de "chopada". As festas terão início às 9.30 horas, no campo da rua do Bosque.

5 POR DIA...

1 — O Sparta, de Praga, é um dos mais famosos clubes futebolísticos da Europa. Nas temporadas de 1921-22-23, tomou parte em 208 partidas. Triunfou em todas!

2 — Antes do início de qualquer partida esportiva, os atletas russos têm o costume de obsequiar-se com a troca de grandes ramos de flores.

3 — Com o advento das regras de box do marquês de Queensbury, em 1865, os atletas, que eram de tempo ilimitado, passaram para 3 minutos com 1 minuto de intervalo.

4 — Em agosto de 1833, no Tenis Clube de Seabright, Estados Unidos, houve um grande escândalo: a bela tenista miss Dorothy Barclay apresentou-se na quadra com calções! Houve queixa à Federação. Polêmicas. Em ação os moralistas! Resultado: Poucos dias após, no tenis americano imperavam os calções! A vitória do "shorts"...

5 — De 1926 a 1929, o famoso trio central do ataque do Torino, constituído por Baloncieri, Libonatti e Rosetti, em 103 jogos marcou 266 gols. — L. S.

Contra o Santos, em "Urbano Caldeira", defenderá esta tarde o São Paulo, a liderança na tabela de classificação

ESCALADOS OFICIALMENTE OS ADVERSARIOS — A VANGUARDA PRAIANA JOGARÁ ALGO MODIFICADA — O TECNICO FEOLA, DO SÃO PAULO, NÃO ESQUECE QUE O SANTOS SURPREENDEU O "MAIS QUERIDO" NO SEGUNDO TURNO DO CAMPEONATO PASSADO — MR. SUNDERLAND NA ARBITRAGEM

Os esportistas da vizinha cidade praiana foram beneficiados na 11.ª rodada do certame paulista. O prelo mais importante da nova etapa do sugestivo campeonato será efetuado, hoje à tarde, no estádio "Urbano Cal-

deira" e reunirá os quadros do Santos e do São Paulo.

O "onze" das três cores, apesar de ter atingido o máximo do seu rendimento e de encontrar-se embalado com os últimos e magníficos triunfos, jogará, na contenda desta tarde, uma cartada quase que decisiva para a concretização das suas aspirações. O Santos surge como um dos adversários mais difíceis. Convém não esquecer que o alvi-negro praiano foi o conjunto que truncou a série de vitórias do "mais querido", iniciada no campeonato de 48. Depois de ter perdido do Juventus, no prelo de estreia da temporada passada, a representação sampaulina foi se firmando até readquirir acentuado índice técnico, para não mais perder de qualquer adversário. Todavia, veio o embate com o Santos, no famoso "saipão" de Vila Belmiro, no final do retorno, e embora o tricolor marcasse o primeiro tento naquele encontro, foi superado, no final, pelo vivo entusiasmo dos praianos, por 2 a 1.

PRECAUÇÕES DE FEOLA

O técnico Feola, do "mais querido", sabedor da força do adversário quando atua no seu campo, tomou todas as providências a fim de evitar todas as possibilidades de surpresa. Além dos vários treinos a que foram submetidos, seus pupilos ficaram concentrados, desde sexta-feira à tarde, no Canindé, e só às 11 horas de hoje é que se dirigiram em automóveis, para Santos.

O compromisso com o alvi-negro da cidade praiana, ao que se sabe, constituirá uma parada difícil para o tricolor. Jogando, entretanto, como vem jogando, o quadro sampaolino dificilmente será derrotado, notadamente se o embate tiver um transcurso normal. A superioridade do conjunto das três cores sobre o "campeão da técnica e da disciplina" é indiscutível. O tricolor atingiu o máximo do seu rendimento e aparece agora como a equipe mais positiva do futebol paulista. A defesa, segura e eficiente, apontada como o setor mais brilhante do quadro, perdeu agora, aquela situação e isso porosa a vanguarda, com a inclusão de Friaça na ponta direita, está simplesmente impressionante.

Como se vê, embora se reconheça que o Santos, no seu campo, aparece como adversário perigoso para os conjuntos mais categorizados, não se po-

de acreditar no seu sucesso na contenda desta tarde. Se o tricolor, reditar as suas últimas exibições, dificilmente o "onze" praiano escapará ao revés.

OS QUADROS

Para a luta desta tarde, os adversários jogarão assim constituídos: SANTOS: Chiquinho; Expedito (Helvio) e Dinho, Nenê, Pascoal e Al-

S. PAULO — Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Lelé, Leonidas, Remo e Teixeira.

A arbitragem do encontro estará a cargo do juiz inglês n.º. Rowley.



Mario de Lucca, da S. E. Palmeiras, que competirá na "IV Volta do Interior".

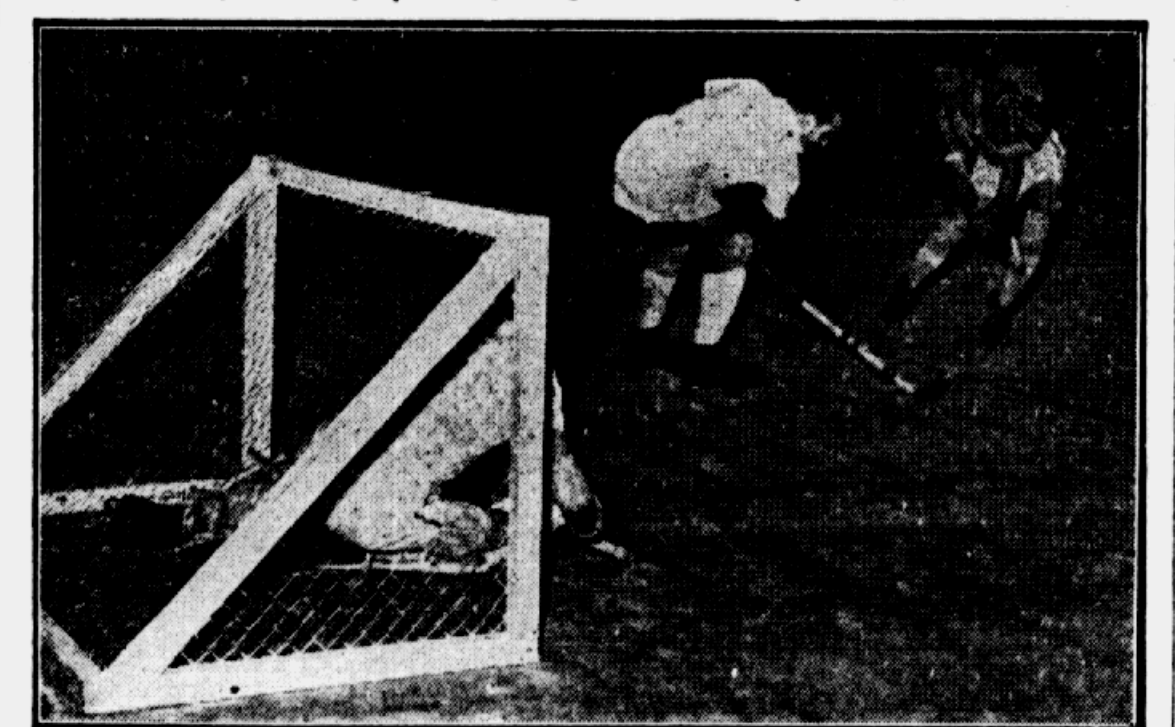
O C. R. Internacional conquistou com meritos o título de campeão do Torneio Início de Hoquei

A NILSON O QUADRO SANTISTA DEVEU A VITORIA — CAIO E MOURA TIVERAM EXCELENTE ATUAÇÃO EM CAMPO — RESULTADOS DOS JOGOS — ENTREGA DOS PREMIOS — OUTRAS NOTAS

Perante aplausos e seleta assistência, realizou-se anteontem o Torneio Início de Hoquei, promovido pela entidade mentora do esporte do estíque,

com a participação do Tenis Clube paulista, S. E. Palmeiras, C. A. São Paulo, C. Regatas Internacional, A. I. Floresta e C. Regatas Tietê.

O certame decorreu em perfeita ordem, graças à boa organização dos seus dirigentes, sendo coroado de pleno êxito.



Flagrante do Torneio Início de Hoquei, vendo-se Tucca, do São Paulo, atacando sobre a meta do C. R. Internacional.

OS MELHORES CICLISTAS NACIONAIS INICIAM HOJE A GRANDE PROVA QUARTA VOLTA DO INTERIOR

Numerosos corredores inscritos — A competição será desenrolada num percurso de 285 quilômetros — Horário — Premios — Autoridades e juizes

Com a participação dos melhores ciclistas nacionais, tem início hoje pela manhã a grande prova pedestre "IV Volta do Interior", promovida pela Federação Paulista de Ciclismo, em colaboração com o semanário especializado "O Guia" e o Departamento de Esportes do Estado.

A entidade do pedal realiza a competição em homenagem ao cap. Silvío de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes, pelo muito que s. a. tem feito em prol do incremento e difusão do ciclismo brasileiro.

Após um interregno de 20 anos, volta ao cenário esportivo a tradicional

prova, cuja última disputa ocorreu em 1929.

Pascual Ferretti, Juvenio Campanha e Crispim Fortes foram os que venceram a prova Volta do Interior, nos anos de 1927, 1928 e 1929, respectivamente.

Este ano, a competição conta com a participação de ciclistas cariocas, mineiros e matogrossenses, que irão travar acirradas lutas com os paulistas.

A equipe carioca está formada pelos seguintes corredores: Juvenio Ribeiro de Carvalho, David Ferreira Xa-

vier, João Messari e José da Invenção, do C. R. Flamengo, e Manuel Esteves e Hernani Maldonado, da União Ciclistica do Encantado.

Os matogrossenses serão representados por Sebastião Oliveira, José Góia, Joaquim de Lima e Antonio Gibel.

As cidades de Campinas, Jundiaí,



Karl Czernich, apontado como provável vencedor da "IV Volta do Interior".

Limeira, Araraquara, São Carlos e Santos contarão com diversos corredores entre os competidores.

PERCURSO

O percurso total da prova tem a distância de 285 quilômetros. É dividido em duas etapas, compreendendo o seguinte itinerário:

1.ª ETAPA — Partida hoje às 7 horas da rua Padre João Manuel, em frente à residência do capitão Silvío de Magalhães Padilha, seguindo pelas av. Brasil, Rebouças, Pinheiros, Osasco, Barueri, Parnaíba, Pirapora, Cabreúva, Itú, Salto de Itú, Indaiatuba e Campinas — 175 quilômetros. 2.ª ETAPA — Saída amanhã, às 7 horas, de Campinas, seguindo para Roca Nova, Louveira, Jundiaí, Caieiras, Piratuba, Lapa, São Paulo, chegando ao Estádio Municipal do Pacaembu, 110 quilômetros, totalizando assim 285 quilômetros.

HORARIO

A saída da 1.ª etapa dar-se-á nesta capital, à rua Padre João Manuel, 1.160, em frente à residência do capitão Silvío de Magalhães Padilha, estando marcada a concentração para às 6 horas, dando-se a partida às 7 horas impreterivelmente.

PREMIOS

Dentre os premios que serão disputados, destacam-se o de viagem de ida e volta a Buenos Aires, oferecido pela Agência Silva; um rico troféu oferecido pela "A Gazeta Esportiva";

ao 1.º colocado na classificação geral e 1.º bicicleta de turismo Gnome e Rhone, inteiramente de ouro aluminado ao 2.º colocado na classificação geral, oferta da firma importadora "Brasampa". Outros serão também oferecidos aos concorrentes na passagem pelas cidades do percurso e mais.

(Conclui na 5.ª página).

Confirmando os prognósticos, por não expeditos, sagrou-se campeão do torneio o coeso quadro do C. Regatas Internacional, que, com meritos, conquistou a vitória invicta.

A Nilson, magnífico guardião da falange santista, deveu ela a vitória, pois manteve inculme a meta sob a sua vigilância.

Para que se avalie a classe e valor do jovem guardião praiano, basta salientarmos que na partida final, na qual o seu quadro enfrentou a pujante equipe sampaulina, ele operou 22 magníficas defesas de violentos arremessos desferidos pelos dianteiros tricolores.

Caio e Moura, zagueiros do S. Paulo e Internacional, foram duas grandes figuras em campo, atuando sem uma falha sequer, em seguras intervenções. Antoninho, o excelente atacante sampaolino, desdobrou-se em atividade, mas não contando com eficiente ajuda de Tucca e Ib, pouco pôde fazer de aproveitável.

Valdir, Zenhinha e Edgar, atacantes do gremio santista, tiveram boa atuação, contribuindo para a conquista da vitória do C. Regatas Internacional. Nos demais quadros dos clubes que participaram do torneio, tiveram atuação destacada Raul Lara, Zé Carlos e Luiz, do Tenis Clube Paulista; Useil e Carillo, da S. E. Palmeiras.

Dos quadros "B" do São Paulo, Internacional e Tietê, o que melhor impressionou foi o santista, formado por um conjunto harmonico e bem preparado, sendo os demais constituídos por elementos entusiastas, porém ainda bisonhos.

As falanges do Floresta e Tietê "A", não obstante serem integradas por jogadores esforçados, foram derrotadas em virtude dos seus defensores serem novatos no manejo do estíque. Contudo, diversos deles demonstraram aptidão para o hoquei.

RESULTADOS DOS JOGOS

Os jogos apresentaram os seguintes resultados:

1.º JOGO — Juiz Alvaro de Oliveira Desiderio — C. R. Tietê "A" x C. R. Internacional "B".

O 1.º tempo decorreu bem movimentado, conquistando os "vermelhinhos" o seu tento de honra por intermédio de José Carlos, aos 2' de período. Jogando com precisão e ardor, a falange praiana dominou o adversário

no período complementar, assinalando três pontos, conquistados por Lippe (2) e Jaime, vencendo o C. R. Internacional por 3 a 1.

OS QUADROS JOGARAM ASSIM FORMADOS:

TIETE "A" — Bittar, Gaeta, Arnaldo, Silva, Machado e Barros.

INTERNACIONAL "B" — Paulo, Lippe, Jaime, Lisboa, Roberto e Rubens.

2.º JOGO — Juiz, Armando Guimarães. C. A. São Paulo "A" vs. A. D. Floresta.

Com absoluto domínio dos sampaolinos, o encontro findou com o triunfo de C. A. São Paulo, pela elevada contagem de 7 a 0.

Os pontos foram marcados por Tucca (4), Ib, Antoninho e Braulio.

(Conclui na 5.ª página).

PELA ASSOCIAÇÃO ATLETICA RUI BARBOSA

Os jogos de hoje, pela manhã e à tarde, do Tigre da Bela Vista — Nova reunião da comissão do Natal da Criança Pobre do Bairro da Bela Vista

O quadro principal do Rui Barbosa terá difícil compromisso a solver, hoje à tarde. O consagrado conjunto da Bela Vista excursionará ao bairro do Jardim America, uma das mais categorizadas do futebol menor.

O técnico do Rui, sabedor da dificuldade do compromisso, submeteu os seus pupilos a um rigoroso treino de conjunto, quarta-feira última à noite, a fim de ajustar as varias peças do "onze" e avaliar as suas possibilidades de difícil cotejo com o Jardim America. O quadro revelou apreciado rendimento e deu a certeza de que está em condições de conquistar expressivo feito.

HOJE PELA MANHA

O extra Rui Barbosa joga, pela manhã, com o America F. C. O embate entre a turma do Rui e a do America vem sendo aguardado com invulgar interesse pelos esportistas do futebol amador, esperando-se até que uma assistência das mais numerosas compareça, pela manhã, ao campo do America, local da luta.

NATAL DA CRIANÇA POBRE

O Rui Barbosa promoverá, este ano, mais um Natal de Criança Pobre da Bela Vista. Como vem acontecendo nos ultimos anos, aquela festa está merecendo franco e decidido apoio da diretoria do consagrado gremio do

bairro da Bela Vista, esperando-se que, no corrente ano, o Natal da Criança Pobre do Bairro da Bela Vista exceda às expectativas mais otimistas.

Terça-feira próxima, à noite, haverá mais uma reunião da comissão encarregada dos donativos, esperando-se que todos os seus componentes compareçam às 21 horas, na sede da A. A. Rui Barbosa, a fim de que sejam ultimados os planos, para maior brilho daquela festa no ano em curso.

RECORDE MUNDIAL DE CORRIDA

ESTOKHOLMO, 13 (U. P.) — O belga Gaston Reiff estabeleceu novo recorde mundial para a corrida dos três mil metros, cobrindo o percurso em sete minutos, cinquenta e oito segundos e oito décimos. O recorde anterior — 8'12"10 — fora estabelecido em 1942 pelo sueco Gundar Haegg.

NOSSO CLUBE

A diretoria do Nosso Clube fará realizar em sua sede social, às 13 horas do dia 21 um churrasco dedicado a seus associados. Os convites poderão ser procurados até o dia 17 com o sr. Alcides Vasconcelos, pelo telefone n.º. 4-6151, ramal 330 e com d. Stela F. Fenteado, pelo telefone 6-3123.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREMIANDO OS VENCEDORES — Os paredros da Portuguesa de Desportos, como prova de reconhecimento ao esforço dos seus profissionais, na contenda de ontem à tarde com o Nacional, na qual conseguiram expressiva vitória por 5 a 0, resolveram autorizar a tesouraria do clube a proceder a entrega do premio de 400 cruzeiros a cada um dos titulares e de 100 aos suplentes.

ELIMINATORIAS DE PAMPULHA — Os melhores resultados nas eliminatórias para a corrida automobilística "Volta de Pampulha", efetuadas ontem à tarde, na capital das Alterosas, pertenceram a Francisco Landi, Francisco Marques e Antonio Fernandes, com o tempo de 10'4" e 2'30, 10'4" e 4'10 e 10'30" e 5'10, respectivamente.

DIDO NO PALMEIRAS — O ponta direita Dido, do Batatais, da cidade que lhe empresta o nome, segundo se anuncia, deverá firmar compromisso com o Palmeiras. Os entendimentos para a transferência daquele atleta estão bem adiantados e deverão ser concluídos, com sucesso, na próxima semana.

MARIO MIRANDA RETORNARÁ A "BRIOSA" — Notícias vindas de Santos informam que o ponta esquerda Mario Miranda, atualmente defendendo o Linense, de Lins, deverá retornar a Portuguesa santista, clube que o revelou. Terça-feira próxima, o técnico Benedito Camargo, da "briosa", embarcará para Lins, a fim de ultimar os entendimentos para a transferência daquele "crack".

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13 — O Conselho Superior da Confederação Brasileira de Basquetebol adiou o julgamento do recurso do Fluminense contra o ato do presidente da Federação Carioca, que retirou os pontos dos tricolores no jogo de aspirantes.

Foram sorteados os seguintes juizes: Ford, S. Cristóvão e Canto do Rio; hoje, Stanley Roberto, Vasco da America; Lowe, Botafogo vs. Banú; Dundas, Fluminense vs. Olaria; Mario Viana, Flamengo vs. Madureira. Todos esses jogos serão realizados amanhã.

A Confederação Sul-Americana de Futebol comunicou a C.B.D. que deu conhecimento à FIFA de que os jogos na zona sul-americana só podem ser realizados no período de dezembro próximo e março de 1950, porque as temporadas das federações só terminam em fins de novembro.

O sr. Nestor Lima, que foi designado pela C.B.D. para intervir na Federação Norte-Riograndense de Des-

portos, comunicou que conseguiu a pacificação nos desportos locais, tendo sido realizadas as eleições para presidente, vice-presidente e presidente do Conselho Supremo daquela entidade.

O São Cristóvão pediu a transferência de Carlos Alberto, do Esporte Clube Viçosa, da Federação Paulista, para seu quadro de profissionais.

Prosseguiu o campeonato brasileiro de golfe, que já está nas quartas finais. Mario Gonzalez continua como favorito absoluto.

Amanhã, realizar-se-á a sexta regata do campeonato de "lightnings" em disputa da copa "Sudete".

Reuniu-se o Tribunal de Penas da F.M.F., mantendo a pena do jogador Sula, do Banú, suspenso por dois jogos.

Inicia-se hoje o campeonato carioca feminino de voleibol, patrocinado pela Federação Metropolitana do mesmo esporte.

UM PROGRAMA SEM "BARRADAS" O DE HOJE

CARREIRAS DIFICEIS, MAIS PARECENDO VERDADEIRAS LOTERIAS — NADA DE CLASSICOS OU GRANDES PREMIOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Já tivemos ontem uma sabatina difícil e o público apostador não deve ter gostado muito, já que os favoritos fracassaram completamente na quase totalidade. Hoje, Cidade Jardim será palco de mais uma reunião promissora. Mas, sem dúvida, ainda mais difícil, mais intrínseca do que a de ontem. Talvez acerte o passo a "catedra", quase sempre bem informada, mas é bom ter cuidado — não há "barradas".

A prova de maior importância é o pareo central dos "bettings", em 1.800 metros e reservado a nacionais de boa classe, devendo levar à pista os animais Chamach, Alitla, Ballarino, Coram, Bambi, Candelero e Denodado.

Outra grande carreira do programa desta tarde, já que nem clássico ou grande prêmio dele faz parte, é a prova dos nacionais de 3 anos, já ganhadores, em 1.400 metros, com o concurso de Lumiar, Jota, Ardolse, Botiell, Capitão Kid e Fatma.

NOSSOS INFORMES

A seguir, encontraremos os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de jogo mais em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13 horas — Cr\$ 2.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.

Kls. Cts.

1. Ilustre, A. Cataldi 58 25
2. Dona Boa, P. Vaz 56 40
3. Eva, L. Gonzalez 56 30
4. Mirasol, L. Orosio 56 20
5. Alitla, O. Reichel 56 25
6. Areja, R. Zamudio 54 50
7. Reservista, W. O. Silva 54 30
8. Cigarilha, V. Martin 52 60

O retrospecto fala alto em favor de Mirasol, mas na verdade o seu joelho está inspirando cuidado. Já, porém, para ganhar, a nossa ver, Eva, que correu muito na estréia, e Reservista, que está sempre ali e contará agora com a descarga de aprendiz, grandes figuras da carreira. Ilustre caiu para uma turma bastante camarada, é verdade, mas nem aqui nós o temos em grande conta. Se fosse na grama a carreira, as coisas mudariam de aspecto. Alitla é sempre concorrente de certo respeito.

2.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 4.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000 — 1.400 metros.

Kls. Cts.

1. Botiell, E. Garcia 58 30
2. Cap. Kid, A. Nobrega 55 25
3. Lumiar, M. Carvalho 55 18
4. Ardolse, L. Gonzalez 53 35
5. Fatma, O. Rosa 53 22

Lumiar é o grande nome do pareo. Tem perdido algumas vezes nome. Não levará agora o Olavo, mas também a turma está mais fraca. Nós o temos quase como "barbada". Capitão Kid só melhoras experimentou e perfilou-se agora como concorrente de primeiro plano. Botiell, embora tendo agora subido de turma, é diferença daquele duo. Levam de "barbada" a Fatma e até o Olavo "disputou" e ganhou a montaria, barrando Lumiar. Mas, francamente, achamos bem difícil a tarefa. Jota, entre as potranças, é a que mais nos agrada, mas achamos difícil derrotar os potros.

3.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 2.500,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.

1. Francôlli, S. P. Ribeiro 60 50
2. Leg. Maid, A. Nobrega 58 30
3. Payette, J. Nascimento 58 40
4. York, P. Vaz 58 25
5. Pacará, R. Olguin 54 30
6. Gamuza, R. Zamudio 52 20

Pareo de poucos concorrentes, mas nem por isso de todo fácil. Gamuza, que reapareceu com grandes privações aparentemente, cura do mal que a afetava, tem obrigação de ganhar aqui, ainda mais que vai leve. York, com todos os 58, é grande carta do pareo. Leg. Maid acusou progressos, mas não gosta muito dos quilos altos. Não gostamos de Francôlli e Payette, merecendo Pacará algumas atenções.

4.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 2.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Kls. Cts.

1. Penicilina, M. Carvalho 58 30
2. Giralda, O. Reichel 56 25
3. Cortezá, P. Vaz 54 50
4. Gazela, R. Urbina 54 40
5. Hederén, A. Altman 54 60
6. Discada, J. Carvalho 52 50
7. Dryade, R. Olguin 52 25
8. Iguaçu, R. Pacheco 52 20

Outro pareo nada fácil. Em todo caso, sempre sobra alguma coisa. Entre Dryade e Iguaçu deve estar a ganhadora, em carreira normal. Andam bem, são as mais leves e são mesmo as melhores do pareo. Diferença certa — Giralda, com grandes privações e em turma dentro dos seus recursos. Costa até mesmo da distância. Gazela, algo irregular, mas sempre uma adversária de certo respeito. Penicilina gosta da distância, mas são muitos quilos. Não nos agradam as demais disputantes.

5.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 3.500,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 2.500,00 — 1.200 metros — (Gramma)

Kls. Cts.

1. Araguacé, A. Nobrega 55 20
2. Milit, L. Gonzalez 55 20
3. Baritono, R. Zamudio 55 22
4. Luso, A. Cataldi 55 25
5. Romid, A. Altman 55 40
6. Sem Medo, O. Reichel 55 30
7. Valero, P. Vaz 55 25
8. Cavadora, R. Olguin 53 40
9. Embaíba, A. Francisco 53 60
10. Jaminda, J. Nascimento 53 25

Milit é o favorito do pareo, mas, francamente, na grama não inspira confiança. Pode ganhar, mas rende, na verdade, muito menos na relva. Etados com Baritono, que tem bons privações e teve uma carreira nada favorável em sua última apresentação. Jaminda, boa "gramática" e Valero, que já chegou ali, as melhores indicações para o segundo posto. Cavadora experimentou progressos, mas parece ainda bobinha, o que conspira contra suas pretensões. Luso, um estreante feito e com animadores privados, podendo até mesmo aparecer no marcador. Os demais não parecem ainda em condições de figurar honrosamente.

6.º PAREO — As 15.45 horas — Cr\$ 3.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.

1. A. Kassar, A. Nobrega 56 35

(2) Fakir, O. Rosa 56 35
(3) Baralho, J. Nascimento 56 25
(4) Esquilo, R. Zamudio 56 20
(5) Exemplo, R. Pacheco 56 18
(6) Jacaré, L. Gonzalez 56 30
(7) James, R. Olguin 56 40
(8) Tapajuá, O. Reichel 56 30
(9) Artúlio, L. Lobo 54 50
(10) Beduína, P. Vaz 54 40
(11) Lucky Lady, R. Urbina 54 50

Esquilo e Exemplo monopolizam as atenções da "catedra", mas vamos entregar o nosso voto a Fakir, que tem trabalhos para roubar. E temos certeza que estará bem defendido o nosso palpite. Aqueles favoritos apenas como inimigos. Jacaré é grande figura da prova, mas é pena que não goste de confirmar os privados. Beduína subiu de turma, mas não pode absolutamente ficar à margem das cogitações. Baralho e Artúlio estão correndo pouco. Tapajuá é manioso e Lucky Lady subiu de turma. James melhorou alguma coisa.

7.º PAREO — As 15.20 horas — Cr\$ 2.500,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.000,00 — 1.800 metros.

Kls. Cts.

1. Chamach, Signoretti 58 40
2. Alitla, E. Garcia 56 20
3. Ballarino, R. Zamudio 56 25
4. Coram, L. Gonzalez 54 30
5. Cambi, J. Carvalho 54 35
6. Ureno, O. Rosa 54 22
7. Candelero, O. Reichel 52 40
8. Denodado, P. Vaz 52 60

Alitla já ganhou aqui e o fez tão facilmente, que não deve ter grande trabalho para bilar o feito. A ela o nosso voto. A escolha para o segundo posto é coisa bem mais difícil. Costamos de Ballarino, mais por palpite do que propriamente por reconhecer nele maiores possibilidades. Coram

gosta da distância e Ureno, embora subindo de turma, não deve ficar de todo desprezado. Denodado está em turma forte, mas é sempre atrevido, quando com juízo. Candelero tem contra si o tiro e Chamach, logicamente, está fora de pareo.

8.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 2.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.

1. Estanhado, R. Benitez 58 40
2. Ipê, W. O. Silva 58 60
3. Hanover, L. Lobo 58 50
4. Analy, O. Reichel 56 30
5. Triângulo, V. Pinheiro 56 60
6. Visagem, G. Garcia 56 80
7. Caviar, R. Zamudio 54 25
8. Goyandira, A. Francisco 54 22
9. Stone, J. Carvalho 54 22
10. I. Cataldi 54 40
11. Magestoso, E. Rosa 54 60
12. Urauto, O. Santos 52 50
13. Derby Queen, Olguin 50 18
14. Hecluba, J. Nascimento 50 50

Está aqui o pareo encerramento. Derby Queen vai à pista com as honras de grande favorita e com privações que justificam inteiramente esse favoritismo. Não deve, assim, perder. O interesse está, pois, voltado para o segundo posto. São vários os candidatos a essa colocação — Stone, Analy, Caviar e até o I, parecendo o primeiro reunir maiores possibilidades. Hanover retorna em regulares condições e é de melhor turma. Visagem chegou ali, na última apresentação, mas leva um menino inexperiente. Logicamente não podem pretender grande coisa os demais disputantes.

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

O 5.º pareo será realizado na grama; os demais na pista de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Mirasol Lumiar Gamuza Dryade Baritono Fakir Alitla Derby Queen	Eva Capitão Kid York Iguaçu Valero Esquilo Ballarino Stone	Reservista Botiell Leg. Maid Giralda Jaminda Exemplo Ureno Anal

JOCOSA MANTEVE-SE INVICTA

A filha de Seventh Wonder saiu-se airoso e bem no semi-clássico "Paulo Cesar" — Resultados gerais das carreiras de ontem, na Gavea

RIO, 13 ("Correio") — Teve lugar hoje a disputa do semi-clássico "Paulo Cesar", para potranças da geração dos 3 anos, residindo todo o interesse na apresentação de Jocosa, que jogaria mais uma carta em defesa do seu título de invicta.

A filha de Seventh Wonder, demonstrando, mais uma vez, o seu poderio sobre a ala feminina da geração, ganhou como quis, cumprindo na dianteira quase todo o percurso. Praticamente não teve adversárias a invicta.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de hoje, às tardes, na Gavea:

1.º pareo — 1.200 metros

1.º Lobella, 2.º Ninfa. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (14) Cr\$ 40,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 40,00.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 3-2494

3.º pareo — 1.400 metros

1.º Blue Dream, 2.º Jalisco. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 28,00; dupla (12) Cr\$ 55,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 21,00 e Cr\$ 12,00. Não correram Jonoca, Baturité, Alcalina, Brown Boy e Icaú.

7.º pareo — 1.600 metros

1.º Malandro, 2.º Cavador. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 39,00; dupla (12) Cr\$ 64,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 12,00.

6.º pareo — 1.400 metros

1.º Heracles, 2.º Cambuci. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 137,00; dupla (23) Cr\$ 39,00. Placês: Cr\$ 45,00, Cr\$ 33,00 e Cr\$ 44,00. Não correu: Majestade.

5.º pareo — 1.400 metros

1.º Juguare-assu, Rátelos: Vencedor, Cr\$ 28,00; dupla (12) Cr\$ 55,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 21,00 e Cr\$ 12,00. Não correram Jonoca, Baturité, Alcalina, Brown Boy e Icaú.

4.º pareo — 1.600 metros

1.º Pendemonio, 58 ks, O. Rosa; 2.º Portugal, 58 ks, L. Gonzalez; 3.º Explosiva, 56 ks, S. Godoy; 4.º Sunil, 58 ks, T. O. Silva; 5.º Rio Tua, 58 ks, W. O. Silva; 6.º Sítos, A. Nobrega; 7.º Jaza, 56 ks, R. Pacheco; 8.º Vencedor, Cr\$ 63,00. Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 420.000,00. Tratador: A. Attiari. Proprietário: Tartuce & Vilfa.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Pantalon e Savannah.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Portugal 16,00 4.º Explosiva 76,00
2.º Sunil 111,00 5.º Sítos 84,00
3.º Rio Tua 67,00

2.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Pendemonio, 58 ks, O. Rosa; 2.º Portugal, 58 ks, L. Gonzalez; 3.º Explosiva, 56 ks, S. Godoy; 4.º Sunil, 58 ks, T. O. Silva; 5.º Rio Tua, 58 ks, W. O. Silva; 6.º Sítos, A. Nobrega; 7.º Jaza, 56 ks, R. Pacheco; 8.º Vencedor, Cr\$ 63,00. Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 420.000,00. Tratador: A. Attiari. Proprietário: Tartuce & Vilfa.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Pantalon e Savannah.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Portugal 16,00 4.º Explosiva 76,00
2.º Sunil 111,00 5.º Sítos 84,00
3.º Rio Tua 67,00

gosta da distância e Ureno, embora subindo de turma, não deve ficar de todo desprezado. Denodado está em turma forte, mas é sempre atrevido, quando com juízo. Candelero tem contra si o tiro e Chamach, logicamente, está fora de pareo.

8.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 2.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.

1. Estanhado, R. Benitez 58 40
2. Ipê, W. O. Silva 58 60
3. Hanover, L. Lobo 58 50
4. Analy, O. Reichel 56 30
5. Triângulo, V. Pinheiro 56 60
6. Visagem, G. Garcia 56 80
7. Caviar, R. Zamudio 54 25
8. Goyandira, A. Francisco 54 22
9. Stone, J. Carvalho 54 22
10. I. Cataldi 54 40
11. Magestoso, E. Rosa 54 60
12. Urauto, O. Santos 52 50
13. Derby Queen, Olguin 50 18
14. Hecluba, J. Nascimento 50 50

Está aqui o pareo encerramento. Derby Queen vai à pista com as honras de grande favorita e com privações que justificam inteiramente esse favoritismo. Não deve, assim, perder. O interesse está, pois, voltado para o segundo posto. São vários os candidatos a essa colocação — Stone, Analy, Caviar e até o I, parecendo o primeiro reunir maiores possibilidades. Hanover retorna em regulares condições e é de melhor turma. Visagem chegou ali, na última apresentação, mas leva um menino inexperiente. Logicamente não podem pretender grande coisa os demais disputantes.

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

O 5.º pareo será realizado na grama; os demais na pista de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Mirasol Lumiar Gamuza Dryade Baritono Fakir Alitla Derby Queen	Eva Capitão Kid York Iguaçu Valero Esquilo Ballarino Stone	Reservista Botiell Leg. Maid Giralda Jaminda Exemplo Ureno Anal

JOCOSA MANTEVE-SE INVICTA

A filha de Seventh Wonder saiu-se airoso e bem no semi-clássico "Paulo Cesar" — Resultados gerais das carreiras de ontem, na Gavea

RIO, 13 ("Correio") — Teve lugar hoje a disputa do semi-clássico "Paulo Cesar", para potranças da geração dos 3 anos, residindo todo o interesse na apresentação de Jocosa, que jogaria mais uma carta em defesa do seu título de invicta.

A filha de Seventh Wonder, demonstrando, mais uma vez, o seu poderio sobre a ala feminina da geração, ganhou como quis, cumprindo na dianteira quase todo o percurso. Praticamente não teve adversárias a invicta.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de hoje, às tardes, na Gavea:

1.º pareo — 1.200 metros

1.º Lobella, 2.º Ninfa. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (14) Cr\$ 40,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 40,00.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 3-2494

3.º pareo — 1.400 metros

1.º Blue Dream, 2.º Jalisco. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 28,00; dupla (12) Cr\$ 55,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 21,00 e Cr\$ 12,00. Não correram Jonoca, Baturité, Alcalina, Brown Boy e Icaú.

7.º pareo — 1.600 metros

1.º Malandro, 2.º Cavador. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 39,00; dupla (12) Cr\$ 64,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 12,00.

6.º pareo — 1.400 metros

1.º Heracles, 2.º Cambuci. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 137,00; dupla (23) Cr\$ 39,00. Placês: Cr\$ 45,00, Cr\$ 33,00 e Cr\$ 44,00. Não correu: Majestade.

5.º pareo — 1.400 metros

1.º Juguare-assu, Rátelos: Vencedor, Cr\$ 28,00; dupla (12) Cr\$ 55,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 21,00 e Cr\$ 12,00. Não correram Jonoca, Baturité, Alcalina, Brown Boy e Icaú.

4.º pareo — 1.600 metros

1.º Pendemonio, 58 ks, O. Rosa; 2.º Portugal, 58 ks, L. Gonzalez; 3.º Explosiva, 56 ks, S. Godoy; 4.º Sunil, 58 ks, T. O. Silva; 5.º Rio Tua, 58 ks, W. O. Silva; 6.º Sítos, A. Nobrega; 7.º Jaza, 56 ks, R. Pacheco; 8.º Vencedor, Cr\$ 63,00. Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 420.000,00. Tratador: A. Attiari. Proprietário: Tartuce & Vilfa.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Pantalon e Savannah.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Portugal 16,00 4.º Explosiva 76,00
2.º Sunil 111,00 5.º Sítos 84,00
3.º Rio Tua 67,00

2.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Pendemonio, 58 ks, O. Rosa; 2.º Portugal, 58 ks, L. Gonzalez; 3.º Explosiva, 56 ks, S. Godoy; 4.º Sunil, 58 ks, T. O. Silva; 5.º Rio Tua, 58 ks, W. O. Silva; 6.º Sítos, A. Nobrega; 7.º Jaza, 56 ks, R. Pacheco; 8.º Vencedor, Cr\$ 63,00. Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 420.000,00. Tratador: A. Attiari. Proprietário: Tartuce & Vilfa.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Pantalon e Savannah.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Portugal 16,00 4.º Explosiva 76,00
2.º Sunil 111,00 5.º Sítos 84,00
3.º Rio Tua 67,00

AMBICION VENCEU O MELHOR PAREO DE ONTEM

Ganhou bem e sem dar susto a filha de Zurrin — Voadora pagou mais de mil cruzeiros no ultimo pareo — Ginger, Pandemonio, Queen Black, Capitão Marvel e Resero, os demais ganhadores

Alcançaram grande sucesso as carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim. Um público numeroso esteve presente e as apostas animadas, transitando pelos diversos guichês quase 4 milhões e meio de cruzeiros.

A reunião não foi favorável a "catedra", já que apenas um dos grandes favoritos correspondeu — o Resero, sob a montaria de Gonzalez. Os demais fracassaram todos, salvando apenas Portugal e Kathleen Lavinia o placê.

Voadora II, na derradeira prova do programa, fez as pazes com o Vencedor, pagando poule rara — 1.045 por 10.

GINGER NO PRIMEIRO PAREO

Ginger, a favorita no decorrer da semana, foi grandemente despretada no hipódromo. A onda de coisa "mole" ganhou muito e Ideal foi à pista com as honras de favorito. Não correu de todo mal, mas foi presa fácil na reta, logo que passou por Coutinet. E Ginger e Galga disputaram a vitória, levando a melhor aquela, sob a montaria de Mario Carvalho. O ratel foi compensador — 76-10.

O favorito ainda está correndo.

PANDEMONIO DE GALOPE

Voltou de Campinas com outra disposição o Pandemonio. E nem o tiro longo foi adverso. Esteve sempre em carreira e à pelos 800 já estava na ponta. Depois chegou a ficar em favor de Rio Tua, mas este desgarrou na entrada da reta e o gaúcho recuperou a dianteira. Quando, na reta, se apresentou o favorito Portugal, não lhe foi difícil contê-lo a distância e conquistar a primeira vitória de sua carreira.

O tempo que não diz nada — 123" para os 1.800.

O favorito Portugal salvou o placê.

QUEEN BLACK É UMA VITÓRIA DIFÍCIL

Três forças foram visadas — Jamba, Eros e Queen Black, mas só o primeiro saiu do placê.

A vitória sorriu a Queen Black, que vendeu poucas poules a mais do que Eros, que fez todo o "train" e acabou em segundo lugar.

Eliade apareceu no final para pagar o terceiro placê.

MAIS UM "BANHO" DE KATHLEEN LAVINIA

Decididamente, Kathleen Lavinia é

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Ginger, 58 ks, M. Carvalho; 2.º Galga, 56 ks, O. Rosa; 3.º Ideal, 55 ks, M. Signoretti; 4.º Coutinet, 56 ks, P. Vaz; 5.º Five Stars, 56 ks, L. Orosio. Tempo: 84". Rátelos: Vencedor, Cr\$ 76,00. Placês: Cr\$ 42,00 e Cr\$ 24,00. Movimento: Cr\$ 454.210,00. Tratador: E. V. Navarro. Criador: Candido Guina Paula Machado. Proprietário: Freddy Greco.

A ganhadora é zaina, tem 7 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Maranta e Sixpeny.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Ideal 18,00 4.º Five Stars 347,00
2.º Coutinet 37,00 5.º Galga 37,00

2.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Pendemonio, 58 ks, O. Rosa; 2.º Portugal, 58 ks, L. Gonzalez; 3.º Explosiva, 56 ks, S. Godoy; 4.º Sunil, 58 ks, T. O. Silva; 5.º Rio Tua, 58 ks, W. O. Silva; 6.º Sítos, A. Nobrega; 7.º Jaza, 56 ks, R. Pacheco; 8.º Vencedor, Cr\$ 63,00. Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 420.000,00. Tratador: A. Attiari. Proprietário: Tartuce & Vilfa.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Pantalon e Savannah.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Portugal 16,00 4.º Explosiva 76,00
2.º Sunil 111,00 5.º Sítos 84,00
3.º Rio Tua 67,00

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Honos, 56 ks, L. Gonzalez; 2.º Moço Rico, 56 ks, J. Nascimento; 3.º Edacelera, 54 ks, O. Santos; 4.º Jundiá, 56 ks, P. Vaz; 5.º Chiclet, 56 ks, R. Zamudio; 6.º Didi, 54 ks, E. Garcia; 7.º Boneca, 54 ks, R. Olguin; 8.º Adil, 56 ks, A. Nobrega. Tempo: 91" 4/10. Rát

COMPROMISSO DIFÍCIL O DE ESPANTOSO em defesa do título de invicto no «Antonio Prado»

NA OPINIÃO DA "CATEDRA" O FILHO DE CAIMBE' AINDA NÃO DEIXARÁ FUGIR O TÍTULO — INFORMES E PROGNÓSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 13 ("Correio") — Hoje bateu-se uma invicta e conservou o título. Amanhã é a vez do potro.

O grande atrativo das carreiras de amanhã, na Gavea, é o semi-clássico "Antonio Prado", para potros da geração dos 3 anos, devendo sair à pista o invicto Espantoso para jogar a mais difícil cartada de toda a sua campanha. O filho de Caimbe' não tem para quem perder. Basta uma carreira um tanto livre de peripécias. Alardão e o estreante Cachimbo vão decidir entre si o segundo posto. Crato experimentou progressos e Ronon "debutará" em condições animadoras.

A "catedra" reconhece difícil a tarefa para Espantoso, mas acredita que ainda desta feita não perderá o título que ostenta. É bom de verdade o potrinho e anda como nunca, devendo encontrar resistência para anular os recursos dos adversários e guardar o tempo para mais algum tempo o título de invicto.

INFORMES
Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as grandes carreiras de amanhã, na Gavea.

1.000 pares — 1.300 metros
Parece que chegou a vez de Jamburi. Muito fiel no marcador esse mineiro. Dupla com Illinoi, que estréia com privados que dão até mesmo para ganhar. Pressuroso, que ganhou estado e Caravana, que chegou perto, são nomes secundários do pareo.

2.000 pares — 1.400 metros
Trun impressionou tão facilmente, na estréia, que deve repetir, muito tempo, em turmas mais fortes. Plauf é grande concorrente à dupla, mesmo na estréia, ficando Polidor como a diferença daquela fórmula. Cuidado com Alvacá, que se dá bem na grama.

3.000 pares — 1.500 metros
Marfim tem tudo a favor. Pista, turma e tiro, Jeca, melhor agora, e Lamego, embora em turma reforçada, são adversários de primeiro plano. Há experimentou progressos e a turma não podia ser mais emaranhada.

4.000 pares — 1.600 metros
Nero, que teve uma carreira grandemente prejudicada, há uma semana, e Palmeiras, que não podia andar melhor, são os maiores candidatos à vitória. O difícil é a escolha do vencedor. Looping é animal de possibilidades em relação ao "train". Tando pode ganhar, disparado, como fechar rala.

5.000 pares — 1.600 metros
A cartada não é fácil para Espantoso, mas parece que o filho de Caimbe' ainda desta feita não deixará fugir o título Bar-El-Ghazal grande

INFORMES
Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as grandes carreiras de amanhã, na Gavea.

1.000 pares — 1.300 metros
Parece que chegou a vez de Jamburi. Muito fiel no marcador esse mineiro. Dupla com Illinoi, que estréia com privados que dão até mesmo para ganhar. Pressuroso, que ganhou estado e Caravana, que chegou perto, são nomes secundários do pareo.

2.000 pares — 1.400 metros
Trun impressionou tão facilmente, na estréia, que deve repetir, muito tempo, em turmas mais fortes. Plauf é grande concorrente à dupla, mesmo na estréia, ficando Polidor como a diferença daquela fórmula. Cuidado com Alvacá, que se dá bem na grama.

3.000 pares — 1.500 metros
Marfim tem tudo a favor. Pista, turma e tiro, Jeca, melhor agora, e Lamego, embora em turma reforçada, são adversários de primeiro plano. Há experimentou progressos e a turma não podia ser mais emaranhada.

4.000 pares — 1.600 metros
Nero, que teve uma carreira grandemente prejudicada, há uma semana, e Palmeiras, que não podia andar melhor, são os maiores candidatos à vitória. O difícil é a escolha do vencedor. Looping é animal de possibilidades em relação ao "train". Tando pode ganhar, disparado, como fechar rala.

5.000 pares — 1.600 metros
A cartada não é fácil para Espantoso, mas parece que o filho de Caimbe' ainda desta feita não deixará fugir o título Bar-El-Ghazal grande

6.000 pares — 1.700 metros
Parece que chegou a vez de Jamburi. Muito fiel no marcador esse mineiro. Dupla com Illinoi, que estréia com privados que dão até mesmo para ganhar. Pressuroso, que ganhou estado e Caravana, que chegou perto, são nomes secundários do pareo.

7.000 pares — 1.800 metros
Trun impressionou tão facilmente, na estréia, que deve repetir, muito tempo, em turmas mais fortes. Plauf é grande concorrente à dupla, mesmo na estréia, ficando Polidor como a diferença daquela fórmula. Cuidado com Alvacá, que se dá bem na grama.

8.000 pares — 1.900 metros
Marfim tem tudo a favor. Pista, turma e tiro, Jeca, melhor agora, e Lamego, embora em turma reforçada, são adversários de primeiro plano. Há experimentou progressos e a turma não podia ser mais emaranhada.

9.000 pares — 2.000 metros
Nero, que teve uma carreira grandemente prejudicada, há uma semana, e Palmeiras, que não podia andar melhor, são os maiores candidatos à vitória. O difícil é a escolha do vencedor. Looping é animal de possibilidades em relação ao "train". Tando pode ganhar, disparado, como fechar rala.

10.000 pares — 2.100 metros
A cartada não é fácil para Espantoso, mas parece que o filho de Caimbe' ainda desta feita não deixará fugir o título Bar-El-Ghazal grande

11.000 pares — 2.200 metros
Parece que chegou a vez de Jamburi. Muito fiel no marcador esse mineiro. Dupla com Illinoi, que estréia com privados que dão até mesmo para ganhar. Pressuroso, que ganhou estado e Caravana, que chegou perto, são nomes secundários do pareo.

12.000 pares — 2.300 metros
Trun impressionou tão facilmente, na estréia, que deve repetir, muito tempo, em turmas mais fortes. Plauf é grande concorrente à dupla, mesmo na estréia, ficando Polidor como a diferença daquela fórmula. Cuidado com Alvacá, que se dá bem na grama.

13.000 pares — 2.400 metros
Marfim tem tudo a favor. Pista, turma e tiro, Jeca, melhor agora, e Lamego, embora em turma reforçada, são adversários de primeiro plano. Há experimentou progressos e a turma não podia ser mais emaranhada.

14.000 pares — 2.500 metros
Nero, que teve uma carreira grandemente prejudicada, há uma semana, e Palmeiras, que não podia andar melhor, são os maiores candidatos à vitória. O difícil é a escolha do vencedor. Looping é animal de possibilidades em relação ao "train". Tando pode ganhar, disparado, como fechar rala.

15.000 pares — 2.600 metros
A cartada não é fácil para Espantoso, mas parece que o filho de Caimbe' ainda desta feita não deixará fugir o título Bar-El-Ghazal grande

16.000 pares — 2.700 metros
Parece que chegou a vez de Jamburi. Muito fiel no marcador esse mineiro. Dupla com Illinoi, que estréia com privados que dão até mesmo para ganhar. Pressuroso, que ganhou estado e Caravana, que chegou perto, são nomes secundários do pareo.

17.000 pares — 2.800 metros
Trun impressionou tão facilmente, na estréia, que deve repetir, muito tempo, em turmas mais fortes. Plauf é grande concorrente à dupla, mesmo na estréia, ficando Polidor como a diferença daquela fórmula. Cuidado com Alvacá, que se dá bem na grama.

18.000 pares — 2.900 metros
Marfim tem tudo a favor. Pista, turma e tiro, Jeca, melhor agora, e Lamego, embora em turma reforçada, são adversários de primeiro plano. Há experimentou progressos e a turma não podia ser mais emaranhada.

19.000 pares — 3.000 metros
Nero, que teve uma carreira grandemente prejudicada, há uma semana, e Palmeiras, que não podia andar melhor, são os maiores candidatos à vitória. O difícil é a escolha do vencedor. Looping é animal de possibilidades em relação ao "train". Tando pode ganhar, disparado, como fechar rala.

INFORMES
Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as grandes carreiras de amanhã, na Gavea.

1.000 pares — 1.300 metros
Parece que chegou a vez de Jamburi. Muito fiel no marcador esse mineiro. Dupla com Illinoi, que estréia com privados que dão até mesmo para ganhar. Pressuroso, que ganhou estado e Caravana, que chegou perto, são nomes secundários do pareo.

2.000 pares — 1.400 metros
Trun impressionou tão facilmente, na estréia, que deve repetir, muito tempo, em turmas mais fortes. Plauf é grande concorrente à dupla, mesmo na estréia, ficando Polidor como a diferença daquela fórmula. Cuidado com Alvacá, que se dá bem na grama.

3.000 pares — 1.500 metros
Marfim tem tudo a favor. Pista, turma e tiro, Jeca, melhor agora, e Lamego, embora em turma reforçada, são adversários de primeiro plano. Há experimentou progressos e a turma não podia ser mais emaranhada.

4.000 pares — 1.600 metros
Nero, que teve uma carreira grandemente prejudicada, há uma semana, e Palmeiras, que não podia andar melhor, são os maiores candidatos à vitória. O difícil é a escolha do vencedor. Looping é animal de possibilidades em relação ao "train". Tando pode ganhar, disparado, como fechar rala.

5.000 pares — 1.600 metros
A cartada não é fácil para Espantoso, mas parece que o filho de Caimbe' ainda desta feita não deixará fugir o título Bar-El-Ghazal grande

6.000 pares — 1.700 metros
Parece que chegou a vez de Jamburi. Muito fiel no marcador esse mineiro. Dupla com Illinoi, que estréia com privados que dão até mesmo para ganhar. Pressuroso, que ganhou estado e Caravana, que chegou perto, são nomes secundários do pareo.

7.000 pares — 1.800 metros
Trun impressionou tão facilmente, na estréia, que deve repetir, muito tempo, em turmas mais fortes. Plauf é grande concorrente à dupla, mesmo na estréia, ficando Polidor como a diferença daquela fórmula. Cuidado com Alvacá, que se dá bem na grama.

8.000 pares — 1.900 metros
Marfim tem tudo a favor. Pista, turma e tiro, Jeca, melhor agora, e Lamego, embora em turma reforçada, são adversários de primeiro plano. Há experimentou progressos e a turma não podia ser mais emaranhada.

9.000 pares — 2.000 metros
Nero, que teve uma carreira grandemente prejudicada, há uma semana, e Palmeiras, que não podia andar melhor, são os maiores candidatos à vitória. O difícil é a escolha do vencedor. Looping é animal de possibilidades em relação ao "train". Tando pode ganhar, disparado, como fechar rala.

10.000 pares — 2.100 metros
A cartada não é fácil para Espantoso, mas parece que o filho de Caimbe' ainda desta feita não deixará fugir o título Bar-El-Ghazal grande

11.000 pares — 2.200 metros
Parece que chegou a vez de Jamburi. Muito fiel no marcador esse mineiro. Dupla com Illinoi, que estréia com privados que dão até mesmo para ganhar. Pressuroso, que ganhou estado e Caravana, que chegou perto, são nomes secundários do pareo.

12.000 pares — 2.300 metros
Trun impressionou tão facilmente, na estréia, que deve repetir, muito tempo, em turmas mais fortes. Plauf é grande concorrente à dupla, mesmo na estréia, ficando Polidor como a diferença daquela fórmula. Cuidado com Alvacá, que se dá bem na grama.

13.000 pares — 2.400 metros
Marfim tem tudo a favor. Pista, turma e tiro, Jeca, melhor agora, e Lamego, embora em turma reforçada, são adversários de primeiro plano. Há experimentou progressos e a turma não podia ser mais emaranhada.

14.000 pares — 2.500 metros
Nero, que teve uma carreira grandemente prejudicada, há uma semana, e Palmeiras, que não podia andar melhor, são os maiores candidatos à vitória. O difícil é a escolha do vencedor. Looping é animal de possibilidades em relação ao "train". Tando pode ganhar, disparado, como fechar rala.

15.000 pares — 2.600 metros
A cartada não é fácil para Espantoso, mas parece que o filho de Caimbe' ainda desta feita não deixará fugir o título Bar-El-Ghazal grande

16.000 pares — 2.700 metros
Parece que chegou a vez de Jamburi. Muito fiel no marcador esse mineiro. Dupla com Illinoi, que estréia com privados que dão até mesmo para ganhar. Pressuroso, que ganhou estado e Caravana, que chegou perto, são nomes secundários do pareo.

17.000 pares — 2.800 metros
Trun impressionou tão facilmente, na estréia, que deve repetir, muito tempo, em turmas mais fortes. Plauf é grande concorrente à dupla, mesmo na estréia, ficando Polidor como a diferença daquela fórmula. Cuidado com Alvacá, que se dá bem na grama.

18.000 pares — 2.900 metros
Marfim tem tudo a favor. Pista, turma e tiro, Jeca, melhor agora, e Lamego, embora em turma reforçada, são adversários de primeiro plano. Há experimentou progressos e a turma não podia ser mais emaranhada.

19.000 pares — 3.000 metros
Nero, que teve uma carreira grandemente prejudicada, há uma semana, e Palmeiras, que não podia andar melhor, são os maiores candidatos à vitória. O difícil é a escolha do vencedor. Looping é animal de possibilidades em relação ao "train". Tando pode ganhar, disparado, como fechar rala.

INFORMES
Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as grandes carreiras de amanhã, na Gavea.

1.000 pares — 1.300 metros
Parece que chegou a vez de Jamburi. Muito fiel no marcador esse mineiro. Dupla com Illinoi, que estréia com privados que dão até mesmo para ganhar. Pressuroso, que ganhou estado e Caravana, que chegou perto, são nomes secundários do pareo.

2.000 pares — 1.400 metros
Trun impressionou tão facilmente, na estréia, que deve repetir, muito tempo, em turmas mais fortes. Plauf é grande concorrente à dupla, mesmo na estréia, ficando Polidor como a diferença daquela fórmula. Cuidado com Alvacá, que se dá bem na grama.

3.000 pares — 1.500 metros
Marfim tem tudo a favor. Pista, turma e tiro, Jeca, melhor agora, e Lamego, embora em turma reforçada, são adversários de primeiro plano. Há experimentou progressos e a turma não podia ser mais emaranhada.

4.000 pares — 1.600 metros
Nero, que teve uma carreira grandemente prejudicada, há uma semana, e Palmeiras, que não podia andar melhor, são os maiores candidatos à vitória. O difícil é a escolha do vencedor. Looping é animal de possibilidades em relação ao "train". Tando pode ganhar, disparado, como fechar rala.

5.000 pares — 1.600 metros
A cartada não é fácil para Espantoso, mas parece que o filho de Caimbe' ainda desta feita não deixará fugir o título Bar-El-Ghazal grande

6.000 pares — 1.700 metros
Parece que chegou a vez de Jamburi. Muito fiel no marcador esse mineiro. Dupla com Illinoi, que estréia com privados que dão até mesmo para ganhar. Pressuroso, que ganhou estado e Caravana, que chegou perto, são nomes secundários do pareo.

7.000 pares — 1.800 metros
Trun impressionou tão facilmente, na estréia, que deve repetir, muito tempo, em turmas mais fortes. Plauf é grande concorrente à dupla, mesmo na estréia, ficando Polidor como a diferença daquela fórmula. Cuidado com Alvacá, que se dá bem na grama.

8.000 pares — 1.900 metros
Marfim tem tudo a favor. Pista, turma e tiro, Jeca, melhor agora, e Lamego, embora em turma reforçada, são adversários de primeiro plano. Há experimentou progressos e a turma não podia ser mais emaranhada.

9.000 pares — 2.000 metros
Nero, que teve uma carreira grandemente prejudicada, há uma semana, e Palmeiras, que não podia andar melhor, são os maiores candidatos à vitória. O difícil é a escolha do vencedor. Looping é animal de possibilidades em relação ao "train". Tando pode ganhar, disparado, como fechar rala.

10.000 pares — 2.100 metros
A cartada não é fácil para Espantoso, mas parece que o filho de Caimbe' ainda desta feita não deixará fugir o título Bar-El-Ghazal grande

11.000 pares — 2.200 metros
Parece que chegou a vez de Jamburi. Muito fiel no marcador esse mineiro. Dupla com Illinoi, que estréia com privados que dão até mesmo para ganhar. Pressuroso, que ganhou estado e Caravana, que chegou perto, são nomes secundários do pareo.

12.000 pares — 2.300 metros
Trun impressionou tão facilmente, na estréia, que deve repetir, muito tempo, em turmas mais fortes. Plauf é grande concorrente à dupla, mesmo na estréia, ficando Polidor como a diferença daquela fórmula. Cuidado com Alvacá, que se dá bem na grama.

13.000 pares — 2.400 metros
Marfim tem tudo a favor. Pista, turma e tiro, Jeca, melhor agora, e Lamego, embora em turma reforçada, são adversários de primeiro plano. Há experimentou progressos e a turma não podia ser mais emaranhada.

14.000 pares — 2.500 metros
Nero, que teve uma carreira grandemente prejudicada, há uma semana, e Palmeiras, que não podia andar melhor, são os maiores candidatos à vitória. O difícil é a escolha do vencedor. Looping é animal de possibilidades em relação ao "train". Tando pode ganhar, disparado, como fechar rala.

15.000 pares — 2.600 metros
A cartada não é fácil para Espantoso, mas parece que o filho de Caimbe' ainda desta feita não deixará fugir o título Bar-El-Ghazal grande

16.000 pares — 2.700 metros
Parece que chegou a vez de Jamburi. Muito fiel no marcador esse mineiro. Dupla com Illinoi, que estréia com privados que dão até mesmo para ganhar. Pressuroso, que ganhou estado e Caravana, que chegou perto, são nomes secundários do pareo.

17.000 pares — 2.800 metros
Trun impressionou tão facilmente, na estréia, que deve repetir, muito tempo, em turmas mais fortes. Plauf é grande concorrente à dupla, mesmo na estréia, ficando Polidor como a diferença daquela fórmula. Cuidado com Alvacá, que se dá bem na grama.

18.000 pares — 2.900 metros
Marfim tem tudo a favor. Pista, turma e tiro, Jeca, melhor agora, e Lamego, embora em turma reforçada, são adversários de primeiro plano. Há experimentou progressos e a turma não podia ser mais emaranhada.

19.000 pares — 3.000 metros
Nero, que teve uma carreira grandemente prejudicada, há uma semana, e Palmeiras, que não podia andar melhor, são os maiores candidatos à vitória. O difícil é a escolha do vencedor. Looping é animal de possibilidades em relação ao "train". Tando pode ganhar, disparado, como fechar rala.

INFORMES
Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as grandes carreiras de amanhã, na Gavea.

1.000 pares — 1.300 metros
Parece que chegou a vez de Jamburi. Muito fiel no marcador esse mineiro. Dupla com Illinoi, que estréia com privados que dão até mesmo para ganhar. Pressuroso, que ganhou estado e Caravana, que chegou perto, são nomes secundários do pareo.

2.000 pares — 1.400 metros
Trun impressionou tão facilmente, na estréia, que deve repetir, muito tempo, em turmas mais fortes. Plauf é grande concorrente à dupla, mesmo na estréia, ficando Polidor como a diferença daquela fórmula. Cuidado com Alvacá, que se dá bem na grama.

3.000 pares — 1.500 metros
Marfim tem tudo a favor. Pista, turma e tiro, Jeca, melhor agora, e Lamego, embora em turma reforçada, são adversários de primeiro plano. Há experimentou progressos e a turma não podia ser mais emaranhada.

4.000 pares — 1.600 metros
Nero, que teve uma carreira grandemente prejudicada, há uma semana, e Palmeiras, que não podia andar melhor, são os maiores candidatos à vitória. O difícil é a escolha do vencedor. Looping é animal de possibilidades em relação ao "train". Tando pode ganhar, disparado, como fechar rala.

5.000 pares — 1.600 metros
A cartada não é fácil para Espantoso, mas parece que o filho de Caimbe' ainda desta feita não deixará fugir o título Bar-El-Ghazal grande

6.000 pares — 1.700 metros
Parece que chegou a vez de Jamburi. Muito fiel no marcador esse mineiro. Dupla com Illinoi, que estréia com privados que dão até mesmo para ganhar. Pressuroso, que ganhou estado e Caravana, que chegou perto, são nomes secundários do pareo.

7.000 pares — 1.800 metros
Trun impressionou tão facilmente, na estréia, que deve repetir, muito tempo, em turmas mais fortes. Plauf é grande concorrente à dupla, mesmo na estréia, ficando Polidor como a diferença daquela fórmula. Cuidado com Alvacá, que se dá bem na grama.

8.000 pares — 1.900 metros
Marfim tem tudo a favor. Pista, turma e tiro, Jeca, melhor agora, e Lamego, embora em turma reforçada, são adversários de primeiro plano. Há experimentou progressos e a turma não podia ser mais emaranhada.

9.000 pares — 2.000 metros
Nero, que teve uma carreira grandemente prejudicada, há uma semana, e Palmeiras, que não podia andar melhor, são os maiores candidatos à vitória. O difícil é a escolha do vencedor. Looping é animal de possibilidades em relação ao "train". Tando pode ganhar, disparado, como fechar rala.

10.000 pares — 2.100 metros
A cartada não é fácil para Espantoso, mas parece que o filho de Caimbe' ainda desta feita não deixará fugir o título Bar-El-Ghazal grande

11.000 pares — 2.200 metros
Parece que chegou a vez de Jamburi. Muito fiel no marcador esse mineiro. Dupla com Illinoi, que estréia com privados que dão até mesmo para ganhar. Pressuroso, que ganhou estado e Caravana, que chegou perto, são nomes secundários do pareo.

12.000 pares — 2.300 metros
Trun impressionou tão facilmente, na estréia, que deve repetir, muito tempo, em turmas mais fortes. Plauf é grande concorrente à dupla, mesmo na estréia, ficando Polidor como a diferença daquela fórmula. Cuidado com Alvacá, que se dá bem na grama.

13.000 pares — 2.400 metros
Marfim tem tudo a favor. Pista, turma e tiro, Jeca, melhor agora, e Lamego, embora em turma reforçada, são adversários de primeiro plano. Há experimentou progressos e a turma não podia ser mais emaranhada.

14.000 pares — 2.500 metros
Nero, que teve uma carreira grandemente prejudicada, há uma semana, e Palmeiras, que não podia andar melhor, são os maiores candidatos à vitória. O difícil é a escolha do vencedor. Looping é animal de possibilidades em relação ao "train". Tando pode ganhar, disparado, como fechar rala.

15.000 pares — 2.600 metros
A cartada não é fácil para Espantoso, mas parece que o filho de Caimbe' ainda desta feita não deixará fugir o título Bar-El-Ghazal grande

16.000 pares — 2.700 metros
Parece que chegou a vez de Jamburi. Muito fiel no marcador esse mineiro. Dupla com Illinoi, que estréia com privados que dão até mesmo para ganhar. Pressuroso, que ganhou estado e Caravana, que chegou perto, são nomes secundários do pareo.

17.000 pares — 2.800 metros
Trun impressionou tão facilmente, na estréia, que deve repetir, muito tempo, em turmas mais fortes. Plauf é grande concorrente à dupla, mesmo na estréia, ficando Polidor como a diferença daquela fórmula. Cuidado com Alvacá, que se dá bem na grama.

18.000 pares — 2.900 metros
Marfim tem tudo a favor. Pista, turma e tiro, Jeca, melhor agora, e Lamego, embora em turma reforçada, são adversários de primeiro plano. Há experimentou progressos e a turma não podia ser mais emaranhada.

19.000 pares — 3.000 metros
Nero, que teve uma carreira grandemente prejudicada, há uma semana, e Palmeiras, que não podia andar melhor, são os maiores candidatos à vitória. O difícil é a escolha do vencedor. Looping é animal de possibilidades em relação ao "train". Tando pode ganhar, disparado, como fechar rala.



FESTA DO G. E. C. FILEPPO — Realizou-se no Restaurante Ideal a festa promovida pelo Grêmio Esportivo e Cultural Fileppo, para entrega das medalhas e que tiveram Ju's os jogadores do conjunto principal, que tão brilhantemente saíram do torneio eliminatório matutino da Sub-Divisão Duque de Caxias. Vencendo duas partidas e empatando uma, o Fileppo é considerado como o melhor quadro que joga pela manhã no bairro do Belém. O clichê focaliza o sr. Pedro Vassari, vice-presidente do Fileppo, quando fazia a entrega das medalhas ao capitão do quadro, o jogador Nelson, vindo-se ainda o sr. José Carneiro, treinador, entre numerosos adeptos daquele clube.

FUTEBOL VARZEANO

UNIAO LIRA SERRANO, 4 x XV DE NOVOEMBRO F. C. 0

Realizou-se, na vizinha localidade de Piaçaguera, o jogo entre o União Lira Serrano, local, e o XV de Novembro F. C., A partida foi para o clube local, que não encontrou dificuldade para levar a vitória. A expressão enigmática do jogo, que se deu em Piaçaguera, foi a seguinte: o Serrano venceu o XV de Novembro por 4 pontos a 0. Marcaram os jogadores: Quim, Clau e Otávio; Vava, Angelim e Assis; Cambul, Decio Velha, Humberto e Colombo. Na partida dos aspirantes também foi vencedor o clube do alto da serra, por 2 pontos a 0.

MEM DE SÁ F. C. x BOTAFOGO BRAS F. C.

Hoje, domingo, os comandados de Osiride, receberam, pela primeira vez, as fortes e disciplinadas forças do Botafogo do Brasil. O jogo, que deverá ter um transcurso dos mais atrativos, levará ao campo "mendesalino" grande assistência. Os elementos do Mem de Sá devem comparecer no local do costume, à hora marcada.

FUTEBOL EM SOCORRO

Rumará hoje para a vizinha cidade de Mogiana, a turma da Frente Negra Trabalhista do Brasil, que ali jogará com o esquadro da A. A. Socorrense. Entre os integrantes da F. N. T. B. destacamos o "Mestre" Brandão, diretor-esportivo da Frente Negra Godoy, Jai, Jarbas, Moacir, Bédico e outros elementos de prova do futebol paulista, que muito irão contribuir para a beleza do espetáculo futebolístico.

GREMIO ESPORTIVO PIRACABANA 7 vs. GREMIO UNIAO DA MOCIDADE 0

Domingo último, o Grêmio Esportivo Piracabana recebeu a visita do disciplinado quadro do Grêmio União da Moçidade, derrotando-o pela elevada contagem de 7 pontos a 0. Demonstrou, assim, a esplêndida forma técnica que atravessa o seu "onze". O embate caracterizou-se pelo domínio completo dos locais, que, animados pela sua "corrida", marcaram por intermédio de Florio (2), Nelson, Erwin, Gafanhoto, Henrique e Korvek. A turma vencedora jogou assim formada: Inglês, Olegário e Bengala; Amaral, Doca, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho.

LAUZANE PAULISTA F. C. x UNIAO SILVA TELES

Hoje, o Lauzane terá mais um sério compromisso, frente ao União Silva Teles. A partida, em disputa do certame Amador da F.P.P., deverá atrair numerosa assistência ao gramado do Lauzane Paulista. Para o encontro, a direção de esportes do Lauzane pede o comparecimento de todos os jogadores, no horário e lugar do costume.

E. C. UNIAO INDEPENDENTE DO CARANDIRU x G. E. SILVA RAMOS

O Independente do Carandiru enfrentará hoje, o G. E. Silva Ramos, em duas partidas de futebol. O encontro, que terá por local o campo do primeiro, no Areal Santana, vem despertando desusado interesse entre os apreciadores do futebol menor. Para o cotejo, o diretor de esportes do Independente pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

DEMOCRATICOS DE VILA MAZZEI x C. D. DEMOCRATICOS DE TUCURUVI

Será realizada hoje, no campo do Democráticos de Vila Mazzei, em disputa de uma taça, o encontro de futebol entre o Democrático local e o de Tucuruvi. O embate promete, dada a rivalidade e igualdade de forças dos contendores. Para o jogo, a direção esportiva do Democrático de Vila Mazzei pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social. Pela manhã, no mesmo local, jogará os infantis do Democráticos com o Oriental, de Tucuruvi.

FESTIVAL DO ESTRELA DO PARI F. C.

A veterana agremiação esportiva Estrela do Pari, do bairro que lhe empresta o nome, inaugura hoje, as reformas feitas em sua praça de esportes. Os melhoramentos revelam o trabalho dos mentores do Estrela do Pari e são o orgulho dos associados da veterana sociedade esportiva. Para o ato, foram convidados o governador, o prefeito e o chefe de polícia.

GAUCHO CLUBE x E. C. JUVENTUS, DE VILA MARIANA

Prosseguindo em sua série de bons jogos, o Gaúcho Clube jogará, em seu campo, com o E. C

AGRICULTURA E PECUARIA

E' preciso renovar os atuais metodos de cultivo do feijão para se obter rendimentos mais compensadores

DEFICITARIA A PRODUÇÃO DE FEIJÃO NO ESTADO DE S. PAULO — MEDIDAS PRATICAS PARA SE ELEVAR O RENDIMENTO E DIMINUIR O CUSTO DE PRODUÇÃO — VANTAGENS E DESVANTAGENS DA CULTURA INTERCALAR — DADOS CULTURAIS MAIS INDICADOS PARA SE OBTIVER COLHEITAS MAIORES E MELHORES

O Brasil ocupa sempre, juntamente com os Estados Unidos, o primeiro lugar entre os países produtores de feijão, sendo sua produção 3 vezes maior que a do 2.º colocado, que é o Egito. O Estado de São Paulo é o maior produtor de feijão do Brasil, embora nem assim produza o suficiente para o seu consumo, pois se vê obrigado a importar de outros Estados, grandes quantidades desse gênero alimentício. A produção de São Paulo é estimada em 2.500.000 sacas de 60 quilos, enquanto seu consumo ora por 4.300.000 sacas, havendo, pois, um "deficit" de 2.000.000 de sacas. Comparando a produção dos Estados Unidos com a de São Paulo por unidade de área, verifica-se que lá a produção é muito mais elevada que aqui e de custo relativamente muito mais baixo. Aumentos do rendimento da cultura dessa planta podem ser obtidos com a adoção de algumas práticas simples:

1.º) — Culturas isoladas, exclusivas, permitindo a aplicação de máquinas, desde o plantio ao beneficiamento, com considerável economia de custo de produção; 2.º) — Plantio em condições gerais adequadas, como em solos próprios, em boa época, enfim cultura conduzida sob normas ditadas pela experiência agrícola; 3.º) — Emprego de sementes selecionadas ou, quando não, de sementes escolhidas, livres de pragas, mofo e misturas.

1.º) — A cultura do feijão no Estado de São Paulo de regra, é feita em forma intercalar nos cafezais, ou em consorciação com o milho. No primeiro caso a única vantagem que se ergue em favor dessa prática, é de que as carpas beneficiam a uma e outra cultura ao mesmo tempo. A cultura intercalar nos cafezais é danosa a este pela concorrência que o feijão faz ao café na extração dos elementos minerais do solo. A economia representada pelas carpas que beneficiam duas culturas ao mesmo tempo (feijão e café) é enganosa.

nadora. O café é semeado, por exemplo, a 4m. entre fileiras e quando nele se faz cultura intercalar, temos que a cada 4 metros se faz uma riscalção para a semeadura de feijão. Em cultura isolada, a riscalção é feita a 40 cms. uma linha da outra. Em outros termos, podemos dizer que para a produção de um alqueire de feijão em cultura isolada é necessário trabalhar-se em 3,5 alqueires de café em cultura intercalar com linhas cruzadas, ou "alqueires em linhas simples". Deve-se levar em conta ainda que se fizermos cultura isolada de feijão, as linhas podem ser cultivadas, 3,5 alqueires de feijão em forma intercalar, com linhas cruzadas, ou 7 alqueires de feijão em linhas simples, nem sempre encontrará área de terras boas em toda essa superfície do cafezal, coisa que o feijão exige. Mais fácil será achar na propriedade um alqueire de terra rica para nele cultivar o feijão. Ainda sobre o custo das operações agrícolas mencionadas, é interessante notar o que ocorre com a riscalção e semeadura. Observações feitas na Estação Experimental de Campinas, tomando-se como base a riscalção e semeadura a tração animal mostram que são necessários 2,9 dias de trabalho para riscar e semear um alqueire; quando se riscar a tração animal e se semear a mão, são gastos 5,8 dias e quando se coveia e se semear a mão, gastam-se 19,20 dias.

Admitindo-se que o operário custe Cr\$ 20,00 por dia, temos que para: a) — riscar e semear a tração animal o custo por alqueire é de Cr\$ 58,00; b) — riscar a tração animal e semear a mão o custo por alqueire é de Cr\$ 116,00; c) — covear e semear a mão o custo por alqueire é de Cr\$ 384,00. 2.º) — O feijão pode ser cultivado

em qualquer tipo de solo que não seja excessivamente úmido. Requer entretanto solos férteis, pois é muito exigente.

Os solos já um tanto desgastados só podem ser utilizados mediante aplicação de adubação adequada e os solos muito gastos nem com boa adubação

mineral reagem bem. E' má política cultivar o feijão continuamente na mesma área.

Em primeiro lugar, porque a cultura continua num mesmo solo determina a um aumento de organismos causadores de mofo e em segundo lugar, porque tal procedimento acaba por desequilibrar o solo. E' pois, de boa política fazer a rotação das culturas. E' preciso notar que a cultura de feijão dura, da plantação à colheita, 90-100 dias. Qualquer contratempo que ocorra nesse período determina redução considerável de produção. Uma germinação fraca ou desordenada, um período mais prolongado de seca ou um excesso acentuado de chuva, podem cada um deles, resultar em fracasso de produção, pois o ciclo do feijão é muito curto para que ele possa recuperar-se dos danos daqueles contratempos.

O feijão é cultivado em duas épocas: a primeira chamada das águas, cuja semeadura se faz em setembro e a segunda, chamada da seca, cuja semeadura se faz em fevereiro. As experiências realizadas pelo Instituto Agronômico, demonstram que em todos os casos e produção da cultura das águas é sempre maior que a das secas, sendo em regra, 3 vezes maior. Mesmo dentro do período das águas, há ainda períodos mais adequados à semeadura. As experiências demonstraram que as melhores produções são obtidas quando se semear entre 1.º de setembro e 15 de outubro. Depois desta data a produção decréscima sensivelmente e gradativamente, sendo que as culturas semeadas em 1.º de janeiro, por exemplo, não produzem mais do que 20% da produção obtida nos melhores períodos.

E' preciso ainda notar que os males não são apenas os revelados pela produção em peso. Também o produto colhido se apresenta de baixo valor, não sendo nem mesmo comercial algumas vezes, em consequência do mau aspecto das sementes, consequentes do ataque de mofo. Por falar em mofo, algumas delas, como o míldio pulverulento e a ferrugem que, quando se apresentam em abundância, destroem completamente as culturas, são mais frequentes e violentas nas culturas da seca. Para se obter o máximo de produtividade de uma cultura de feijão é preciso aproveitar a terra quanto mais possível. Foram feitas experiências plantando-se o feijão em linhas distantes (Conclui na 11.ª página).

NOVO RECORDE BRASILEIRO DE PRODUÇÃO DE LEITE



Manoelita S. Martinho. Encerrou sua lactação produzindo no último controle realizado em 2-8-49 16.880 quilos de leite. Média diária da lactação (365 dias) 24.849 quilos de leite.

A Associação Paulista de Criadores de Bovinos, órgão de classe registrado no Ministério da Agricultura, pelo seu Serviço de Controle Leiteiro, baseada em informações recebidas da Associação dos Criadores do Gado Holandês do Rio Grande do Sul, que mantém idêntico serviço e ainda de conformidade com os últimos resultados registrados em controles levados a efeito neste Estado, tem a satisfação de comunicar o estabelecimento dos seguintes recordes de produção de leite e gorduras:

a) Recorde nacional de produção de leite em 365 dias — Manoelita S. Martinho SCL 670, registrou em regime de três ordenhas 9.070 kg. de leite e 247,5 kg. de gordura, superando assim em 237,75 kg. de leite o recorde nacional anterior, e em 1.877 kg. o recorde paulista de qualquer classe estabelecido em 1948. Manoelita S. Martinho é de propriedade do criador Dario Freire Meireles, residente em Campinas.

b) Recorde paulista de produção de gordura em 365 dias — Barreira SCL 231, registrou em regime de três ordenhas 303,3 kg. de gordura e 6.098 kg. de leite, superando o recorde anterior estabelecido em 1946. Barreira é de propriedade do criador Carlos A. W. Auerbach, com fazenda em Mogi das Cruzes.

c) Recorde nacional de produção de gordura em 24 horas — Roseira SCL 587, em regime de duas ordenhas produziu em 24 de julho de 1947 durante 24 horas 1.627 kg. de gordura, estabelecendo um recorde ainda não alcançado no país. Roseira é de propriedade do criador Paulo Eduardo de Sousa, residente em São Paulo.



ESTÁ PROVADO!
Maior rendimento na lavoura de algodão só com o **RHODIATOX!**

RHODIATOX

o único inseticida de eficiência garantida.

RHODIATOX

o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a braca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.



Para outras informações e pedidos, dirija-se ao seu fornecedor ou à **COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA** DEPARTAMENTO AGRICULTURA Caixa Postal 1329 — São Paulo



A INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E SUAS VANTAGENS

ARMANDO CHIEFFI
Medico-Veterinario

Qual o criador que não desejaria conseguir, de seu melhor touro, de seu melhor carneiro ou de seu melhor cavalo, centenas de filhos em uma só época de monta? Qual o criador que não desejaria perpetuar as qualidades leiteras dos ascendentes de um touro, vendo-as reproduzir-se em centenas de vacas, usufruindo, deste modo, lucro compensador e honesto? Tudo isto é possível pela prática da inseminação artificial. Resumidamente, entre as inúmeras vantagens da exploração desse método, conta-se o aproveitamento, ao máximo, das possibilidades de um reprodutor, fecundando tantas fêmeas quantas seriam possíveis, pela monta natural, em vários anos. A inseminação artificial, então, como que abrevia as possibi-

lidades reprodutivas de um macho, elevando em números astronômicos o total que poderá ser, por ele, fecundado. Hája visto o que se conseguiu na Cooperativa de Inseminação Artificial de Nova York. Ali, um único touro da raça Holandesa, anteriormente provado, em pouco mais de dois anos produziu dez mil descendentes. Se esse touro tivesse que consagrar toda sua vida em serviços naturais, é duvidoso que pudesse produzir 200 bezerros. Pela inseminação artificial, esse número foi multiplicado 500 vezes!

A prática da inseminação artificial é simples. Consiste apenas, em tese, em facilitar o encontro dos elementos masculinos e femininos, dando-lhes condições excepcionais para possibilitar a fecundação. Além disso, controla-se a quantidade a inseminar, aproveitando ao máximo o total a colheita. Daí o número grande de fêmeas que podem ser servidas com o material obtido em uma só colheita. Mas, os cuidados especiais não foram tomados; se não se possuem conhecimentos adequados; se não forem efetuadas manobras simples, mas eficientes e precisas, tudo redundará em completo malogro.

As células sexuais são relativamente sensíveis aos fatores externos. A natureza já fez com que essas células não venham a sofrer contato com o exterior, sendo colocadas — poderíamos dizer — "de dentro para dentro": assem dos órgãos genitais masculinos e penetram na fêmea, sem sofrer ação do meio externo. Além disso, o objetivo da prática é aumentar as possibilidades de transmitir boas qualidades. Isto, porém, será possível desde que a escolha do reprodutor seja perfeita, porquanto, o contrário será verificado se a escolha recair em reprodutor incapaz de melhorar uma população ou que possua más qualidades. (Conclui na 11.ª página).

COMO COMBATER OS PIOLHOS DAS AVES

Os piolhos vivem roendo as penas das aves, causando-lhes um desconforto que as impede de se alimentar e de produzir normalmente. Muitos criadores pensam que não há galinhas sem piolho — mas esse é um conceito errado: o piolho é uma parasita e como tal precisa ser combatido.

Dentre os muitos remédios contra os piolhos, recomenda-se o fluoreto de sódio, pó branco, vendido pelas farmácias (é venenoso e exige cuidado no seu manuseio). O fluoreto de sódio pode ser aplicado na forma de pó ou dissolvido em água. Quando se usa o pó, este é espalhado nas penas da ave e toda plumagem bem remexida para que o mesmo penetre até atingir os parasitas; quando dissolvido em água (10 gramas por 10 litros de água), mergulhar completamente a ave no banho, deixando bem as penas para que o fluoreto atinja aos piolhos, mergulhando, por fim, a cabeça rapidamente, duas ou três vezes no banho, para completar o tratamento.

GASOLINA ESSO

para os seus CAMINHÕES AUTOMOVEIS e MOTORES A GASOLINA

Força e Economia!

À venda nos Postos de Serviço e Revendedores



Srs. Lavradores:

EXTINTOR AUTOMATICO E FORMICIDA "EFEBECE"

GARANTIMOS EFICIENCIA 100 %

- * não requer fôle ou ventoinha
- * o próprio fogo produz jacto forte
- * um só operador para atender os olheiros que derem comunicação.

Pegam prospectos grátis.

FAB. MAQUINAS E ACESSORIOS CONFIANÇA LTDA.
RUA VISCONDE DE ITABORAL, 12
Dist. R. HAMA — Rua Cantareira, 656 — SÃO PAULO

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DO TOMATEIRO

Cuidados a observar na semeadura — O plantio — Tratados culturais e adubação — O combate às pragas e às doenças do tomate — Formula de inseticida — Ciclo vegetativo, colheita e produção
CESAR SEARA, Eng. Agrônomo

Preferir o tomateiro climas quentes e secos e solos pesados e gordos, sendo inteiramente avesso à geada e seca. Produz melhor quando semeado de fevereiro a agosto na zona centro. Não obstante, evitando-se os meses frios no Sul, pode ser cultivado no Brasil, mediante cuidados especiais, durante todo o ano.

Semear ralo em canteiros bem adubados ou viveiros em linhas de 10 cms. a 1,5 — 2 cms. de profundidade. Germina em 5 dias e de preferência deve passar por uma a duas replantagens, ou seja: transplantar na distância de 10x10 cms., antes do plantio definitivo, quando as mudinhas tiverem, em média, 4 folhas.

PLANTIO — 15 dias depois de semeadas, ou seja, quando tiverem 6 folhas, fazer o plantio para o local definitivo, que já deve estar preparado, com sulcos ou covas de 50 em 50 cms., distâncias de um metro entre fileiras. O torção é importante para as mudas.

TRATOS CULTURAIS E ADUBAÇÃO — Regas abundantes, nas raízes e não nas folhas e capins constantes. Adubação química por metro quadrado, quando necessária: superfosfato 30 grs., sulfato de amônio 20 grs. e cloreto de potássio 10 grs.

Extrume de curral em pouca quantidade, para evitar excessiva formação de folhas ou Salitre do Chile, dissolvido em água, na proporção de uma colher de sopa para 20 litros, aplicado 1 a 2 vezes até a formação do fruto, será remunerador.

Um processo para se obter frutos maiores e de maturação precoce é a "capação", que consiste na eliminação do broto terminal, após a haste ter atingido 2 metros de altura. Isto para plantações onde é usado estaqueamento com tutores de 1,50 cms., sistema excelente que permite sejam retirados todos os brotos laterais do tomateiro, deixando-se apenas a haste principal.

PRAGAS E DOENÇAS — Para se obter êxito na cultura do tomateiro é indispensável profilaxia preventiva contra doenças, o que se faz por meio de aplicações de calda bordalesa a 1%, de 15 em 15 dias, a começar quando as plantinhas tiverem 20 cms.

Se chover, repetir o tratamento. Desinfetar, igualmente as sementes, antes do plantio, com sublimado corrosivo a 1/1000, ou seja, dissolvendo uma grama do primeiro, num litro de água, o que deve ser feito em recipiente de barro, elemento ou madeira, dissolvendo primeiro o sublimado com um pouco de água fervente.

Quando houver infestação de lagartas, besouros ou insetos que comam as folhas dos tomateiros, juntar a calda bordalesa a 1%, 500 gramas de arsenato de chumbo em pó, para 100 litros daquela.

Quando se tratar de percevejos, pulgões e outros insetos sugadores, que picam o caule ou as folhas para chupar a seiva, usar, em pulverizações, inseticidas de contato, que podem ser à base de sulfato de nicotina ou timbó, com 4% de rotenona no mínimo e cuja formula é:

SULFATO DE NICOTINA A 40% — 200 cc; SABÃO — 1 kg.; AGUA PARA COMPLETAR — 100 litros.

Cortar o sabão em fatias e dissolver em água quente. Assim também o sulfato de nicotina, em 10 litros de água. Juntar depois as duas soluções e completar, com água, 100 litros, mexendo bem. Quando se usar timbó no lugar do sulfato de nicotina, substituir este, na formula, por 500 grs. do primeiro. Atualmente preparados à base de DDT estão sendo usados em substituição às formulas acima.

Uma praga contra a qual têm falhado os meios de combate usuais é a Broca dos frutos do tomateiro. Consegue-se apenas evitar a sua propagação, destruindo pelo fogo ou enterrando bem os muitos brocados, e evitando-se a proximidade de outras solanáceas, como a batatinha, berinjela, juá, etc.

CICLO VEGETATIVO, COLHEITA E PRODUÇÃO — De acordo com a temperatura, da semeadura à colheita vão de 75 a 100 dias. Esta pode prolongar-se por 2 meses ou mais, devendo-se colher os frutos de vez, quando começam a amarelar; colhidos, o que deve ser feito com o pedúnculo, amadurecem dentro de 3 a 8 dias. 2 a 3 quilos por pé é produção regular.

CUIDADO INDISPENSÁVEL — Ao primeiro sinal de praga ou doença, colher material atacado, ou seja, um pé com raiz e tudo e também insetos e procurar ou remeter ao Posto de Defesa Agrícola mais próximo ou à Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, Largo da Misericórdia, s/n, 2.º andar, Rio de Janeiro, D. F.

Combata a BROCA DO CAFÉ com

GAMERIAL

Produto à base de B. H. C., pronto para uso, com 1%, 1,5% e 2% de isômero gama.

Peça literatura e informações a

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S.A.
SEÇÃO AGRÍCOLA: Rua Brigadeiro Tobias, 470-2.º andar. Caixa Postal 112-B - SÃO PAULO

MEDIDAS PRATICAS QUE DEVERÃO SER ADOTADAS PARA CONTROLAR A BACTERIOSE

Como reconhecer a bacteriose através dos sintomas mais comuns — Sintomas mais comuns da doença — A seleção de ramas para plantio é de importância fundamental

A bacteriose é o superbrotoamento são as duas molestias mais graves que atualmente atacam os mandiocais paulistas, sobretudo a bacteriose que tem ditimado as variedades mais cultivadas de mandioca. A bacteriose foi constatada pela primeira vez, em nosso Estado, em 1912, por Gregório Bonard. Já naquela época produziu prejuízos grandes aos mandiocais, em S. Paulo e em outros Estados. Propaga-se a doença principalmente por meio de manivas contaminadas, do que resulta rápida difusão da doença quando se introduz manivas com a bactéria causadora.

SINTOMAS MAIS COMUNS DA BACTERIOSE

A bacteriose é também denominada "murcha bacteriana" ou "Água quente". O agente causador da doença é uma bactéria, e os sintomas mais comuns que apresentam os pés atacados por essa doença são os seguintes: — "as folhas, murcham todas ou em parte, e podem apresentar, antes de mur-

charem um sintoma de seca ou queima, estas acabam morrendo (secam)". Em plantas adultas, elas começam a perder as folhas e, muitas vezes, secam também as suas ramas, de cima para baixo. Quando o ataque for benigno, em condições não muito favoráveis à doença, as plantas reagem e ainda podem produzir bem. Essa doença transmite principalmente pelas manivas de plantas doentes, o que facilita muito a sua disseminação, pois algumas plantas ou mesmo uma planta doente

é suficiente para propagá-la em todo o mandiocal.

MEDIDAS PARA CONTROLAR A PROPAGAÇÃO DA MOLESTIA

O primeiro cuidado a observar, com o intuito de evitar a introdução da doença ou evitar sua propagação no mandiocal, é o emprego de manivas de plantas de aspecto francamente sadio, sem nenhum sintoma que a suspeite estar contaminada pela doença. As plantas fornecedoras de manivas para formação ou multiplicação do mandiocal deverão ser rigorosamente escolhidas, evitando mesmo escolher manivas de plantas que estejam próximas de outras plantas doentes ou suspeitas. 2.º — Fazer sua cultura em terras de boa fertilidade, e que não tenham sido cultivadas com mandioca; 3.º — Se por acaso aparecerem plantas novas, após a plantação, com sintomas de molestias, arranca-las e queima-las, sem mais demora; 4.º — Evitar a poda sempre que possível; 5.º — Desinfecção com sublimado corrosivo, ou outro desinfetante qualquer, os instrumentos de

corte utilizados na preparação das manivas. Isto é de grande importância, pois bastariam algumas ramas contaminadas para propagar a doença por todo o mandiocal. O instrumento de corte funciona como verdadeiro inoculador da bactéria causadora. 5.º — Manter a lavoura sempre no limpo, com bons tratos culturais, a fim de facilitar a inspeção ao mandiocal, que deverá ser constante e periódica; 6.º — Cultivar, de preferência, variedades resistentes à doença e que sejam produtivas.

O Instituto Biológico e o Instituto Agronômico, em experiências feitas em colaboração, indicam as seguintes variedades como resistentes à bacteriose: — Branca de Santa Catarina, Areal Brava de Itur e Vassourinha comum. Não se deve confundir esta última variedade com outras do mesmo grupo que, não obstante também terem folhas estreitas (lobulos estreitos), como a Vassourinha "Orelha de Onça", bastante cultivada na Central, são muito suscetíveis à bacteriose.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable e Douglas Fairbanks Jr. Atual. Campos Filmes, 52 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SAO JOAO

MINHA NAMORADA FAVORITA — Rita Hayworth e Vitor Mature — C. J. Inform. 1x72 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOACAO

A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable e Douglas Fairbanks Jr. — As "Misses" visitam os Estados. Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable e Douglas Fairbanks Jr. — Atual. Campos Filmes, 51 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — J. Cinemat. 114 — Nac. — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — ODIÓ QUE MATA — Merle Oberon — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 111 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — MARUJOS IMPROVISADOS — Gerdo e Magro — A PISTA SANGRENTA — Atual. em Revista, 110 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — UMA NOVA AURORA SURGIRÁ — Bill Elliot — OS 4 TESTAMENTOS — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 109 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — BANDIDOS NO VALE — Bill Elliott — ROMANCE NO INVERNO — Proib. 10 anos — Im. do Brasil, Nac. As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — AVES DE RAPINA — Dan Duryea — ESTOU AI? — Filme Nacional — Proibido 10 anos — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — Proib. 10 anos — Zona Tur. da L. Aux. — Nac. As 13,45 e 18,50 hs.

CARLOS GOMES — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — COMPRA DO BRIGAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 243. Nac. As 13,40 e 18,50 hs.

GLORIA — QUASE NO CEU — Filme Nacional — Lia de Aguiar — TESOURO MALDITO — As 13,40, 18 e 21 horas.

VOGUE — A RAINHA DA OPERETA — Sofia Alvarez — DO MESMO SANGUE — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

IRIS — A RAINHA DA OPERETA — Sofia Alvarez — CASBAH — Proibido 10 anos — J. Cinematográfico, 103 — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

OBERDAN — HAMLET — Laurence Olivier — A DAMA E O CARRASCO — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 43 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

IDEAL — A RAINHA DA OPERETA — Sofia Alvarez — PAIXÃO SANGRENTA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 104 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

JARAGUA — A RAINHA DA OPERETA — Fernando Soler — DIABO BRANCO — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 90 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — A RAINHA DA OPERETA — Sofia Alvarez — RELÍQUIA MACABRA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 294 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — PRISIONEIRO DO PASSADO — H. Bogart — GRAN CASINO — Proib. 10 anos — Asp. da Ilha Governador — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

ESPERIA — TUDO POR UM BEIJO — Dorothy Lamour — VIOLÊNCIA — Proib. 10 anos — Conheça Belem do Pará — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — AS AVENTURAS DE MARCO POLO — Gary Cooper — OS FILHOS MANDAM — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x31 — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — ROSEIRAL DA VIDA — Edward G. Robinson — DOCAS DE NEW YORK — Atual. em Revista — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — NUMA ILHA COM VOCE — Esther Williams — CORAÇÃO DE RUSTY — A Sombra dos Coq. Alagoanos — Nacional — Desde As 13,30 horas.

ASTORIA — OS AMORES DE CARMEM — Vivianne Romance — O CRIME DO SEculo — Proib. 14 anos — Atual. Gauchas, 2x24 — Nac. As 13,30 e 18,45 hs.

VITORIA — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIÊNCIA — Filme nac. — C. Delorges — FURACÃO NEGRO — Proib. 10 anos — As 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — O PIO DA NAVALHA — Tyrone Power — A LUTA DO OURO NEGRO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 48 — Nacional — As 13,30 e 18,10 horas.

IMPERIAL — SAGRADO E PROFANO — Robert Mitchum — O DIA QUE ME QUEIRAS — Proib. 10 anos — No Eldorado da Mica — Nac. As 13,30 e 18,40 hs.

CATUMBI — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazari — VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

RIALTO — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Proib. 10 anos — PARADA MUSICAL — "Short" — Atual. Campos, 46 — Nacional — As 13,50, 18,20 e 21,10 horas.

SÃO JORGE — E O MUNDO SE DIVERTE — Filme Nacional — Oscarito — BANDIDO APAIXONADO — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

SÃO LUÍZ — VITORIA AMARGA — Bette Davis — COLHEITA SELVAGEM — J. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PENHA — TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — TESOURO MALDITO — Proibido 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan — PAIXÃO SANGRENTA — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSE — A CONDESSA SE RENDE — Douglas Fairbanks Jr. — A VOZ DA HONRA — O Fomento — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

MODERNO — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — A CHAVE DE SANGUE — Meztres de Campos — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

MARCONI — NAS GARRAS DA FATALIDADE — Sally Gray — OS ANJOS E O NECROMANTE — A alimentação — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — ADVERSIDADE — Fredric March — A DESDENHADA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 8 — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — TORMENTAS DE ODIÓ — June Haver — FALSIIFICADORES — Proib. 10 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 10 horas.

S. FRANCISCO — SONHO DE INVERNO — Palado em alemão — R. Ruchuelo, 258 — Hana Moser — Atual. Campos — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FABRIZI!
HUMANO... DRAMATICO... COMICO...
O GENIAL FABRIZI NA TRAGI-COMÉDIA QUE VOCÊ VIVE TODOS OS DIAS... PARA CHEGAR A CASA!

Aldo FABRIZI
Na Frente ha Lugar
AVANTI, C'È POSTO!
Adriana BENETTI - Andrea CHECCHI

BANDEIRANTES
AMANHÃ
ROSARIO
Paramount

UMA TORMENTA IMPLACÁVEL DE CIUMES, ODIÓ E VINGANÇA... PROVOCADA POR UM AMOR IMPOSSÍVEL!

J. ARTHUR RANK apresenta
OS IRMÃOS
(The Brothers)
PATRICIA RÖC · WILL FYFFE
MAXWELL REED
FINLAY CURRIE · MEGS JENKINS

Exibido em
UNIVERSAL-INTERNATIONAL
PROIB. 18 ANOS
Acomp. Nac.
AMANHÃ
BROADWAY



"VENUS, DEUSA DO AMOR" — "Venus, Deusa do Amor", filme apresentado pela Universal-International, adaptação cinematográfica de uma revista musical de grande êxito na Broadway, será estreado 4.ª feira próxima, no cine Ritz S. João.

Este filme vem mais uma vez provar que a cinematografia norte-americana possui bases sólidas para oferecer ao público diversão no verdadeiro sentido da palavra.

"Venus, Deusa do Amor", é um dos filmes mais graciosos saídos dos estúdios, produto de uma imaginação fértil, tira os espectadores da prosaica realidade e os mantém vivendo num mundo maravilhoso de fantasia durante todo o desenrolar da trama, para trazer-lhes de novo à terra com o coração palpitando e com um conceito da vida menos transcendental.

Bem representada por Robert Walker, Ava Gardner e Dick Haymes, os protagonistas, com Eve Arden, Olga San Juan e Tom Conway nos papéis principais, "Venus, Deusa do Amor" tem cenas e diálogos muito bem engendrados, bem como números de música e de dança muito interessantes.

"Venus, Deusa do Amor" foi produzida por Lester Cowan, dirigida por William A. Seiter. A música escrita especialmente para o filme por Kurt Weill é composta de três cânticos, intitulados: "E' ele...", "Fala-me baixinho..." e "O Coração e dis...".

ELA era boa demais para viver no céu... Veio para a terra... e topou CADA PARADA!

UNIVERSAL-INTERNATIONAL
ROBERT WALKER
AVA GARDNER
DICK HAYMES
OLGA SAN JUAN
EVE ARDEN

VENUS DEUSA DO AMOR
"ONE TOUCH OF VENUS"
Comp. Nac.

4ª Feira
Rita
SAO JOAO

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — RKO — J. Cinemat. 117 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 hs.

ART-PALACIO — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — Marcha da Vida, 244 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — PUNHOS DE CAMPEÃO — Robert Ryan — Proib. 10 anos — RKO — J. Tela, 181 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — CHEGA DE MILHÕES — Anna Magnani — Proib. 18 anos — Lux Mar Film — C. Jornal, 298 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — A BANDOLEIRA — Barbara Stanwyck — RKO — Flag. do Brasil — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — PUNHOS DE CAMPEÃO — Robert Ryan — Proib. 10 anos — RKO — Araraquara cidade do sol — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — RKO — Esp. em marcha, 275 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

MAJESTIC — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — RKO — F. Jornal, 112x15 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — RKO — Debut e o Rio — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

STA. CECILIA — CHEGA DE MILHÕES — Anna Magnani — Proib. 18 anos — Lux Mar Film — J. Cinemat. 116 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — RKO — Esp. em Marcha, 15 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20,00 e 22,10 horas.

PARATODOS — CAIS DO SODRE — Virgilio Teixeira — Unida Films — O presidente Dutra visita os Estados Unidos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — LULU BELLE — Dorothy Lamour — Proib. 18 anos — LEGIO DE BRAVOS — J. Tela, 180 — Desde 14 horas.

S. BENTO — O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA — James Mason — Proib. 18 anos — LOLA MONTES — C. J. Inf., 147 — Desde 13,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ALMAS PECADORAS — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — ROMANCE EM ALTO MAR — Imagem do Brasil, 100 — As 13,50 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — ROMANTICO AVENTUREIRO — Exp. de Animais — Nacional — As 13,10 e 18,20 horas.

CRUZEIRO — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — CORAÇÃO DO OESTE — Ind. Vit. do R. G. Sul — Nacional — Desde 13,30 horas.

CAPITOLIO — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — MELODIA PARA TRES — Not. Semana, 49x28 — As 13,25, 17,40 e 21,10 horas.

PAULISTA — ORFAO DO MAR — Dana Andrews — TRES VAQUEIROS DAS ARABIAS — J. Cinemat. 115. As 13,50 e 19 hs.

BRASIL — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x26 — As 13,05, 17,40 e 21,10 horas.

ROIAL — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — POR UM AMOR — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 3 — As 13,30 e 18,50 horas.

S. PAULO — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — O DIABO DISSE: NÃO — Tecnicolor — J. Cinemat. 108 — As 13,15 e 18,50 horas.

PIRATININGA — ALMAS PECADORAS — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — AS DUAS SANTINHAS — Atual. em Revista, 108 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — ROMANTICO DEFENSOR — Randolph Scott — ROMANCE EM ALTO MAR — C. Jornal, 297 — Desde 13,30 hs.

BABILONIA — MACBETH — Orson Welles — AMOR POR TELEFONE — Marcha da vida, 241 — As 13,10, 17,45 e 21,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — CORAÇÃO DO OESTE — Not. Semana, 49x27 — As 13,25, 17,40 e 21,10 horas.

OLIMPIA — ROMANTICO DEFENSOR — Randolph Scott — ROMANCE EM ALTO MAR — F. Jornal, 111x15 — As 13,25, 17,40 e 21,10 horas.

LUX — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — LAFITE O CORSARIO — Proib. 10 anos — Esporte em marcha, 273 — As 13 e 18,30 horas.

COLONIAL — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Atual. Gauchas, 2x23 — As 13,50 e 19 hs.

S. PEDRO — ANJO SEM ASAS — Margaret O'Brien — LAFITE O CORSARIO — Proib. 10 anos — J. Cinemat. 107. As 13 e 18 hs.

CAMBUCI — O CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — NEM TUDO E' ILUSÃO — As 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — BALAJU' — Proib. 10 anos — J. Cinemat. 102 — As 13,30 e 18,50 hs.

RECREIO — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — O HOMEM QUE EU AMO — Not. Semana, 49x23 — As 13,40 e 18,50 horas.

METRO HOJE MEIO DIA 14.16.18.20.22hs

TRANSATLANTICO DE LUXO

GEORGE BRENT · JANE POWELL
LAURETTA MELCHIONI · FRANCES GIFFORD
MARINA KOSCHETZ · XAVIER CUCAT

PARA OS GAROTOS HOJE - SESSÃO MATINAL AS 10H. EXCLUSIVAMENTE DE DESZINHOS, COMÉDIAS, SHORTS, JOURNALS ETC...

CIRCOS

PIOLIN — A Grandiosa Revista em 15 quadros: "QUEM PAGA O PATO?". Com os artistas: Amintas Guilherme, Nely Najuan, Los Freitas, Paul Latour e Lamour — Kardona e Romanita-Piolin — As 15,30 e 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Alano Seyssel — Trio e Arrelia — Amelinda Rocha — Duo Dominos — 2.ª parte a comédia: "VOLTA DE MARINGÁ" — 2.ª semana — As 15 e 21 horas.

NADA ALEM DE DEZ NOTÍCIAS

Marcos confessa que tem apenas 33 anos... em "Pafúncio e Marcadas" em apuro... a nova comédia de Renato Russo e Joe Yule, da popular "tira comica" filmada por William Bendix, e protagonista de "O grande Babe Ruth" (A história de um menino pobre, faz sua estreia no cinema num papel de gangster).

Com a morte de Jean Guille, a interpretação de "Mulher Dileante", perdeu o cinema uma de suas mais interessantes atrizes.

Johnny MacBrown, o querido "mocinho" de Joan Crawford, já foi galã de Joan Crawford.

Rody Mc Dowall está interpretando e produzindo mais um filme na Monogram, cujo título é "Thunder, the Great".

Elyse Knox e Alan Hale Jr. estão juntos em "Forgotten Women" no qual interpretam importantes papeis dramáticos.

Johnny Sheffield, o pequeno Tarzan de "Bomba, Filho das Selvas", já recebeu 25 peças de leopardo, enviadas por seus fãs.

Audie Murphy, o soldado americano mais condecorado na última guerra, que venceu em "O caminho da glória", de Allied, conta suas aventuras de ultra-mar, no livro "To Hell And Back", cujo êxito já está assegurado com o sucesso do filme de Edward G. Robinson em "Paixões em furia", aparece com Joe Kirkwood Jr. em "Joe Palooka in The Return Bout".

A Allied contraiu Florence Marly, a linda "estrela" francesa, esposa do cineasta Pierre Chenal, que aparece em "Beaumont Verdot" com Ray Milland; e "Tokyo Joe" com Humphrey Bogart.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CINEMA

No momento em que filmava uma cena de "O homem que passa..." (de Pedro Blich) com Rodolfo Mayer, Paulo Porto, Lourdes Bitencourt, Lúcia Stuart, Ana Vitoria e outros — Moacir Bagnato, diretor cinematográfico nacional de 1948, foi assassinado em resposta à pergunta de um jornalista: "A Associação Brasileira de Cinema" que se pretende criar "dará certo de fato, com as todas as possibilidades de cinema nacional, e não com os filmes estrangeiros que qualquer injúria".

"HOLLYWOOD"

Já está em seu quinto ano de existência a revista italiana sobre cinema, "Hollywood", editada em Milão sob a direção de Adriano Baracco, da qual acabamos de receber o número de 2 de julho, numa oferta da Agência Soave, estabelecida à rua Direita, 47. Traza na capa a fotografia de Glenna Maria Canale, protagonista, com Antonio Villar e Mariella Lotti, de "O Quase", que Freda dirigiu para a Universal-Film e rodado em parte no Brasil. Contém reportagem sobre a chegada de Michele Young, sobre sua nova esposa, a artista Ida Lupino e completas informações sobre o movimento semanal do cinema italiano. Uma das boas revistas sobre cinema editadas na Itália.

«U. F. A. Usinas de Ferro e Aços»

Republica dos Estados Unidos do Brasil — Estado de São Paulo — Comarca da Capital — Armando Sales — 17.º Tabelião — Gastão Sales — Oficial Maior — 1.º Traslado — Escritura de Transformação de Sociedade por Quotas de Responsabilidade Limitada, em Sociedade Anônima

SAIBAM QUANTOS esta publica escritura virem, que no ano de Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e quarenta e nove (1949), aos trinta e um dias do mês de maio nesta Cidade de São Paulo, em meu cartório, perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocos outorgados: — RENATO DE TOLEDO NATALI, solteiro, maior, HERMINIO DE TOLEDO NATALI, solteiro, maior, HERMINIO NATALI, casado, UBERTO GUIMARAES TOLEDO, solteiro, maior, FAUSTO VAN ATZINGEN, solteiro, maior e AUGUSTO GERALDO HERVEY COSTA, casado, todos brasileiros, comerciantes, residentes e domiciliados nesta Capital, meus conhecidos e das testemunhas diante nomeadas e assinadas, do que dou fé. — E, na presença dessas testemunhas, por todos os outorgantes e reciprocos outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito: — Primeiro: — que são eles os únicos socios componentes da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, denominada «USINAS DE FERRO E AÇO «UFA»» Limitada, conforme contrato social, arquivado na Junta Comercial sob numero 109.974, datado de 10 de Janeiro de 1949. — Segundo: — Que, por esta e na melhor forma de direito, os outorgantes e reciprocos outorgados, usando da faculdade da lei, resolvem transformar a sociedade por quotas de responsabilidade limitada Usinas de Ferro e Aço «UFA» Limitada, em sociedade anônima, deliberação esta que expressam de modo inequívoco, esclarecendo desde logo que a referida transformação é feita nos termos do artigo 149, do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, independentemente de dissolução ou liquidação, mantendo-se, em toda a sua integridade, a estrutura da sociedade, com o mesmo objeto, mesmo capital na sua distribuição, mesmos socios e negócios, sem qualquer solução de continuidade em uma pessoa jurídica. — Terceiro: — Que, com esse propósito haviam já, de comum e perfeito acordo estabelecido as bases da transformação, passando a sociedade assim transformada, a girar sob a denominação de «UFA» Usinas de Ferro e Aço S. A., com capital de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) inteiramente realizado, dividido em 100 (cem) ações ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada uma. — Quarto: — Que, ficam mantidas as partes do capital de cada um dos socios das Usinas de Ferro e Aço «UFA» Limitada, pela seguinte ordem: — a) — RENATO DE TOLEDO NATALI, trinta e quatro ações, no total de trinta e quatro mil cruzeiros; b) — HERMINIO DE TOLEDO NATALI, trinta e quatro ações, no total de trinta e quatro mil cruzeiros; c) — UBERTO GUIMARAES TOLEDO, duas ações no total de dois mil cruzeiros; d) — FAUSTO VAN ATZINGEN, uma ação no valor de um mil cruzeiros; e) — AUGUSTO GERALDO HERVEY COSTA, uma ação no valor de um mil cruzeiros, perfazendo, assim, as cem ações, no total de cem mil cruzeiros (Cr\$ 100.000,00), a quanto monta o capital social. — Quinto: — Que, o capital representado e subscrito, na forma do item anterior, está inteiramente realizado na sociedade ora transformada pela situação do ativo e passivo da mesma, na conformidade do balanço levantado, já conhecido e ratificado por todos, tudo dentro do patrimônio que lhes pertence em comum na citada proporção, dispensada assim qualquer nova avaliação. — Sexto: — Que a sociedade anônima «UFA» Usinas de Ferro e Aço S. A. em que ora se transforma a preexistente, «Usinas de Ferro e Aço Ufa Limitada», se regerá pelos seguintes estatutos, nesta transcritos, a saber: — Estatutos da «UFA» Usinas de Ferro e Aço S. A. — Capítulo I.º — Denominação de «UFA» Usinas de Ferro e Aço S. A., é uma sociedade que se rege, por estes estatutos e pelas leis em vigor, no que lhe forem aplicáveis, cuja finalidade é a seguinte: — a) — A sociedade terá por objeto a exploração comercial, industrial da indústria metalúrgica, em todas as suas finalidades e tudo o que convier. — Art. 2.º — A sociedade, tem sua sede, Fórum e administração e seu domicílio na Cidade de São Paulo, Capital do mesmo Estado, Brasil, podendo, porém, criar Usinas, filiais e representações, em qualquer parte do Território Nacional, onde e quando conveniente, a juízo da Diretoria. — a) — Para realização do objetivo social, a sociedade poderá organizar e incorporar empresas, sob qualquer forma, subscrever e adquirir quotas de Capital ou ações de outras sociedades. — Art. 3.º — O prazo de duração da sociedade é indeterminado. — Parágrafo 1.º — Também se permitirá que caso assim o resolvam os acionistas em Assembleia Geral convocada e reunida na forma das leis vigentes, se extinga e se liquide a sociedade antes de terminado o prazo estatutário. — Capítulo II.º — Do Capital Social. — Art. 4.º — O Capital social, é de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), integralmente realizados, dividido em 100 (cem) ações ordinárias ou nominativas, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada uma, podendo ser convertidas «ao portador» a aprazimento do possuidor. — Parágrafo 1.º — As ações ordinárias nominativas, gozarão do direito de voto nas deliberações das Assembleias Gerais, e serão indivisíveis em relação a sociedade, que só reconhecerá um proprietário em caso de condomínio, podendo os condôminos, entretanto, eleger quem deva representá-lo perante a sociedade. — Parágrafo 2.º — Os acionistas, além de outros direitos, terão mais os de: — a) — Participar dos lucros sociais na proporção de suas ações, observadas as disposições destes Estatutos; b) — Fiscalizar na forma da lei da gestão dos negócios da sociedade; c) — Prioridade

de na subscrição de novas ações, em caso de aumento de capital, na proporção das que possuírem, dentro do prazo legal, assim como na aquisição de ações no caso do exercício desse direito por parte de outros acionistas, dentro do prazo que for fixado pela Assembleia Geral; d) — Preferência nas operações compreendidas nos objetivos da Sociedade. — Art. 5.º — As ações são indivisíveis, em relação a Sociedade e poderão ser representadas por títulos múltiplos, à vontade dos acionistas, satisfazendo os seus legítimos. — Art. 6.º — As ações, as cautelas e os títulos múltiplos que as representam, serão obrigatoriamente assinados pelo Presidente e um Diretor executivo da Diretoria. — Capítulo III.º — Da Administração da Sociedade. — Art. 7.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria, composta de três membros, todos eleitos designadamente pela Assembleia Geral, na forma do parágrafo primeiro deste artigo. — Parágrafo 1.º — Somente poderá fazer parte da Diretoria, acionista da Sociedade. — Parágrafo 2.º — Os membros da Diretoria terão funções e designações próprias, sendo: — 1.º — Um Diretor-Presidente. — 2.º — Um Diretor-Comercial. — 3.º — Um Diretor-Industrial. — Art. 8.º — O mandato da Diretoria é de cinco anos, sendo permitido a reeleição de todos ou qualquer de seus membros. — Parágrafo 1.º — Os membros da Diretoria serão empossados pela Assembleia Geral que os eleger, observado o disposto no artigo 9.º. — Parágrafo 2.º — Mesmo depois de terminado o período para o qual hajam sido escolhidos, os membros da Diretoria, não reeleitos continuarão a servir, levando-se por prorrogados os seus mandatos, dentro do limite da lei, até que os novos eleitos tomem posse. — Parágrafo 3.º — Cada Diretor, receberá a título de honorários, a quota mensal «pró-labore» que for fixada pela Assembleia Geral que eleger a Diretoria, sendo que até a primeira reunião de Assembleia Geral, os honorários são fixados nesta escritura. — Art. 9.º — Os membros da Diretoria, no prazo de trinta dias, contados da posse nos respectivos cargos, devem caucionar 10 (dez) ações da Sociedade, para garantia das respectivas gestões. — Parágrafo 1.º — A caução de que trata este artigo, somente poderá ser levantada após aprovação pela Assembleia Geral, os atos e contas relativas aos mandatos respectivos. — Parágrafo 2.º — Qualquer acionista poderá prestar, em favor dos membros da Diretoria, a referida caução. — Art. 10.º — A Diretoria compete: — a) — Reunir-se ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente quando necessário; b) — Elaborar o orçamento ordinário anual da Sociedade, que será submetido a deliberação da Assembleia Geral dos acionistas; c) — Compete a Diretoria, em conjunto com a Diretoria, em conjunto com a Diretoria, a prática dos atos necessários ao funcionamento regular da Sociedade, especialmente: — d) — Deliberar planos, organização e incorporação de novas empresas de interesse da Sociedade; e) — Deliberar a instalação e extinção de filiais, agências e representações em qualquer ponto do país; f) — Tomar conhecimento do balanço geral, das contas do exercício, dos relatórios respectivos, propor a distribuição dos lucros e elaborar o relatório da Diretoria a ser apresentado a Assembleia Geral dos acionistas; g) — Examinar e dar parecer sobre as contas do exercício, balanço das filiais e agências; h) — Convocar as Assembleias Gerais, sem prejuízo de igual poder atribuído ao Presidente. — 1.º — Sugerir a Assembleia geral as modificações que julgar necessárias nos presentes Estatutos. — Parágrafo 1.º — Observar e fazer cumprir os presentes estatutos, as suas deliberações e as das Assembleias Gerais. — Art. 11.º — As deliberações da Diretoria, serão tomadas por maioria absoluta de votos, considerada esta relação a totalidade dos membros da mesma Diretoria, a que se refere o artigo 7.º destes Estatutos. — Parágrafo único — Das reuniões da Diretoria, serão lavradas as atas competentes, em livro próprio assinado por todos os membros presentes. — Capítulo IV.º — Dos Diretores. — Art. 12.º — Ao Presidente compete: — a) — Ser o órgão da Diretoria na representação da Sociedade, em Juízo ou fora dele, podendo delegar poderes em mandatário constituído pela mesma Diretoria. — Na representação extra-judicial o Presidente agirá conjuntamente com outro Diretor, sempre que assumir responsabilidade pela Sociedade; b) — Convocar as Assembleias Gerais, ordinárias e extraordinárias e fazer executar todas as deliberações; c) — Convocar a Diretoria e Conselho Fiscal, quando julgar conveniente; d) — Rubricar, abrir e encerrar os livros das atas das Assembleias Gerais, Ordinárias e Extraordinárias, da Diretoria e do Conselho Fiscal, registro e transferência de ações de presença e dos demais atos relativos à administração da Sociedade e proceder a chamada de capital; e) — Executar e fazer executar os Estatutos, as resoluções das Assembleias Gerais e da Diretoria, devendo os documentos que assinar conter a assinatura de outro diretor, para que sejam os mesmos válidos; f) — Sempre com qualquer outro Diretor, aceitar e sacar letras de câmbio, emitir e assinar duplicatas, promissórias, endossar esses títulos, passar recibos, emitir cheques e assinar os papéis de responsabilidade da Sociedade. — Art. 13.º — Ao Diretor-Comercial compete: — a) — Tomar parte nas reuniões da Diretoria; b) — Sempre com qualquer outro Diretor, emitir cheques e passar recibos, assinar correspondência e demais papéis de expediente; c) — Acompanhar e fiscalizar o movimento da caixa da Sociedade e sua contabilidade; d) — Acompanhar e fiscalizar todo o movimento geral da Sociedade, filiais e agências. — Art. 14.º — Ao Diretor-Industrial compete: — a) — Tomar parte nas reuniões da Diretoria; b) — Dirigir os departamentos industriais da Sociedade; c) — Sempre com outro

Diretor, emitir cheques e passar recibos, assinar correspondência e demais papéis de expediente. — Art. 15.º — As procurações «ad-judicia» para qualquer Juízo ou Tribunais, serão outorgados, em nome da Sociedade pelo Presidente, na forma da letra «a» do artigo 12.º — Art. 16.º — Todos e quaisquer atos praticados com infração as disposições destes Estatutos, serão nulos e de nenhum valor e efeito. — Art. 17.º — Excluído o Presidente, os demais Diretores nos seus impedimentos temporários ou transitorios, o Diretor impedido será substituído, a seu convite, por qualquer membro do Conselho Fiscal, de sua escolha, devendo constar do livro de atas da Diretoria. — Parágrafo único — Nas substituições deverão indicar a função do Diretor substituído. — Art. 18.º — Em caso de vaga de qualquer dos cargos de Diretores, com exceção do de Presidente, sendo convocada, dentro do prazo de trinta dias, a contar da verificação da vaga, a Assembleia Geral de acionistas para decidir a respeito. — Art. 19.º — Se ocorrer falta ou impedimento temporário ou vago o cargo de Presidente, não será o mesmo substituído, até que nos casos de falta ou impedimento, o próprio titular o reassume em caso de vaga, até que a Assembleia Geral, por eleição, preencher o cargo vago. — Art. 20.º — E permitida nas substituições previstas nos artigos anteriores a acumulação de cargos, para funções meramente administrativas, excluindo os atos que envolvam responsabilidade ou obrigações da Sociedade. — Art. 21.º — Todos os mandatos conferidos pela Sociedade, por seus Diretores, na forma destes Estatutos, especificarão os atos e operações que os outorgados, podendo ser renovados nos exercícios seguintes, se necessário. — Capítulo V.º — Das Assembleias Gerais. — Art. 22.º — Anualmente, na segunda quinzena de Março, se reunirão os acionistas em Assembleia Geral Ordinária, a qual será convocada por meio de anúncios na imprensa, pelo menos trinta (30) dias antes da reunião. — Parágrafo 1.º — A Assembleia Geral se instalará com a presença de acionistas, que regularmente convocados e formando numero legal se inscreverem no «Livro de Presença dos Acionistas», a fim de deliberarem sobre a matéria constante dos avisos de convocação. — Parágrafo 2.º — Em caso de transferência de ações, somente serão apurados os votos dos acionistas cujas ações tenham sido transferidas pelo menos 10 (dez) dias antes da reunião. — Parágrafo 3.º — Só poderão tomar parte nessas Assembleias os acionistas que tiverem suas ações inscritas nos livros da Sociedade de 10 (dez) dias antes da reunião. — Art. 23.º — As Assembleias Gerais Ordinárias ou Extraordinárias, serão presididas pelo Presidente da Sociedade, ou por quem o substituir. — Este convidará dois acionistas presentes para secretários, aos quais incumbirá a contagem e apuração dos votos, a redução das atas, a leitura de quaisquer documentos e o mais que for necessário à boa ordem dos trabalhos. — Art. 24.º — Haverá «quorum» para as reuniões de Assembleia em primeira convocação, quando presentes, pelo menos, acionistas que representem no mínimo mais da metade do Capital integralizado, dividido em ações ordinárias da Sociedade, salvo os casos em que a lei exige «quorum» maior. — Parágrafo 1.º — Em segunda convocação, o prazo será de cinco (5) dias apenas após a data marcada para a primeira, e deliberará a Assembleia, com qualquer numero de acionistas presentes. — Parágrafo 2.º — Os prazos também vigorarão para a convocação das Assembleias Gerais, Ordinárias e Extraordinárias, que serão realizadas quando os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas, e na forma da lei. — Art. 25.º — O relatório da Diretoria, balanço, contas de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, serão publicados até cinco (5) dias antes da data marcada para a assembleia geral. — Parágrafo único — Esses atos, entretanto, deverão ser postos pela Diretoria à disposição dos Acionistas trinta (30) dias antes da data da Assembleia Geral, em comunicação anunciada na forma da lei. — Capítulo VI.º — Do Conselho Fiscal. — Art. 26.º — O Conselho Fiscal, compor-se-á de três membros efetivos e outros tantos suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, que lhes fixará também a remuneração. — Parágrafo único — Os membros efetivos do Conselho Fiscal, serão substituídos pelos suplentes, na ordem que estes houverem sido eleitos. — Art. 27.º — Ao Conselho Fiscal competem as atribuições definidas no Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-1940 e demais legislações em vigor. — Capítulo VII.º — Do Exercício Social. Resultado e sua Distribuição. — Art. 28.º — O Exercício Social, encerrar-se-á a 31 de Dezembro de cada ano, data em que se procederá ao levantamento do Balanço Geral e das contas que lhe são pertinentes. — Art. 29.º — O Balanço Geral e as contas conjuntas, serão encaminhados ao Conselho Fiscal, observado o disposto no artigo 9.º, do Decreto Lei n.º 2.627, de 26-9-1940 e publicados os referidos Balanços, Contas, Relatórios da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, na forma da lei, serão essas peças apresentadas a Assembleia Geral Ordinária, para os devidos fins. — Art. 30.º — Os lucros líquidos que forem regularmente verificados pelos Balanços da Sociedade, serão assim distribuídos: — a) — 5% (cinco por cento) para constituição de um fundo de reserva legal, até que o mesmo atinja 20% (vinte por cento) do capital social; b) — 10% (dez por cento) para gratificação a Diretoria. — Parágrafo 1.º — Diretores não perceberão percentagem alguma sobre os lucros verificados nos Balanços em que não for distribuído aos acionistas, um dividendo mínimo de 6% (seis por cento) ao ano, observadas as disposições legais, quando as quotas que devem ser creditadas ao

fundo de reserva legal. — Art. 31.º — Os dividendos não reclamados não vencerão juros e no prazo de 5 (cinco) anos prescrevem em favor do fundo legal da Sociedade. — Capítulo VIII.º — Disposições Gerais. — Art. 32.º — Os princípios e regras instituídos no Decreto Lei n.º 2.627, de 26-9-1940 e leis subsequentes pertinentes às sociedades anônimas regularão os casos omissos nestes Estatutos. — Artigo Setimo: — Que por ser o capital da Sociedade Anônima «UFA» Usinas de Ferro e Aço S. A., ora transformada, realizado inteiramente com o fundo social da firma, não cabe depósito, como é de lei. — Artigo Oitavo: — Que, para comporem a primeira Diretoria da Sociedade, com mandato até 1954, elegem e declaram empossados os seguintes acionistas: — a) — Para Diretor-Presidente, Hermínio Natali, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, à Rua Julio de Castilhos n.º 408, com os honorários mensais de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); b) — Para Diretor-Comercial, Renato de Toledo Natali, brasileiro, solteiro, maior, industrial, residente nesta Capital, à Rua Julio de Castilhos n.º 408, com os honorários mensais de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); c) — Para Diretor-Industrial, Hermínio de Toledo Natali, brasileiro, solteiro, maior, industrial, residente nesta Capital, à Rua Julio de Castilhos n.º 408, com os honorários mensais de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). — Assim, também para comporem o primeiro Conselho Fiscal para o exercício de 1949 a 1950, ficam eleitos e empossados desde já, os senhores: — Fabio de Lara Campos, brasileiro, casado, do comércio, residente à Rua Tullius n.º 699; Dr. Osmar Queiroz Botelho, brasileiro, casado, engenheiro, residente à Alameda Lorena, 556 e Djalma de Macedo Soares, brasileiro, solteiro, maior, residente à Praça D. Rosa n.º 40, todos nesta Capital, como membros efetivos, com os honorários anuais a cada um de Cr\$ 1.000,00 (um mil e duzentos cruzeiros), e, para suplentes os senhores: — Renato Mantovani, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua José Bento n.º 96, nesta Capital; Domingos Sines, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à Rua Oliveira Melo n.º 286 e Dr. Afonso Celso Garcia da Luz Sobrinho, brasileiro, engenheiro, casado, residente nesta Capital à Rua Morás n.º 344, com idênticos honorários, quando em exercício. — Artigo Nono: — Que assim cumpradas todas as formalidades legais, os outorgantes e reciprocos outorgados, declaram definitivamente constituída a sociedade anônima «UFA» Usinas de Ferro e Aço, por transformação de sua antecessora Usinas de Ferro e Aço «Ufa» Limitada, cabendo à diretoria eleita e empossada, promover, em tempo oportuno, os atos complementares de arquivamento, publicação e outros exigidos em lei. — E de como assim o disseram, pediram-me lhes lavras esta, a mim hoje, distribuída, a qual, depois de feita e sendo lida às partes, em presença das testemunhas aceitaram e reciprocamente outorgaram e assinaram, com essas mesmas testemunhas que são: José Mario Sampaio, casado e Moacyr Gonçalves, solteiro, maior, ambos brasileiros, auxiliares de cartório, aqui residentes, reconhecidos de mim, tabelião, do que dou fé. Vai esta selada com Cr\$ 5.80, pós o pelo proporcional, foi pago contrato social da firma sucedida. Eu, Leonel Malvezzi, escrevente habilitado, a escrevi. E eu, Gastão Sales, Tabelião Interino, a escrevi. (aa) RENATO DE TOLEDO NATALI — HERMINIO NATALI — ANGELO SAVIOLI — UBERTO GUIMARAES TOLEDO — FAUSTO VAN ATZINGEN — AUGUSTO GERALDO HERVEY COSTA — JOSE MARIO SAMPAIO — MOACYR GONCALVES. — (Estavam coladas e devidamente inutilizadas tres estampilhas federais no valor total de Cr\$ 5,80 — cinco cruzeiros e oitenta centavos), inclusive a taxa de Educação e Saúde e mais três de emolumentos do Estado no valor total de Cr\$ 14,00 (catorze cruzeiros). Nada mais. Traslada em seguida. Eu, Gastão Sales, 17.º tabelião interino, a conferi, subscreevo e assino em publico e raso. Em test. da verdade — O 17.º tabelião interino — Gastão Sales. ESCRITURA DE RETIFICAÇÃO E RATIFICAÇÃO — SAIBAM QUANTOS esta virem que aos seis — 6 — dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949), da era cristã, nesta cidade de São Paulo, em meu cartório, perante mim, tabelião e o escrevente designado para lavratura desta, ao final nomeado, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocos outorgados, RENATO DE TOLEDO NATALI, HERMINIO NATALI, ANGELO SAVIOLI, UBERTO GUIMARAES TOLEDO, FAUSTO VAN ATZINGEN e AUGUSTO GERALDO HERVEY COSTA, todos brasileiros, maiores e capazes, residentes e domiciliados nesta capital, meus conhecidos e das testemunhas adianomeadas e assinadas, do que dou fé. E, perante essas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocos outorgados, me foi dito que, por instrumento desenhado, em data de 31 de maio de 1949, livro 126, fls. 69, promoveram a transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada denominada «Usinas de Ferro e Aço UFA» Limitada em «UFA» Usinas de Ferro e Aço S. A., tudo na forma e de acordo com a mencionada escritura cujos estatutos foram nela transcritos integralmente; que, pela presente e na melhor forma de direito, ratificam como de fato ratificado tem, o artigo 17.º dos estatutos, o qual artigo passa a ter a seguinte redação: «Artigo 17.º — Excluído o Presidente, os demais diretores em seus impedimentos temporários serão substituídos por qualquer acionista, escolhido em reunião da Diretoria, cuja resolução constará em ata. Parágrafo único: O Diretor Substituto, terá os mesmos poderes e funções do substituído»; que ratificam igualmente, o parágrafo único do artigo 24.º, o qual passa a ter a seguinte redação: «A Assembleia Geral, em segunda convocação, que será feita com o prazo mínimo de cinco dias, instalar-se-á com qualquer

Indicador Jurídico

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. Fausto A. Covello
Rua Boa Vista, 114 — 5.º andar —
S. 504/7 —
Telefone: 2-4753

Dr. Antonio Antonini
Rua Direita, 49 — 3.º andar
Telefone: 2-9862

Dr. Olavo Fernandes
Rua Benj. Constant, 42 — 4.º a. 40
Telefone: 2-3446

Dr. Antonio Avalo
Praça da Sé, 297, 1.ª sob. s. 8-10
Telefone: 2-2798

Drs. Bandecchi e Gouthier de Vilhena
Largo do Tesouro, 21
Telefone: 2-1240

Dr. Tertuliano Gavião Gonzaga
Rua João Bricola, 39 — 5.º andar
Telefone: 3-2582

Dr. Luiz V. Amadeo
Praça Clóvis Bevilacqua, 45 — 1.ª
S. 901/2 (Esq. R. 11 de Agosto)
Telefones: 2-6001 e 2-6875

Dr. Camillo Ashcar
Av. Rangel Pestana, 28 — 9.º
S. 901/2 (Esq. R. 11 de Agosto)
Telefone: 3-1089

Dr. Derville Allegretti
Praça da Sé, 158, 4.º — S. 803
Telefone: 2-3946

Dr. Antonino Carlos de Souza Teixeira
Praça da Sé, 87 — 2.º andar
Telefone: 2-8240

Dr. José de Moura Rezende
Praça da Sé, 98
Telefone: 3-4411

Dr. Estevão Montebello
Rua Floriano Peixoto, 40 — 5.º
Telefone: 2-6822

Dr. Raif Kurban
R. São Bento, 32 — 3.º — S. 306
Telefone 4-8560

DR. JOSÉ NOGUEIRA DE NORONHA
Rua São Bento, 200 — 2.º andar —
Conjunto 60 — Tel. 2-8404

ADVOCACIA EM GERAL

Drs. Alfredo e Emilio Farhat
R. Boa Vista, 127 — 7.º andar —
S. 703/5 — Fones: 2-0210 e 2-7402

Dr. C. Santa Paula Neto
RUA BOA VISTA, 127 — 1.º —
S. 100/110
Telefone: 3-2921

Dr. José Augusto Padua de Araujo
Rua 11 de Agosto, 288 — 1.º andar

Drs. Castro Lima e Orlando Rizzo
Rua 15 Novembro, 228, 4.º — S. 418
Telefone: 6-7399

Luiz Rannel de Freitas
Praça da Liberdade, 141 — 1.º —
S. 18
Telefone: 6-7736
Civil — Comercial — Trabalhista

Dr. A. C. de Salles Filho
Rua Libero Badard, 39 — 9.º
Telefone: 3-3106

Maximiano de Souza Carvalho
Wilson de Miranda Neves
José Teixeira da Cunha
R. Silveira Martins, 53 — 3.º, s. 38
Telefone: 3-1569

ALBERTO AMERICANO
ADVOCADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 18.º
andar — Tel. 2-2600 —
Salas 10 a 12

Dr. João Lopes Ablas
ADVOCACIA GERAL
Praça da Sé, 23 — 5.º andar —
S. 505 — Tel. 2-1012

DIREITO CIVIL E COMERCIAL

Dr. Raif Izar
Rua B. de Paranaipacaba, 61 — 3.º
S. 15
Telefone: 2-9778

ADVOCACIA CIVIL, COMERCIAL E CRIMINAL

DR. ALBERTO S. AZEVEDO DR. ARMANDO LADEIRA DE ARAUJO TEIXEIRA DE PEDRO ARNONI
DR. LUIZ GONZAGA DE CAMPOS DR. PEDRO ARNONI
Questões de qualquer natureza, inclusive INVENTARIOS, DIVISÃO, NATURALIZAÇÕES, DESQUITES, DESPEJOS, QUESTÕES DE TERRA etc.
Praça da Sé n. 47 — 10.º andar — Fone 2-0807

DIREITO TRABALHISTA

Dr. Altino Corrêa
Rua Direita, 49 — 3.º andar
Telefone: 3-1063

Dr. Roberto Salles Cunha
Rua João Bricola, 39 — 7.º andar
Salas 11 a 15

ADVOCACIA TRABALHISTA

Alcy Toledo Leite
ADVOCADO
Rua Barão de Itapetininga, 50 —
4.º andar — Salas 428-429 — Fone
6-2183 — S. PAULO.

DIREITO CIVIL

Dr. Rolando de Magalhães Couto
Esc.: R. Senador Feijó, 64 — 5.º
Telefones: 6-7942 e 2-22011.

Dr. Osmar Mesquita de Sousa
Dr. Almir Bueno
Rua Silveira Martins, 53, 8.º, s. 84
Telefones: 3-3319 e 2-2059

Dra. Geraldo S. Prado
Romulo Casarsa
(Anulação de casamentos, desquites alimentares, etc.).
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 2.ª
S. 204
Telefone: 2-5801

ADVOCACIA PARA ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

Dr. Luciano Nogueira Filho
Rua B. de Paranaipacaba, 61 —
3.º — S. 15
Telefone: 2-9778

Indicador Odontológico

CENTRO

INSTITUTO ODONTOLÓGICO

«O. K.»
Todos os serviços de clínica e protese dentária, por processos modernos. Preços modicos.
Rua Conde do Pinhal, 108 —
Telefone: 2-6037

DR. ARTHUR S. RAYMUNDO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista em Dentadura
Praça da Sé, 158 — 5.º andar —
S. 602-604 — Telefone: 2-0281

DR. A. PASTORE
Clínica e Protese modernizada
PONTES FIXAS — DENTADURAS E PONTES MOVÉIS
Av. S. João, 324 — 3.º — Salas 306-A e B — Cons. e Lab. Fone 4-9399

PARAISO

DR. SANTOS PINTO JR.,
com consultório à Rua Vergueiro, 1277,
comunica a seus amigos e clientes ter reassumido os seus trabalhos profissionais.

numero de acionistas presentes, ressalvadas as exceções da lei»; que, também já ratificado o artigo 30.º o qual passa a ter a seguinte redação: «Artigo 30.º — Os lucros líquidos que forem regularmente verificados pelos balanços da sociedade, serão assim distribuídos: a) cinco por cento (5%) para constituição do fundo de reserva legal, até que o mesmo atinja vinte por cento (20%) do capital social; b) dez por cento (10%) para gratificação a Diretoria, ressalvado o que estabelece o artigo 134 do Decreto-Lei n.º 2.627; c) o restante para dividendos aos acionistas e outras aplicações que forem determinadas pela Assembleia Geral»; que, igualmente, fica suprimido e sem qualquer valor o parágrafo 1.º e o unico desde mesmo artigo 30.º; que, a não ser as modificações ora feitas, ficam ratificados todos os demais termos da aludida escritura de transformação de 31 de maio do corrente ano, da qual a presente ficará fazendo parte integrante. — Assim o disseram, pediram-me lhes lavras esta, a mim hoje distribuída, a qual depois de feita e sendo lida às partes, em presença das testemunhas, aceitaram e reciprocamente outorgaram, e assinaram, com essas mesmas testemunhas, que são: José Mario Sampaio, casado, e Moacyr Gonçalves, solteiro, maior, ambos brasileiros, auxiliares de cartório, aqui residentes, reconhecidos de mim, tabelião, do que dou fé. — Vai esta selada com Cr\$ 3,80, inclusive o de «educação». — Eu, Leonel Malvezzi, escrevente habilitado, a escrevi. E eu, Gastão Sales, Tabelião Interino, a escrevi. (aa) RENATO DE TOLEDO NATALI — HERMINIO NATALI — ANGELO SAVIOLI — UBERTO GUIMARAES TOLEDO — FAUSTO VAN ATZINGEN — AUGUSTO GERALDO HERVEY COSTA — JOSE MARIO SAMPAIO — MOACYR GONCALVES. — (Estavam coladas e devidamente inutilizadas tres estampilhas federais no valor total de Cr\$ 3,80 — três cruzeiros e oitenta centavos) — inclusive a taxa de Educação e Saúde e mais três de emolumentos do Estado no valor de Cr\$ 11,00 — onze cruzeiros — Nada mais. Traslada em seguida. Eu, Oswaldo Pereira de Toledo, 17.º tabelião interino, a conferi, subscreevo, e assino em publico e raso. — Em testemunho da verdade, a escrevi. E eu, Gastão Sales, Tabelião Interino, a escrevi. (aa) RENATO DE TOLEDO NATALI — HERMINIO NATALI — ANGELO SAVIOLI — UBERTO GUIMARAES TOLEDO — FAUSTO VAN ATZINGEN — AUGUSTO GERALDO HERVEY COSTA — JOSE MARIO SAMPAIO — MOACYR GONCALVES. — (Estavam coladas e devidamente inutilizadas tres estampilhas federais no valor total de Cr\$ 3,80 — três cruzeiros e oitenta centavos) — inclusive a taxa de Educação e Saúde e mais três de emolumentos do Estado no valor de Cr\$ 11,00 — onze cruzeiros — Nada mais. Traslada em seguida. Eu, Oswaldo Pereira de Toledo, 17.º tabelião interino, a conferi, subscreevo, e assino em publico e raso. — Em testemunho da verdade, a escrevi. E eu, Gastão Sales, Tabelião Interino, a escrevi. (aa) RENATO DE TOLEDO NATALI — HERMINIO NATALI — ANGELO SAVIOLI — UBERTO GUIMARAES TOLEDO — FAUSTO VAN ATZINGEN — AUGUSTO GERALDO HERVEY COSTA — JOSE MARIO SAMPAIO — MOACYR GONCALVES. — (Estavam coladas e devidamente inutilizadas tres estampilhas federais no valor total de Cr\$ 3,80 — três cruzeiros e oitenta centavos) — inclusive a taxa de Educação e Saúde e mais três de emolumentos do Estado no valor de Cr\$ 11,00 — onze cruzeiros — Nada mais. Traslada em seguida. Eu, Oswaldo Pereira de Toledo, 17.º tabelião interino, a conferi, subscreevo, e assino em publico e raso. — Em testemunho da verdade, a escrevi. E eu, Gastão Sales, Tabelião Interino, a escrevi. (aa) RENATO DE TOLEDO NATALI — HERMINIO NATALI — ANGELO SAVIOLI — UBERTO GUIMARAES TOLEDO — FAUSTO VAN ATZINGEN — AUGUSTO GERALDO HERVEY COSTA — JOSE MARIO SAMPAIO — MOACYR GONCALVES. — (Estavam coladas e devidamente inutilizadas tres estampilhas federais no valor total de Cr\$ 3,80 — três cruzeiros e oitenta centavos) — inclusive a taxa de Educação e Saúde e mais três de emolumentos do Estado no valor de Cr\$ 11,00 — onze cruzeiros — Nada mais. Traslada em seguida. Eu, Oswaldo Pereira de Toledo, 17.º tabelião interino, a conferi, subscreevo, e assino em publico e raso. — Em testemunho da verdade, a escrevi. E eu, Gastão Sales, Tabelião Interino, a escrevi. (aa) RENATO DE TOLEDO NATALI — HERMINIO NATALI — ANGELO SAVIOLI — UBERTO GUIMARAES TOLEDO — FAUSTO VAN ATZINGEN — AUGUSTO GERALDO HERVEY COSTA — JOSE MARIO SAMPAIO — MOACYR GONCALVES. — (Estavam coladas e devidamente inutilizadas tres estampilhas federais no valor total de Cr\$ 3,80 — três cruzeiros e oitenta centavos) — inclusive a taxa de Educação e Saúde e mais três de emolumentos do Estado no valor de Cr\$ 11,00 — onze cruzeiros — Nada mais. Traslada em seguida. Eu, Oswaldo Pereira de Toledo, 17.º tabelião interino, a conferi, subscreevo, e assino em publico e raso. — Em testemunho da verdade, a escrevi. E eu, Gastão Sales, Tabelião Interino, a escrevi. (aa) RENATO DE TOLEDO NATALI — HERMINIO NATALI — ANGELO SAVIOLI — UBERTO GUIMARAES TOLEDO — FAUSTO VAN ATZINGEN — AUGUSTO GERALDO HERVEY COSTA — JOSE MARIO SAMPAIO — MOACYR GONCALVES. — (Estavam coladas e devidamente inutilizadas tres estampilhas federais no valor total de Cr\$ 3,80 — três cruzeiros e oitenta centavos) — inclusive a taxa de Educação e Saúde e mais três de emolumentos do Estado no valor de Cr\$ 11,00 — onze cruzeiros — Nada mais. Traslada em seguida. Eu, Oswaldo Pereira de Toledo, 17.º tabelião interino, a conferi, subscreevo, e assino em publico e raso. — Em testemunho da verdade, a escrevi. E eu, Gastão Sales, Tabelião Interino, a escrevi. (aa) RENATO DE TOLEDO NATALI — HERMINIO NATALI — ANGELO SAVIOLI — UBERTO GUIMARAES TOLEDO — FAUSTO VAN ATZINGEN — AUGUSTO GERALDO HERVEY COSTA — JOSE MARIO SAMPAIO — MOACYR GONCALVES. — (Estavam coladas e devidamente inutilizadas tres estampilhas federais no valor total de Cr\$ 3,80 — três cruzeiros e oitenta centavos) — inclusive a taxa de Educação e Saúde e mais três de emolumentos do Estado no valor de Cr\$ 11,00 — onze cruzeiros — Nada mais. Traslada em seguida. Eu, Oswaldo Pereira de Toledo, 17.º tabelião interino, a conferi, subscreevo, e assino em publico e raso. — Em testemunho da verdade, a escrevi. E eu, Gastão Sales, Tabelião Interino, a escrevi. (aa) RENATO DE TOLEDO NATALI — HERMINIO NATALI — ANGELO SAVIOLI — UBERTO GUIMARAES TOLEDO — FAUSTO VAN ATZINGEN — AUGUSTO GERALDO HERVEY COSTA — JOSE MARIO SAMPAIO — MOACYR GONCALVES. — (Estavam coladas e devidamente inutilizadas tres estampilhas federais no valor total de Cr\$ 3,80 — três cruzeiros e oitenta centavos) — inclusive a taxa de Educação e Saúde e mais três de emolumentos do Estado no valor de Cr\$ 11,00 — onze cruzeiros — Nada mais. Traslada em seguida. Eu, Oswaldo Pereira de Toledo, 17.º tabelião interino, a conferi, subscreevo, e assino em publico e raso. — Em testemunho da verdade, a escrevi. E eu, Gastão Sales, Tabelião Interino, a escrevi. (aa)

O SENA, LIMITE DE DOIS MUNDOS

A "rive gauche" e a "rive droite", ou os dois campos fundamentais dos povos separados por um rio — As "caves" de Saint Germain des Prés — Os cantores de cafés nos Campos Eliseos — A mercadoria dos "buquinistas" — "Estrelas na estrada"

PARIS, julho — (Por ISRAEL DIAS NOVAIS, correspondente especial do "Correio Paulistano") — As classes econômicas brasileiras reproduzem-se em Paris com perfeita nitidez, melhor mesmo do que no nosso país. O patricio apático, o homem de negócios ou o alto dignitário reservam-se aos apartamentos com a devida antecedência, no magnífico "Piazz-Athénée", sito na aristocrática avenida Montaigne, a dois passos do "rond-point" dos Campos Eliseos e da nossa Embaixada; os mais modestos, aqueles que aqui vêm ter num misto de interesse cultural e turístico, e por tempo limitado, dirigem-se de preferência ao Hotel Vernet, na rua do mesmo nome, proximidades da "Etoile"; os artistas, os intelectuais, os estudantes pobres que conseguem chegar a Paris, arrumam-se nos velhos hotéis de Saint Germain-des-Prés ou do Boulevard Saint Michel, zona da Sorbonne, tudo na "rive gauche", a "margem esquerda" do SENA. Frente aos portais do "Piazz" é um regozijo patriótico ver, rebrilhantes, guardados por choferes de impecável fardamento, os "Cadillacs", os "Lincolns" e os "Packards", com as placas amarelas de São Paulo. Essas maravilhas de rodas cumprem, em geral, curtos trajetos na cidade, mantendo-se continuamente estacionados: do "Piazz" vão aos desfiles de modas, na mesma zona; dali ao "Fouquet's" ou outro qualquer restaurante vizinho e célebre; finalmente, aos clubes noturnos mais caros, também próximos.

Os intelectuais e os "bolistas", que em matéria de veículo não contam sequer com elevadores no hotel, esses mesclam-se a uma humanidade em tudo e por tudo doutro gênero, e que habita do "lado de lá" do SENA. O lado de lá do SENA, a chamada "margem esquerda", difere dos Campos Eliseos como um país remoto do outro. É o "habitat" dos artistas, dos boêmios, dos intelectuais sempre deficiários, dos estudantes. A geração do apóguerra ali encontrou a sua pátria, moldada à própria imagem e semelhança: desordenada, cética, vencida. Uma população gredelhada e maltratada, rapazes e moças de calções e "shorts" sujos, deambula pelos "boulevards" Saint Germain e Saint Michel detendo-se horas perdidas por entre os livros expostos nos balcões da rua, fronteiras das livrarias. Jovens estudantes de todas as procedências e raças — marroquinos de fala barbara, chineses, árabes, centroamericanos — compõem a estranha multidão meditativa que povoa aquela região onde se situam os corpos da Universidade da França — tendo à frente a velha Sorbonne anunciada pelo alto busto do Augusto Comte. Esses universitários, mantidos nos "bolsas" infimas, equilibram-se dificilmente entre as elevações do custo de vida na França. Quando não conseguem alojamento na Cidade Universitária — o Brasil é dos poucos países que não construiu lá o seu pavilhão — submetem-se aos pessi-mos e anti-higienicos hotéis que cobram entre 30 e 40 cruzeiros diários por infectos quartos sem banho.

O SENA E OS "BUQUINISTAS"

O rio SENA, que, mais do que a Torre Eiffel e o Arco do Triunfo simboliza Paris, é toda a história eterna e indelével da França e do seu povo. Cada ponte daquela via por um século de civilização; em torno das suas águas mudas foi que se desenvolveu a nação francesa. A "Ché", na verdade, foi o núcleo inicial de Paris, e lá estão ainda monumentos contemporâneos da fundação, levantados na ilha que o rio forma e resguarda.

Pela intensa vida desenvolveu-se

interesse morreu nas primeiras edições, ná decenlos, como também os "stocks" das editoras falidas. Um bom Villon, dimensões de missal, datado de 1620, custa 80 cruzeiros. Uma coleção completa de Vitor Hugo ou Dumas — 30 ou 40 volumes — não vai além de 300 cruzeiros. O segredo daquele comércio, porém, poucos surpreendem: aquelas bancas não passam, frequentemente, de vitrines do "buquinista". Quando este percebe que o cliente tem posse, impinge-lhe o cartão da sua livraria, sita frequentemente numa das ruas da margem esquerda. Lá ele entesoura as edições raras, as preciosas encadernações de Marjot Michel ou René Kieffer.

O movimento nessas calçadas é formidável, permanentemente. Na verdade, poucos lugares há em Paris que ofereçam maior interesse. Gasta-se um dia inteiro percorrendo banca por banca, em silêncio, ao lado de vistantes de todos os países.

monde de Beauvoir — vinham sentar-se por vezes, rodeados dos seus cabeludos e pálidos seguidores. Hoje, lá se instalam às primeiras horas da tarde, ficando até meia-noite, americanos de calções e argentinos bebendo limonada. Os "yankees" desembarcam nesse bairro dramático de imensas "Cadillacs", que eles encostam cuidadosamente do outro lado da rua. São facilmente reconhecíveis mesmo quando fora dos veículos, pois, como os argentinos, costumam adquirir todos os tapetes "persas" que os marroquinos vivem oferecendo à frente dos Cafés. Os patricios de Perón e os americanos do Norte, sendo, hoje, os visitantes mais numerosos e os mais endinheirados, constituem maioria onde quer que se vá em Paris. Lotam os vistosos ônibus das organizações turísticas que cruzam a cidade em todas as direções, a caminho de Versailles, ou Fontainebleau. À noite, pagam 2.100 francos para cumprir o

Texto de ISRAEL DIAS NOVAIS

lombier" ou na "Rose Rouge" já se cobram 500 francos de entrada e o champagne, praticamente obrigatório, alcançou as tarifas do "Lido": 3.200 francos. Esses lugares diferem pouco dos congêneres do outro lado do rio. Os pares que lá dançam até às 2 horas da madrugada são vistos, no dia seguinte, no "Monsieur", em Montparnasse, ou no "Club des Champs Elisees", na avenida Montaigne.

"ESTRELAS SOBRE A ESTRADA" Perguntam-nos sempre se Paris guarda sinais muito visíveis da guerra. Diremos que sim, e não só desta, como da outra. Sinais videntíssimos. O turista legítimo nem sempre os percebe: alimentam-se nos restaurantes centrais e habita bons hotéis. Como a sua moeda vale bastante, acaba espantando-se com a queixa dos franceses contra o custo de vida. O salário médio da França talvez não chegue a 20 mil francos mensais; pois não há restaurante modesto que cobre menos de 400 francos por refeição.

A França desde 1945 que está voltando com todas as forças para a reconstrução nacional. O seu orçamento luta com pesos-mortos trágicos, como os mutilados e os pensionistas em geral do Estado, vítimas todos dos conflitos. Os soldados inutilizados da guerra de 14, por exemplo, há meses que mantêm um movimento em prol da elevação do auxílio oficial, de muito suplantado pelo preço das necessidades.

Culminou essa campanha com a realização da mais espantosa demonstração (Conclui na 12.ª pág. de 1.º caderno)



O SENA, fronteira de dois mundos, e as pontes

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Domingo, 14 de Agosto de 1949 | N. 28.637

UM METRO PARA O SUB-MUNDO DOS INVISÍVEIS

CRESCE DIA A DIA O INTERESSE PELOS MINÉRIOS RADIATIVOS NO BRASIL — UMA CONFERENCIA ESCLARECEDORA — MEDINDO A RADIOATIVIDADE — PLENA CONFIRMAÇÃO CIENTIFICA DE UMA DESCOBERTA REALIZADA EM PERÚ, NO ESTADO DE SÃO PAULO

A nossa campanha em favor do aproveitamento do urânio e do tório brasileiros, começa agora, a dar os seus primeiros resultados. Geólogos e mineralogistas estão se movimentando em todos os quadrantes do território brasileiro a cata dos preciosos elementos. E os resultados colhidos são, sob todos os pontos de vista, animadores. Há poucos dias tivemos o prazer de verificar que o grande mestre da petrografia brasileira, o prof. Djalma Guimarães, estava vivamente empenhado em investigações na zona de São João del Rey, Minas, tendo localizado uma rica jazida de minério de urânio. Em outros setores observase, também, crescente interesse, quer na defesa econômica dessa riqueza, quer na investigação física.

UMA CONFERENCIA ESCLARECEDORA

O interesse pelo estudo primordial da radioatividade está avultando em nosso país de tal forma, que um índice dessa nova mentalidade pode ser visto na magnífica conferência pronunciada pelos srs. Benedito Alves Ferreira e Orlando W. Longo, do Instituto Geográfico e Geológico de S. Paulo, na Associação de Química do Brasil (reproduzida em separata na Revista Brasileira de Química, vol. XXVII — num. 162 — junho de 1949). Intitula-se esta conferência "Identificação de minérios radioativos pelo método dos raios alfa". Conquanto seja de alcance essencialmente técnico, esta conferência tem um objetivo de caráter geral, pois visa chamar a atenção dos leigos para o relevante problema de reconhecimento de minérios radioativos. Se amanhã tivermos uma corrida para o urânio, como está acontecendo nos Estados Unidos, no Canadá, na África francesa e no Congo Belga, os nossos minерadores ficarão armados de conhecimentos indispensáveis para o reconhecimento desses minérios. E esses conhecimentos deixaram, agora, de ser um campo restrito apenas adjudicado ao especialista.

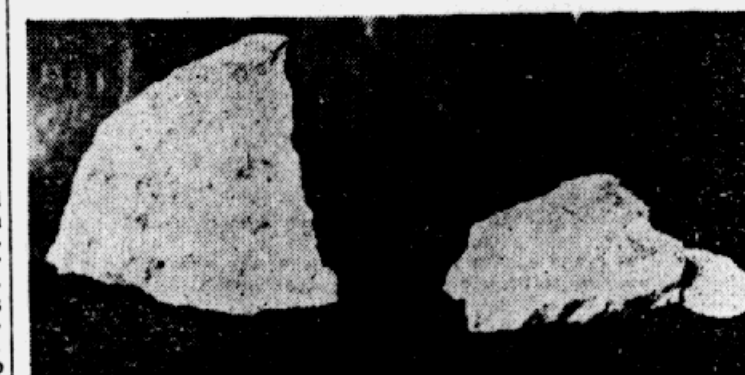
Mas, o que é radioatividade? Como se pode medi-la?

Sabemos, por exemplo, que o urânio, o tório, o actínio, o rádio e alguns outros elementos têm a propriedade de emitir radiações. A emissão de energia radiante é espontânea, isto é, a propriedade radioativa desses elementos é de caráter atômico, intrínseca, que se produz sem a interferência de qualquer fator ou ação exterior, espontaneamente, como se ali existisse uma fonte criadora de energia. Estas radiações são separadas em três grupos: o grupo dos raios alfa, dos raios beta e dos raios gama. Quando se faz agir sobre a radiação total emitida pelo rádio um

R. ARGENTIÈRE

cento da luz. Os raios alfa são núcleos de hélio e tornam luminosos os corpos fosforescentes e fluorescentes que encontram; o platinocianureto de bário e o sulfeto de zinco brilham com uma luz esverdeada quando atingidos por raios alfa. Eles impressionam ainda as chapas fotográficas, graças a capacidade que possuem de provocar ações químicas. Os raios beta são elétrons (negativos) projetados a grandes velocidades. Estas duas espécies de radiação são, portanto, cor-

po de radiação física.



Uranofana tirada com luz ultravioleta

campo magnético, os raios alfa são desviados de tal maneira que revelam ser constituídos de partículas carregadas positivamente: os raios beta, em sentido oposto, quer dizer, negativos e os raios gama são insensíveis ao campo magnético. Mediante a medida dos desvios produzidos em um campo magnético ou elétrico é possível conhecer-se a velocidade dos corpúsculos que constituem os raios alfa e beta. Estas medidas mostram que os raios beta são formados de elétrons dotados de velocidades colossais, 40 e

pusculares, isto é, consistem em um fluxo de partículas projetadas que se chamam "raios", que, na realidade, é a trajetória que uma partícula percorre. Os raios gama são da mesma natureza dos raios X; são vibrações eletromagnéticas, semelhantes às luminosas. Enquanto os raios-X têm um comprimento de onda milhares de vezes mais curto dos raios ultra-violeta, os raios gama têm, por sua vez, um comprimento de onda ainda mais curto do da radiação Roentgen. Os raios gama podem ser emitidos seja duran-



Minérios: uranofana e actiníta de Peru

até 80 por cento da velocidade da luz (300.000 km. por segundo). Em alguns elementos radioativos, como no rádio C, a velocidade atinge 87 por

te a transformação beta, seja durante a transformação alfa. Os diversos raios alfa, beta e gama (Conclui na 12.ª pág. de 1.º caderno)



Os primeiros inscritos no concurso de índice e semelhança de gemos, organizado pela Cruzada Pró Infância. Ao alto, da esquerda para a direita, Vanny Maria e Marty Filomena Signorini, de 12 anos, Ivani Franklin e Heineia Ana Costa, de 19 meses, e Francisco Carlos e Antonio Carlos, de 16 meses; em baixo, na mesma ordem: Mariana e Francisca Ferriante, de 9 meses, Ana Maria e Mariana José Alber, de 11 meses e, finalmente, Selma e Sonia Asprino, de 16 anos.

Além de outros concursos, a Cruzada Pró Infância está promovendo o de índice e de semelhança de gemos e o de famílias numerosas

CONDIÇÕES EXIGIDAS DOS CONCORRENTES — PREMIOS COM NOMES DE JORNAIS E RADIO-EMISSIONAS — A PROXIMA EXPOSIÇÃO DA CRUZADA PRO-INFANCIA NA GALERIA PRESTES MAIA E SUAS REALIZAÇÕES EM 19 ANOS DE VIDA — E' NECESSARIO O APOIO MATERIAL E MORAL DOS ABASTADOS EM FAVOR DOS NECESSITADOS — DEFENDAMOS OS RESPONSÁVEIS PELO FUTURO DO BRASIL

A Cruzada Pró Infância, em seus dezesseis anos de atividades, prestou às crianças e mães brasileiras, inestimáveis serviços, articulando-se, mesmo, com o Estado. A assistência médico-social-educativa. Nasce da nada, é hoje obra que muito tem trabalhado pela coletividade, maxime pelas gerações atuais. Ainda agora, a Cruzada Pró Infância está em dias de iniciar uma grande campanha para angariar fundos para a construção do Ambulatório Central, à avenida Brigadeiro Luis Antonio, com rua São Joaquim, além da Casa Maternal, Hospital Infantil e outros. É preciso repetir, aqui, que a Cruzada Pró Infância conta com pequena subvenção do Es-

tado e com donativos de particulares, do comércio e da indústria. E com esses meios, tem conseguido realizar uma obra que honra a mulher brasileira, que beneficia em tudo e por tudo as futuras gerações.

As suas campanhas de assistência social-médico-educativa ampliam-se dia a dia e isto se deve exclusivamente aos esforços das senhoras que trabalham com amor e dedicação nas cruzadas iniciadas em 12 de outubro de 1930. A testa dessa campanha, surge um nome que se tornou um símbolo, o da sra. Perola Byington, cujo nome lhe sabe como uma luva,

por ser a figura máxima, a mais entusiasta, a mais realizadora, a incentivadora dos trabalhos da Cruzada Pró Infância.

O publico, agora os que recebem os benefícios expostos na Cruzada Pró Infância, pouco sabe de suas realizações, a não ser os concursos de robustez infantil e outros. Com a exposição da Cruzada Pró Infância, a realizar-se na Galeria Prestes Maia, no fim deste mês, a população terá conhecimento do que é esta obra, e qual o seu alcance em benefício dos nossos homens de amanhã. E certamente não deixará de auxiliar com

donativos em espécie ou em dinheiro, para que se dê um pouco de conforto material e moral aos pequenos que nada têm, que vivem à míngua e sofrem de males consequentes da subnutrição, da falta de educação, da miséria do meio ambiente. Essa exposição, certamente, será melhor compreendida pelas famílias de posse de bens naturais não deixarão de dar um pouco do que lhes sobra para aqueles aos quais muito falta.

ÍNDICE DE SAÚDE DE GEMOS

Hoje, vamos publicar alguns dados a respeito do Concurso de Índice de Saúde de Gemos, outra competição

de finalidade incentivadora, da Cruzada Pró Infância. Destina-se aos gemos do Estado de São Paulo, sendo dividido em cinco categorias:

- a) até 2 anos de idade;
- b) de 2 a 7 anos;
- c) de 7 a 16 anos;
- d) de 16 até 21;
- e) acima de 21 anos.

As inscrições devem ser feitas na Cruzada Pró Infância, à avenida Brigadeiro Luis Antonio, 6683, diariamente das 14 às 17 horas, até o dia 30 do corrente, ou pelo telefone 7-6336.

CONDIÇÕES EXIGIDAS

São exigidos os seguintes documentos: (Conclui na 12.ª pág. de 1.º caderno)